TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.2. MÍNIMA: 18.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 67

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, viaja hoje para Brasília, a fim de estudar com o Presidente Costa e Silva a remessa ao Congresso de uma lei que revogue o ato do ex-Presidente Castelo Branco, através do qual foram demitidos 1 463 funcionários da Previdência. (Página 16)

Hanói só aceita paz sem os bombardeios

O Presidente Ho Chi Minh, em resposta à mensagem em que o Presidente Lyndon Johnson propôs conversações de paz entre Hanói e Washington, declarou que seu Govêrno só irá à mesa de conferência se os Estados Unidos interromperem os bombardeios ao Vietname do Norte, pois jamais aceitará negociar a paz sob bombas, segundo informou ontem a Rádio de Hanói.

Ao chegar a Washington, de volta da sua conferência com dirigentes sul-vietnamitas em Guam, Johnson disse que os Estados Unidos continuarão seus esforços para "encontrar uma paz honrosa" no Vietname, apesar da "lastimável rejeição" de Ho Chi Minh ao seu apêlo.

Em Londres, diplomatas da Europa Oriental informaram que a União Soviética, convencida de que à reunião de Guam se seguirá um nôvo passo na escalada da guerra vietnamita, já iniciou contatos com os governantes do Leste europeu para aumentar a ajuda conjunta do campo socialista ao Govêrno de Hanói.

Tropas de infantaria norte-americanas mataram ontem mais de 400 guerrilheiros vietcongs perto da fronteira com o Camboja, num dos combates em terra mais violentos da guerra do Vietname, enquanto a aviação dos Estados Unidos bombardeava, pela terceira vez, a usina siderúrgica de Thai Nguyen. (Página 2)

O VAIVÉM DO TRABALHO

Caraguatatuba é uma frente de campanha, todo mundo mobilizado em ir e vir no socorro aos flagelados

Manifesto da "frente" já tem esbôço

Os principais líderes da *frente ampla* no Congresso aprovaram ontem, em Brasília, um dos textos básicos do manifesto do movimento, apesar das discordâncias do Sr. Carlos Lacerda, que, embora não se oponha à idéia de lutar por uma nova Constituição, considera que a *frente* não deve repelir totalmente a tese das revisões parciais da Carta em vigor, caminho que poderá apresentar-se como o mais viável para o esfôrço de reimplantação do Poder Civil.

O texto aprovado "é apenas uma das muitas sugestões e não traduz com exatidão nem completamente, o pensamento dos coordenadores da *frente ampla*", segundo o Sr. Renato Archer, e, modificado pelo Sr. Carlos Lacerda, será submetido agora à apreciação dos ex-Presidentes Jânio Quadros, indeciso ainda quanto à adesão, e Juscelino Kubitschek.

Além de denunciar a "interrupção brusca do processo de incorporação das grandes massas da população à vida política brasileira" registra o "enfraquecimento da soberania nacional", através de uma "política externa de subordinação dos interêsses brasileiros aos interêsses de uma superpotência mundial, os Estados Unidos da América". (Página 4)

Sodré dá 10 dias a técnicos para plano de restaurar Caraguatatuba

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, fixou ontem em 10 dias o prazo para que o grupo de trabalho especialmente designado — compreendendo representantes de seis Secretarias — apresente um estudo para a restauração da Cidade de Caraguatatuba e das estradas que a ela conduzem, inclusive com uma previsão de orçamento.

Navios, barcos, lanchas, aviões e helicópteros do Govêrno do Estado de São Paulo, da Marinha e da FAB estão empenhados numa gigantesca operação de leva-e-traz, conduzindo alimentos (70 toneladas até ontem), soros e vacinas (30 mil unidades), equipamentos cirúrgicos de emergência, médicos, enfermeiros e assistentes sociais, e levando para Santos e São Paulo 1 500 flagelados.

Caraguatatuba tinha ontem, ainda, o aspecto de uma cidade devastada, mas começava a assumir simultâneamente a feição de um teatro de campanha, com todo mundo mobilizado, embarques e desembarques por mar e pelo ar e os uniformes dos soldados integrados à paisagem.

O engenheiro Diretor do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, Sr. Jesuíno Felicíssimo Júnior, advertiu ontem que as encostas tanto paulistas como cariocas são de formações semelhantes, estão com 500 milhões de anos e se decompondo lentamente, num processo normal agravado pelo desflorestamento. "Morar perto dêsses morros é desafiar a natureza" — concluiu — "pois o risco dos deslizamentos com as chuvas é permanente".

No Rio, uma grande quantidade de ruas situadas nas encostas de morros continuam imundas, cheias de lama e detritos jogados pelas enchentes. A previsão de limpeza completa é remota, porque, segundo confissão do próprio DLU, não há caminhões para tanta remoção. (Páginas 5, 11 e 16).

SURPRÊSA AOS MORADORES

Negrão visitou o pouco que resta da Rua do Sacopã e prometeu providências

Link diz que viu petróleo do Maranhão

O geólogo Walter Link, especialista norte-americano em exploração de petróleo e que chefiou durante algum tempo a equipe de prospecção da Petrobrás, garante que, naquela época, com seus colegas, indicou a área de Barreirinhas, no Maranhão, para trabalhos de exploração, embora a tenha, pessoalmente, cotado como inferior.

As declarações do especialista americano foram feitas em carta ao JORNAL DO BRASIL, na qual contesta algumas acusações constantes de artigo publicado no jornal *The Dallas Morning News*, em sua edição do último dia 13, e cujo autor, o Sr. Louis Stein, diz que, "pela segunda vez, a Petrobrás provou que Link estava errado". (Página 14)

Andreazza fará a Ponte Rio—Niterói

A Ponte Rio—Niterói e a conclusão da duplicação da Rodovia Presidente Dutra são duas das metas do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que, ao empossar o engenheiro Eliseu Resende na direção do DNER, citou as principais obras que pretende realizar, "através de uma programação pesada, medida e contada".

O Professor Antônio Dias Leite foi empossado ontem como Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, enquanto, ao assumir a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Sr. Jaime Magrassi de Sá afirmava que na equipe do Govêrno Costa e Silva o BNDE trabalhará completamente integrado. (Páginas 13 e 15)

Militares dão golpe em Serra Leoa

O Govêrno de Serra Leoa foi tomado ontem pelo Comandante do Exército, Brigadeiro David Lansana, que prendeu o Primeiro-Ministro eleito no domingo, Siaka Proby Stevens, quando êste acabava de prestar o juramento da posse, em sessão do Legislativo que contou com a presença do Governador-Geral, *Sir* Henry Lightfoot Boston.

Lansana é ligado ao Govêrno do *Premier* derrotado nas últimas eleições, *Sir* Albert Margai, e ao Governador-Geral que, antes da posse de Stevens, o aconselhara a formar um regime de coalizão com o Partido Popular de Serra Leoa. Os militares no Poder decretaram a lei marcial no país. (Pág. 8)

Tiro em princesa é mistério

A Polícia da Espanha está investigando o acidente que causou um ferimento a bala na Princesa Maria Beatriz de Savóia, filha do ex-Rei Humberto da Itália, havendo suspeitas de que tenha ocorrido no seu apartamento de Madri e não numa caçada, como afirmam os membros de sua família.

A Princesa Maria Beatriz está internada na Clínica Concepción desde sábado, mas já se encontra fora de perigo. Os médicos que a assistem não fizeram qualquer intervenção cirúrgica por acreditarem que a bala ficará nêle é suficientemente forte para recuperar-se sem problemas. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Ho escreve a Johnson recusando proposta dos EUA

Chu pede a camponeses que cuidem apenas da produção

Hong-Kong (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai pediu ontem aos camponeses chineses que durante a semeadura da primavera cuidem apenas da produção, não se envolvendo na luta pelo poder, ainda que em caso de necessidade.

Chu En-lai fêz êsse apêlo em discurso numa concentração de camponeses em Pequim, falando em nome próprio e no de Mao Tsé-tung e do Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa. O discurso foi transmitido pela Rádio Pequim, ouvida em Hong-Kong.

PODER DO EXÉRCITO

Em outro boletim informativo, a Rádio Pequim analisou longamente o papel do Exército na revolução cultural e apelou a todos os setores da população para que o apóiem.

— Quem pretender criar dissensões entre o Exército e o povo deve ser radicalmente destruído — afirmou a emissora.

A Rádio Xangai, por sua vez, revelou que unidades militares estacionadas na cidade "enviaram numerosos grupos a pontos-chaves da indústria, comunicações e transportes, para ajudar as massas trabalhadoras a se manterem firmes na revolução e no incentivo à produção".

Disse a Rádio Xangai que a fôrça aérea formara na cidade uma equipe de 330 homens, com missão semelhante à do Exército. Também a Marinha passou a cooperar com a produção, mandando seus homens a mais de cem fábricas, estaleiros e parques ferroviários, para conclamar os trabalhadores a aumentarem o rendimento do próprio trabalho.

Outras rádios de província transmitiram nos últimos dias informações semelhantes.

Jornais de Hong-Kong, enquanto isso, publicaram depoimentos de viajantes recém-chegados de Cantão, segundo os quais o Exército assumiu o contrôle da província de Kwangtung, da qual aquela cidade é capital, com o encargo de esmagar as fôrças antimaoistas.

Ao *Hong-Kong Times* e ao *Kung Seung* êsses viajantes declararam que o General Hunag Yung-cheng, membro do Conselho Nacional de Defesa e do Comitê Central do Partido Comunista, chegou de Pequim para presidir a Comissão Militar de Contrôle, com a incumbência de colocar tôda a província sob a supervisão das fôrças armadas.

Os viajantes acrescentaram que em todos os bairros de Cantão foram distribuídos folhetos com informações sôbre a investidura do General Huang.

Lin Yu-tang acha que nem Buda salva Mao

Taipé, Formosa (UPI-JB) — O filósofo Lin Yu-tang, atacou pùblicamente a Mao Tsé-tung, a quem chamou de tirano cuja "revolução cultural" explodiu na própria face e dividiu o país.

"Nem o Buda-Todo-Poderoso conseguiria salvar Mao", declarou Lin, que já conta 71 anos de idade e reside agora em Taipé, sob o regime do Presidente Chang Kai-chek.

Educado na Universidade de Harvard, ex-diplomata, autor de trabalhos como A Sabedoria de Laotse, compilador dos escritos e fatos sôbre Confúcio, Lin sofre pela sua pátria arrasada.

É inacreditável o que Mao fêz à China, queixa-se êle. "A revolução cultural é algo enorme, sem precedentes, singular e irracional".

"Afinal de contas Mao é ditador da China continental e mesmo assim, deliberadamente, denominou seu Partido de "rebelde". Já se ouviu algum Presidente norte-americano, na Casa Branca, proclamar-se "rebelde" e conclamar os delinqüentes juvenis dos Estados Unidos a se levantarem e vagar pelo país inteiro, atacando e prendendo prefeitos e governadores pertencentes a seu próprio Partido? Bem, o Presidente do Partido Comunista chinês dissolveu a Guarda Vermelha. Mas o que vai acontecer depois?" Perguntou Lin.

"A China jamais será a mesma depois da onda de fúria. Nada voltará ao mesmo. O Partido não será o mesmo, independentemente de quem assuma a liderança, porque a confiança do povo desapareceu.

"O estado monolítico rachou de alto a baixo. Mao conseguiu dividir o Govêrno, o Exército e o Partido. Os membros do Partido jamais serão os mesmos porque já não sabem onde estão ou quem são — capitalistas, comunistas ou burgueses.

As escolas jamais serão as mesmas. Depois que os delinqüentes juvenis obrigaram os professôres a desfilar pelas ruas, usando carapuça de burro, seria ridículo falar em disciplina escolar.

E o povo chinês jamais será o mesmo pois viu suas relíquias ancestrais atiradas às fogueiras e os budas lambuzados com tinta e seus avós retirados de dentro de suas casas e arrastados pelas ruas. O que resta? Eu lhes pergunto."

Poderá o Exército Vermelho restaurar a ordem pela fôrça?

"Aqui e ali, talvez. Os jornais disseram que em Cantão 100 000 antimaoístas foram presos. De que servirá isso? Quem conhece o povo chinês sabe que não haverá no Exército Vermelho soldados em número suficiente para prender 700 milhões de pessoas".

Estão mandando exércitos inteiros para o Sul, onde deverão forçar os agricultores a prosseguir na plantação da primavera.

"Com ou sem plantação da primavera, o dano está feito. Pode-se levar um cavalo até o bebedouro mas ninguém pode forçá-lo a beber. Com tôda a certeza haverá uma fome calamitosa, dentro de pouco tempo. Mas o pior é que o Partido perdeu o povo.

Não se trata de quem vencerá ou quem vai perder. O problema é de revolta em massa contra o regime comunista. E quando o povo tem a revolta no coração, o que irá fazer? O povo chinês é mestre em sabotagem e em resistência passiva. O amor e o respeito pelos que estão no Poder já se acabou. É onde Mao se diferencia de Stalin."

O que significa isso?

"Os expurgos de Stalin só atingiam as cúpulas. O expurgo de Mao alcança o Partido Comunista inteiro. E a revolta de massa já se espalhou pelo interior, entre os trabalhadores e os agricultores.

Isso é bastante desastroso. Mas não se pode imaginar o Presidente Johnson ordenando que seus delinqüentes juvenis, não sòmente prendam prefeitos e governadores pertencentes a seu próprio Partido, mas também destruam tudo que é americano — livros americanos, bíblias, esculturas, trabalhos de arte, tudo que tenha qualquer relação com Washington, Jefferson e Lincoln.

Dói mais do que a fome geral. É por isso que eu digo que Mao perdeu o povo, e da ira do povo nem Buda todo poderoso poderá salvá-lo. A ira e a fome provocam o desespêro e assim se derrubam os impérios."

A conduta de Mao parece irracional? Êle está fora da realidade?

"Mao não tem escolha. Trata-se de um teimoso que acredita na própria onipotência como Hitler. Hitler invadiu a Rússia, contrariando a opinião de seus comandantes. Mao também agiu no impulso.

Chegou a ponto de virar-se contra seu camarada-em-armas, General Shu Teh, e permitiu que a espôsa de Chu Teh fôsse arrastada e humilhada em público. Quando um homem chega a êsse ponto é porque perdeu o respeito pelo mundo, ou por si mesmo."

Tóquio, Tallahassee (UPI-JB) — A Rádio de Hanói revelou ontem que o Presidente Ho Chi Minh enviou mensagem ao Presidente Johnson, a 15 de fevereiro, pedindo a suspensão dos bombardeios a território norte-vietnamita e prometendo iniciar conversações de paz se o pedido fôsse atendido.

A nota, encaminhada ao Govêrno americano por intermédio da União Soviética, responde a mensagem de Johnson a Ho Chi Minh, datada de 2 de fevereiro e propondo negociações diretas entre os dois Governos. A nota de Ho pede também, antes das negociações, o fim de outras formas de "agressão militar" americana ao Vietname do Norte.

A MENSAGEM

Segundo a Rádio de Hanói, ouvida em Tóquio, Ho escreveu o seguinte a Johnson:

"A Sua Excelência, Senhor Lyndon Johnson, Presidente dos Estados Unidos da América.

Recebi sua mensagem de 10 de fevereiro de 1967. Eis a minha resposta: o Vietname está a milhares de quilômetros dos Estados Unidos, o povo vietnamita jamais causou danos aos Estados Unidos. Mas contràriamente às promessas feitas por seus representantes na Conferência de Genebra de 1954, o Govêrno dos Estados Unidos não cessa sua intervenção no Vietname; desencadeou e intensificou a guerra de agressão no Vietname do Sul, com o objetivo de prolongar a divisão do Vietname e converter o Vietname do Sul em neocolônia e base militar dos Estados Unidos. Há mais de dois anos, o Govêrno dos Estados Unidos, com suas fôrças aérea e naval, levou a guerra à República Democrática do Vietname, um país soberano e independente.

O Govêrno dos Estados Unidos tem cometido crimes de guerra, crimes contra a paz e a humanidade. No Vietname do Sul, meio milhão de soldados dos Estados Unidos e tropas satélites recorrem às armas mais desumanas e aos mais bárbaros métodos de guerra, como bombas napalm, substâncias químicas tóxicas e gases para massacrar nossos compatriotas, destruir colheitas e assolar aldeias.

Milhares de aviões norte-americanos têm lançado sôbre o Vietname do Norte milhares de toneladas de bombas, destruindo povoados, aldeias, fábricas, estradas, pontes, diques, represas inclusive igrejas pagodes, hospitais e escolas. Em sua mensagem, evidentemente Sua Excelência deplora o sofrimento e a destruição no Vietname. Permita-me perguntar: "Quem vem perpetrando êsses crimes monstruosos? São os Estados Unidos e suas tropas satélites. O Govêrno dos Estados Unidos é totalmente responsável pela situação extremamente grave no Vietname.

A guerra norte-americana de agressão ao povo vietnamita constitui um desafio aos países do campo socialista, uma ameaça ao movimento de independência nacional, e um grave perigo para a paz na Ásia e no mundo.

O povo vietnamita ama profundamente a independência, a liberdade e a paz. Mas, ante a agressão norte-americana, se levantou, unido como um só homem, sem temer sacrifícios e penúrias. Está decidido a continuar sua resistência até conquistar a independência, a liberdade e uma paz verdadeira. Nossa causa justa goza de firme simpatia e de apoio entre os povos de todo o mundo, inclusive amplos setores do povo norte-americano.

O Govêrno dos Estados Unidos desencadeou a guerra de agressão no Vietname. Deve cessar esta agressão. É a única maneira de restabelecer a paz. O Govêrno dos Estados Unidos deve suspender definitiva e incondicionalmente seus bombardeios e todos os demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietname, retirar do Vietname do Sul tôdas as tropas norte-americanas e satélites e deixar que o povo vietnamita solucione por si mesmo seus problemas. Isto (é básico) compreende a posição dos quatro pontos do Govêrno da República Democrática do Vietname, que engloba os princípios e disposições essenciais dos Acôrdos de 1954, de Genebra, sôbre o Vietname. É a base para uma solução política justa para o povo vietnamita.

Em sua mensagem, Sua Excelência sugeriu conversações diretas entre a República Democrática do Vietname e os Estados Unidos. Se o Govêrno dos Estados Unidos realmente deseja estas conversações, deve antes de tudo deter incondicionalmente seus ataques aéreos e todos os outros atos de guerra contra a República Democrática do Vietname. Sòmente depois da cessação incondicional dos bombardeios americanos e todos os outros atos de guerra contra a República Democrática do Vietname, a RDV e os Estados Unidos poderão iniciar conversações e discutir questões de interêsse para os dois lados.

O povo vietnamita jamais se submeterá à fôrça, jamais aceitará conversações sob a ameaça de bombas.

Nossa causa é absolutamente justa. É de se esperar que o Govêrno dos Estados Unidos aja de acôrdo com a razão.

Sinceramente, Ho Chi Minh.

DE VOLTA DE HANÓI

Em Tallahassee, na Flórida, o diplomata mexicano Luis Quintanilla, recém-chegado de sua segunda visita a Hanói êste ano, declarou que é cada vez maior o perigo de uma terceira guerra mundial, agora atômica, e que o conflito do Vietname é a "chispa mais perigosa das que podem acender a conflagração".

Quintanilla, Embaixador mexicano em Moscou durante a Segunda Guerra Mundial, estêve em Hanói na primeira vez para convidar Ho Chi Minh a enviar delegados a uma conferência não oficial de paz que se reunirá em maio em Genebra. Agora, viajando em companhia de William Bagg, diretor do jornal **Miami News**, e de Harry Ashmore, do Centro de Estudos de Instituições Democráticas (entidade promotora do conclave de Genebra), levou apelos ao Govêrno norte-vietnamita para que aceite negociações oficiais de paz.

Em discurso na Universidade do Estado da Flórida, declarou-se "convencido, mais que nunca, da insânia dessa luta mortal".

— Vi aldeias completamente arrassadas, após bombardeios aéreos maciços — disse o diplomata. Vi hospitais, escolas, igrejas e casas modestas completamente em ruínas. Falei com alguns dos sobreviventes, todos vítimas inocentes das mais modernas táticas de destruição militar.

PAZ DE SAIGON

Cao Ky anuncia em entrevista que também propôs paz (UPI)

Johnson escreveu a Ho no Ano Nôvo Lunar

Washington (UPI-JB) — Eis o texto da carta enviada pelo Presidente Johnson ao Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, entregue a um representante norte-vietnamita em Moscou, a 8 de fevereiro, no Ano Nôvo Lunar:

"Caro Sr. Presidente:

Escrevo-lhe na esperança de que o conflito do Vietname possa ser levado a um têrmo. Esse conflito já causou pesados danos — em vidas perdidas, em ferimentos infligidos, em propriedades destruídas e em simples sofrimentos humanos. Se deixarmos de encontrar uma solução pacífica justa, a história nos julgará com severidade.

Por conseguinte, acredito que temos ambos a obrigação de procurar o caminho da paz. Atendendo a essa obrigação é que estou lhe escrevendo diretamente.

Tentamos durante os últimos anos, numa variedade de maneiras e através de inúmeros canais, comunicar-lhe o nosso desejo de chegar a uma solução pacífica. Por quaisquer que sejam os motivos, êsses esforços não tiveram quaisquer resultados.

Pode ser que os nossos pensamentos e os vossos, as nossas atitudes e as vossas, tenham sido destorcidas ou mal interpretadas à medida que transitavam por êsses vários canais. Certamente há sempre um perigo na comunicação indireta.

Talvez haja uma boa maneira de transpor êsse problema e avançar na procura de uma solução pacífica. Cabe-nos preparar para conversações diretas entre representantes de confiança num lugar seguro e longe do clarão da publicidade. Tais conversações não seriam usadas como um exercício de propaganda, mas antes seriam um esfôrço sério para encontrar uma solução factível e mùtuamente aceitável.

Nas duas últimas semanas, tomei conhecimento de declarações públicas de representante de seu Govêrno sugerindo que êle estaria preparado para entrar em conversações bilaterais diretas como representantes do Govêrno dos Estados Unidos, contanto que nós cessássemos "incondicionalmente" e permanentemente nossas operações de bombardeio contra o seu país e tôdas as ações militares contra êle. Ontem, intermediários sérios e responsáveis nos asseguraram indiretamente que esta é, de fato, a sua proposta.

Permita-me declarar francamente que eu vejo duas grandes dificuldades. Em primeiro lugar, em vista de sua posição pública, uma tal ação de nossa parte inevitàvelmente provocaria especulação em âmbito mundial no sentido de que discussões estariam em andamento, o que prejudicaria o recato e o segrêdo dessas discussões. Em segundo lugar, haveria inevitàvelmente grave preocupação de nossa parte sôbre se o seu Govêrno faria uso dessa nossa ação para melhorar a sua posição militar.

Com êsses problemas em mente, eu estou mesmo preparado a ir mais avante no sentido da terminação das hostilidades do que seu Govêrno tem proposto seja em declarações públicas, seja por intermédio de canais diplomáticos. Estou preparado para ordenar uma cessação dos bombardeios contra o seu país e pôr têrmo a um maior aumento das fôrças americanas no Vietname do Sul tão logo me seja assegurado que a infiltração do Vietname do Sul, por terra e por mar, foi detida. Esses atos de contenção por parte de ambos os lados tornariam possível a nós, acredito, realizar discussões particulares e sérias que conduzissem à paz num futuro próximo.

Faço essa proposta com um sentido específico de urgência tendo em vista os iminentes feriados do Ano Nôvo no Vietname. Se é capaz de aceitar essa proposta, eu não vejo razão para que ela não se possa tornar efetiva no fim dos feriados do Ano Nôvo, ou Tet. A proposta que faço seria grandemente fortalecida se as suas autoridades militares e as do Govêrno do Vietname do Sul negociassem prontamente uma prorrogação da trégua do Tet.

Quanto ao local das discussões bilaterais que eu proponho, há várias possibilidades. E eu tentaria atender a suas sugestões. A coisa importante para todo o povo do Vietname do Sul, se o senhor tem qualquer julgamento sôbre as ações que eu proponho, é que eu receba suas sugestões o mais breve possível.

Sinceramente, Lyndon B. Johnson.

URSS faz contactos para aumentar ajuda

Londres (UPI-JB) — O Govêrno soviético está sèriamente preocupado com a possibilidade de nova escalada no Vietname em conseqüência da Conferência da Guam, e já iniciou contactos bilaterais com os governos da Europa Oriental, para o aumento da ajuda conjunta do campo socialista ao Govêrno de Hanói.

Essa informação foi dada ontem em Londres por diplomatas da Europa Oriental, que acrescentaram ser provável o exame do problema na próxima reunião de dirigentes comunistas, marcada para o mês de abril, em Praga, na Tcheco-Eslováquia.

TRANSPORTE

Segundo essas e outras fontes diplomáticas de Londres, o Govêrno soviético entende que a única maneira de reagir à ampliação da guerra será aumentar o volume de sua ajuda militar ao Vietname do Norte.

A única alternativa seria o transporte por mar, que a URSS também quer evitar, em virtude do perigo cada vez maior de suas tripulações entrarem em choque com os navios americanos que patrulham as costas do Vietname do Norte.

AUMENTO QUALITATIVO

Revelaram ainda os diplomatas da Europa Oriental que a URSS pretende melhorar sua ajuda não só quantitativa, como qualitativamente, fornecendo armas mais modernas e novos foguetes terra-ar e sistemas de defesa antiaérea. Enviaria também caças a jato Mig dos tipos mais modernos, na medida em que o Vietname do Norte disponha de novas equipes de vôo e de terra treinadas na URSS.

Delegação americana deixa Guam

Base Aérea de Andersen — (Guam) Saigon (UPI—JB) — O Presidente Johnson embarcou ontem na base aérea de Anderson, de volta a Washington, declarando que a situação das tropas norte-americanas no Vietname do Sul é hoje muito melhor que há cinco meses, quando visitou o Sudeste da Ásia após a Conferência de Manilha.

O avião presidencial levantou vôo às 17h38m hora local para um vôo de 15 mil quilômetros até Washington, com escala de abastecimento em Honolulu, no Havaí. Em companhia de Johnson viajaram o Secretário de Estado Dean Rusk e o Secretário da Defesa Robert McNamara.

MARINHEIROS FERIDOS

Antes de embarcar, Johnson estêve durante 20 minutos no hospital naval de Guam, visitando marinheiros feridos na guerra. Ao chegar à base, falou aos jornalistas e afirmou não ter sido tomada na conferência com o Chefe do Govêrno vietnamita qualquer decisão de caráter militar.

Quando o avião de Johnson levantou vôo, a delegação sul-vietnamita, chefiada pelo chefe de Estado, General Nguyen Van Thieu e pelo Primeiro-Ministro Cao Ky anunciou ter feito diversas propostas de paz ao Vietname do Norte, antes de embarcar para a Conferência de Guam. Até o momento, porém, não recebera qualquer resposta.

Mesmo interpelado com insistência pelos jornalistas, Cao Ky recusou-se a dar detalhes das propostas apresentadas ao Vietname do Norte.

— É ainda muito cedo para entrar em detalhes — afirmou o Primeiro-Ministro.

Infantaria mata mais de 400 guerrilheiros

Saigon (UPI-JB) — Tropas de infantaria norte-americana mataram ontem mais de 400 guerrilheiros vietcongs perto da fronteira do Camboja, num dos combates em terra mais violentos da guerra do Vietname, enquanto a aviação dos Estados Unidos voltava a bombardear pela terceira vez, a usina siderúrgica de Thai Nguyen, perto de Hanói.

Um batalhão de fuzileiros navais foi deslocado para a região desmilitarizada situada entre os dois Vietnames para reforçar as tropas americanas que estão tentando desde ontem impedir que três divisões regulares norte-vietnamitas, equipadas com artilharia pesada, cruzem a fronteira e penetrem em território do Sul.

COMBATE

Batidos pelos americanos, perto da Cidade de Tay Ninh, na zona C de guerra, os guerrilheiros vietcongs que iniciaram os combates nas proximidades do Camboja se internaram neste país, deixando no campo de batalha, além dos 400 mortos, seis prisioneiros e 150 armas leves.

As baixas anunciadas pelos americanos são: 3 mortos, 100 feridos e 3 desaparecidos. A região em que se travaram os combates é a de maior concentração de guerrilheiros do Vietname do Sul. Tàticamente é importante para os vietcongs porque permite a sua fuga rápida, pelo Camboja, após os combates.

BARREIRA

Na linha divisória dos dois Vietnames, infantes e fuzileiros norte-americanos, de um lado, e três divisões norte-vietnamitas de outro, estão há quase 24 horas trocando fogo de artilharia pesada. Os americanos usam obuses de 175 milímetros.

Mais ao sul da região, um batalhão de fuzileiros foi cercado pelos guerrilheiros vietcongs ao desembarcar numa praia perto de Gio Linh. Três fuzileiros morreram e 71 ficaram feridos. Os vietcongs, cêrca de 300 homens, atacaram os fuzileiros por três lados.

BOMBARDEIOS

Nos ataques aéreos ao Vietname do Norte, a aviação norte-americana bombardeou, pela terceira vez numa semana, a usina siderúrgica de Thai Nguyen, atingindo depósitos de munições e de combustível, e uma base aérea que na semana passada abateu um avião norte-americano.

Simultâneamente, bombardeiros B-52 varreram regiões da selva à noite, lançando toneladas de bombas em quatro redutos de guerrilheiros.

PESTE

A cidade de veraneio de Vung Tau, situada na costa a 65 quilômetros de Saigon, foi fechada ontem a todos os estrangeiros em conseqüência de uma epidemia de peste bubônica. A praia de Vung Tau é freqüentada por soldados americanos. Um grupo de médicos australianos está ajudando a combater a epidemia, que já matou duas pessoas.

Americanos descobrem Pentágono nas selvas

Saigon (UPI-JB) — O General-de-Divisão Jonathan O. Seaman revelou que após um combate tropas americanas alcançaram em plena selva, perto da fronteira com o Camboja, um Pentágono comunista, equipado com máquinas impressoras, estações de rádio e estúdio de gravação, tudo com equipamento consideràvelmente sofisticado.

Adiantou ainda o General que, na Operação-Junction City, suas tropas enfrentaram os soldados comunistas mais bem equipados e treinados de tôda esta guerra. "Não eram caipiras", informou êle. "Tratava-se de soldados de verdade".

O combate através da Zona Comunista de Guerra "C" constitui a maior operação norte-americana em terra — um assalto maciço contra unidades de pelo menos seis regimentos de elite, do Vietname do Norte e do Vitcong.

Os americanos ainda estão combatendo furiosamente, 80 milhas a noroeste de Saigon, na floresta espêssa ao longo da fronteira com o Camboja.

As Fôrças dos Estados Unidos já descobriram o que Seaman, Comandante da Segunda Fôrça de Campo, no Vietname, acredita ser parte do Escritório Central Comunista no Vietname do Sul.

Esse escritório é, para a operação militar comunista no Vietname do Sul, o que o Pentágono é para os militares norte-americanos — o cérebro que guia. O quartel-general ora descoberto estava de há muito entre os objetivos do esfôrço aliado.

"Se me perguntarem se apanhamos o McNamara daquele quartel-general", acrescentou Seaman, "eu teria que dizer não, eu acho que não."

Os americanos combatem na Zona de Guerra C desde 22 de fevereiro e "não tencionamos abandoná-la", concluiu o General. Pelo menos 1 243 comunistas foram mortos na selva mais perigosa do Vietname, nas batalhas da Operação Junction City.

Seaman adiantou que 143 americanos morreram e alguns ficaram feridos, "muitos levemente feridos".

Órgão permanente divulgará o Govêrno e ouvirá o povo

Brasília (Sucursal) Até os primeiros dias de abril, o Presidente Costa e Silva baixará decreto constituindo um grupo de trabalho para planejar um organismo permanente de relações públicas, visando a divulgar em todo o País os planos e realizações do Govêrno, colhendo em troca a repercussão dos atos governamentais e as aspirações populares sôbre outras medidas que devam ser tomadas.

Dêsse grupo de trabalho serão membros natos os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o Secretário de Imprensa e o Diretor da Agência Nacional. Cinco outros serão designados livremente pelo Presidente da República.

O ESQUEMA

No trabalho de divulgação dos atos e planos do Govêrno, o nôvo organismo de relações públicas deverá mobilizar todos os instrumentos oficiais já existentes, incluindo a Agência Nacional e a própria Secretaria de Imprensa da Presidência da República. Para sondar a opinião pública, serão mobilizados os mais diversos órgãos, como o Serviço Nacional de Informações, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Fundação Getúlio Vargas e entidades privadas especializadas.

Segundo esclarecimentos prestados ontem pelo Secretário de Imprensa, jornalista Heráclito Sales, sôbre a organização dêsse organismo de relações públicas, o Presidente Costa e Silva parte do princípio de que "a opinião pública tem o direito de saber o que faz e o que fará o Govêrno, da mesma forma que êste tem a obrigação de manter o povo informado sôbre suas atividades".

O esquema de divulgação, que funcionará subordinado diretamente ao Presidente da República, está sendo estudado também pelo Coronel Ernâni D'Aguiar, Secretário particular do Marechal Costa e Silva, que é técnico em comunicação de massas.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente Costa e Silva estabeleceu ontem um calendário semanal para seus despachos no Palácio do Planalto, prevendo que quatro Ministros de Estado serão recebidos diàriamente, exceção das segundas e sextas-feiras, quando a primeira parte do expediente (entre as 10 e as 12 horas) será dedicada alternadamente a audiências privadas e aos membros do Congresso.

De acôrdo com êsse calendário, os três Ministros militares e ainda o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, serão recebidos para despachos nas têrças-feiras, entre as 10 e 17 horas.

O CALENDÁRIO

O calendário é o seguinte:

Segunda-feira — das 10 às 11 h — Audiências privadas; 15 às 16 h — Ministro das Minas e Energia; 16 às 17 h — Ministro da Indústria e do Comércio.

Têrça-feira — 10 às 11 h — Ministro da Marinha; 11 às 12 h — Ministro do Exército; 15 às 16 h — Ministro da Aeronáutica; 16 às 17 h — Ministro dos Transportes.

Quarta-feira — 10 às 11 h — Ministro da Educação; 11 às 12 h — Ministro da Fazenda; 15 às 16 h — Ministro da Agricultura; 16 às 17 h — Ministro do Trabalho.

Quinta-feira — 10 às 11 h — Ministro da Justiça; 11 às 12 h — Ministro do Planejamento; 15 às 16 h — Ministro dos Organismos Regionais.

Sexta-feira — 10 às 12 h (na primeira e terceira sexta-feira de cada mês) — Audiência a congressistas; 15 às 16 h — Ministro das Relações Exteriores; 16 às 17 h — Ministro da Saúde.

Quatro Presidentes e seus 7 primeiros dias

Departamento de Pesquisa

Quatro estilos diferentes marcaram o início de cada Presidente da República nestes 11 últimos anos, a começar por Juscelino, que — hoje acusado de um dos Governos mais inflacionários da História — preocupou-se em primeiro lugar em ver como iam as finanças, porque julgava grave o montante do meio circulante.

Depois veio Jânio (mandou logo abrir muitos inquéritos), João Goulart (de imediato anulou o decreto que proibia corridas de cavalos aos domingos e feriados) e, finalmente, Castelo, que no Congresso garantiu a coexistência dos três Podêres e o pleno funcionamento da Justiça.

JUSCELINO KUBITSCHEK: Um dia depois da posse — 1 de fevereiro de 1956 —, a primeira coisa que fêz foi reunir o Ministério. O tema em debate foi a situação econômica e financeira do País, e Juscelino realçou a gravidade da crise inflacionária e expôs as linhas mestras do seu plano de Govêrno, que consistia em superar os desequilíbrios.

Foi também no primeiro dia de govêrno que Juscelino baixou dois importantes decretos: o primeiro suspendendo a censura nos jornais, revistas, rádio e televisão; o segundo, criando o Conselho de Desenvolvimento, diretamente subordinado ao Presidente da República. O Conselho era constituído de ministros de Estado, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, presidente do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Objetivo: aumentar a eficiência das atividades governamentais e fomentar a iniciativa privada.

O segundo dia foi dedicado ao Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, ao pessoal do PSD e às missões especiais, aos quais ofereceu uma recepção.

No dia 3, o Presidente levou Nixon para ver Volta Redonda e no dia seguinte baixou uma palavra de ordem aos ministros: reduzir os gastos e as admissões desnecessárias de servidores públicos. Reuniu-se, também, com os líderes sindicais pernambucanos para tomar conhecimento dos problemas do Nordeste. No quinto e no sexto dia ainda recebeu alguns líderes e, no sétimo dia, descansou.

JÂNIO QUADROS: começou o Govêrno no dia 1 de fevereiro de 1961 com uma enorme vontade de rever os atos do seu antecessor: ordenou aos chefes dos Gabinetes Civil e Militar a abertura de cinco comissões de sindicância, para exame das gestões dos Srs. Valdir Bouhid na Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA); Jurandir Pires Ferreira no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Valdir Simões no Instituto dos Marítimos, Eno Sadock de Sá no Instituto dos Bancários e Guilherme Romano na COFAP. Em seu primeiro despacho, revogou uma ordem de Juscelino que cancelava a concessão dada à Rádio Gazeta de São Paulo, para instalar uma estação de televisão e mandou transformar em gabinete de trabalho a sala de descanso de seu antecessor, no Palácio do Planalto.

No dia 2, Jânio assinou vários atos de demissão (o que representava apenas o comêço de ordem geral), dispensando em massa os serviços de todos os funcionários nomeados por Juscelino, em 1960. Enviou sete de seus famosos bilhetinhos a membros do Ministério e Gabinete, reclamando providências e dando prazos, nunca superiores a 30 dias, para cumprimento de suas ordens.

O mais importante do terceiro dia de Govêrno de Jânio foi determinar ao Itamarati que reiniciasse os estudos para o restabelecimento de relações diplomáticas com a Hungria, Bulgária e Romênia. Pediu também informações sôbre a representação do Brasil em Formosa (pessoal, custo da representação e valor do intercâmbio comercial).

Jânio mandou fazer "drásticas reduções" no total de gastos dos adidos militares e ministros para assuntos econômicos e enviou um memorando ao Ministro da Justiça, para que promovesse dentro de 90 dias os estudos preliminares para a reforma dos Códigos Civil, Processo Civil, Penal, Trânsito e Lei das Contravenções.

No quarto dia, Jânio proibiu as rifas de carros e de apartamentos, em todo o País. No dia seguinte, determinou a abertura de inquérito no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) e no Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários e Empregados no Serviço Público (IAPFESP).

No sétimo dia, Jânio tomou a primeira providência para o reatamento das relações com a União Soviética, quando em telegrama a Kruschev afirmou estar convencido de que "é do mais alto interêsse para a paz e prosperidade mundial, o estreitamento de relações entre o Brasil e a URSS".

Enfim, pediu ao Chefe do Gabinete Militar que tomasse "enérgicas providências" para que oficiais, sargentos e soldados da guarda do Palácio Alvorada deixassem de receber tratamento desumano a que estavam submetidos, no que dizia respeito à alimentação e higiene.

JOÃO GOULART: Recebeu a faixa presidencial no dia 9 de setembro de 1961. A sua primeira preocupação foi corrigir o decreto de Jânio, que restringia as corridas de cavalo para os domingos e feriados.

Mas isso só foi feito no dia 12. No dia 13, recebeu o Deputado Francisco Julião, que pleiteava do Govêrno federal um abrandamento na vigilância sôbre as Ligas Camponesas, feita pelo Exército, desde o Govêrno de Jânio.

No dia 14, um dos mais importantes atos do Govêrno: Goulart determinou a manutenção da atitude de defesa da não intervenção e da autodeterminação de Cuba, na reunião do Conselho de Ministros (o País vivia então sob o regime parlamentarista) para o debate dos problemas políticos e administrativos do País.

No dia seguinte, o Presidente determinou ao Chefe da Casa Civil que prosseguisse nas sindicâncias instauradas por Jânio.

À tarde, ficou em repouso no Palácio Alvorada, com a família, porque estava gripado.

CASTELO BRANCO: Assumiu o Poder no dia 15 de abril de 1964. Após dar posse a seus ministros no dia 16, a primeira providência foi apresentar ao Presidente do Congresso as declarações de seus bens. No dia seguinte, visitou o Congresso e afirmou que "a legalidade está na coexistência dos três Podêres e quando a Presidência da República assegura condições para o pleno funcionamento da Justiça".

Apesar de tôdas as tentativas, até então Castelo ainda não conseguira concluir o seu Ministério especial, no setor militar.

Dia 18, Castelo completou o Ministério e ficou irritado com a notícia da tentativa de prisão do jornalista Luís Alberto Bahia, determinando então que o Ministério da Guerra tomasse providências urgentes para apurar com o máximo rigor os responsáveis pelo acontecimento.

No dia 20, Castelo encaminhou ao Congresso Nacional a sua primeira mensagem, propondo aumento para os militares, mas reduzindo em 50% os níveis estabelecidos pelo Govêrno anterior. Deu posse ao Ministro do Planejamento, Roberto Campos.

Dia 21, viajou para Ouro Prêto, como orador oficial das solenidades em memória de Tiradentes. Mas, antes, participou das solenidades do quarto aniversário de Brasília.

Em entrevista à Imprensa, Castelo desmentiu no dia 22 a notícia de que os Estados Unidos tivessem participado do movimento armado de 31 de março.

Seguindo a nova linha da política, Castelo determinou que fôssem retiradas as fotografias de Getúlio Vargas das paredes do Palácio do Planalto e, em seu lugar, colocados retratos do Duque de Caxias, com tôdas as condecorações e comendas sôbre o peito.

Ministros marcam viagem a Brasília porque Presidente continuará lá esta semana

Brasília (Sucursal) — A decisão do Presidente Costa e Silva de governar da Capital da República está produzindo seus efeitos, pois três ministros estão sendo esperados hoje para despachos, apesar de amanhã ser ponto facultativo e sexta-feira feriado.

Os ministros esperados hoje por seus gabinetes são os Srs. Mário Andreazza (Transportes), Macedo Soares (Indústria e Comércio) e o General Afonso Albuquerque (Organismos Regionais).

ARZUA

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, foi esperado durante todo o dia de ontem por seu gabinete, que não tem ainda nenhuma informação sôbre como será sua nova composição. Tinha-se como certo que o Ministro viajaria no último avião de ontem, mas deverá chegar no primeiro de hoje.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegou ontem pela manhã, depois de haver tentado viajar para Brasília na última segunda-feira, o que não conseguiu por falta de teto no Aeroporto Santos Dumont.

O Presidente Costa e Silva já assinou a mensagem que será encaminhada ao Senado, submetendo o nome do Professor Haroldo Valadão para o cargo de Procurador-Geral da República. Em outra mensagem, também já assinada, o Presidente Costa e Silva submeterá ao Senado o nome do Sr. Rui Leme para substituir o Sr. Dênio Nogueira na Presidência do Banco Central.

Assumiu ontem a Chefia do Gabinete do Ministro Tarso Dutra em Brasília o Sr. Demades Madureira de Pinho, que deixa a direção da Coordenação Nacional de Bôlsas-de-Estudo do MEC (CONABE).

VICE-PRESIDENTE DA C.T.B. NA ESTAÇÃO DE COPACABANA

O vice-presidente da C.T.B. e encarregado da expansão S/A, Dr. Roberto [illegible], que [illegible] técnico em instalação trabalhando na estação de Copacabana, volta ao antigo local de trabalho e [illegible] ao equipamento da Standard Electrica cuja instalação supervisionou. Ao seu lado velhos companheiros [illegible] e ofício, Joaquim Lindolpho Goulart (C.T.B.) e Van der Borghe (Standard Electrica).

Presidência do IBC pode sair hoje

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, submeterá hoje ao Marechal Costa e Silva o problema da escolha do nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, além da sua Diretoria e Junta Administrativa, agora transformada em Junta Consultiva. Nesse mesmo despacho, o Ministro Macedo Soares deverá levar ao Marechal relação de nomes de candidatos à direção do Instituto do Açúcar e do Álcool, e de outros órgãos subordinados à sua Pasta.

Bahia será eixo de comunicações

Salvador (Correspondente) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, afirmou que a Bahia será transformada em ponto-chave da ligação norte-sul do País, dentro do nôvo esquema traçado para as telecomunicações brasileiras.

— Anunciarei nos próximos dias — disse — as diretrizes do nôvo Ministério das Comunicações, que visarão a unir emprêsas particulares e estatais para obtermos resultados positivos e comunicações operantes.

Menescal passa DCT a Figueiras

O General Fernando Menescal Villar transmitiu ontem o cargo de Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, para o qual foi nomeado nos primeiros dias do Govêrno do ex-Presidente Castelo Branco, ao Coronel Carlos Afonso Figueiras, que o exercerá interinamente, acumulando-o com o de Diretor de Telégrafos. Ao se despedir, o ex-diretor limitou-se a agradecer a colaboração dos seus auxiliares diretos e dos demais funcionários do DCT.

Coluna do Castello

Oposição reconhece distensão política

Brasília (*Sucursal*) — *Passada a primeira semana do Govêrno, dirigentes da Oposição observam que se produziu um apreciável relaxamento na tensão política, fruto não pròpriamente de medidas que ainda não foram tomadas, mas de discursos e declarações de Ministros de Estado e de auxiliares imediatos do Presidente Costa e Silva.*

O Sr. Martins Rodrigues, Secretário Geral do MDB, aponta expressamente como tendo contribuído para desanuviar o ambiente os discursos dos Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto, Jarbas Passarinho e as recentes declarações do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, sôbre a conveniência de rever, para metodizar, a abundante legislação do final do Govêrno Castelo Branco.

Os anúncios feitos estariam, na apreciação do Sr. Martins Rodrigues, em correspondência com as aspirações e as reivindicações do momento político, justificando, em conseqüência, a expectativa relativamente otimista que se criou na época da posse do nôvo Govêrno.

A Oposição está sensibilizada com os propósitos revisionistas manifestados pelo Ministro da Justiça, na convicção de que basta ter o Ministro admitido e aderido à tese da revisão para que ela venha finalmente a se processar na exata medida das reivindicações gerais e não apenas visando a metodizá-la. A relativa prudência das declarações do Sr. Gama e Silva se relaciona com conveniências ainda não superadas.

Tendem a acreditar os dirigentes do MDB que o Marechal Costa e Silva, pelo tipo de Govêrno que constituiu e pelo crédito de confiança implícito que lhe deu o dispositivo militar, está em condições de tomar certo tipo de medidas de alívio que um Presidente civil encararia com extrema timidez. Sendo um chefe militar, e como tal fraternizado com a tropa, o Presidente Costa e Silva teria a exata noção do que pode e do que deve fazer sem ferir a sensibilidade dos seus companheiros. Sua atitude na Presidência poderia até mesmo exprimir uma inclinação da própria Fôrça Armada favorável a um relaxamento da situação, para que a Revolução progrida em clima de entendimento e consentimento de setores vitais da opinião pública.

Outra observação corrente nos círculos oposicionistas, após a primeira semana da Presidência Costa e Silva, é a de que vai se caracterizando como estilo pessoal de govêrno uma tendência nada centralizadora, o que faz prever que os Ministros terão uma margem de autonomia nos respectivos setores que nenhum dos auxiliares do Govêrno anterior sonhou ter, ante a vigilância indormida do Marechal Castelo Branco. Sem abdicar da sua autoridade, o Marechal Costa e Silva deixaria livres seus Ministros para agirem, guardando-se para a cobrança dos resultados e o exame das medidas em confronto com as diretrizes firmemente assentadas.

Bilac Pinto mantido

O Embaixador Bilac Pinto foi mantido na Embaixada em Paris. Passara êle um telegrama ao Sr. Rondon Pacheco dizendo que, como desaparece automàticamente, na transmissão do Poder, a missão do Embaixador, aguardava substituto. O Sr. Magalhães Pinto, no entanto, já lhe havia telegrafado reafirmando o desejo do Presidente de mantê-lo no pôsto.

A revisão da Lei de Segurança

Sem abrir mão, por enquanto, do projeto (redigido pelo Sr. Tancredo Neves) de revogação total da Lei de Segurança Nacional, para o qual pedira urgência, o Sr. Martins Rodrigues, antecipando-se ao trabalho da comissão do MDB que examinará o assunto, prepara um anteprojeto de revisão do contestado decreto-lei do Presidente Castelo Branco.

Acha o Sr. Martins Rodrigues que há alguma contribuição aproveitável no decreto-lei, a qual deve ser usada na formulação de uma nova lei que se enquadre nos princípios constitucionais e se compatibilize com um regime de liberdades públicas. O decreto preenche omissões, definindo novos crimes de maneira razoável.

Para êle, o fundamental, na revisão, é definir com clareza os crimes que devem ficar sujeitos ao fôro militar. A Constituição, autorizando a extensão da jurisdição militar para crimes contra a segurança, não a torna obrigatória. Cabe agora restringir o que dispõe o decreto-lei, retirando alguns delitos da competência especial e propondo nova definição das "instituições militares", pois a que consta do Artigo 44, Parágrafo único, amplia excessivamente a definição constitucional. Também quanto ao processo, o Sr. Martins Rodrigues entende que deva ser modificado, substituindo a obrigatoriedade da aplicação do Código Penal Militar por um processo especial consentâneo com a lei especial.

Outros dispositivos que o dirigente do MDB pensa devam ser eliminados: Artigos 1.º a 4.º, que enunciam a filosofia do decreto-lei; Artigo 19, que enquadra como delito contra a segurança um delito de imprensa, o de ofender pùblicamente por palavras ou por escrito Chefe do Govêrno ou nação estrangeiros; Artigo 38, que trata da propaganda subversiva, e Artigo 39, que trata da propaganda subversiva pela imprensa; Artigo 45, que dispõe que o fôro militar prevalece ainda quando os crimes contra a segurança tenham sido praticados por meio da imprensa; Artigo 48, que determina a suspensão do exercício de profissão com o simples recebimento de denúncia; e Artigo 57, que permite ao Ministro da Justiça determinar devassa em emprêsas jornalísticas, dispositivo que não atende, antes excede e subverte, o preceito constitucional.

Sátiro organiza-se

O Líder Ernâni Sátiro permaneceu em Brasília para organizar-se e ficar em condições de começar a funcionar na próxima segunda-feira.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva disposto a vetar revisão já das Leis de Imprensa e Segurança

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que tem dúvidas sôbre se os atos baixados na primeira fase da Revolução perderam o seu efeito, com a entrada em vigor da nova Constituição, está disposto, no caso das Leis de Segurança Nacional e de Imprensa, a não autorizar nenhuma revisão.

A decisão teria sido tomada por êle não só devido ao fato de que foi consultado pelo ex-Presidente Castelo Branco, quando as leis se encontravam ainda na sua fase de elaboração, mas sobretudo porque as duas são recentes e não podem ainda ser avaliadas, pois não foram aplicadas em casos concretos.

José Bonifácio aprova nova Lei de Segurança

O Vice-Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, é favorável à preservação da nova Lei de Segurança Nacional, "pois ela é necessária à realidade brasileira", mas defende a revisão do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, criado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Acha o parlamentar mineiro que o Regulamento poderá dar origem inclusive ao envolvimento de Ministros de Estado na Lei de Segurança Nacional, observando que o decreto que o criou precisa ser revisto, "devido aos reflexos que poderá provocar no comportamento político do País".

LAJE APOIA LEI

São Paulo (Sucursal) — O Governador Otávio Laje, de Goiás, declarou-se ontem contrário à revogação da nova Lei de Segurança Nacional, por considerá-la "de acôrdo com os interêsses revolucionários", dizendo-se confiante em que o Govêrno do Marechal Costa e Silva "observará com rigor a política da Revolução".

Por "política da Revolução", entende o Governador goiano "uma soma de atividades capazes de evitar a corrosão dos princípios implantados a partir de março de 1964", entre os quais destacou "os da autoridade e da austeridade, cuja defesa só poderá ser feita pelo Govêrno se êle dispuser de leis como esta de Segurança Nacional e não fizer concessões tais como anistia".

Luís Brás acha que leis chegaram fora do tempo

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Justiça, Sr. Luís Brás, acredita na revisão da Lei de Segurança Nacional pelo Congresso, "principalmente porque ela foi [illegible] pelo ex-Presidente Castelo Branco para a Câmara e o Senado já [illegible] e deveriam ter sido ouvidos".

— Aceito as principais [illegible] da Revolução, mas, no [illegible] à nova lei, sou a favor da revisão, inclusive pelo [illegible] de que muitos de seus artigos [illegible] a chocar-se com a nova Constituição".

POSIÇÃO DOS RADICAIS

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Plínio Correia de Oliveira, Presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade — entidade radical de direita, conhecida pelo seu conservadorismo extremado —, [illegible] entre o movimento em prol da revogação da nova Lei de Segurança Nacional, que, a seu ver, "põe o País numa camisa-de-fôrça".

Disse o Sr. Plínio de Oliveira que, "diante de tanta severidade, oposta à nossa formação jurídica e à índole de nosso povo, faz-se a pergunta: qual o interêsse público que a justifique", acrescentando que a Lei de Segurança Nacional "ficará, provàvelmente, aos olhos dos que a apóiam como um remédio heróico e amargo a ser imposto na presente conjuntura ao povo brasileiro".

REAÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Assembléia Legislativa manifestou-se contra a nova Lei de Segurança Nacional, ao aplaudir discurso de condenação proferido pelo Deputado Egídio Ferreira Lima do MDB, que leu o editorial Último Ato, do JORNAL DO BRASIL.

— Todo o País se pronuncia contra o teor antidemocrático da nova lei. As fôrças [illegible] e podem a [illegible] da matéria, que atinge a liberdade de expressão e pensamento inerentes ao regime democrático — disse o Sr. Ferreira Lima.

Noutro discurso, o Deputado Antônio Novais, da ARENA, contando com a solidariedade de seus colegas de bancada, disse que a nova Lei de Segurança Nacional consubstancia a quebra das instituições democráticas do País, acusando-a de inoperante.

JORNALISTAS

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. Fernando Meneses, disse ontem que, "apesar do quadro sombrio desenhado pela desumana Lei de Segurança Nacional, tem a esperança de que o nôvo Govêrno saiba discernir o que é realmente atentatório à segurança nacional".

— Quando uma lei consegue a unanimidade de opiniões contrárias ao seu espírito, essa lei é má. A sua preocupação de enquadrar a tudo e a todos é uma quebra de tradição no procedimento jurídico de nossos Governos. Nós, da imprensa, somos os mais visados. Certamente porque não nos omitimos ante o interêsse comum.

Brunini acusa Negrão de ter abandonado o Estado e bajular Costa e Silva

O Deputado Raul Brunini declarou, ontem, que as denúncias que fêz na Câmara dos Deputados sôbre o Govêrno da Guanabara não revelam todo o estado de abandono em que se encontra a Cidade sob a administração do Sr. Negrão de Lima, e que "o povo carioca está pagando caro o êrro da escolha, pois o Governador vem agindo como seu inimigo mortal".

Afirmou a seguir o Deputado que, no momento, "o Sr. Negrão de Lima se encontra dominado pelo desejo de servir dòcilmente ao nôvo Presidente da República, conforme já o fizera com o Marechal Castelo Branco, e já está completamente sem moral até mesmo para escolher os seus auxiliares mais diretos".

SEM MORAL

Declarou ainda o Sr. Brunini que "a Guanabara está sob o domínio de um Govêrno sem moral, indiferente à desgraça de um povo e, finalmente, de um Govêrno covarde que não tem a mínima dignidade em exercer um cargo que lhe foi conferido através do voto direto, praticando uma bajulação sem igual ao Govêrno federal."

— Sòmente um fato nôvo poderia nos dar alguma esperança de dias melhores, concluiu o Deputado do MDB. Esse fato seria a renúncia do Sr. Negrão de Lima, pois "é necessário que aconteça essa renúncia, para o bem de todos os habitantes da Guanabara".

Tarso passa ao Presidente dados que recolheu para aproveitar os excedentes

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já entregou ao Presidente Costa e Silva os resultados das sondagens efetuadas junto aos reitores das Universidades Federais e diretores da Faculdades para a elaboração do plano de aproveitamento de excedentes que deverá ser divulgado no dia 28, após a reunião programada.

A maior dificuldade para a solução do problema é a compensação financeira que as faculdades estão exigindo para o aproveitamento dos excedentes, e que deverá ser satisfeita com fundos da Diretoria do Ensino Superior. Hoje, o Sr. Tarso Dutra irá ao Rio para continuar os estudos que desenvolve a fim de que se elabore um plano exeqüível.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense está matriculando o maior número possível de excedentes do vestibular unificado, mas tem muitos problemas nas Escolas de Engenharia e Medicina, aguardando-se a solução que será apontada pelo Ministro Tarso Dutra.

Segundo o Reitor Manuel Barreto Neto, o aproveitamento dos excedentes em quase tôdas as unidades da UFF foi possibilitado pela evasão considerável de candidatos classificados também no Rio, "mas o assunto não deve ser encarado nestes têrmos, e sim com vistas ao futuro".

"Frente ampla" já tem base de manifesto mas persistem dúvidas sôbre Constituição

Brasília (Sucursal) — O texto-base do manifesto da *frente ampla* foi aprovado pelos principais líderes do movimento no Congresso, mas sua divulgação oficial depende ainda de um último exame, que se processa no Rio, em virtude de algumas observações sugidas nas últimas horas.

A principal dúvida — pràticamente a única que atinge aspecto de mérito — foi levantada pelo Sr. Carlos Lacerda e pelo Deputado Martins Rodrigues, os quais, embora não se oponham à idéia de lutar por uma nova Constituição, consideram que a *frente* não deve repelir totalmente a tese das revisões parciais da Carta em vigor, pois êste caminho poderá apresentar-se como o mais viável para o esfôrço de reimplantação do Poder Civil.

O documento, segundo o texto discutido e aprovado por líderes parlamentares em Brasília, é o seguinte:

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

— O clima de radicalização política, instaurado no Brasil, gradativamente, a partir da renúncia do Presidente Jânio Quadros, culminou com o movimento político-militar de março-abril de 1964, que trouxe as seguintes conseqüências:

1 — Enfraquecimento da soberania nacional, através de uma política externa de subordinação dos interêsses brasileiros aos interêsses de uma superpotência mundial, os Estados Unidos da América, e de concessões progressivas a capitais estrangeiros, principalmente norte-americanos que não raro feriram os legítimos interêsses do País.

Tal política baseou-se na teoria anacrônica que afirma ser irrecorrível a divisão rígida do mundo em blocos político-militares de caráter ideológico e que, considerando inevitável (sob qualquer forma) a terceira guerra mundial, recomendava a subordinação dos interêsses específicos do Brasil a uma política hemisférica de defesa que jamais foi definida com clareza.

2 — Estancamento do processo de desenvolvimento econômico, por meio da aplicação de uma política econômica, financeira e de planejamento baseada nas chamadas teses monetaristas e que coincidiu com a implantação da política externa classificada de interdependente e que se referia aos objetivos imediatos de um determinado bloco político-militar mundial.

3 — Interrupção brusca do processo de incorporação das grandes massas da população à vida política brasileira, decorrente não só da paralisação do desenvolvimento econômico e do enfraquecimento da soberania nacional como, também, da ascensão do Poder militar, como nova realidade política.

Tal política baseou-se em atividades repressivas das Fôrças Armadas e das polícias políticas contra as atividades sindicais dos trabalhadores urbanos e rurais, os movimentos de estudantes e de intelectuais, chegando a atingir movimentos religiosos.

4 — Ascensão do poder militar como instituição tutelar em condições de garantir, pela coação, a política erròneamente definida como de estabilização mas que, na verdade, deveria chamar-se contenção das aspirações populares e nacionais.

5 — Redução das liberdades públicas e dos direitos individuais, das prerrogativas do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal e da autonomia dos Estados, configurando um enfraquecimento progressivo do poder civil.

Esta política feriu três princípios republicanos fundamentais: o princípio da independência e harmonia entre os podêres, o princípio federativo e o enunciado de que todo o poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido, traduzindo-se, concretamente, em atos de suspensão de direitos políticos e de cassação de mandatos parlamentares, em intervenções nos Estados e na promulgação do Ato Institucional N. 2 — incluindo-se nesse quadro a eliminação das eleições diretas para a Presidência e o restabelecimento da cédula individual no interior.

OBJETIVOS NACIONAIS

Fixação de objetivos nacionais — A organização de uma *frente ampla* de fôrças políticas brasileiras preconiza a fixação de cinco objetivos nacionais, em tôrno dos quais poderão entender-se grupo e facções outrora conflitantes.

1 — Restabelecimento, ampliação e aperfeiçoamento do regime democrático e da representação popular, significando o primado do poder civil, da ordem jurídica e dos direitos do homem e do cidadão.

2 — Formulação e aplicação de um política financeira, econômica e de planejamento com características nitidamente nacionais e que não se baseie na expectativa de uma hipotética (quando não ineficaz ou prejudicial) ajuda externa, mas que se fundamente na mobilização dos recursos do País, visando, essencialmente, à conquista e à ampliação do mercado interno.

3 — Adoção de uma política externa que desvincule o Brasil da participação em qualquer bloco político-militar mundial e que vise fundamentalmente, à paz mundial, à preservação da raça humana e ao desenvolvimento econômico, social e tecnológico de todos os povos e nações.

4 — Formulação e execução de uma política nas estruturas sociais e econômicas do Brasil e que se baseie em três imperativos: o da justiça, no plano social, o da produtividade, no plano econômico, o da consolidação da soberania, no plano internacional.

5 — Adoção de uma política de educação e ensino que, baseando-se nos imperativos acima citados para as demais reformas, consiga a necessária síntese entre a tradição cristã e humanista, dando prioridade à revolução tecnológica — até porque o atraso de uma nação das dimensões do Brasil não só pode trazer perigos para a paz mundial como, ainda, pôr em risco a soberania nacional brasileira.

PROGRAMA MÍNIMO

Programa Mínimo Inicial — A organização da frente ampla visando à restauração, plena e eficaz, do Poder Civil, à preservação da soberania nacional e da unidade do País, à paz interna, à retomada do processo de desenvolvimento econômico, e à realização de reformas nas estruturas sociais e econômicas do Brasil, procura estabelecer normas seguras de convívio democrático entre as diversas fôrças políticas, propondo os seguintes objetivos imediatos:

1 — Anistia geral, para que se dissipe a atmosfera de guerra civil em potência, que existe no País.

2 — Elaboração de uma Constituição democrática, que garanta e incorpore, de modo pleno, os princípios republicanos básicos, tais como o princípio federativo, o da independência e harmonia entre os Podêres, o da soberania popular, exercida através do sufrágio universal, e que, garantindo e incorporando os direitos do homem e do cidadão, as liberdades públicas, o direito de greve e a pluralidade dos Partidos, signifique a revogação dos dispositivos de exceção em vigor no País.

3 — Restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República, a Vice-Presidência, os Governos dos Estados e as Prefeituras das capitais.

DESTAQUES

Aspectos a destacar — Há alguns aspectos que merecem uma menção especial. São êles:

1 — A idéia de que as liberdades e os direitos podem ser consentidos, a critério de um Govêrno assim mesmo munido de instrumentos excepcionais de ação, não é mais do que a preservação, sob disfarce, do poder arbitrário e tutelar, tendo um caráter paternalista que é repudiado pela **frente ampla.**

2 — A idéia da revisão dos atos de suspensão de direitos políticos não pode prevalecer sôbre a tese da anistia, pois sòmente contribuiria para reconhecer a legitimidade das leis de exceção e do poder arbitrário e tutelar e para dividir as fôrças capazes de se incorporarem à **frente ampla.**

— Convém ressaltar que anistia não significa indulto ou perdão, mas esquecimento dos agravos, sendo uma decisão política que reconhece a inexistência do crime, da culpa e da pena, abrangendo, igualmente, vencidos e vencedores.

3 — A idéia de elaborar-se nova Constituição, que se contrapõe à idéia de revisões parciais e de modificações esparsas do presente texto constitucional, visa não sòmente a significar o repúdio aos processos ilegítimos utilizados para a aprovação dêste instrumento, como também a reconhecer que o poder civil deve reimplantar-se em bases de eficiência, consentâneas com as necessidades do desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Brasil".

Texto aprovado é apenas uma das muitas sugestões

O manifesto da **frente ampla** divulgado ontem em Brasília é apenas uma das muitas sugestões propostas e não traduz, com exatidão nem completamente, o pensamento dos coordenadores do movimento, segundo esclarecimento do Deputado Renato Archer, um dos líderes da **frente.**

O Sr. Carlos Lacerda divergiu de diversos pontos do documento, modificando-os, e providencia agora o envio do nôvo texto para o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e também para o Sr. Jânio Quadros, que está sendo convencido a aderir ao movimento.

O manifesto da **frente ampla** — ainda segundo o Sr. Renato Archer — sòmente terá redação final quando os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros opinarem sôbre o nôvo texto.

— Êsse processo de elaboração final do documento — disseram informantes da **frente ampla** — pode durar uns 10 dias, ou mais.

POSIÇÕES

Apesar do otimismo que se verifica entre lacerdistas e juscelinistas, sabe-se que são muitas as dificuldades à formulação de um manifesto-programa. A tática política a ser seguida pelo movimento diante do Govêrno Costa e Silva tem sido motivo de discussão nas áreas tendentes à adesão.

Compromisso é solução que Mem de Sá encontra para disputa entre Auro e Pedro

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça, disse ontem aos jornalistas, no Palácio do Monroe, que, antes do que está inscrito na nova Constituição, o que deve prevalecer para solução do problema do exercício da Presidência do Congresso é o compromisso assumido entre os Senadores Auro de Moura Andrade e Daniel Krieger e o ex-Deputado Pedro Aleixo.

— Entre os três — afirmou — foi firmado um compromisso, cuja praticidade é que se deve dar para resolver o impasse. Ainda estou no tempo em que o fio da barba era documento de honra e pronto para ser resgatado mediante a obediência ao compromisso.

SOLUÇÃO ADEQUADA

O Sr. Mem de Sá acredita na solução adequada do problema, principalmente porque nêle estão envolvidos políticos de larga habilidade, como os Srs. Moura Andrade, Pedro Aleixo e Daniel Krieger, que saberão encontrar a melhor solução. Mas não quis adiantar os têrmos do compromisso a que se referiu.

O ex-Ministro da Justiça disse que o julgamento moral dos participantes da divergência será feito tendo por base o compromisso acertado entre as três personalidades.

— O que se deve fazer, independentemente do que está no texto constitucional, é o cumprimento do compromisso acertado — disse.

SEGURANÇA E IMPRENSA

O Sr. Mem de Sá disse que sòmente depois da Semana Santa, "para poupar-me ao pecado do palavrão", lerá o texto da Lei de Segurança Nacional decretada pelo Marechal Castelo Branco em seu momento derradeiro de Govêrno.

— Entretanto — disse — declaro-me à disposição para assinar qualquer iniciativa que vise a revogar da Lei de Segurança tudo o que nela diz sôbre imprensa.

Entende que a imprensa deva ser regulada por legislação específica e, no caso da Lei de Segurança, quando cuida de problemas de imprensa, encontra agravante: o Congresso aprovara, em janeiro, projeto de Lei de Imprensa, sancionada sem vetos pelo Presidente da República, que, entretanto, em março, editou a Lei de Segurança Nacional agravando a Lei de Imprensa.

GAMA NÃO DÁ PARECER

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao contrário do que foi noticiado, não está encarregado pelo Presidente da República de dar qualquer parecer sôbre a anunciada divergência entre o Senador Auro de Moura Andrade e o Sr. Pedro Aleixo, em tôrno da Presidência do Congresso.

O Ministro da Justiça não dará, segundo se informa, nenhum parecer a êste respeito, nem lhe cabe esta competência, já que o problema está estritamente afeto ao Congresso Nacional.

Gama e Silva ainda não sabe como deve agir no caso de Hélio Fernandes

Brasília (Sucursal) — A solução para o caso do jornalista Hélio Fernandes ainda não foi encontrada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que o examinou ontem durante duas horas com o Presidente Costa e Silva mas afirmou, ao sair do seu gabinete, que a conversa não tinha sido conclusiva.

O exame final da legalidade ou não do enquadramento do Sr. Hélio Fernandes nas punições previstas no Ato Complementar 1 — três meses ou um ano para o cassado que divulgar opinião política — deverá caber ao Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que também estuda o problema.

NADA MUDOU

O fato de o jornalista Hélio Fernandes ter assinado nôvo artigo, ontem, na **Tribuna da Imprensa**, tornando-se assim reincidente na infração prevista pelo Ato Complementar 1, não contribuíra para apressar a decisão do Presidente da República sôbre seu caso, segundo se informava no Palácio do Planalto. Entende o Govêrno que a infração no texto do Ato está caracterizada desde que o jornalista assinou seu primeiro artigo, no dia 15 passado. A questão se resume agora em saber se tal Ato, como os demais Atos Complementares, estão ainda em vigor depois do início da vigência da nova Constituição, não interessando qual o número de artigos assinados pelo jornalista.

A pedido do Presidente Costa e Silva, também o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, dará nos próximos dias a sua opinião sôbre o assunto.

Flexa assume a partir de segunda-feira a Presidência de fato da ARENA no Rio

O Deputado federal Flexa Ribeiro começa a exercer de fato, a partir da próxima segunda-feira, a Presidência da Executiva Regional da ARENA carioca, para a qual foi indicado pela maioria da Comissão Diretora do Partido, ato que teve o reconhecimento da unanimidade do TRE da Guanabara.

Alguns elementos descontentes da política local, que procuravam conduzir a ARENA carioca para uma aliança com o Governador Negrão de Lima, ainda tentam agitar o problema da indicação do Deputado Flexa Ribeiro.

CONTATOS

Neste começo de semana o Deputado Flexa Ribeiro teve vários contatos políticos. Inicialmente, estêve com o Deputado Lopo Coelho, do antigo PSD, também indicado pela Comissão Diretora para a Secretaria-Geral da ARENA carioca. Tanto ao Deputado Lopo Coelho, como numa conversa que manteve com outra figura de expressão do antigo PSD, o Senador Vitorino Freire, o Deputado Flexa Ribeiro explicou que o seu objetivo na Presidência da ARENA carioca será o de manter a unidade partidária, levando em conta que o Partido se formou e cresce com a contribuição de antigos udenistas, pessedistas, republicanos, libertadores e de outras siglas.

Na hipótese de que o Deputado Lopo Coelho não aceite a Secretaria-Geral, dois nomes surgem como prováveis candidatos àquele pôsto: os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Eurípedes Cardoso de Meneses. O Deputado Rafael de Almeida Magalhães teve o seu nome lembrado pelo grupo jovem da Comissão Diretora, que deseja dar um cunho político dinâmico às atividades do Partido.

Passando a desempenhar de fato a Presidência, o Deputado Flexa Ribeiro se dispõe a fazer com que o Partido exerça uma ação vigilante e combativa de oposição ao Govêrno Negrão de Lima.

MARIO PARA O MDB

O grupo de esquerda do MDB carioca espera a partir de abril iniciar um movimento visando a substituir o Deputado Valdir Simões na Presidência do Partido. Alegam aquêles elementos que o Deputado federal Valdir Simões não exprime os sentimentos dos verdadeiros oposicionistas e que se faz necessária a sua substituição. Essa campanha terá início quando o Deputado Valdir Simões reunir o MDB carioca para a prestação de contas das despesas da campanha eleitoral, a respeito da qual os elementos descontentes pretendem levantar dúvidas.

O candidato do grupo descontente à Presidência do MDB carioca é o Senador Mário Martins.

Frente que vem do Sul pode provocar novas chuvas no Rio

As chuvas poderão voltar amanhã ao Rio e permanecer durante a Sexta-Feira Santa, se chegar ao litoral carioca a frente fria localizada no Rio Grande do Sul que começava ontem a deslocar-se na direção norte, com previsão de atingir o Paraná em poucas horas.

A única possibilidade de que a Cidade fique pelo menos mais alguns dias sem chuva é que a massa tropical, agindo no momento sôbre uma frente polar que ainda se encontra na região, mantenha-se até a chegada da nova frente fria e a dissolva também.

TEMPERATURA

Com o sol, que voltou no dia de ontem, voltou também o calor e em Bangu a temperatura chegou a atingir 30,2 graus, o que representou um aumento de mais de quatro graus em relação à máxima da véspera. Mas a mínima, evidenciando que a variação foi muito grande, registrou 18,3 graus, um pouco menos do que a véspera.

O tempo até o fim do período deverá manter-se bom com nebulosidade, devendo passar a instável no fim da tarde, com possibilidades de trovoadas. Até ontem, último dia do verão, quando acaba o período das águas, os aparelhos do Serviço de Meteorologia recolheram o total de 909,8 milímetros de água, desde o primeiro dia do ano. Com isso, faltam só 174,7 milímetros para que seja alcançado o total de precipitações previstas para o ano inteiro. Só no mês de março foram recolhidos até agora 317,8 milímetros.

Souto culpa DNOS por inundações

O Diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia carioca, Sr. Souto Maior, responsabilizou ontem o Departamento Nacional de Obras e Saneamento pelas últimas inundações que pràticamente arrasaram tôda a região de Santa Cruz e parte de Jacarepaguá, cujas recuperações dependem da paralisação das chuvas.

Além da instalação de bombas centrífugas visando a retirada do excesso de água que ainda existe na parte baixa da Região de Santa Cruz, o Departamento de Agricultura providenciou o preparo gratuito do solo e sua adubação — na proporção máxima de 10 hectares para cada lavrador — devendo ser-lhes entregues mudas de laranjeiras, mangueiras, abacateiros, abacaxis e sementes de hortaliças para plantio.

RESPONSABILIDADE

— Por diversas vêzes pedimos providências ao DNOS no sentido de que efetuasse a dragagem dos canais do Itá, Guandu, Cação Vermelho, Ponte Branca — na Região de Santa Cruz — e de Sernambetiba, do Portelo, Cortado, Urubu e das Taxas, em Jacarepaguá, como uma das principais soluções para evitar-se o seu transbordamento com chuvas mais fortes.

Explicou o Sr. Souto Maior que a responsabilidade das inundações é atribuída ao órgão federal por ser êle responsável pelo saneamento dos grandes canais e ao Estado cabe o mesmo trabalho em se tratando de pequenos canais, dos que deságuam na Baía de Guanabara.

— O DNOS alega sempre falta de recursos — disse — e a existência de favelas na margem de alguns dos canais. Acontece que o responsável principal pela inundação de Santa Cruz é o Canal do Guandu. Seus diques, não suportando o pêso do grande volume de água, romperam-se em cinco pontos — dois no Estado da Guanabara e três no Estado do Rio. Isto ocorreu por não ter sido dragado em tempo oportuno, apesar de não existir qualquer favela em suas margens.

FAVELAS

Sôbre as alegações do DNOS de que a existência de favelas nas margens dos canais dificulta a dragagem, afirmou o Diretor do Departamento de Agricultura que os aglomerados de cêrca de 400 barracos, onde vivem duas mil pessoas aproximadamente, localizam-se apenas às margens do Rio Cação Vermelho e em parte do Canal de Itá.

— Quanto ao problema de remoção — que foi considerada uma necessidade — já entramos em contato com a Secretaria de Serviços Sociais, único órgão capaz de tomar as providências cabíveis.

Com a instalação das favelas ocorre ainda a destruição dos diques que margeiam os leitos dos canais, uma vez que os novos habitantes da região utilizam-se do material — argila, barro e pedra — para erguer seus casebres.

LAVRADORES PREJUDICADOS

A maioria dos lavradores da Região de Santa Cruz tiveram suas plantações destruídas, elevando-se os prejuízos a mais de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) e os criadores de aves também perderam, com as inundações, mais de 20 mil cabeças.

Além da entrega de mudas de plantas frutíferas aos agricultores, o Departamento de Agricultura está providenciando a extinção da moratória, para os que têm crédito na Carteira de Crédito do BEG e aos que tiveram suas casas destruídas a COPEG estuda um financiamento por um prazo maior de carência.

CONVÊNIO

Para a recuperação da Região de Santa Cruz, o Sr. Souto Maior informou que um grupo de trabalho integrado por representantes do Estado, do Ministério do Interior e da Secretaria de Economia, deverá ser constituído em breve, sabendo-se que o Estado entrará com o numerário e o DNOS com as dragas para rebaixamento do leito dos canais.

Acha o Sr. Souto Maior que as providências a serem tomadas irão dar ao lavrador carioca a segurança para o seu trabalho e solução à região, potencialmente rica.

Quanto às inundações de Jacarepaguá, são provocadas não sòmente pelas chuvas mais acentuadas, mas também pela elevação das marés. Esclarecendo o motivo dos transbordamentos dos canais da região, o Sr. Souto Maior disse que há também necessidade de dragagem de todos êles. Mas, a solução para o caso das inundações provocadas pelas marés será encontrada — segundo o Diretor do DA — com a conclusão dos estudos, ora em execução, pelo Instituto Militar de Engenharia.

Barreiras perigosas do E. Nôvo começam a cair

O DER iniciou ontem pela manhã o desbastamento da pequena elevação fronteira à Rua Maria Antônia, no Engenho Nôvo, onde no domingo ruíram diversas barreiras, ameaçando as casas ns. 160 a 180, que por isso foram interditadas, ontem, numa operação confusa e desorganizada que revoltou os moradores.

Embora tenha se encerrado na noite de ontem o prazo dado para a evacuação dos prédios, nenhuma assistente social apareceu no local, nem tão pouco qualquer caminhão do Estado para auxiliar a mudança. Os moradores estavam apreensivos, pois eram desencontradas as informações dadas pelos engenheiros do Estado.

CONFUSÃO

Enquanto alguns engenheiros garantiram aos moradores que os prédios poderiam ser reocupados num prazo máximo de 30 dias, outros alongavam o prazo para 60 e até para 90 dias — tempo que seria necessário para o desbastamento, visando a formação de um plano inclinado, o que evitaria o perigo da queda de barreiras.

Enquanto alguns moradores comentavam que a causa da queda das barreiras e dos deslizamentos sucessivos era a retirada clandestina de saibro do pequeno morro — sem que qualquer providência tivesse sido tomada pelo Estado — outros afirmavam que a verdadeira intenção do DER era demolir tôdas as casas interditadas para alterar o traçado da rua, considerado defeituoso pelos engenheiros.

— Êles pretendem nos expulsar daqui dizendo que o morro vai desabar, para não terem que pagar a indenização. Normalmente êles teriam que desapropriar o prédio, pagando a indenização correspondente.

Os deslizamentos ocorreram na altura do prédio 128, nos fundos, por onde começou o desabamento. Os moradores dos prédios interditados estranharam que os de n.ºs 128 a 140 também não tivessem sido interditados, pois são fronteiros ao morro. Isso aumentou-lhes a convicção de que é realmente intenção do Estado demolir os prédios por onde deverá passar o nôvo traçado da Rua Maria Antônia.

Enquanto os moradores da Rua Maria Antônia eram intimados a evacuar as casas, os residentes no tôpo da elevação, nas casas 71 e 80 da Rua Matupá foram apenas aconselhados pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica a abandonar os prédios "logo que começar a chover". Os moradores destas casas revelaram que ninguém lhes falou sôbre o provável desabamento da elevação. O Sr. Jorge Herdi, residente no 71, disse que seu plano daqui por diante "é ficar em casa em tempo firme e ir para casa de parentes quando começar a chover. Quando voltar a fazer sol nós voltamos, se a casa ainda estiver de pé".

DESLEIXO

O desleixo e omissão da SURSAN, que já vinha sendo avisada há vários meses dos deslizamentos sucessivos de barreiras na pequena elevação fronteira à Rua Pinto Auboin, na Ilha do Governador, foram a causa indireta do sorterramento parcial da casa n.º 456 daquela rua, que teve sua estrutura abalada e o pequeno galpão dos fundos destruído. A Escola Padre José de Anchieta, um pouco adiante, também está ameaçada e por isso não há aulas. Os engenheiros do Instituto de Geotécnica interditaram-na no domingo, mas ainda não deram o laudo definitivo.

Segundo os moradores da Rua Pinto Auboin, o Estado já vinha sendo avisado há vários meses dos deslizamentos constantes da pequena elevação. Segundo êles não seria das mais difíceis a construção de um muro de arrimo — igual aos que têm sido construídos em outros morros — ou mesmo desbastamento das encostas para formar um plano inclinado.

— Os engenheiros só resolveram aparecer, porém, disseram, quando uma casa foi soterrada.

Apesar do grande perigo que está correndo, o Sr. Antônio Crisântemo, que mora no 456, diz que não vai deixar a casa, pois não tem para onde ir. Sua atitude foi criada, diz, pela omissão do Estado que não o obrigou a deixar a casa.

— Se o senhor não quiser sair o problema é seu. Quanto a uma nova casa, o senhor que a arranje, pois isso não nos diz respeito — disse-lhe um engenheiro do Estado.

Contaram ainda os moradores da Rua Pinto Auboin que há 15 dias houve outro deslizamento. O fato foi comunicado à Administração Regional da Ilha, que mandou um engenheiro ao local. Êle garantiu aos moradores que outro deslizamento não iria ocorrer, "pois o perigo já passou".

EM QUINTINO

Os moradores da Rua Lemos Brito, em Quintino, viveram ontem um nôvo dia de apreensão e incerteza, pois duas pedras de cêrca de 300 toneladas ameaçam rolar do alto do morro Inácio Dias, mais conhecido como "do Zarur", ameaçando cêrca de 40 barracos e a maioria das casas da rua.

A última informação obtida pelos moradores foi dada há um mês por um engenheiro do Instituto de Geotécnica que garantia "que as pedras estão muito firmes". Os moradores asseguram, no entanto, que nos últimos 10 dias as duas pedras sofreram fortes deslocamentos, deixando-os ainda mais apreensivos.

Os moradores do Morro Inácio Dias e da Rua Lemos Brito enviaram há dias um abaixo assinado ao Palácio Guanabara reclamando contra uma pedreira clandestina, cujos operários trabalham livremente no morro, fazendo com que outras pedras fiquem instáveis e ameacem rolar.

Em conseqüência da queda constante de barreiras por um pequeno vale, a Rua Lemos Brito está totalmente enlameada, pràticamente intransitável. Alguns moradores já estão providenciando a mudança, mais a maioria diz que só sai "à fôrça", pois quase ninguém tem para onde ir e "para a Fazenda Modêlo não vamos de jeito nenhum".

Os professôres do Externato Coração de Jesus, anexo à Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, já estão preocupados com as cheias constantes na escola, que fica com suas salas de aula alagadas — a água chega a um metro — tôda vez que cai uma chuva de regular intensidade. As 400 crianças da escola já receiam ir à aula em dia de chuva. As inundações são conseqüência do transbordamentos do Rio Faria Timbó, que ainda não foi convenientemente dragado pela SURSAN.

Interdições em Santa Teresa são 23

A Administração Regional de Santa Teresa já interditou 23 casas e apartamentos e a série de interdições continuará, bastando para isso o laudo pericial dos engenheiros do Instituto de Geotécnica, que permanecem efetuando as vistorias solicitadas.

É a seguinte a relação completa de residências interditadas até agora, dentro da jurisdição da Administração Regional de Santa Teresa: Rua Santo Amaro 23, apartamentos 307, 308, 407 e 408; Travessa Manuel Lebrão 23, 22 e 26, fundos; Rua Oriente, entre os números 55 e 63; Rua Joaquim Murtinho, 802; Rua Dias de Barros, 29; Rua Santo Amaro 195, apartamentos 313, 314 e 414; Rua Hermenegildo Barros, junto e antes do número 65 e junto e depois do número 77; Rua Santo Amaro 157, 159, 161, 163 e 113, casas 7 e 8; e Rua Cândido Mendes 140, apartamentos 211 e 212.

Só 3 escolas pediram vistoria

As escolas oficiais Cantagalo e Marília de Dirceu em Ipanema, e São Paulo em Brás de Pina, foram as únicas que ontem pediram uma vistoria completa em seus prédios ao Departamento de Obras da Secretaria de Educação, como medida de precaução contra deslizamentos de barreiras e infiltrações de água proveniente de telhas partidas.

Alguns engenheiros do Estado se queixaram ontem ao JORNAL DO BRASIL de que as últimas enchentes e os constantes deslizamentos de morros criaram uma neurose em determinados diretores de escolas oficiais, que convocam os técnicos da SURSAN até para desentupir calhas, forçando a ida ao local de engenheiros que poderiam estar atendendo a casos realmente importantes.

CANTAGALO E MARILIA

A Escola primária Cantagalo, próxima ao morro do Cantagalo, está localizada em uma encosta já atingida por seguidos deslizamentos. Para a direção da escola, o problema mais grave é a infiltração que está se processando por baixo do prédio e que aumenta à medida que as chuvas se tornam mais freqüentes.

A escola funciona com 760 alunos, em regime de três turnos, com 31 professôras. A vistoria foi pedida ontem apenas como medida de precaução, uma vez que a distância entre a escola e o morro é razoável, achando a direção da escola que não há motivo para maior preocupação.

O mesmo acontece com a Escola Marília de Dirceu, em Ipanema, localizada pràticamente em baixo do morro do Cantagalo, onde ocorreram os últimos deslizamentos. Como existe uma rua — Barão da Tôrre — para separar a escola do morro, a direção do estabelecimento acha que não há nenhum perigo maior, mesmo se houver deslizamento de terra e pedras. A exemplo da Escola Cantagalo, a vistoria foi pedida apenas por medida de precaução "e para mostrar aos pais que a direção da escola está realmente interessada em seus alunos".

A Escola São Paulo, na Rua Najá, em Brás de Pina, foi construída em 1932 e desde então jamais foi reparada, encontrando-se agora com inúmeras goteiras e algumas rachaduras, além de um péssimo aspecto, que vem causando mal-estar entre os professôres e alunos. As infiltrações de água, decorrentes das diversas telhas partidas, alarmaram a direção do estabelecimento que ontem mesmo providenciou uma vistoria completa no prédio.

Para atender aos apelos dos pais, a escola só voltará a funcionar na semana que vem, quando a Diretora espera que já estejam terminados os trabalhos dos engenheiros da Secretaria de Educação. É intenção do 17.º Distrito Educacional divulgar oficialmente o laudo dos técnicos a fim de evitar os problemas surgidos com a Escola José de Alencar, nas Laranjeiras.

MAU HUMOR

Embora sejam constantes os telefonemas às redações dos jornais de pais de alunos pedindo para que a imprensa force a Direção da Escola Alberto Schweitzer, em Botafogo, a mandar limpar a frente do prédio, que está com grande acúmulo de detritos, além de uma calçada mal cuidada e com uma tôsca cêrca de madeira, a Diretora Eni de Almeida diz que tudo está bem e que a escola não precisa de nada.

Visìvelmente mal humorada, Dona Eni recusou-se a prestar maiores esclarecimentos, alegando que "qualquer informação vocês podem obter na IV Região Administrativa. Temos um regulamento que não nos permite fazer declarações a repórteres. E vejam bem se vocês não me arranjam problemas", advertiu.

Embora esteja construída em um prédio nôvo e bem aparelhado, a Escola Alberto Schweitzer tem a calçada da frente localizada em cima de um barranco, cheia de detritos, principalmente, do lado esquerdo. Alguns pais se queixaram ao JB de que a pequena cêrca de madeira poderia ser substituída por um muro, que além de favorecer a estética da escola, não poria as crianças em perigo.

Negrão visitou obras no Sacopã

O Governador Negrão de Lima, acompanhado do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, vistoriou ontem as obras da Ladeira do Sacopã a partir das oito horas, percorrendo todo o local e ouvindo opiniões e queixas dos moradores. Cêrca de 100 homens e uma pá mecânica passaram a trabalhar ontem no local.

Ao tomar o helicóptero para a vistoria no Corte do Cantagalo, comentou ter observado "uma grande compreensão para com o trabalho que o Estado vem executando", referindo-se ao fato de aquelas obras terem sido suspensas com as últimas chuvas.

RIO JACARÉ

O administrador regional do Engenho Nôvo, Sr. Herbert Aranha, informou ontem no Palácio Guanabara que as obras para a construção de uma barragem do Rio Jacaré, na altura da Rua Heráclito Graça, já haviam sido iniciadas, começando também os trabalhos de dragagem no trecho da Rua Padre Roma até a General Belegarde.

Acrescentou que foi programada a construção das pontes nas Ruas Pernambuco, já que as que haviam ruíram no temporal de janeiro último, estando orçadas, ambas, em Cr$ 77 000,00 (77 milhões de cruzeiros antigos). Acentuou, finalmente, que prosseguem os trabalhos para retirar os carros soterrados por um deslizamento na Rua Maria Antônia, naquele bairro.

Remoção no Cantagalo é vagarosa

Enquanto o Diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Joaquim Chaves, anuncia obras de contenção da encosta do Corte do Cantagalo a serem iniciadas dentro de 10 dias, os moradores da favela existente no local reclamam contra a morosidade dos trabalhos de remoção das famílias desabrigadas, "pois uma senhora com seus quatro filhos está dormindo na rua desde segunda-feira passada".

Em face do laudo do Instituto de Geotécnica que considerou diversos trechos da encosta do Morro do Cantagalo como "oferecendo perigo de novos deslizamentos", mais de 40 barracos foram interditados e os seus moradores transferidos para casas de amigos e terrenos de sua propriedade em Nova Iguaçu, Belfort Roxo e Caxias, "uma vez que o Estado não tem condições de alojamento para os desabrigados".

SERVIÇO MOROSO

Os moradores do Edifício Barão de Gravatan, na Rua Barão da Tôrre, em Ipanema, estão propensos a realizar uma passeata ao Palácio Guanabara, ou a fazer um abaixo-assinado pedindo ao Governador Negrão de Lima providências visando a acabar de uma vez por tôdas com os deslizamentos no Morro do Cantagalo.

Desde janeiro do ano passado, a Rua Barão da Tôrre, entre as Ruas Teixeira de Melo e Jangadeiros, é fortemente castigada com lama proveniente do Morro do Cantagalo, e o Edifício Barão de Gravatan, onde mora o escritor Rubem Braga, é um dos mais atingidos, pois os apartamentos do primeiro e do segundo andares são invadidos pela lama.

Enquanto o Departamento de Limpeza Urbana anuncia para amanhã a conclusão parcial dos trabalhos de remoção do barro acumulado na Rua Barão da Tôrre, os moradores afirmam que desde janeiro dêste ano há lama acumulada nas calçadas à espera dos caminhões. Quando a lama seca, exala um odor insuportável e além disso o depósito da Cervejaria Brahma existente naquela rua está com o esgôto entupido.

Na remoção da lama acumulada na Rua Barão da Tôrre estão sendo empregados seis caminhões, que já transportaram desde segunda-feira, mais de 200 metros cúbicos de barro. O trabalho está sendo dificultado em conseqüência de um vazamento na tubulação de água que misturando-se com o barro forma uma camada pastosa, prejudicando o funcionamento da pá mecânica e da patrol. A água está minando da barreira na altura dos números 40 e 42 da Rua Barão da Tôrre.

Na favela do Morro do Cantagalo, onde residem mais de sete mil pessoas, o clima é de inquietação, porque o Instituto de Geotécnica classificou alguns trechos da encosta como "oferecendo perigo evidente". As 40 famílias que tiveram os seus barracos condenados não sabem para onde irão, uma vez que o Estado não tem condições de alojamento nas vilas residenciais, segundo informação do Departamento de Recuperação de Favelas.

O Presidente da Associação de Moradores da Favela do Morro do Cantagalo, Sr. Valfrido Dias Machado, está coordenando os trabalhos de remoção das famílias desabrigadas, que se encontram alojadas em sua maioria no prédio da Fundação Leão XIII. Cêrca de 20 famílias já foram transferidas para outros locais, mas uma grande parte não tem para onde ir.

Em situação precária se encontra a Sra. Sebastiana Teresa Crispim, que desde segunda-feira está dormindo na Rua Teixeira de Melo, junto com a sua mobília e seus quatro filhos, que ontem não fizeram qualquer refeição. Dona Sebastiana espera pelo caminhão do Estado para transportar seus pertences para a casa de um amigo no bairro do Bom Retiro, em Duque de Caxias, no Estado do Rio.

O Departamento de Recuperação de Favelas informou que desde janeiro vem tentando convencer os moradores dos barracos ameaçados a abandonarem o local, mas tôdas as tentativas foram em vão. Com os deslizamentos de segunda-feira, o Departamento de Recuperação de Favelas encontrou ambiente propício para forçar a remoção das famílias nos 40 barracos ameaçados. Não só na encosta que dá para a Rua Barão da Tôrre, como também no lado das Ruas Montenegro e Saint Roman diversos barracos estão em condições precárias de segurança.

O transporte dos favelados está sendo realizado por sete caminhões do Estado e a remoção se faz conforme as necessidades mais urgentes, dando-se prioridade a quem tem para onde se transferir. Um dos moradores estava sendo removido para o barracão de um amigo na favela da Rocinha.

O tráfego continua interditado no Corte do Cantagalo, até que sejam removidos todos os detritos acumulados no local, como pedras e lama. O Departamento de Limpeza Urbana promete concluir os trabalhos depois de amanhã, quando então será aberto novamente o tráfego de veículos.

Asilo da Vila abriga 8 crianças que viu nascer

O total de flagelados do Asilo São Francisco de Assis, no Boulevard, em Vila Isabel, foi aumentado ontem para 301 pessoas, com o acréscimo de oito crianças lá nascidas nos últimos dias, sete delas em partos normais, mas uma das mães teve de ser removida para uma casa de saúde, pois tratava-se de um caso para cesariana que não podia ser resolvido no asilo.

Além do asilo, também a Fazenda Modêlo (Campo Grande), o Albergue João XXIII (Harmonia), o Clube Carlos Gomes e a Igreja Evangélica de Santa Cruz, o Clube Monte Carlo (Rocinha) e os Centros Sociais da Fundação Leão XIII da Rocinha e do Cantagalo estão abrigando depois das últimas chuvas um total de 2 870 flagelados.

SITUAÇÃO

A situação no Asilo São Francisco de Assis é relativamente razoável, havendo bastante comida — ontem o almôço constou de ensopado de batata, feijão e arroz e hoje haverá galinha ensopada —, leitos suficientes, roupas e espaço para as crianças.

Por ser um local que abriga velhos, o dormitório das mulheres foi improvisado numa grande área coberta, onde elas ficam o dia inteiro em companhia das crianças menores, enquanto que as maiores preferem brincar no espaçoso pátio do asilo.

Atualmente existem lá 188 crianças, oito das quais nascidas nos últimos dias: cinco são meninos, um dêles chamado Francisco de Assis em homenagem ao asilo. Entretanto, um dos nascimentos foi um pouco mais complicado, tendo a mãe que ser transportada para a maternidade onde foi submetida a uma cesariana.

A maioria dos flagelados abrigados no asilo procede dos Morros do Urubu, Macacos, Arrelia e Cantagalo e do bairro do Rio Comprido e para lá foram transportados no sábado e domingo, porque tiveram suas casas alagadas ou destruídas.

Como informou o Diretor do Asilo São Francisco de Assis, Sr. Miguel José Pedro, não tem havido problema com relação às roupas para os flagelados, pois uma assistente social se encarregou de arranjá-las em várias fábricas, que prontamente ajudaram a resolver a situação.

Por enquanto a Secretaria de Serviços Sociais ainda não resolveu nada sôbre os flagelados, que permanecerão nos locais onde estão até que a Secretaria encontre uma solução, não apenas para os flagelados das chuvas dos últimos dias, mas também para os de fevereiro, já que a maior parte dos desabrigados que se encontram na Fazenda Modêlo foram vítimas das chuvas do mês passado, que o Govêrno parece que esqueceu.

Pedra de 200 toneladas cai afinal

Uma pedra de 200 toneladas que passou mais de um ano aterrorizando os moradores da Rua Joaquim Campos Pôrto, no Jardim Botânico, sem que o Govêrno tomasse providências, acabou por causar o desabamento da barreira e de um muro que existia embaixo, ontem às 13h, traumatizando a Sr.ª Maria Antônia Soares, que assistiu a tudo sentada em sua sala de estar, incapaz de mover-se devido ao pavor que sentiu, "porque parecia que tudo ia cair em cima de mim".

Os moradores do local denunciaram ainda a existência de outra pedra no alto da barreira, ameaçando desabar sôbre o Ginásio Estadual Camilo Castelo Branco, que tem 600 alunos e está localizado justamente na rota do desabamento que, se ocorrer, atingirá o prédio em cheio.

A MULTIPLICAÇÃO DO MÊDO

A Rua Joaquim Campos Pôrto, que começa na Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico — no caminho do Horto Florestal, a quem pertence o terreno entre estão as pedras — é sossegada, agradável, os moradores de suas casas são amigos entre si, lá não faz muito calor no verão, nem frio no inverno. Tudo estaria certo não fôsse o descaso do Govêrno estadual em acabar com o perigo representado pela pedra, apesar das reclamações que recebe desde as chuvas do ano passado.

Nos últimos dias, quando se tornou evidente que havia perigo imediato para as casas n.ºs 98 e 100 da rua, que foi pacata até começar a ameaça da pedra, os técnicos do Instituto de Geotécnica estiveram no local e resolveram mandar dinamitar a pedra, "para acabar com a ameaça", e aconselharam os moradores a "não dormir em casa durante temporais".

A pedra repousa sôbre uma barreira de terra com mais de 10 metros de altura, exatamente em frente à residência do Sr. Biron Soares, marido de Dona Maria Antônia, que por causa do mêdo, levou os cinco filhos do casal para a casa de seus pais "porque lá estão seguros. Essa é a minha única tranqüilidade no meio do pavor que sinto cada vez que reinicia a chuva".

Iniciado o trabalho de dinamitação da pedra, que tem 50 metros cúbicos de volume e seu pêso calculado em 200 toneladas, os técnicos do Estado fizeram um corte na barreira com a intenção de conseguir abrir uma espécie de cama onde seria realizada a operação de destruição da ameaça sem perigo de atingir as residência localizadas no outro lado da rua.

Essa intenção, no entanto, foi justamente a causa atribuída para o desabamento da barreira, ontem, devido ao deslocamento da pedra para a cama construída quase ao nível da rua e sôbre uma barreira de terra sem condições de resistir ao pêso da pedra. Êsse fato, aliado às pesadas chuvas que caíram sôbre a Cidade nos últimos dias, resultou no despedaçamento da barreira que rolou sôbre um muro de contenção de quatro metros de altura, existente na base da barreira.

Durante a noite de têrça para quarta-feira ninguém conseguiu dormir nas imediações do local porque o muro, apesar de construído em blocos de pedras com mais de 100 quilos cada uma e cimentadas umas às outras, começou a ceder paulatinamente. Os moradores da rua disseram que "a gente escutava o barulho do morro empurrando o muro que estalava e parecia que não ia resistir mais nem um minuto".

Ontem pela manhã houve dezenas de telefonemas dos moradores para os órgãos do Govêrno, desde a sede da Região Administrativa até o Departamento de Estradas de Rodagem, passando pelo Instituto de Geotécnica, para "apelar por providências do Govêrno". Mas todos ficaram sem resposta. A única coisa que o Estado fêz ontem, depois que caiu a barreira, foi mandar um engenheiro ao local. Preocupado com o nervosismo dos moradores, êle desdobrou-se tentando confortá-los, prometendo "providências imediatas". No meio do pavor geral, apesar da omissão das autoridades, o estilo do engenheiro conseguiu fazer a calma voltar aos moradores indignados.

COMO FOI

A proprietária da casa n.º 98, Dona Maria Antônia Soares, contou tudo o que viu, ainda traumatizada pelo mêdo que sentiu "quando vi a terra começar a quebrar o muro e rolar as pedras em direção à minha casa". E contou entre reclamações indignadas "contra o descaso do Govêrno que sabe de tudo há mais de um ano e não tomou providências" e exclamações de satisfação, "porque graças a Deus os meus meninos não viram isso".

A pedra, já quebrada pelas explosões de pólvora feitas pelos técnicos do Estado que tentavam destruí-la, não rolou de sua cama, evitando que o desabamento tivesse conseqüências mais graves. O leito da rua, no entanto, ficou bloqueado, paralisando o trânsito completamente e derrubando a rêde de fornecimento de energia elétrica à rua. Horas mais tarde, no entanto, uma carro da Light restabeleceu a ligação cortada, mas o Govêrno do Estado não tomou providência alguma, "pelo menos para mandar limpar isso aqui e deixar os carros passarem", conforme reclamava outro morador.

A família de Dona Maria Antônia já foi obrigada a abandonar sua casa três vêzes, no ano passado, devido ao mêdo de um desabamento. Apesar das reclamações feitas por todos os moradores, inclusive do proprietário da casa ao lado (n.º 100), Sr. Leonídio Ribeiro Filho, o Govêrno permaneceu ausente. Também os moradores dessa casa foram avisados "para sair quando chover forte".

O PERIGO NÔVO

Para aumentar o drama dos moradores do local, nos últimos dias foi descoberta uma outra pedra no mesmo morro, um pouco acima do lugar onde está a pedra que causou o desabamento de ontem que, apesar de não ameaçar diretamente as casas da Rua Joaquim Campos Pôrto, poderá rolar sôbre o Ginásio Estadual Camilo Castelo Branco, que, sòmente na parte da tarde abriga perto de 600 estudantes, cujas idades variam entre 11 e 17 anos e residem próximo à Escola.

Na parte da manhã, no mesmo prédio do Ginásio, funciona a Escola Normal Inácio de Azevedo Amaral, com um número quase igual de alunas. Alheios ao perigo imediato que representa a pedra para suas vidas, os alunos e alunas do colégio, durante a hora do recreio de ontem reunidos no pátio, preocupavam-se em reclamar contra as exigências da orientadora da escola quanto à obrigatoriedade imposta aos alunos de cortar o cabelo "cadete, zero, um fato que não se justifica" e o aumento das saias das alunas "até um dedo abaixo do joelho, que foi a última barbaridade inventada".

Enquanto o Govêrno não toma as providências necessárias para resguardar a vida dos moradores da outrora pacata Rua Joaquim Campos Pôrto e dos alunos e alunas do colégio ameaçado pelas pedras, a única esperança que resta a todos são as promessas do engenheiro que estêve ontem no local e que, à fôrça de prometer "providências urgentes", conseguiu acalmar os ânimos. O engenheiro foi embora, no entanto, às 16 horas, mas, até a noite não apareceu mais ninguém para executar as providências prometidas, enquanto o mêdo continua, pois há ainda dezenas de toneladas de terra da barreira, com uma pedra de 200 toneladas em cima, ameaçando novos desabamentos.

PM não agrada no Jardim Botânico

Os moradores da Rua Senador Simonsen, no Jardim Botânico, que estão com suas casas interditadas desde segunda-feira, reclamam da falta de civilidade e preparo profissional dos soldados da Polícia Militar encarregados de vigiar a área.

Ontem, por exemplo, o morador da casa n.º 214, Sr. Stefan Steinburg, só conseguiu deixar sua residência após entrar em contato com o Gabinete do Governador, pois os guardas, que a princípio não queriam permitir seu ingresso para retirar roupas e objetos de primeira necessidade, resolveram depois proibir sua saída, por "desacato à autoridade".

O Sr. Stefan Steinburg afirmou que os policiais desconhecem, inclusive, que os moradores têm autorização para entrar a qualquer hora a fim de recolher seus pertences, mas "como não há quem os comande, resolvem tudo de acôrdo com seu temperamento ou humor".

A Rua Senador Simonsen foi interditada por causa de algumas pedras sôltas do morro ao lado que ameaçam cair sôbre as casas. Operários do Estado já estão trabalhando no local, mas não há nenhuma previsão quanto à data em que será concluído o serviço, e os moradores reclamam contra a morosidade com que êle vem sendo executado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Estréia na passarela

Mário Martins

Dentro de três semanas iremos ter a Conferência dos Presidentes Americanos em Punta del Este. É a primeira vez que o Brasil comparece a uma reunião internacional, depois da Era dos Atos Institucionais. A América inteira, talvez mais do que a própria presença de Lyndon Johnson, quer ver de perto que espécie de Govêrno é a atual administração brasileira. Após aquêle período de "tudo quando é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" e aquela vergonhosa campanha em favor da criação do "Exército acima das Nações", querem os povos latino-americanos saber, de fato, se voltamos às nossas origens de nação soberana e independente ou se, ao contrário, continuaremos a fazer praça das vantagens de se virar simples satélite. Nosso País foi, até três anos atrás, a esperança do Continente. Depois, em tão curto prazo, caiu em desmoralização. Quando, porém, surge um nôvo Govêrno — ainda que sem o batismo nas urnas populares — e o Chanceler Magalhães Pinto declara que a nossa diplomacia será "alinhar o Brasil com o próprio Brasil" abre-se mais do que uma expectativa no Hemisfério Renasce a esperança histórica de uma ressurreição brasileira quanto à sua personalidade n cional, sua vocação de liderança continental, suas tradições democráticas. Ninguém, em tôdas as nações latino-americanas, está pretendendo que o Brasil se contente em ser "cabeça de mosquito". Apenas ninguém deseja que o Brasil se resigne ao papel de "rabo do leão".

Há, pois, no momento, uma concentração de olhares fixada em nossa delegação. Não basta, lá fora, se declarar que o Presidente Costa e Silva é um cidadão humano. Isso, possivelmente, chega para, entre nós brasileiros, a gente querer enganar a nós mesmos, esquecer crimes, passar por cima de despreparos individuais. Em Punta del Este teremos que oferecer mais do que gentil conceito sôbre um homem. Teremos que exibir até mais do que animadores textos de projetos que preservem a dignidade nas relações intercontinentais e possam abrir largas perspectivas à emancipação econômica, democrática e social dos povos latino-americanos. Teremos, antes de mais nada, de nos apresentar limpos.

Como o Presidente Costa e Silva poderá, por exemplo, falar em liberdade sem antes revogar, por conta própria, essa Lei de Segurança que herdou de Castelo Branco? Como falar na luta pelos direitos do homem americano quando no Brasil, segundo o tal decreto, basta a denúncia contra um cidadão para êle perder imediatamente o emprêgo, o seu ganha-pão, ainda que o seu trabalho seja em emprêsa privada? A doutrina esposada pela América de que "todo o cidadão é inocente até que se prove o contrário" foi subvertida e substituída, no Brasil, por "todo o cidadão é traidor até que se prove o contrário". O Presidente Costa e Silva não se deveria expor no Uruguai sem primeiro varrer de seu caminho — e do nosso — êsse monturo que o Govêrno passado lhe pôs aos pés. O Decreto-Lei de Segurança é a mais cínica e declarada filosofia do totalitarismo no Poder, é a divinização do Poder estatal. Desde que se permita manter como base e norma da política brasileira que "todo o cidadão é responsável (isto é, poderá ser responsabilizado) pela segurança nacional" passamos juridicamente a ser uma nação de regime extremista de nítidas características policiais. Sem autoridade, portanto, para extramuros pregar as excelências das Cartas da OEA e das Nações Unidas.

Se o Presidente Costa e Silva saltar em Punta del Este deixando em seu rastro essa Lei de Segurança, lá, não será mais do que uma caricatura. Será um Trujillo em traços maiores, um Perón em trajes menores.

Guerra à Imprensa

Se executada à risca, a Lei de Segurança é uma espécie de código da intranqüilidade geral dos cidadãos. Todos são criminosos perante a lei, parece dizer êsse documento obscurantista. Mas a menina dos olhos da Lei de Segurança é a imprensa. O Govêrno passado — que derrubou o Govêrno a êle anterior confortàvelmente protegido pela barragem de uma imprensa que se erguera contra uma situação que mergulhava o País na desordem — encerrou-se fazendo o processo da imprensa e julgando-a culpada. Os itens mais ferozes da Lei de Imprensa, que haviam sido derrubados ou amenizados pelo Congresso, reapareceram com garras maiores e mais afiadas na Lei de Segurança.

Não contente com isto, o Govêrno deixou ainda na gaveta o Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, publicado anteontem no *Diário Oficial*, com data de 17 de março. O Regulamento define como sigilosos os assuntos que, "por sua natureza, devam ser de conhecimento restrito e, portanto, requeiram medidas especiais de salvaguarda para sua custódia e divulgação". A tônica, como de costume, é em *divulgação*.

São várias as autoridades que podem classificar como ultra-secretos documentos ou informações: o Presidente e o Vice-Presidente, os Ministros de Estado, o Secretário-Geral do Conselho de Segurança, o Chefe do EMFA, do SNI e do Estado-Maior de cada uma das Armas. Existem ainda os assuntos secretos e os extraídos dos ultra-secretos mas que necessitem de maior difusão. A tônica é em *difusão*.

Depois vêm os assuntos confidenciais e reservados, com suas definições, os quais não devem ser do conhecimento do público em geral. O conhecimento do público em geral depende, naturalmente, da *imprensa*.

Para todos os crimes de divulgação de assuntos ultra-secretos, secretos, confidenciais e reservados, há "sanções de natureza penal da legislação em vigor sem prejuízo das sanções estatutárias, disciplinares e regimentais".

Em seus 99 artigos o Regulamento trata de um modo geral da possibilidade de inconfidência das várias pessoas incumbidas da codificação, transporte e contrôle dos vários documentos (são inúmeros, na descrição do Regulamento) considerados de alguma forma sigilosos. No entanto, as pessoas físicas que deixem escapar — voluntàriamente ou não — tais documentos ou informações, dificilmente serão descobertas. Mas os jornais, e isto ocorre com os jornais do mundo inteiro, buscam especificamente a notícia rara, a informação que se recusa e que pode aclarar um rumo político, a documentação escassa, a tendência de uma legislação que possa ter grande efeito financeiro, econômico, militar. Tôdas essas notícias são crimes, de acôrdo com o Regulamento.

Faltou coragem ao Govêrno anterior de agredir a imprensa desta forma, enquanto foi Govêrno. O nôvo Govêrno deve ter a coragem moral não mais de discutir documentos como a Lei de Segurança e o nôvo Regulamento: deve atirá-los ao lixo. Como a imprensa não se curvará diante de tais caretas, as Leis de Imprensa e Segurança, e o Regulamento, serão, naturalmente inoperantes. O que se pede do nôvo Govêrno é que os torne também inexistentes.

Diplomacia Realista

O sistema interamericano é a mais antiga organização internacional existente. Sua longa vida, ao invés de aperfeiçoá-lo, aprimorá-lo, adestrá-lo para a consecução dos grandes objetivos americanos, só logrou a sua fossilização, o seu esclerosamento, a sua redução a um formulário infecundo de jurisdicismo e enunciados votivos. Aos poucos, foi-se generalizando no Continente a consciência de que é preciso fazer alguma coisa para arrancar o organismo regional dos seus longos anos de estagnação, de marasmo, de conferências formais e da fabricação em massa de tratados jamais ratificados. Mais e mais se consolida entre as Nações americanas o sentimento de que o organismo regional deve produzir alguma coisa mais tangível do que o consenso em tôrno do nada.

Em tôda a história da OEA, os problemas econômicos foram tratados na base de um curioso bilateralismo. De um lado, os Estados Unidos, a cornucópia das benesses, dos favores, e do outro, o pátio dos milagres, a fila das nações pedintes, a estender o chapéu da mendicância do fundo da estagnação secular de suas economias. Uma série de fatos mais ou menos recentes acordaram as Américas para os perigos da miséria e do inconformismo dos povos latino-americanos com a eternização dêsse estado de coisas. Surgiu o primeiro plano efetivo, o da Aliança para o Progresso. Hoje, depois de meia dúzia de anos de execução da Aliança, pode-se afirmar que nada mudou no velho sistema do bilateralismo *sui generis*. Continuam os Estados clientes latino-americanos a desfilar, um a um, a pedinchar os favores assistenciais da Aliança. A Aliança não logrou sacudir as Américas, dar aos países subdesenvolvidos do Continente o empurrão inicial que os encaminhasse para a autopropulsão em seus programas de progresso econômico. O que se fêz foi racionalizar e incrementar o velho sistema clássico da esmola assistencial. Ninguém mais tem ilusões a respeito das possibilidades da Aliança, no que toca à promoção do desenvolvimento econômico maciço da América Latina. Temos que procurar dentro de nós mesmos os recursos e as fôrças de que necessitamos para emergir do limbo do subdesenvolvimento. A verdade é que já dispomos de consideráveis recursos efetivos e de potencialidades a explorar, que, bem coordenados, poderão oferecer imensas perspectivas de resultados concretos. O que é necessário é reunir e organizar o esfôrço coletivo em tôrno de interêsses e objetivos comuns. Sob muitos aspectos, as economias de vários países latino-americanos são complementares, propiciando a satisfação de suas necessidades comuns no plano doméstico e possibilitando a formação de um poderoso complexo, para enfrentar o jôgo do comércio externo. A integração econômica da América Latina só poderá surgir da formação de blocos viáveis e atuantes, dotados de potencialidades próprias. Êstes serão os núcleos iniciais que se integrarão no organismo continental, montado sôbre realidades vivas e sôbre o esfôrço comum.

Dois perigos ameaçam o nosso programa de integração econômica. O primeiro é a nossa inclinação para o perfeccionismo teórico, para os planos ambiciosos e as soluções miríficas, confinadas ao papelório das conferências. O segundo é a tendência a sacrificar as medidas práticas e imediatistas pelas soluções globais, pelo idealismo generoso de um disciplinamento justo para todo o comércio mundial.

A integração da América Latina em um organismo do tipo da ALALC é sem dúvida uma meta a atingir em futuro remoto. É ilusório pensar que podemos emergir da presente situação de completa fragmentação de nossas economias, para constituirmo-nos em um poderoso bloco econômico integrado, do tipo do Mercado Comum Europeu ou da EFTA. É preciso não esquecer que a Comunidade Européia do Aço e do Carvão foi a célula-matriz do MCE. Foi na base dessa experiência efetiva e prática que se construiu o colosso econômico que é o Mercado Comum. Não poderemos queimar essa etapa e dispensar o experimento real, para atingir de vez a integração completa.

Por outro lado, urge ter sempre os pés na terra. Jovens países africanos têm sido incansáveis nos seus esforços pela obtenção de preferências por parte do Mercado Comum. Estas preferências, inicialmente concedidas apenas às antigas colônias dos seis países integrantes do MCE, são agora também estendidas a países como a Nigéria e Gana. Enquanto isto, nós nos limitamos a pregar, nos foros das Nações Unidas, a eliminação das barreiras de comércio e a revogação geral das preferências. Ao invés de lutarmos pela obtenção de vantagens semelhantes, reduzindo as injustiças da discriminação que ora sofremos, preferimos embarcar na cruzada generosa por um comércio mundial justo e livre de embaraços, ideal a ser atingido ninguém sabe quando.

Na Conferência de Cúpula, que se aproxima, é preciso que a América Latina se apresente com idéias práticas e com planos concretos que nos assegurem os benefícios imediatos de um programa realístico de integração. Já é tempo de sacudir a poeira de 78 anos de formalismo estéril e de idealismo romântico e inútil.

Ócio por Decreto

Na massa de providências com que deu por encerrada sua missão, o Govêrno passado lembrou-se de disciplinar o número de feriados, a fim de atender a uma reclamação antiga das classes empresariais. País com pretensões a desenvolver-se não pode ter um regime de trabalho sujeito a interrupções caprichosas. Sem produção regular, a produtividade, que é a alma da economia, esvai-se em perda irrecuperável.

Mal se assentou o nôvo Govêrno, quando o eco dos discursos ainda perdura e antes de aparecerem os atos de trabalho, e já decretou que amanhã será ponto facultativo. Isto quer dizer, na prática, que as repartições públicas não trabalharão porque, embora facultado o trabalho, ninguém ousa comparecer.

É certo que o setor privado empenha-se e produz mais do que a área governamental. Mas, como é possível desenvolver atividades particulares normais, com as múltiplas repartições públicas fechadas? Com êste ponto facultativo, o nôvo Govêrno paralisa as suas atividades por duas vêzes, em menos de dez dias, já que se empossou em recesso de trabalho no setor público.

No entanto, o que precisamos é de turnos extraordinários, para dotar a máquina administrativa do mínimo indispensável de eficiência. Sem isto e sem mudar a mentalidade vigente, que multiplica as folgas e prestigia o ócio dos burocratas, não há reforma administrativa que se agüente.

Coisas da Política

Leis eleitorais terão de ser reformadas

Brasília — Tanto a ARENA quanto o MDB já se preocupam com a necessidade de alterar as regras eleitorais de modo a adequá-las à realidade política nacional. Trata-se de vencer o emaranhado legal em que o Govêrno extinto, talvez por lhe faltar o gôsto pela matéria, fêz penetrarem os assuntos eleitorais. Criou-se, com a Lei Orgânica dos Partidos, o Código Eleitoral, os Atos Institucionais, os Atos Complementares e os decretos-leis, freqüentemente conflitantes ou concorrentes, uma situação que um e outro Partidos consideram inextricável, estando a requerer, por isso, não apenas um trabalho de compilação e razoável ordenação dos textos, mas um nôvo esfôrço de estruturação, que torne claras e só assim aplicáveis as regras para a manifestação e o recolhimento da vontade popular.

Da parte da ARENA, tal tarefa está cometida ao Deputado Gustavo Capanema, no contexto da missão, atribuída a um grupo de figuras eminentes do Partido, nem tôdas ainda escolhidas, de redigir os estatutos e o programa da agremiação majoritária. São nomes cogitados ou já convidados os dos Senhores Carvalho Pinto, Djalma Marinho, Oliveira Brito, sendo certo que o Vice-Presidente Pedro Aleixo será também oportunamente ouvido.

Programa duplo

A parte relativa à legislação eleitoral estará inserida na primeira das duas seções em que se dividirá o programa da ARENA. Esta é a que trata das postulações imediatas do Partido, vistas pela perspectiva de um sólido apoio ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, o que estará afirmado com a máxima nitidez em diversos itens do programa. A outra seção, que seduz particularmente o Deputado Djalma Marinho, é a destinada a oferecer um corpo de doutrina que dê à ARENA o mínimo de sustentação filosófica de que até agora tem carecido e que se transforme não apenas numa justificativa da ocupação do Poder por êsse Partido, mas também uma razão para mais adiante pleitear a permanência no Poder em nome das idéias novas que uns poucos anseiem por inculcar ao sistema dominante.

Da parte do MDB, o trabalho de revisão da legislação eleitoral está em mãos do Deputado Ulisses Guimarães, que é, reconhecidamente, das maiores autoridades do Congresso nessa matéria. Seu esfôrço, como o do Sr. Gustavo Capanema, será, além de codificar a abundante legislação deixada pelo Marechal Castelo Branco, conformá-la com a realidade político-eleitoral do País.

Urgência

A questão eleitoral tem uma certa urgência, imposta pelo Ato Complementar n.º 29, que exigiu dos Partidos estarem perfeitamente em dia com exigências da Lei Orgânica dos Partidos até o dia 30 de junho próximo. Êsse era o Ato que prorrogava os mandatos dos órgãos dirigentes da ARENA e do MDB.

Ao prorrogá-los, porém, o Ato impôs que até aquela data esteja tudo em ordem, inclusive a apresentação, à Justiça Eleitoral, de prova de que o Partido conta com filiados devidamente inscritos em total correspondente às mínimas percentagens do eleitorado exigidas pela Lei Orgânica.

Ora, a situação, tanto da ARENA quanto do MDB, mas principalmente do segundo, é a seguinte: em muitos Municípios, nem sequer têm organizados os Diretórios, em outros, contam com Comissões Interventoras. E mesmo naqueles em que funcionam, normalmente, Comissões Diretoras Municipais, não há caso de já se haver atendido à exigência de apresentação dos formulários com prova do número de inscritos necessário.

E pior ainda: nem mesmo os formulários existem, pois a Justiça Eleitoral, por falta de recursos ou de atenção, até agora não providenciou a distribuição dos modelos do papelório. É medida a ser também apressada pelos Partidos, sob pena de terem o registro cancelado a partir de 30 de junho, se a legislação não fôr modificada em tempo — o que, afinal, acabará por acontecer.

Dia de Judas

Martins Alonso

Hoje o calendário litúrgico não marca nenhuma comemoração de santo ou mártir. É o dia de Trevas, dia de tristeza pelo que vai acontecer, ao qual os historiadores bíblicos denominam com muita propriedade o dia de Judas. Papini, que em certo momento de sua vida de escritor, chegou a pretender a reabilitação do Demônio, descreve num de seus livros o encontro que lhe pareceu possível entre o anjo do Inferno e Judas na noite que antecedeu a traição. Diz que depois da ceia na casa de Simão, o discípulo distanciou-se dos companheiros e foi fazer a sesta debaixo de uma figueira, longe de Betânia. Teve um sono brevíssimo e despertou sobressaltado, percebendo que não estava só. Próximo estava, realmente, um homem jovem, embora mostrasse velhice precoce, friorento, encapuzado, como a esperar que Judas acordasse. E o desconhecido começou a falar, fazendo indagações que não eram respondidas.

Passou a tecer uma série de aleivosias contra o Cristo e sua doutrina, criando a dúvida e a suspicácia no espírito do mau discípulo. Êle ama os pobres e quer que os ricos se façam pobres, dizia o desconhecido, mas quando isso acontecer, quem vai trabalhar, quem pagará tributos, quem socorrerá a miséria? Prometc a santificação aos que o seguem, mas a ti incumbe de guardar o dinheiro que êle mesmo considera aviltante. Durante horas, falou o Espírito das Trevas, até o momento em que desafiou a coragem de Judas para o que chamava uma vingança. E lançando-se sôbre o discípulo, apertou-o num abraço e beijou-o. Judas saiu do torpor em que estivera todo o tempo, errou tôda a noite pela Cidade de Jerusalém e ao amanhecer estava na porta do palácio de Caifás e entrou. (O Evangelho diz que realmente o Demônio havia entrado no coração de Judas.)

A impressão que se recolhe da narrativa de Papini e de outros escritos sôbre o destino de Judas é a da idéia de reabilitar o traidor, eis que sempre circularam lendas sôbre a libertação das penas eternas. Refere-se que Santo Tomás, com apoio numa narração de São Gregório Magno, que dizia haver o Imperador Trajano sido libertado do inferno, admitiu ser possível que, depois de certo tempo, Deus ponha alguém em nova situação de prova, a qual possa merecer. Tal pressuposto, porém, é contrário à dogmática e suscitou vários pronunciamentos dos Papas e dos Concílios, reafirmando que das penas eternas não há resgate. Judas está, pois, na geena. De um mestre em Teologia ouvi que, em abstrato, todos os que morrem sem contrição, em estado de pecado mortal estão no inferno. Mas, em concreto, exceto o demônio e seus anjos, a Escritura apenas fala de Judas como réprobo.

A figura de Judas, portanto, neste dia de Trevas, não serve senão para nos relembrar a traição, os falsos amigos, aquêles nos quais diàriamente confiamos e nos frustram com a sua deslealdade, os despeitados, os delatores, os recalcados, os que sofrem mais com os êxitos do próximo do que com os próprios insucessos. Talvez o mundo ficasse pior se pudéssemos redimir Judas, ainda que tenhamos de admitir, como uma predestinação o seu papel na paixão e morte do Amigo. Sua redenção seria, quem sabe, um estímulo aos traidores de tôdas as épocas. Os que por aí circulam vivem na traição um ato humanamente lícito e perfeito. E como se multiplicaram então os judas por todo o mundo e entre todos os povos!

Coronel leva ao Presidente pedido da PM de Minas para alterar decreto de Castelo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Milton Campos, e o ex-Comandante José Geraldo de Oliveira seguiram ontem para Brasília, levando um memorial ao Presidente Costa e Silva e ao General Jaime Portela em que são solicitadas diversas modificações no decreto do ex-Presidente Castelo Branco que reorganiza as Polícias Militares.

O memorial, concluído ontem numa reunião do Estado-Maior da Polícia Militar, solicita que sejam modificados os seguintes itens do decreto presidencial: 1) nomeação de um oficial do Exército para o comando; 2) extinção do Serviço de Saúde; 3) subordinação ao órgão encarregado da segurança do Estado.

TRADIÇÕES

O memorial revela ainda que nunca houve qualquer divergência entre a Polícia Militar de Minas e o Exército, tendo ela funcionado sempre como fôrça auxiliar dêste, além de ter tido um papel importante no movimento revolucionário de 31 de março. A PM de Minas sempre teve, ainda, um Serviço de Saúde próprio, mantendo inclusive um hospital considerado dos mais modernos de Belo Horizonte.

Os Coronéis Milton Campos e José Geraldo de Oliveira deverão discutir o assunto com o General Jaime Portela, comentando os entendimentos iniciados pelo Vice-Governador Pio Canedo, que estêve em Brasília e conversou a respeito com o Marechal Costa e Silva. Êle regressou ontem a Belo Horizonte, onde revelou ao Governador Israel Pinheiro que "os entendimentos estão bem encaminhados".

Nos círculos políticos de Minas revelava-se ontem que o Coronel [illegible], atual Chefe do Gabinete Militar da Polícia [illegible] o comandante [illegible] a partir de 3 de abril, quando o Coronel Milton Campos [illegible] para a reserva [illegible]. O convite lhe foi feito pelo Sr. Israel Pinheiro há mais de um mês.

Revelava-se ainda que o substituto do Sr. Joaquim Pereira Gonçalves na Secretaria [illegible] Pública, à qual o decreto do ex-Presidente Castelo Branco subordina a Polícia Militar, poderá ser um oficial do Exército, falando-se inclusive no nome do Coronel [illegible], que teve importante participação no movimento revolucionário de 31 de março.

O oficialidade da PM evita fazer qualquer pronunciamento a respeito do assunto, alegando que o [illegible] e o Comandante-Geral, Coronel Milton Campos, [illegible] Governo Federal antes de se manifestar.

Revolta de oficiais no Rio não evitou Lázaro

A nomeação do Coronel Darcel Lázaro para o Comando Geral da Polícia Militar da Guanabara, em dezembro de 1965, antecipou na corporação a crise provocada na Polícia Militar de Minas Gerais pelo Decreto n.º 317 do ex-Presidente Castelo Branco, que reestrutura as Polícias Militares dos Estados.

Oficiais do Comando Geral da PM consideraram como principal inovação do decreto a entrega do comando das Polícias Militares a oficiais do Exército e admitem que, a exemplo da Guanabara em 1965, outras corporações relutem, em princípio, a abrir mão do comando.

CONQUISTA

Quando o Presidente Castelo Branco cedeu ao Sr. Negrão de Lima, na segunda quinzena de 1965, o Comandante do Batalhão de Guardas de Brasília, o Coronel Darci Lázaro não contou com muita simpatia na Polícia Militar da Guanabara, que passaria a comandar.

O Coronel Elmando Pérez Moreira, então Comandante do Regimento de Cavalaria e Presidente do Clube de Oficiais, protestou contra a designação de um coronel do Exército para a Polícia Militar e foi substituído. Na transmissão de comando, 2 oficiais do seu regimento se solidarizaram com êle e foram presos. No dia 18 de dezembro, o Tenente Brasil era o terceiro oficial a ser punido.

— Êsses oficiais — argumentaram ontem fontes do Comando Geral — provocaram com sua atitude de protesto uma crise semelhante à que parece estar havendo agora na Polícia Militar de Minas Gerais e que provàvelmente terá repercussão nas corporações de outros Estados.

Nos seus 158 anos de existência, a PM da Guanabara sempre foi comandada por oficiais do Exército, até que o Governador Carlos Lacerda nomeou Comandante-Geral, em 1961, o Coronel Darci Fontenele de Castro, substituído seis meses depois pelo Coronel Edson Moura Freitas, ambos saídos dos próprios quadros da corporação.

A designação de oficiais da própria PM para o comando, considerada desde então uma conquista, foi [illegible] pelo Decreto Estadual n.º [illegible] que [illegible] a Polícia Militar. O Regulamento Geral da corporação estabelecia [illegible] o Comando-Geral [illegible] por um coronel [illegible].

SATISFEITA

O Coronel Edson Moura Freitas, embora [illegible] a [illegible] dos oficiais descontentes, [illegible] com a PM [illegible] em tôrno do novo comandante e [illegible] o Coronel [illegible] Darci Lázaro. [illegible] Governador Negrão de Lima [illegible] que não [illegible] na corporação, apesar dos protestos.

— Quem de nós não está satisfeito com o Coronel Darci Lázaro no Comando-Geral? — perguntaram ontem oficiais lotados no Estado-Maior.

[illegible] o último decreto do Presidente Castelo Branco [illegible] a estrutura [illegible] as Polícias Militares nas fôrças auxiliares do Exército.

— Com a designação de um oficial do Exército para o comando — [illegible] — êles vão fazer [illegible] em tôdas as Polícias uma [illegible] isoladas [illegible].

Conforme informações do Comando da PM, a [illegible] uma das mais [illegible] e a [illegible] substituição [illegible], que seria de primeira, segunda ou terceira classe.

Sodré virá ao Rio para ver Delfim

São Paulo (Sucursal) — Depois de reunir-se com seus Secretários, hoje de manhã, no Palácio dos Bandeirantes, o Governador Abreu Sodré viajará para o Rio, a fim de encontrar-se com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Funções de Castelo saem ainda no "DO"

Brasília (Sucursal) — Seis funcionários subalternos da Rêde Viação Cearense, acusados da prática de atos de sabotagem e subversão, foram demitidos de seus cargos por decretos assinados ainda pelo ex-Presidente Castelo Branco e publicados no Diário Oficial que circulou ontem em Brasília.

A demissão de Vicente Dias de Araújo (motorista), José Francisco da Silva (guarda de [illegible]), Alfredo José de Souza (carpinteiro), Francisco Alves Barbosa (estivador) e os mecânicos Cláudio Soares e Raimundo da Costa baseou-se nos autos de processo instaurado pelo Departamento de Administração do Ministério da Viação.

Pedrossian quer anular sua demissão

São Paulo (Sucursal) — O Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, através de comunicado distribuído pelo escritório de seu Estado, anunciou ontem que pleiteará, judicialmente, a anulação do ato administrativo do ex-Presidente Castelo Branco que o demitiu do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

[illegible] vítima de uma [illegible], o Governador Pedro Pedrossian fêz um [illegible] dos seus [illegible] em [illegible] e de tudo o que houve [illegible] pelo Sr. Virgílio Távora.

Milet já tem um sucessor para Sarnei

São Luís (Correspondente) — A candidatura do Deputado [illegible] ao Govêrno do [illegible] nas eleições de [illegible] lançada ontem pelo Senador [illegible], que [illegible] o seu [illegible] de ir à [illegible] defender a indicação [illegible] José Sarnei no Senado.

A iniciativa do Sr. Clodomir Milet [illegible].

Ceará é área de reforma no campo

Brasília (Sucursal) — O [illegible]

Americano morre em desastre

Salvador (Correspondente) — O engenheiro norte-americano Francis Marion Elzar, representante da [illegible] Company para prestar serviços à Petrobrás, faleceu ontem na Rodovia Salvador-Feira, quando a sua camioneta derrapou na pista molhada e caiu no fundo de um barranco. O Sr. Marion Elzar é natural do Missouri e morreu aos 65 anos.

O PRIMEIRO CONTATO

O Gen. Lira foi à Sala de Imprensa do Ministério para conhecer quem divulga sua atividade

A PORTAS ABERTAS

Mourão, Peri Bevilaqua e Magalhães recordaram o tempo em que conspiravam há três anos

Meira Matos passa comando da PE de Brasília, com autocrítica da sua gestão

Brasília (Sucursal) — Elogiando oficiais e soldados, fazendo autocrítica de sua administração, enaltecendo os princípios revolucionários e professando fé nos destinos do povo, o Coronel Meira Matos transmitiu ontem o comando do Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília, ao Coronel Epitácio Cardoso de Brito.

— Das mais simples missões, até a mais árdua tarefa que os superiores me confiaram, nenhuma deixou de ser cumprida com presteza, exatidão e patriotismo — acrescentou o Coronel Meira Matos, que vai servir na Escola Superior de Guerra, enquanto aguarda a sua promoção a oficial-general.

EM CONTINÊNCIA

Às 9 horas, no pátio do quartel, o Batalhão de Polícia do Exército desfilou em continência ao nôvo e ao antigo comandantes, tendo à frente tôda a oficialidade e a bandeira da corporação.

Ao desfile assistiram o Comandante da 11.ª Região Militar General Abdon Sena, representantes da Aeronáutica e da Marinha, além de 250 convidados especiais.

Já investido no comando do Batalhão, o Coronel Epitácio Cardoso de Brito recebeu os cumprimentos do General Abdon Sena, e, logo após, foi apresentado aos oficiais que servirão sob suas ordens, tendo, na ocasião, enaltecido o antecessor, "exemplo de disciplina, obediência e liderança".

Mais tarde, no salão nobre do quartel, após os discursos dos Coronéis Meira Matos e Cardoso de Brito, o nôvo Comandante do Batalhão recebeu a insígnia da Ordem do Jequitibá, um pequeno cassetete que simboliza "tarefas cumpridas e tarefas a serem cumpridas em benefício da corporação".

Huet quer FAB mais ativa na guarda do território

O Major-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio empossou-se ontem nas funções de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e, em seu discurso, disse que pretende elevar o poder da FAB ao nível indispensável ao policiamento e à defesa do território nacional, "que guarda riquíssimas jazidas das mais variadas e cobiçadas espécies".

— Por sua natureza e extensão, êste território vem sendo impunemente roubado e devastado por organizações estrangeiras ilegais e contrabandistas auxiliados por maus brasileiros, à falta da adequada e indispensável proteção e vigilância aéreas — acrescentou o Brigadeiro Oliveira Sampaio.

REAPARELHAMENTO

O nôvo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica acrescentou que "faz-se mister cuidar do pronto reaparelhamento das unidades aéreas de combate e, por isso, ao tenho a nortear-me o trabalho".

— Darei maior ênfase a tudo que estiver relacionado com o ressurgimento do elan profissional dos aeronavegantes, razão de ser da FAB, procurando reacender a chama do espírito combatente nas jovens guarnições, para o que empenharei tôda a equipe de trabalho do Estado-Maior no estudo de reformulá-las, aproveitando de imediato as atuais disponibilidades — explicou o Major-Brigadeiro Oliveira Sampaio.

NOVAS MISSÕES

O Major-Brigadeiro Carlos Alberto Matos foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o Comando da 4.ª Zona Aérea (São Paulo), enquanto o Brigadeiro Armando Serra de Meneses foi designado para o Comando Aeronáutico Naval (aviação embarcada).

Para a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional nos postos reservados à Marinha, o Presidente da República nomeou o Capitão-de-Mar-e-Guerra Ivã Modesto de Almeida e os Capitães-de-Fragata Carlos Eugênio Osório Paiva e Ivã Camarate.

O Brigadeiro José Vaz da Silva passará esta tarde o Comando da 6.ª Zona Aérea (sediada em Brasília e com jurisdição sôbre o Estado de Goiás) ao Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia.

O antigo Comandante passará a chefiar o Gabinete do Ministro Márcio de Souza Melo e o nôvo está deixando as funções de Adido Militar Aeronáutico do Brasil na Argentina. A solenidade será realizada às 16 horas na Base Aérea da Capital.

Matadores de Robson têm dias contados

Maceió (Correspondente) — O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Adauto Barbosa, afirmou ontem nesta Capital, ao regressar de Santana de Ipanema, onde estêve procurando os suspeitos da morte do ex-Deputado Robson Mendes, que a Polícia "está na pista certa" de Crispim e Cação.

Revelou que as prisões da mulher de [illegible] e do pai [illegible] indicam "que os [illegible] estão por perto", [illegible] que todo o terreno [illegible] os pistoleiros se escondem [illegible]. O Coronel Adauto Barbosa disse que, [illegible] o terreno ser de difícil acesso, não [illegible] encontrá-los para "pegar vivos os [illegible]" para que prestem [illegible] o Sindicato da Morte.

APARATO

O Coronel Adauto Barbosa afirmou que cêrca de 130 homens — sendo 60 da Polícia pernambucana — estão empenhados na caça aos pistoleiros em Santana do Ipanema e na fronteira de Pernambuco, de modo a impedir que consigam escapar. Afirmou que ainda não conseguiu fechar o cêrco, mas a prisão dos coiteiros e familiares dos prisioneiros está criando um clima capaz de ajudar a capturá-los.

Alacid susta CPI temendo repercussões

Belém (Correspondente) — O primeiro problema enfrentado pelo Governador Alacid Nunes, após o seu regresso de Brasília, foi o da Comissão Parlamentar de Inquérito pedida pela Assembléia Legislativa para apurar irregularidades na Delegacia de Trânsito, dirigida pelo Coronel Osvaldo Raposo, elemento da equipe de Fontenele.

O Governador convocou o Deputado Laércio Barbalho, do MDB, autor do requerimento, ao seu gabinete, pedindo-lhe que retirasse o pedido da CPI, prometendo abrir rigoroso inquérito. Alegou que a medida teria repercussões negativas no sul do País, prejudicando os seus recentes contatos com uma missão econômica.

O Deputado Laércio Barbalho atendeu à solicitação do Governador Alacid Nunes, sendo bastante criticado em sua atitude pelos seus colegas de bancada. Tudo indica, segundo círculos oficiais, que o Governador, após as investigações, afastará o Sr. Osvaldo Raposo da Delegacia de Trânsito, pois o escândalo repercutiu mal na população.

AS INSÍGNIAS DO PODER

O Coronel Meira Matos coloca no braço do Coronel Cardoso de Brito as insígnias do Batalhão da Polícia do Exército

Lira espera ter um pouco mais de tempo para estudar bem a Lei de Segurança

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, negou-se ontem a se pronunciar sôbre uma possível revisão da Lei de Segurança Nacional, porque "a matéria é da competência exclusiva do Presidente da República e também porque ainda não analisei detidamente o decreto, por falta de tempo".

O esclarecimento do General Lira Tavares foi feito durante sua visita aos jornalistas credenciados junto ao Ministério do Exército, quando então foi saudado e pedido o seu apoio para o bom desempenho da imprensa na cobertura dos fatos ligados àquele Ministério.

REUNIÃO

O General Lira Tavares disse que convocou a primeira reunião do Alto Comando do Exército para o próximo dia 25 e da pauta de debates constará a organização do quadro de acesso de generais. O Ministro seguirá amanhã para Brasília, levando ao Presidente da República a lista de nomes que serão promovidos.

No momento, segundo revelou, sua grande preocupação é ajudar a área flagelada de Caraguatatuba, em São Paulo, arrasada pelas chuvas. Na visita aos jornalistas, o General Lira Tavares estêve acompanhado dos Coronéis Jaime Moreno (Assistente-Secretário), Celso dos Santos Méier (chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas) e de seus ajudantes-de-ordens.

COM O PRESIDENTE

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, viaja para Brasília amanhã, para estudar a organização do seu Gabinete na Capital, a qual está visitando pela primeira vez desde que assumiu o cargo.

O Coronel Antônio Bandeira assumiu ontem a Subchefia do Gabinete do Ministro em Brasília, cargo ocupado anteriormente pelo Coronel Arnaldo Luís Calderari, designado agora para a Subchefia do Exército no Gabinete Militar do Presidente Costa e Silva.

Magalhães quer através da Imprensa identificar o povo com a política exterior

Uma sugestão dos correspondentes estrangeiros — no sentido de o Ministro do Exterior reunir-se com êles uma vez por mês — foi aceita pelo Sr. Magalhães Pinto, que pretende manter também com os jornalistas brasileiros um contato diário — "se houver notícias" — ou semanal, neste caso para explicar a ação política desenvolvida pelo Itamarati.

O primeiro encontro do Sr. Magalhães Pinto com os correspondentes estrangeiros realizou-se ontem, quando o Ministro anunciou que manterá abertas as portas de seu gabinete e considerou que "os jornalistas são indispensáveis para o povo compreender e participar da formulação da política externa brasileira".

TRABALHO

O Sr. Magalhães Pinto disse que só no próximo ano os serviços normais da Chancelaria brasileira estarão em condições de se transferir para o Palácio do Itamarati, em Brasília, e até lá dividirá seu tempo entre o Rio e a Capital federal.

O Ministro acentuou que pretende manter permanente contato com o Congresso Nacional, pois deseja uma participação mais ativa do legislativo na política externa do País.

Magalhães relembra com Mourão os idos de março

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, foi ontem ao Superior Tribunal Militar cumprimentar o General Mourão Filho por sua ascensão à presidência daquela Côrte e, enquanto permaneceu lá, os dois recordaram alguns fatos anteriores à deflagração da revolução de março de 1964.

Na época, o General Mourão Filho comandava a 4.ª Região Militar (Juiz de Fora) e o Sr. Magalhães Pinto — que outra vez foi chamado pelo agora Ministro do STM de "único chefe civil da revolução" — governava Minas Gerais.

A VISITA

Levado ao plenário do STM pelos Ministros Murgel de Resende e Peri Bevilaqua, o Sr. Magalhães Pinto sentou-se à direita do Ministro-Presidente, afirmando então:

— Esta visita é, de modo especial, para cumprimentar a V. Ex.ª General Mourão Filho, pela investidura no cargo de Presidente desta Côrte. É também uma oportunidade para cumprimentar os ilustres Ministros, que tantos serviços têm prestado ao País. Não preciso dizer do meu aprêço ao General Mourão Filho, que naquele dia 31 de março de 1964, foi o comandante das fôrças democráticas que fizeram a revolução.

LÍDER CIVIL

Agradecendo, o General Mourão Filho disse que chefiou as tropas revolucionárias obedecendo às ordens do então Governador de Minas.

Depois, fora do plenário, o Ministro do Exterior comentou a confusão que se estabeleceu durante a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, afirmando que determinou uma investigação, não para punições, mas para que aquêles fatos não se repitam. O Sr. Magalhães Pinto deixou claro, porém, que "as solenidades foram organizadas por funcionários do Govêrno passado".

A sua saída, ouviu do General Mourão Filho:

— A Revolução continua, Ministro.

Golpe militar põe Serra Leoa sob lei marcial

Abidjã, Costa do Marfim (UPI-JB) — Fôrças militares de Serra Leoa, sob o comando do Brigadeiro David Lansana, prenderam ontem o nôvo Primeiro-Ministro, Siaka Probyn Stevens, minutos após êste assumir a Chefia do Govêrno, e declararam em seguida a Lei Marcial no país.

Stevens, que conquistou 32 das 66 cadeiras do Parlamento nas eleições de domingo passado, derrubando o Govêrno do ex-Premier Sir Albert Margai, havia rejeitado o conselho dado pelo Governador-Geral, Sir Henry Lightfoot-Boston, de que formasse um Govêrno de coalizão, e decidido governar com o seu Partido do Congresso de Todo o Povo.

CONTRÔLE

Segundo as notícias recebidas de Freetown, o contrôle do país de 73 mil quilômetros quadrados passou às mãos do Comandante do Exército, Brigadeiro David Lansana, muito ligado a Margai e adversário de Stevens.

O Partido do Congresso obteve 32 das 66 cadeiras disputadas na eleição, enquanto o Partido Popular de Serra Leoa, de Margai, alcançava apenas 27 e outras sete cadeiras eram tomadas por independentes.

Os outros 12 componentes do Legislativo foram designados pelo Governador-Geral, que tentou convencer o nôvo Primeiro-Ministro, antigo policial e chefe de estação ferroviária e depois líder sindical, a formar um Govêrno de coalizão com o Partido do Povo de Serra Leoa, liderado por Margai.

Stevens foi prêso ao deixar o local onde prestara o juramento de posse, às 16 horas locais.

No mês passado o Primeiro-Ministro Margai havia afirmado que sete oficiais superiores tramavam para assassiná-lo juntamente com o Brigadeiro Lansana, a fim de assumirem o contrôle do país, mas o complot alegado estava ainda em fase de investigação.

Washington propõe plano para garantir explosões pacíficas

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos apresentaram ontem um plano de cinco pontos, como adendo ao proposto pacto de não proliferação das armas atômicas, que asseguraria às potências não atômicas signatárias o direito a continuar desfrutando dos benefícios das explosões nucleares com fins pacíficos.

A Conferência sôbre o Desarmamento possivelmente entrará amanhã em recesso de seis semanas, pedido pelos Estados Unidos para ganhar tempo e negociar, por trás dos bastidores, o apoio dos países não nucleares ao anteprojeto do pacto de não proliferação, redigido conjuntamente com a União Soviética.

O adendo ao anteprojeto do pacto foi apresentado à Conferência de 17 Nações pelo chefe da delegação norte-americana William Foster. Diz:

1) — quando as explosões nucleares forem possíveis, técnica e econômicamente, as potências nucleares forneceriam os explosivos nucleares e serviços necessários às detonações, que ocorreriam sob contrôle internacional, ficando os artefatos nucleares sob custódia e contrôle do Estado que prestasse os serviços;

2) — as Nações não nucleares poderiam solicitar tais serviços, através de um organismo internacional adequado, como a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, com sede em Viena. Êste órgão disporia as medidas de segurança necessárias;

3) — o custo dos serviços para as explosões nucleares seria sempre o mais baixo possível e não incluiria a pesquisa e o desenvolvimento.

4) — amplas consultas deveriam ser realizadas, entre tôdas as partes contratantes do pacto de proscrição parcial das provas atômicas, acêrca de qualquer emenda ao tratado, que se exija com o fim de realizar os projetos factíveis;

5) — as condições e processo para a colaboração internacional, na execução de projetos de explosão nucleares com fins pacíficos, se desenvolveriam mediante consultas com as potências não nucleares.

Temem os países não dotados de armas atômicas que a adesão a um tratado de não proliferação implique em seu prejuízo, do ponto-de-vista da utilização da energia nuclear com fins pacíficos. Assegurado êsse fator, resta o contrôle, que os Estados Unidos se impõem, de tôdas as explosões nucleares, até mesmo para construção de canais e represas.

Chanceler sueco ataca a política de Portugal em suas colônias da África

Estocolmo (UPI-JB) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Suécia declarou, ontem, que "há no país um forte sentimento contra o regime do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, de Portugal, que não pode ser ignorado pelo Govêrno".

Através do Chanceler Torsten Nilsson, o Govêrno social-democrata da Suécia, que durante muito tempo adotou uma linha moderada em relação a Portugal, recentemente desfechou um violento ataque contra a política do Primeiro-Ministro Salazar na África.

HOSTILIDADE A SALAZAR

No início do corrente mês, o Ministro Torsten Nilsson manifestou-se no Parlamento "contra a política colonialista de Portugal". Nilsson acentuou que "a Suécia, que adota uma posição de neutralidade, não pode tomar ações unilaterais contra Portugal devido à sua participação na Associação Européia de Livre Comércio".

O Ministro Nilsson afirmou que "se o Conselho de Segurança da ONU decidir a aplicação de sanções contra Portugal, é muito natural que a Suécia as apoie lealmente". Em Lisboa, numa entrevista coletiva à imprensa, o Ministro do Exterior de Portugal, Sr. Franco Nogueira, condenou o pronunciamento do Ministro Nilsson.

Durante os debates que se seguiram à declaração do Ministro Nilsson, o Ministro do Comércio da Suécia, Gunnar Lange, demonstrou igual descontentamento em relação ao regime do Primeiro-Ministro Salazar.

A atitude anti-salazarista na Suécia é característica dos partidos de esquerda — comunistas e social-democratas — mas também da fração radical e das organizações juvenis do Partido Liberal. Há muitos anos, estas organizações fazem apelos aos comerciantes para que realizem um boicote às mercadorias de origem portuguêsa. Os observadores dizem que não foi por acaso que o dramaturgo alemão Peter Weiss, de nacionalidade sueca, estreou, no mês passado, sua nova peça, *A canção do horrível demônio*, que é um ataque direto às instituições políticas de Portugal. Alegam os observadores que o lançamento da peça faz parte de um plano esquerdista de hostilização a Salazar.

Papa convocará em setembro consistório para nomear novos cardeais após Sínodo

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI convocará um Consistório, para nomear novos cardeais, em setembro próximo, antes da primeira reunião do Sínodo Episcopal, segundo informaram ontem porta-vozes da Santa Sé.

Ignora-se a data da convocação, porém supõe-se que o Consistório se realize quando Paulo VI regressar a Roma de suas férias de verão em Castelgandolfo.

O CONSISTÓRIO

Este é o segundo consistório que Paulo VI convoca, desde 1963, quando se tornou Papa. O primeiro, realizado em fevereiro de 1965, resultou na criação de 27 novos cardinalatos.

Nesta época o Sacro Colégio dos Cardeais ficou com 103 membros — o maior número na história da Igreja — porém desde então oito já morreram.

Não se sabe quem será nomeado cardeal, mas a previsão é de que a maioria seja escolhida entre religiosos americanos e europeus.

HIPÓTESES

Ao que parece, Paulo VI decidiu convocar o Consistório para uma data anterior à do Sínodo, porque deseja incluir na assembléia episcopal novos cardeais ou porque deseja ter mais liberdade na escolha dos nomeados.

Alguns observadores acreditam que seria mais de acôrdo com as promessas de democratização da Igreja Católica, se o Papa convocasse o Consistório depois do Sínodo, para que os bispos pudesse apresentar suas indicações.

O Sínodo é uma espécie de Parlamento da Igreja, criado durante o Concílio, que deve ser convocado pelo Papa tôda vez que sentir necessidade de consultar as Conferências Nacionais dos Bispos.

Frota tenta dissolver mancha de petróleo na costa da Grã-Bretanha

Penzance (UPI-JB) — Uma frota de navios, enviada pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, está a caminho da costa sul da Grã-Bretanha, a fim de tentar dissolver com detergentes uma mancha de 32 quilômetros por 56 de petróleo, que escapou de um navio-tanque norte-americano, ameaçando destruir as praias da região.

O Parlamento britânico autorizou um crédito especial de 500 mil libras esterlinas para combater a ameaça de petróleo, que se tornou ainda mais grave na madrugada de ontem, quando o petroleiro norte-americano, *Torrey Canyon*, explodiu e incendiou-se.

DESASTRE

As autoridades temem que a gigantesca mancha se choque contra as pedras e provoque uma tremenda explosão. O Secretário da Marinha levantou a possibilidade de o petroleiro ser pôsto a pique por aviões, mas para isso seria necessária autorização dos seus proprietários.

O próprio diretor da companhia que forneceu o detergente tem dúvidas sôbre o resultado de sua aplicação. Disse ontem que "a única coisa que pode destruir o petróleo é o fogo. Se a mancha se chocar contra uma costa rochosa o resultado será um desastre. Nem quero pensar como ficarão as praias da costa sul êste verão se o vento mudar de rumo e empurrar o petróleo para a costa.

Entre as regiões ameaçadas pela mancha de petróleo que avança pelo mar estão as Ilhas Scilly, onde o Primeiro-Ministro Harold Wilson costuma passar férias.

O *Torrey Canyon* pertence à Union Oil Company of California, dos Estados Unidos, mas está registrado na Libéria. Caso seja perdido entrará para a história como um dos desastres marítimos mais onerosos para as companhias de seguro, pois está segurado em US$ 16.530 000.

Os habitantes da costa sul-britânica, que estão ameaçados de vida e nada têm a ver com o seguro, torcem para que o petroleiro afunde o mais rápido possível.

O navio está encalhado há alguns dias nas proximidades das Ilhas Scilly, derramando toneladas de petróleo sôbre o Atlântico.

Em menos de 24 horas, Adem é saqueada e sofre mais de 200 ataques de terroristas

Adem (UPI-JB) — Os grupos terroristas que operam em Adem bateram ontem um recorde de violência, provocando, em menos de 24 horas, 256 incidentes violentos, que incluíram 40 explosões de granadas, rajadas de metralhadoras, tiroteios e saques às casas das autoridades, e resultaram na morte de diversas pessoas.

Entre os inúmeros feridos, há três soldados britânicos, atingidos por metralhadoras no bairro Carter. A casa do xeque Mohammed Farid Al Aulaqi, Ministro do Interior da Federação da Arábia do Sul, foi danificada durante um tiroteio.

COMPARAÇÃO

Em 1964 e 1965, houve 480 incidentes como êsses, e 23 europeus e 102 árabes foram mortos. Até agora ignora-se o total exato do número de vítimas das violências de ontem, que provàvelmente foram organizadas pelos três grupos terroristas que atuam no protetorado britânico em vias de tornar-se independente: a Flosy (ligada ao Iêmen), a Frente Nacional de Libertação (ligada ao Cairo) e os elementos da Liga Árabe do Sul.

Segunda-feira, as tropas britânicas entraram de prontidão e começaram a tomar providências para proteger a vida dos cidadãos britânicos residentes no Adem, horas depois de terem dispersado a tiros uma manifestação de protesto contra a execução de 16 iemenitas pela Arábia Saudita.

Inglêses prometem dar independência até 1968

Adem (UPI-JB) — O Govêrno britânico declarou que é sua intenção dar completa independência à Federação da Arábia do Sul — que inclui Adem no ano de 1968 e também abandonar suas bases aérea e militar na área.

A Grã-Bretanha formou a Federação da Arábia do Sul em 1959, num esfôrço para que o território fôsse uma unidade política e econômicamente viável que se pudesse manter como um Estado independente.

A princípio, sòmente seis dos primitivos Estados tribais do interior da península aderiram. Hoje, há 17 Estados, inclusive Adem.

Depois de muita insistência por parte da Grã-Bretanha, o povo da colônia de Adem também se uniu à Federação a 18 de janeiro de 1963. Mas a decisão nunca foi popular e os nacionalistas que voluntàriamente se exilaram opõem-se fortemente ao vínculo.

Os Estados da Arábia do Sul nunca foram colônias britânicas, mas apenas protetorados vinculados por tratados de amizade e proteção.

Adem está separada dos Estados tribais por mil anos de desenvolvimento social, político e econômico.

Durante quase um século Adem tem sido um pôrto rico e próspero numa das principais rotas marítimas mundiais. Há muito tempo tem um sistema regular de govêrno — no sentido europeu da palavra — e o seu povo socialmente se compõe de muitas raças. Sua população é de 220 mil habitantes, dos quais 80 mil provenientes do vizinho Iêmen.

O Iêmen há muito tempo reivindica soberania sôbre Adem e a costa da Arábia do Sul. Os iemenitas em Adem não tendo cidadania não têm direitos políticos na colônia. Mas, como trabalhadores nas docas, sempre foram uma fôrça explosiva.

Hoje, os principais contendores do poder britânico são três grupos nacionalistas — Flosy (Frente de Libertação do Iêmen do Sul ocupado), a NFL (Frente Nacional de Libertação) e SAL (Liga da Arábia do Sul).

Nasser está tentando soprar o vento da revolução sôbre o mundo árabe.

Em 1962 o Imã do Iêmem derrubado, a revolução foi apoiada por Nasser e hoje há mais de 50 mil soldados egípcios no país, muitos ao longo da fronteira com a Arábia do Sul e Nasser pùblicamente apóia a reivindicação do Iêmem de soberania sôbre a Arábia do Sul.

A Grã-Bretanha deu à Federação da Arábia do Sul mais de 50 milhões de esterlinos para organizar uma fôrça militar com que manter a segurança interna e externa de sua independência. Mas a organização militar está apenas nas suas etapas iniciais e o Govêrno federal não assinou um tratado de defesa com a Federação sôbre a independência. Esta foi prometida à Arábia do Sul pelo Govêrno britânico no tempo dos conservadores. Mas o Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson recusou êsse tratado e anunciou sua intenção firme de retirar-se completamente da Arábia do Sul em 1968.

Uma missão da ONU, de três homens, está agora em Londres em conversações com o Govêrno, e estuda inclusive a realização de eleições democráticas, se possível antes da independência.

O Secretário do Exterior britânico, George Brown, explicou a política do Govêrno perante o Parlamento na semana passada. Disse êle: "O Govêrno de uma Arábia do Sul independente deve ser acolhido na Comunidade das Nações e deve ter uma oportunidade de ser reconhecido pela ONU. Isto significa que não sòmente temos de abrir caminho para a independência no futuro próximo mas ao mesmo tempo providenciar para que o nôvo Estado tenha uma oportunidade real para se estabelecer como Estado independente, garantido contra a agressão externa".

Brown disse que a Grã-Bretanha recusou um acôrdo de defesa com a Arábia do Sul porque êle lançaria dúvida sôbre sua genuína independência e estimularia ulteriores violências, além de impedir o reconhecimento internacional a que o nôvo Estado tem direito".

Russo paga multa para EUA soltá-lo

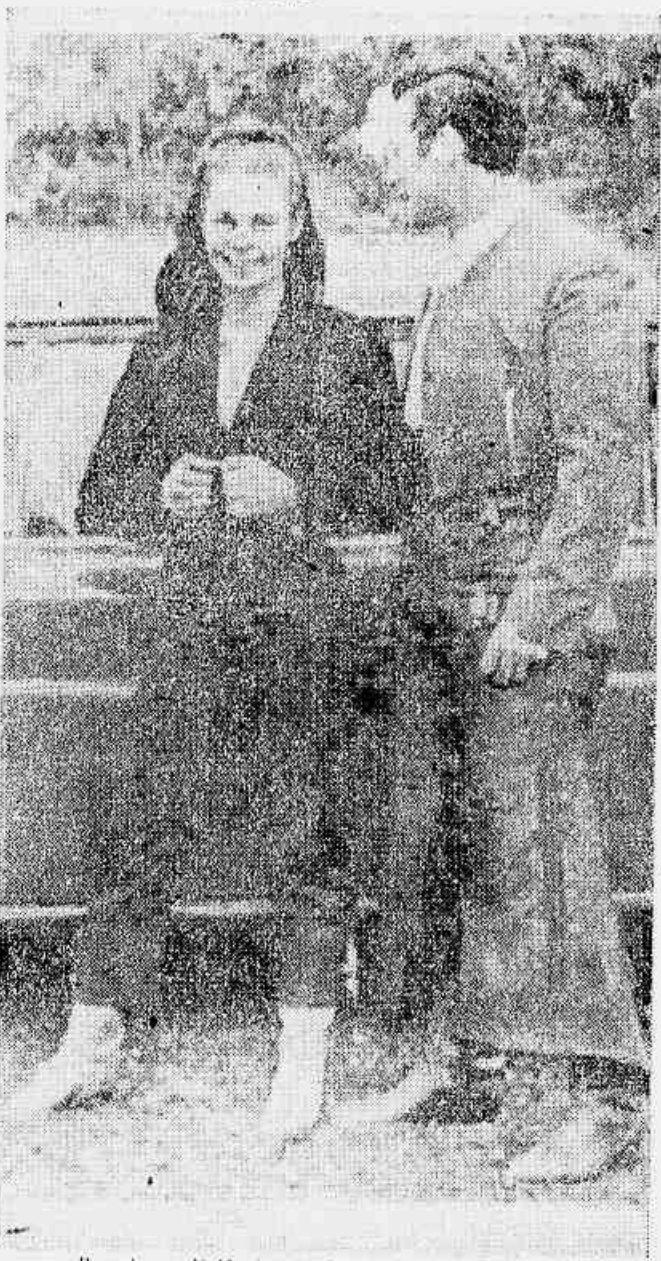
Anchorage (UPI-JB) — O Comandante do pesqueiro soviético aprisionado em águas territoriais norte-americanas, Nicolai Zernov, de 52 anos, foi ontem declarado em dia com a Justiça dos Estados Unidos depois de pagar a multa de cinco mil dólares.

Zernov, detido a 1 de março e julgado no dia seis, foi logo autorizado a partir e ontem chegou ao juiz Richard McVeigh o cheque emitido pelo Ministério da Pesca, da URSS, que foi aceito.

Espiões da URSS presos na Itália

Turim (UPI-JB) — O Serviço Secreto italiano prendeu ontem dois homens e uma mulher, sob a acusação de espionagem para Moscou nas bases da OTAN na Itália e na Espanha, prevendo-se que em conseqüência o Govêrno ordene a expulsão de dois diplomatas soviéticos envolvidos no caso.

Os três confessaram que exerciam atividades de espionagem desde 1956 e denunciaram vários cidadãos italianos, soviéticos e espanhóis.

AMOR À ITALIANA

Beatrice e Valência em fotografia de 1965 (UPI)

Princesa Maria de Savóia, filha do ex-rei italiano, é varada a bala em Madri

Madri (UPI-JB) — A Polícia espanhola está investigando o acidente que provocou um ferimento a bala na Princesa Maria Beatriz de Savoia, filha do ex-Rei Humberto da Itália, pois suspeita-se que tenha ocorrido em seu apartamento em Madri, e não numa caçada, como afirmam membros da família.

A Princesa, que foi internada na Clínica Concepción, sábado, está fora de perigo, segundo os médicos, que decidiram não realizar qualquer intervenção cirúrgica, por acreditarem que a caçula do rei italiano é suficientemente forte para recuperar-se sem problemas.

RENTE AO CORAÇÃO

O acidente foi cercado do maior sigilo. Os diretores da clínica recusam-se a confirmar a presença da Princesa, não respondem perguntas e não atendem às pessoas que vão procurá-la para saber notícias.

Maria Beatriz, que tem 23 anos, foi ferida por uma bala, que lhe atravessou o peito, passando rente ao coração, e saiu pelas costas. Tudo indica que o tiro não foi disparado por uma arma de caça.

EMOCIONADO

O toureiro espanhol, Victoriano Valencia, que tem andado recentemente com a Princesa, aparentou estar profundamente comovido com a notícia, tendo declarado aos jornalistas: "por favor, não me perguntem nada... não posso falar."

Segundo um informante, a Princesa recebeu, nas últimas semanas, visitas freqüentes de Dom Jaime de Mora y Aragón irmão da Rainha Fabiola, da Bélgica, que desejava aconselhá-la. Ignora-se a respeito de que.

A Princesa não foi visitada por nenhum parente próximo. Seu pai vive em Estoril, Portugal; sua mãe, a ex-Rainha Maria José, na Suíça; e seus três irmãos, Príncipe Victor Emmanuel, a Princesa Maria Pia e a Princesa Maria Gabriela, respectivamente, na Suíça, em Milão e em Paris.

Líder somali protesta na OUA contra as medidas de segurança após referendo

Djibuti (UPI-JB) — O Presidente do Partido Movimento Popular (antifrancês), Mousa Idriss, encaminhou um protesto à Organização para a Unidade Africana (OUA) contra as medidas extraordinárias de segurança adotadas pelas autoridades francesas na Somália, em conseqüência das desordens que se seguiram ao plebiscito de domingo. Pediu também o envio de uma comissão investigadora ao país.

Em Paris, o Deputado comunista Leon Feix exigiu do Primeiro-Ministro Pompidou explicações sôbre as condições em que se realizou o referendo na Somália francesa — que os somalis denunciaram como uma fraude — perguntando até que ponto se pode acreditar nos resultados, se o país se encontra virtualmente em estado de sítio.

AGITAÇÃO

Ontem cedo, chegaram a Djibuti novos reforços para apoiar os legionários que integram a chamada Fôrça de Intervenção, criada pelo Presidente De Gaulle, após a guerra da Argélia.

O Bairro Seis, nome dado ao setor nativo da cidade, parece mais uma praça de guerra, isolado do resto de Djibuti por cêrcas e barricadas, sob a guarda de veteranos pára-quedistas da Legião Estrangeira, elementos da Polícia e fuzileiros navais. Jipes e caminhões carregados de tropas percorrem as ruas, enquanto patrulhas a pé buscam prováveis agitadores.

O total de soldados franceses e legionários que se encontram na Somália se eleva a 6 mil. Têm ordens de disparar contra os infratores do toque de recolher, impôsto há 48 horas pelo Governador Louis Saget, por causa das desordens de segunda-feira. Pelo menos 12 pessoas morreram e mais 22 ficaram feridas, nos choques ocorridos no bairro africano, entre somalis (partidários da independência) e *afars* (favoráveis à manutenção do **status** atual, isto é, a Somália dominada pela França).

TIROTEIOS

Na noite de têrça-feira, foram poucos os incidentes, devido ao toque de recolher. Ocorreram, porém, tiroteios esporádicos nas imediações da fronteira com a República da Somália, país que manifestara sua intenção de anexar a Costa dos Somalis, se o referendo optasse pela independência.

Tropas francesas acantonadas nas fronteira com a República da Somália e a Etiópia trocaram disparos com alguns somalis que procuravam chegar a Djibuti. Não houve baixas.

No plebiscito de domingo 60,9% do eleitorado votaram contra a independência, provocando manifestações e choques.

Conflito entre tribos é problema para o país

Departamento de Pesquisa do JB

Serra Leoa é um Estado independente na África Ocidental, e um membro da Commonwealth. A Rainha da Inglaterra está representada no país por um Governador-Geral que ela aponta, aconselhada pelo Govêrno de Serra Leoa.

Pela Constituição que entrou em vigor no dia da independência nacional — 27 de abril de 1961 —, existe um único corpo legislativo que compreende 606 membros eleitos por sufrágio universal e doze chefes de grande importância escolhidos pelos conselhos tribais distritais. O Executivo é o Gabinete, chefiado pelo Primeiro-Ministro, que é o líder do Partido majoritário no Parlamento.

Com uma área de 43 mil quilômetros quadrados e uma população de dois milhões e 300 mil habitantes, Serra Leoa limita-se com o Atlântico a Guiné e a Libéria.

À semelhança de Gana e da Nigéria, o país não teve de resolver o problema do colonizador europeu: o problema que existe é o dos conflitos intertribais. Na vizinhança da Capital, Freetown, vivem cêrca de 33 mil creoles, os sofisticados descendentes dos escravos negros emancipados que voltaram para a África 150 anos atrás, os quais têm muitos laços com a civilização ocidental. O resto do país, entretanto, é habitado por dois milhões de africanos, pertencentes às tribos Temne e Mende, e êsses africanos já conseguiram derrubar a antiga liderança política dos creoles; seu Partido, o Partido do Povo de Serra Leoa, tem a maioria no Parlamento.

Com a partida dos inglêses, o descontentamento começou a concentrar-se, também, em outros alvos: os comerciantes libaneses e indianos, que estão procurando africanizar suas firmas com a maior rapidez possível.

De 1961 a abril de 1964, o Primeiro-Ministro foi Sir Milton Margai, do Partido do Povo de Serra Leoa. A morte de Sir Milton provocou a indicação de Sir Albert Margai, Ministro das Finanças e irmão do falecido, para a chefia do Gabinete. De 1958 a 1960, Albert Margai tinha feito oposição ao Govêrno, com o seu Partido Nacional do Povo: isso provocou uma divisão no Partido majoritário, depois de aprovada a sua indicação. A divisão refletiu, também, as contradições tribais e religiosas do país. Albert Margai era mais um membro dos Mende escolhido para a chefia do Govêrno, e os Temnes acharam que já era tempo de fornecerem, também, um Primeiro-Ministro. Ao mesmo tempo, a vasta população muçulmana achava que o Dr. Mustafá, um dos Ministros de Milton Margai, deveria ter sido escolhido, pois o Primeiro-Ministro anterior era cristão.

No dia 8 de fevereiro dêste ano, Sir Albert anunciou a descoberta de um complô para assassiná-lo.

Brasil conclama a ONU a continuar lutando contra a discriminação racial

O Brasil reiterou suas "convicções fundamente cristãs de respeito ao ser humano, sem qualquer distinção de côr" e conclamou as Nações Unidas "a prosseguirem, sem desfalecimento, sua luta pela abolição do racismo, condição essencial à consolidação de um mundo de paz e justiça".

Essa reafirmação está contida numa declaração divulgada pelo Itamarati, ao ensejo do transcurso ontem, por decisão da ONU, do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

APOIO VIGOROSO

Expressando a consciência "da relevância e atualidade dos esforços que se empreendem para eliminar quaisquer manifestações de discriminação racial, a declaração do MRE mencionou o seguinte: "O Século XX assistiu a um recrudescimento — dramatizado pelos horrores perpretados durante a II Guerra Mundial — das filosofias raciais. A repulsa da comunidade internacional aos efeitos nefastos de tais doutrinas veio consubstanciar-se na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos Humanos que têm, na consagração do princípio da igualdade racial, um dos seus postulados fundamentais".

E prossegue: "O Brasil, sociedade multiracial perfeitamente integrada é, por sua própria evolução e realidade atual, uma refutação prática das doutrinas justificadoras da discriminação racial. Mais ainda do que sua experiência nacional, o Brasil oferece, em todos os foros internacionais, vigoroso apoio, dentro do que determina a Carta das Nações Unidas, à luta pela erradicação do racismo e do *apartheid*."

ONU institui o dia da luta contra o racismo

O Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial acaba de ser instituído pela Assembléia Geral das Nações Unidas e deverá ser celebrado, de agora por diante, no dia 21 de março de todos os anos.

Nessa data, há sete anos, na cidade sul-africana de Sharpeville, manifestantes pacíficos saíram às ruas para protestar contra leis raciais injustas e foram alvejados num intenso tiroteio, do qual resultaram muitas mortes.

RESOLUÇÕES ANTERIORES

Já em novembro de 1963, com aprovação unânime da Assembléia Geral, as Nações Unidas proclamaram que "a discriminação entre sêres humanos por motivo de raça, côr ou origem étnica constitui ofensa à dignidade humana". Foram sugeridas então medidas para combater a discriminação e o **apartheid**, bem como práticas de discriminação inerentes ao colonialismo.

Três anos depois voltou a ONU a manifestar-se "profundamente preocupada pelo fato de que a discriminação racial e o **apartheid**, apesar de sua decidida condenação, continuam a existir em alguns países e territórios".

MENSAGEM DE U THANT

Em sua mensagem de proclamação do Dia da Eliminação da Discriminação Racial, U Thant, Secretário-Geral da ONU, declarou: "A doutrina e a prática da supremacia racial no mundo de hoje não só são injustas, como incalculàvelmente perigosas". E acrescentou: "Ninguém pode devotar-se impunemente ao ódio e à injustiça raciais".

De Gaulle vai visitar a Polônia e a Romênia

Paris (UPI-JB) — Depois que passar todo o clamor por causa do quase desastre que ameaçou o Presidente Charles de Gaulle nas últimas eleições e quando terminar a reforma do gabinete, o velho General irá viajar.

A informação de que se dispõe no momento indica que até o fim do ano De Gaulle poderá visitar cinco países, inclusive duas nações comunistas.

Sua primeira excursão será provàvelmente a Roma, onde vai participar — e provàvelmente dominar — uma reunião de cúpula das seis nações do Mercado Comum. Depois fará viagens à Polônia, Alemanha, Canadá e Romênia. Não está em seus planos entretanto aceitar um convite que lhe foi feito há já algum tempo para visitar os Estados Unidos.

Com exceção da viagem ao Canadá, onde visitará as instalações da Feira Mundial Expo-67, a passagem do General pelos outros países terá como objetivo fomentar seu "grande esquema" em política mundial e ampliar nêle o papel da França.

Bàsicamente isso inclui um esfôrço para lançar os alicerces para uma tentativa eventual no sentido de moldar um estado político europeu em combinação com um relaxamento contínuo das tensões com os países do bloco comunista.

A despeito da pequena margem da vitória degaullista nas eleições do início dêste mês — êle terminou com uma maioria parlamentar de apenas uma cadeira — De Gaulle é visto por quase todos como disposto a modificar sua política exterior.

Uma fonte no Ministério francês das Relações Exteriores informou que não se deve esperar que a política exterior do país se altere nem "numa só palavra", mesmo com a substituição do atual Ministro Maurice Couve de Murville.

"Quem esperar qualquer amaciamento (na política exterior) está enganado", divulgou no meio da semana o diário francês France Soir, de boa circulação. "O objetivo continua a ser a organização de uma Europa independente, com a cooperação dos seis países do Mercado Comum, e o relaxamento nas tensões com o Leste."

Em Roma, um assunto de alta importância será provàvelmente a solicitação britânica de admissão no Clube do Mercado, e a atitude de De Gaulle quanto a isso. Há quatro anos êle torpedeou o ingresso da Grã-Bretanha, e muita gente afirma que o General não mudou seu pensamento, desde então.

De Gaulle enfrenta oposição dentro do Mercado Comum, não sòmente em relação à admissão da Grã-Bretanha mas também quanto a tôda a idéia de unidade européia, algo que os holandeses chamam de a "Europa de acôrdo com De Gaulle."

Alguns observadores prevêem que a discussão de ambas as questões irá pegar fogo.

No início de junho De Gaulle tem planos para visitar a Polônia, como parte de seu esfôrço para melhorar as relações com a Cortina de Ferro.

A visita a Varsóvia, se acontecer, certamente provocará conversas sôbre a Alemanha dividida e a aversão de Bonn pela fronteira Oder-Neisse, entre a Alemanha e a Polônia.

Cooperação econômica, técnica e cultural com a Romênia poderá constituir o ponto-chave da visita que De Gaulle se propõe a fazer àquele país, em fins de agôsto.

A Romênia já estabeleceu relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental — causando verdadeira ira entre alguns satélites soviéticos — logo não deverá haver diferenças importantes na questão alemã.

A visita a Bonn será uma contrapartida à viagem feita pelo Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger a Paris em janeiro passado e é parte de uma troca regular de visitas conforme estabelecido no Tratado de Amizade.

A viagem ao Canadá, se realmente feita pelo General De Gaulle, que tem atualmente 76 anos de idade, provàvelmente incluirá paradas em Otawa, Quebec, e naturalmente na Feira Mundial em Montreal.

A grande especulação na França é que De Gaulle não se avistará com o Presidente Johnson durante sua visita à América. Mas com De Gaulle tal especulação é perigosa porquanto o General tem o hábito de fazer meias-voltas quando se trata do óbvio.

Resultado da eleição não mudará a política

Paris (UPI-JB) — Os estrangeiros que consideram a apertada vitória do General Charles De Gaulle nas eleições parlamentares o prenúncio de mudança na atitude francesa em relação aos seus amigos e inimigos no exterior deverão ficar desapontados.

E o fato de Maurice Couve de Murville — que foi derrotado como candidato a uma cadeira na Assembléia — permanecer ou não como Ministro do Exterior não fará a menor diferença. Esta é a opinião vigente entre altos funcionários do Quai D'Orsay, o Ministério das Relações Exteriores da França, onde uma atmosfera de melancolia que se seguiu à derrota de Couve de Murville deu lugar a um clima de suspense quanto ao que o General Charles De Gaulle fará em relação ao titular do cargo.

De forma resumida, esta política inclui o desejo da França de caminhar sòzinha em assuntos externos — fora da hegemonia americana — um firme esfôrço no sentido de ampliar as relações com a União Soviética e os países do Leste Europeu, um ativo reconhecimento diplomático e comércio com a China Popular, a recusa de participar da proscrição de testes nucleares ou de tratados de não-proliferação e uma política independente nos assuntos monetários mundiais que estão fora da esfera do Mercado Comum.

As fontes do Quai d'Orsay também esperam pouca mudança na atitude de De Gaulle em relação ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Esta atitude se caracteriza pela insistência do General para que a Grã-Bretanha se conforme com as previsões do tratado e ponha de lado as diretrizes que não se adaptam às linhas gerais do documento.

A decisão final quanto ao destino de Couve de Murville no Govêrno não será conhecida até 5 ou 6 de abril, quando será formado um nôvo Gabinete e cessarão tôdas as especulações e palpites políticos.

Se Couve de Murville fôr afastado do Gabinete, dois nomes, segundo os últimos prognósticos, estão cotados para sucedê-lo: Michel Debré, o atual Ministro das Finanças, Georges Gorse, embaixador na Argélia e ex-Ministro socialista na Quarta República. Ao contrário de Couve de Murville, Debré e Gorse venceram as eleições parlamentares.

Dia 31 tropas da OTAN terão de sair da França

Mons, Bélgica (UPI-JB) — A grande retirada militar dos aliados da OTAN, cujas tropas deixarão o território francês em obediência à decisão do Presidente De Gaulle, aproxima-se do ponto decisivo, às 15 horas (GMT) do dia 31 de março, quando serão ligados os comandos elétricos do nôvo Quartel-General, instalado na Bélgica.

O Presidente da França determinou há um ano que tôdas as fôrças e bases dos aliados da OTAN deviam deixar o país e marcou o prazo até a meia-noite (23 horas GMT) do dia 31 de março para se encerrar a permanência de 16 anos do comando da OTAN em solo francês.

Os Estados Unidos adiantaram-se de 18 dias, completando a retirada e baixando a bandeira de listras e estrêlas que tremulava sôbre suas antigas instalações militares na França.

O Supremo Quartel-General da OTAN (SHAPE) deixará a França no dia 30, instalando-se aqui na Bélgica no dia 31 à tarde, oito horas antes de expirar o prazo. O imenso conjunto situado a cêrca de oito quilômetros de Mons, nos campos da Bélgica, ficará pronto a tempo, segundo funcionários da OTAN.

A construção, iniciada no dia 10 de outubro do ano passado, empregou um exército de 1 400 operários que, em ritmo febril e com a ajuda de um dos invernos mais suaves dos últimos anos, conseguiu levar a obra ao ponto de estar quase terminada — para seus fins essenciais — quase um mês antes da data prevista.

O nôvo Quartel-General situa-se num terreno de 220 acres que até recentemente continha as instalações militares belgas semi-arruinadas conhecidas como Camp de Casteau, onde alguns dos prédios mais antigos datavam de 1821. O quartel havia sido construído para o Exército holandês, nos dias em que Bélgica e Holanda formavam um só país.

Os prédios existentes foram ocupados pelo SHAPE para seus escritórios, mas as instalações principais, inclusive o Pôsto de Comando altamente secreto e o gabinete do Supremo Comandante das fôrças da OTAN, General Lemnitzer, foram iniciadas há seis meses.

A primeira parte completada foi o vital centro de comunicações, sem o qual o SHAPE não pode funcionar. Os principais blocos de escritórios e o pôsto de comando de tipo casamata estão sendo terminados em regime de urgência. A apenas 13 dias da data de mudança, constituem ainda uma confusão de fios soltos, latas de tinta e escadas.

O custo total da mudança é calculado em mais de 40 milhões de dólares, mas um porta-voz da OTAN informa que "tudo estará pronto no dia marcado".

Imbert ferido em atentado

São Domingos (UPI-JB) — O General Antonio Imbert Barrera sofreu um atentado a bala, ontem, e está internado para observações no Hospital Internacional sob a guarda da Polícia e de tropas do Exército enviadas pelo Presidente Joaquim Balaguer para protegê-lo.

Imbert é um dos dois sobreviventes do grupo que assassinou o ditador Rafael Trujillo em maio de 1961 e presidiu uma Junta cívico-militar oposta ao regime "constitucionalista" do Coronel Francisco Caamano Deno durante a guerra civil de 1965.

TIROTEIO

O General Imbert Barrera foi atingido em seu carro por um grupo de desconhecidos que fugiu logo após o atentado. Apesar de ferido com certa gravidade, o militar conseguiu chegar até o Hospital Internacional de São Domingos.

No atentado foi gravemente atingido o ex-Major Marino Garcia que acompanhou Imbert e que foi chefe de seus ajudantes militares até ser afastado das Fôrças Armadas, há alguns dias, por decisão do Presidente Joaquim Balaguer.

ALERTA

Logo que a notícia do atentado ao General Imbert Barrera se espalhou, o Govêrno ordenou que a Polícia cercasse o Hospital e impedisse a aproximação de pessoas desconhecidas. As estações de rádio da Capital dominicana divulgaram a notícia do atentado a Imbert em edições extraordinárias, provocando a concentração de partidários do General Imbert em vários pontos da Cidade.

Entre as primeiras pessoas que visitaram Imbert Barrera estavam Luis Amiama Tio, o outro sobrevivente do movimento armado que acabou com os 32 anos do regime trujillista; o Tenente da Polícia Antonio Imbert, filho do General, e Rafael Bonnely, ex-Presidente do Conselho de Estado.

Judeus se alarmam com hitlerismo

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Reclamando contra a "alarmante impunidade" de grupos organizados que tentam reavivar, no continente, a política hitlerista e denunciando, como fato concreto, o recrudescimento da propaganda nazista no hemisfério, encerrou-se, em Montevidéu, a XIV Sessão Plenária do Executivo Sul-Americano do Congresso Judeu Mundial.

Integrantes da representação argentina informaram, ao retornarem a Buenos Aires, que foi atribuída particular importância à declaração final com que o Executivo Sul-Americano do CJM encerrou a nova reunião, que contou com a participação de 50 delegados da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

PREOCUPAÇÃO

Os trechos principais do documento resultante da reunião de Montevidéu são os seguintes:

"A XIV Sessão Plenária do Executivo Sul-Americano do Congresso Mundial Judio, reunida na cidade de Montevidéu, entre 4 e 7 de março, com a participação de prestigiosos homens públicos e pensadores da América Latina, reafirma sua mais profunda preocupação ante a aceleração da atividade nazista no mundo".

— "Nosso continente — prossegue — não permaneceu alheio a êsse processo, pois manifesta-se aqui a difusão maciça de porpaganda nazista e a ação de grupos organizados dessa mesma filiação, alarmantemente impune em muitos casos".

HÁ 34 ANOS

— Fazem agora 34 anos que se realizaram as eleições que consagraram a ascensão definitiva do regime nazista no poder, na Alemanha. Novamente, e apesar do precedente, fica em evidência que todos os caminhos são aptos para a execução de seus objetivos por parte de um movimento que, não satisfeito em haver cometido uma afronta nos países em que se fortaleceu e à tôda a humanidade, na maior catástrofe da História, busca uma vez mais pôr em prática seus fins de ódio e destruição, persistindo em seus objetivos racistas dirigidos contra todo grupo minoritário, sem exceção, como é o caso atualmente dos trabalhadores latinos na Alemanha.

"Corresponde a todos os Estados, grupos e indivíduos que lutam em prol da democracia e da dignidade humana, assumir seu papel a fim de terminar definitivamente com o perigo nazista".

Concluindo, afirma que "tal tarefa recai, com especial responsabilidade, nos elementos provenientes dos Estados que foram berço histórico do movimento nazista: Alemanha e Áustria. Mas se estende a todos aquêles países onde se desenrolam suas atividades extremistas de igual objetivo".

Câmara dos EUA decide hoje se Hemisfério ganhará ajuda

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes vai debater hoje à tarde o pedido de ajuda de 1 bilhão e meio de dólares feito pelo Presidente Lyndon Johnson para a América Latina, já aprovado pelas Comissões de Relações Exteriores e pela de Regulamento.

A Comissão de Regulamento deu seu pronunciamento favorável ontem, apesar das denúncias de alguns deputados de que o pedido está sendo objeto de um trâmite injustificadamente apressado. A pressa, segundo os partidários de Johnson, é devido à necessidade de que tudo fique resolvido antes do dia 12 de abril, início da Conferência dos Presidentes.

OBJETIVO

Durante os debates de ontem, o representante Armistead Selden, Presidente da Subcomissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, ressaltou que "embora o texto da resolução não autorize despesas concretas, o Presidente Johnson propôs na realidade um programa de 1 bilhão e meio de dólares durante um período de cinco anos, para impulsionar as atividades da Aliança para o Progresso e estimular a criação do Mercado Comum Latino-Americano".

Segundo os observadores políticos, o projeto não encontrará qualquer problema para ser aprovado pelo plenário da Câmara de Representantes, que, em seguida, o enviará ao Senado, onde também deverá ter tramitação urgente, de acôrdo com o apêlo do Presidente Johnson, ressaltado mais tarde pelo Secretário de Estado Dean Rusk.

Desacôrdo em Montevidéu continua

Montevidéu (UPI-JB) — Os representantes dos Presidentes das nações membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) estão mais próximos a um acôrdo sôbre o Mercado Comum Latino-Americano, difícil no momento em conseqüência das divergências referentes à união da ALALC com o Mercado Comum Centro-Americano.

Em sucessivas reuniões realizadas ontem à noite, foi examinado um substitutivo brasileiro e chegou-se à conclusão, em princípio, de que o programa de integração latino-americano deve ser iniciado em 1970, sem respeitar o limite de 1980 para encerramento, segundo a sugestão feita pelos Chanceleres na reunião de Buenos Aires.

Segundo fontes oficiosas, o principal problema enfrentado pelos representantes presidenciais refere-se aos limites de tempo para a integração continental. A maioria está contra a idéia de fixar rìgidamente a década a se iniciar em 1980, para início do processo.

Ontem de manhã, houve um princípio de acôrdo para fixar em 15 anos o prazo de integração, ou seja, entre 1970 e 1985. Êste acôrdo, entretanto, também não foi geral e definitivo. O Chile e a Colômbia lideram o movimento tendente a estabelecer um programa de integração com datas precisas, contando principalmente com o apoio do Equador e da Venezuela. Por outro lado, a Argentina, Peru e Brasil não desejam aceitar um plano rígido.

A Conferência dos Representantes dos Presidentes deverá concluir o exame do tema Comércio Exterior, constante da agenda da Conferência dos Presidentes do Hemisfério, para organizarem o rascunho da pauta presidencial definitiva.

A questão do Comércio Exterior deverá ser revista pelos Chanceleres americanos em reunião a realizar-se provàvelmente dia 8 de abril, quatro dias antes do início da Conferência dos Presidentes.

O último item da agenda a ser debatido, que trata dos "gastos militares desnecessários" é mais uma declaração do que um programa, não se esperando maiores discussões.

Reunião secreta soluciona crise

Martin Leguizamon
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — Em ambiente secreto, os representantes presidenciais pareciam ter alcançado todos os acôrdos necessários, ontem à noite, para concluir o rascunho da agenda para a Conferência de Cúpula de Punta del Este.

Depois da declaração do Subsecretário Lincoln Gordon sôbre a firmeza da posição norte-americana em relação à integração latino-americana, a última tentativa para aumentar êsse tema foi feita pela delegação dominicana, que pediu uma revisão no comércio mundial do açúcar. Esta iniciativa foi entretanto rechaçada.

CAFÉ

Os representantes presidenciais aprovaram a política a ser seguida para defender o preço do café e a criação do Fundo de Diversificação do Café, ponto já aprovado pelos Chanceleres quando de sua reunião em Buenos Aires. Os delegados presidenciais debateram êste problema, segundo fontes oficiosas, de forma "minuciosa".

As partes mais importantes incluídas na agenda da Conferência dos Presidentes obrigam os Estados Unidos a agirem em conjunto com a América Latina na defesa do comércio exterior, em especial no que se refere ao "acesso aos mercados mundiais" e à liberalização das exportações manufaturadas e semimanufaturadas dos países em via de desenvolvimento.

Alguns países europeus, entre os quais a França, aceitaram êsse princípio, mas apenas em relação a suas ex-colônias às quais exigem reciprocidade. Êsse tema está em discussão atualmente na "série Kennedy". Os EUA, ao aceitarem êste princípio, poderiam competir em alguns mercados de países em desenvolvimento e evitar que certas matérias-primas fôssem monopolizadas por determinadas nações européias.

COMÉRCIO EXTERIOR

Ontem à noite não foi possível concluir o exame do ponto relativo ao comércio exterior em virtude de a Comissão do Trabalho que o estuda não ter terminado o que se chamou de "medidas de implementação", que seriam algumas definições solicitadas pelos países de menor desenvolvimento econômico relativo (Paraguai, Bolívia e Equador, na América do Sul) e os países do Mercado Comum Centro-Americano.

O projeto de integração, que vem dividindo os países membros da ALALC, desde a última Conferência dos Chanceleres da região, parecia estar resolvido de forma satisfatória ontem à noite, com uma concessão mútua entre os dois setores no sentido de manter a data de 1970 como princípio do plano de integração e de eliminar a de 1980 como prazo final para atingir a meta.

INFLUÊNCIA

Os observadores políticos acham que nesse acôrdo havia uma grande influência das Chancelarias que paralelamente à reunião dos representantes presidenciais estavam procurando uma solução para o caso.

Afirma-se inclusive que o Itamarati havia deixado transpirar que existe uma nova política exterior para o Brasil, "um pouco mais nacionalista", em conseqüência da posse do Marechal Costa e Silva.

A nova política brasileira havia se manifestado não só no que diz respeito à integração como também ao comércio exterior, onde o Brasil juntamente com a Argentina, México, Peru e Venezuela foram países mais exigentes nos debates com os Estados Unidos.

DESAGRADO

O Brasil foi quem provocou a reunião da semana passada na qual os representantes manifestaram seu desagrado pelo total da ajuda solicitada pelo Presidente Lyndon Johnson ao Congresso visando a ampliação da ajuda norte-americana através da Aliança para o Progresso.

A sensação nas últimas horas em Montevidéu é de que tudo ficará definitivamente claro e estabelecido nas próximas reuniões da Comissão Geral marcadas para hoje, restabelecendo-se integralmente a harmonia entre a América Latina e os EUA.

Frei espera vencer em abril para impressionar senadores

Santiago (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei espera vencer as eleições municipais do dia 2 de abril para, segundo seus porta-vozes, obter uma influência política capaz de impressionar e destruir a oposição do Senado, onde o Partido Democrata Cristão não conta com maioria.

Os resultados das últimas eleições chilenas deram 42 por cento dos votos aos democratas-cristãos; 12 por cento para os comunistas; 30 por cento aos socialistas; 13 por cento aos radicais; 7 por cento aos liberais; e cinco por cento para os conservadores. Os Partidos direitistas, liberais e conservadores fundiram-se depois do pleito para formar um Partido único, o Partido Nacionalista.

PLEBISCITO

O Partido Democrata Cristão (PDC) chama as eleições municipais de "plebiscito" — querendo dizer, um voto contra ou a favor do programa do Presidente Frei.

Ninguém espera que qualquer dos outros Partidos consiga mais votos do que o PDC, mas a percentagem do voto popular vai ser observada muito de perto.

É opinião geral que o PDC obterá entre 39 e 40 por cento dos votos. Nas eleições parlamentares de 1965, 42 por cento da votação coube aos democratas-cristãos; por causa do grande número de Partidos — cinco Partidos maiores e vários pequenos — Frei pode afirmar que a nação está em grande maioria a seu lado, se o seu Partido permanece dentro de dois ou três por cento de diferença da votação de 1965.

Uma ligeira diferença para menos é esperada em vista do descontentamento natural causado pelos dois anos de regime de reforma, que não conseguiu realizar tal reforma.

A diferença negativa de mais de três por cento seria uma bofetada em Frei, que arriscou sua própria popularidade na campanha.

A grande esperança para os líderes do movimento democrata-cristão está numa demonstração de fortalecimento do PDC e um declínio do Partido Radical, de centro-esquerda. Isso provàvelmente deslocaria as lideranças radicais pró-marxistas na convenção nacional de junho próximo. Uma diretoria moderada poderia cooperar com os democratas-cristãos.

Para preocupação de Frei, iniciou-se um movimento em que os líderes do PDC procuram encorajar os Partidos marxista, comunista e socialista a colaborarem mais na reforma da legislação e a dar prioridade à tarefa de "liquidação da direita (política)".

Duas facções entre as três do Partido Democrata Cristão — extremistas e intermediários — também querem extinguir a direita política e começaram a fustigar a direita econômica com a ameaça de medidas tais como a reforma bancária. Há possibilidade de uma combinação dentro da qual os marxistas dariam apoio legislativo e em troca, o Govêrno abriria fogo contra a direita.

Os Partidos marxistas desafiaram Frei a tornar-se um "verdadeiro revolucionário" e com emendas que o Govêrno chama de "utópicas", vêm sabotando medidas presidenciais pela reforma.

O partido nacionalista, contração e fusão dos partidos direitistas liberais e conservadores, que o partido de Frei quase obliterou, deu as reformas (agrária, direito de propriedade, tributária, bancária e constitucional).

Os 39 por cento arbitrários atualmente considerados como uma marca para a "boa performance" do PDC, foram determinados pelos observadores políticos, dentro do seguinte raciocínio.

Se a votação do dia dois seguir o mesmo padrão geográfico de 1965, o PDC pode perder até três por cento do total de votos e mesmo assim demonstrar na base de província-aprovíncia que teria ganho maioria em ambas as Casas, caso as eleições fôssem gerais e parlamentares.

(Na eleição de 1965 sòmente metade do Senado foi renovada. Todos os 12 candidatos democratas-cristãos, ao Senado ganharam. O PDC obteve uma maioria absoluta de 82 cadeiras sôbre um total de 146 na Câmara baixa, que foi tôda renovada.)

Caso o PDC desça substancialmente abaixo de 39 por cento da votação, com vantagem considerável para comunistas ou socialistas, Frei talvez se veja obrigado a uma aliança com a Frente Marxista de Ação Popular (FRAP).

A recusa do Senado em dar a Frei a permissão exigida constitucionalmente para que êle fizesse uma visita oficial aos Estados Unidos, a 1 e dois de fevereiro, apenas demonstrou até que extremos a oposição está disposta a ir, para humilhar o Presidente chileno. Deu, porém, a Frei um pretexto para conseguir a simpatia do povo, antes das eleições do próximo dia dois.

A propaganda eleitoral ficou limitada às linhas aéreas. O Partido Democrata-Cristão procura demonstrar sua consciência de que Frei tem muito mais popularidade que o Partido. O comercial do PDC diz em parte: "As minorias (direitistas) e comunistas formam alianças naturais para levar o Govêrno do Chile ao fracasso. Os políticos dizem "não" mas o povo diz "sim" ao Presidente Frei. Sim à democracia cristã, sim à municipalidade, porque Govêrno do povo é o Govêrno de Frei."

ESPERANDO OS PRESIDENTES (II)

Punta del Este, a solução: Johnson não visita ninguém

José Rafael Fernandes
Enviado Especial

Punta del Este — Quando se pergunta, entre expertos da OEA ou mesmo funcionários norte-americanos, por que Punta del Este foi escolhida para sede da reunião de presidentes, a resposta vem amparada em razões de segurança: encontrando-se em uma penísula, a apenas 130 Km de Montevidéu e rodeada por 40 Km de praias, o que possibilita desde logo melhor contrôle das poucas vias de acesso existentes, Punta del Este tinha que representar "questão fechada" para o Departamento de Estado, pois garantir a segurança do Presidente dos EUA é sempre o maior problema em qualquer projeto de viagem do Chefe do Govêrno de Washington.

Há quem afirme que o próprio Lindon Johnson teria optado, se pudesse, por Viña del Mar, para prestigiar o Govêrno do Chile, sobretudo depois da recusa do Congresso chileno ao Presidente Eduardo Frei para visitar Washington, ou talvez se inclinasse por acompanhar o voto do Brasil, que preferia Lima, mas o balneário uruguaio passou a ser a única solução para os EUA depois que chegou à Casa Branca um informe desaconselhando qualquer viagem do mandatário norte-americano pela América Latina, neste momento, por falta de ambiente propício.

DESISTÊNCIA

Ao que se sabe, entre setembro e outubro últimos, quando se começou a examinar mais objetivamente a possibilidade do encontro dos presidentes americanos, estudou-se a conveniência de o Sr. Lindon Johnson aproveitar a viagem ao Uruguai para visitar oficialmente não só Montevidéu como Brasília e Buenos Aires. Várias Embaixadas norte-americanas opinaram, contudo, que não podendo realizar uma viagem completa pelas principais capitais latino-americanas, o melhor seria evitá-la, para que alguns Governos não se revelassem suscetibilizados, ao mesmo tempo em que se chamava a atenção para a inoportunidade do momento, pois em algumas capitais talvez não se pudesse garantir "suficiente calor popular", segundo opinião de um jornal norte-americano, ao tratar recentemente do assunto.

A prova de que tal versão tem procedência está no fato de que porta-vozes de Washington estão confirmando, agora, em Punta del Este, que o Presidente Lindon Johnson foi sondado pelo nôvo Govêrno uruguaio, encabeçado pelo Presidente Oscar Gestido, a visitar oficialmente o Uruguai, de passagem, que, recebeu resposta negativa, havendo indícios inclusive de que, após desembarcar no Aeroporto Internacional de Carrasco, o Presidente dos EUA nem circulará pela cidade, tomando um helicóptero ou outro avião que o levará diretamente para o local da conferência.

Situação em Caraguatatuba já está controlada pelo Govêrno

Fernando Guimarães e Wilson Santos
Enviados Especiais

Caraguatatuba — O Prefeito de Caraguatatuba, Sr. Geraldo Nogueira da Silva, admitiu ontem que "a Cidade não sairá com menos de 150 mortos dessa tragédia", enquanto o Secretário de Saúde de São Paulo, Sr. Válter Leser, assegurou que não há perigo de epidemia, "pois já temos a situação sob contrôle".

Caraguatatuba era, na tarde de ontem, uma Cidade devastada, onde os vôos em formação dos helicópteros e os uniformes de campanha dos soldados, além dos desembarques de mantimentos e remédios, criavam um clima de campo de batalha.

VIAGEM LONGA

Um soldado da Fôrça Pública descobriu o cadáver de uma das vítimas das chuvas, na Ilha Vitória, distante do litoral de Caraguatatuba mais de 50 quilômetros.

O soldado disse acreditar que o corpo tenha sido arrastado, desde o Centro da Cidade, através do mar e até a ilha, pela fôrça das águas que desciam das montanhas.

ALIMENTOS

Explicou o Secretário de Saúde que, a partir de ontem, não eram mais necessárias as grandes remessas de remédios e plasma sangüíneo, mas apenas de alimentos e roupas.

— Agora, precisamos, acima de tudo, de assistentes sociais. Confirmou também o Sr. Válter Leser não existir mais o perigo de uma epidemia de tifo, pois, até a noite de ontem, cêrca de oito mil pessoas já haviam sido vacinadas.

Para aplicação mais rápida das ultas doses da vacina antitífica, estavam sendo usados os aparelhos ped-o-Jet — que injetam o líquido através da pele, sem dor.

O Secretário de Saúde está em Caraguatatuba desde segunda-feira última, comandando pessoalmente as equipes médicas, no atendimento às vítimas. Naquele mesmo dia, o Sr. Válter Leser deveria retornar à Capital, a fim de apresentar um relatório da situação ao Sr. Abreu Sodré. Não pôde retornar, porém, por causa da avaria ocorrida no helicóptero do Govêrno do Estado. Também estaria em Caraguatatuba um dos secretários particulares do Governador Abreu Sodré, o Sr. Marcos Castelo Branco.

AS VÍTIMAS DISTANTES

O Secretário de Saúde informou ainda que o problema mais grave que está sendo enfrentado é o do restante das pessoas que ficaram ilhadas em partes elevadas, nos morros que ficam atrás da Cidade.

Para a operação de socorro àquelas vítimas, só podem ser usados os helicópteros da FAB ou da Marinha — o que retarda muito os trabalhos, pois aquêles aparelhos só podem transportar duas pessoas em cada viagem. E mais: êstes helicópteros são normalmente usados para a localização das vítimas, e não para o seu recolhimento. Isto porque as pessoas que estão isoladas em partes altas, na maior parte dos casos, não estão em condições de atar-se às cordas ou subir nas escadas — também de cordas — lançadas dos aparelhos.

Assim, depois de localizar vítimas, os helicópteros descem e informam a posição onde se encontram.

Isso também é muito difícil em virtude da grande quantidade de lama ainda existente em tôda a região. Muitos dos bombeiros e soldados, que tentaram aproximar-se dos locais onde ainda estão pessoas ilhadas, ficaram mergulhados no lamaçal até o pescoço, tendo de ser retirados com cordas e desistir — pelo menos temporàriamente — dessas tentativas.

Na tarde de ontem, o helicóptero do Govêrno do Estado foi consertado, voltando a fazer o percurso entre Caraguatatuba e Ubatuba, para o transporte de vítimas e medicamentos.

Também à tarde chegaram a Ubatuba dois helicópteros da Marinha — vindos da base de São Pedro da Aldeia —, com o que se elevou a cinco o número dos aparelhos que participam das operações de salvamento: dois da FAB, dois da Marinha e o do Govêrno paulista.

UMA CASA DE PÉ

Manuel Antônio Vaz, português, de 72 anos de idade, é morador de Caraguatatuba desde que se aposentou, em 1957, como motorista profissional. Na última quarta-feira, deixou em casa sua mulher, D. Adelaide, e veio para São Paulo receber sua pensão no IAPTEC.

Ficou em São Paulo três dias e, no sábado pela manhã, tomou o ônibus das sete horas para Caraguatatuba. Com quatro horas de viagem, o ônibus foi impedido de prosseguir, devido à queda de barreiras.

Ignorando ainda a extensão da tromba d'água que caíra sôbre a cidade, Manuel Antônio resignou-se a passar o fim de semana longe de casa. Ao chegar de volta a São Paulo, soube que o Rio Santo Antônio havia transbordado e invadido dezenas de casas, perto de onde morava. Tentou várias vêzes obter notícias, mas as comunicações estavam interrompidas. A partir daquele momento, começou a perder as esperanças de encontrar viva sua mulher.

Anteontem, depois de entrar em contato com a Cruz Vermelha Brasileira, conseguiu ser incluído entre os componentes da equipe médica que seguiu ontem para o local, no avião fretado pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, desde segunda-feira.

Durante tôda a viagem, permaneceu quieto, respondendo laconicamente às perguntas dos passageiros. Logo que o pilôto avisou que o avião sobrevoava a área da enchente, Manuel Antônio colocou o rosto à janela e teve a satisfação de poder localizar sua casa intacta entre toras de madeira, lama e água.

— É aquela ali, azul, perto do armazém. Está inteira.

Abriu um sorriso e fêz questão de cumprimentar todos os ocupantes do avião. Mais tarde, encontrou D. Adelaide, de 56 anos, ajudando as enfermeiras, no grupo escolar improvisado em hospital.

JB TAMBÉM AJUDA

O JORNAL DO BRASIL também ajudou as vítimas da enchente, transportando, ontem, no avião fretado pela sua Sucursal em São Paulo, um médico, um administrador da Cruz Vermelha Brasileira, dezenas de quilos de remédios e alimentos, além daquele morador de Caraguatatuba.

O administrador Alcindo Raimundo viajou com o objetivo de estudar as possibilidades de ajuda da Cruz Vermelha. O médico Expedito Cavalcanti tinha instruções de prestar auxílio nos postos de saúde e, se necessário, permanecer na Cidade até a chegada da equipe definitiva.

Foram enviados 398 frascos de antibióticos, seis frascos de reidratantes, 40 de sôro e dois vidros de sulfa, além de mil equipos para sôro, 12 seringas e 24 agulhas. A carga de alimentos compunha-se de dois sacos de leite em pó da Aliança para o Progresso, 750 pacotes de maizena e 96 latas de farinha láctea.

A missão da Cruz Vermelha foi recebida no campo de pouso de Ubatuba pelo Prefeito Francisco Matarazzo Sobrinho, que coordenava a remessa de ajuda daquela Cidade para Caraguatatuba.

Parte da carga ficou no local, esperando a chegada do avião da FAB que traria mais material, a ser embarcado em um caminhão. Os mantimentos e a equipe foram de jipe, até determinado trecho da estrada, onde uma barreira interrompia o tráfego de veículos. O restante da viagem foi feito em caminhão.

Ontem à noite, o Sr. Mário Trindade telefonou para o Governador Abreu Sodré dizendo-lhe que o Banco Nacional da Habitação também vai colaborar com o Govêrno paulista na reconstrução e construção de residências em Caraguatatuba.

O COVEIRO

Seu Jorge é coveiro em Caraguatatuba desde 1930, quando veio morar na Cidade, pois seus filhos precisavam estudar.

— Na minha idade, foi difícil arranjar outra ocupação. Com o que eu ganho como coveiro, dá para manter os filhos no colégio. É um trabalho duro, eu tenho que agüentar sol, chuva e cheiro dos corpos. Mas precisa ser feito.

— No dia seguinte ao do temporal, pernoitei aqui mesmo no cemitério. No quartinho do lado, estavam cinco corpos esperando a Polícia, quatro grandes e um pequeno. A criança foi enterrada junto com os anjos, no outro canto do cemitério. Em dias normais, eu enterro um, no máximo dois cadáveres. Às vêzes, passo dois ou três dias sem enterrar nenhum. Agora foi tudo de uma vez, muitos só foram identificados com as impressões digitais.

— Nunca senti nervosismo — diz ainda o coveiro — na hora de enterrar as pessoas. Nem mesmo nesses últimos dias. Comprei uma bota, para poder trabalhar melhor. Mas meus pés ficaram machucados, cheios de bôlhas, e eu voltei a andar descalço. Acabei ficando gripado, mas não posso ficar de cama, pois vou ter muito o que fazer daqui para a frente. Só agora é que os bombeiros vão começar a encontrar a maior parte dos que morreram com as chuvas.

A PREVISÃO

O lavrador José Fortunato, depois de ficar prêso sob as paredes de sua casa, foi libertado pelas águas do Rio Santo Antônio, que o levaram, a grande velocidade, na direção do mar. Salvou-se segurando um tronco, no meio da correnteza, e que terminou por encalhar na lama.

Já o motorista José Ribeiro da Silva, morador do bairro do Pau D'Alho, diz que previu a tromba-d'água, e tratou de recolher sua família num ponto mais seguro. Os que ficaram — entre êles, cêrca de 50 crianças — ainda estão isolados, aguardando socorro dos helicópteros.

Na Santa Casa, os bombeiros calculam que haja dezenas de corpos soterrados no lamaçal do pátio, sob raízes e troncos de árvores.

O mau cheiro dos detritos fêz com que várias enfermeiras passassem mal, no decorrer dos trabalhos de vacinação da população. Os flagelados também receberam alimentação — sopa e um pedaço de pão — no grupo escolar, onde ficaram alojados alguns feridos.

O arroz da sopa era lavado na água da bica, e o Secretário de Saúde admitiu que a rêde de abastecimento da Cidade poderá estar poluída.

Geólogo adverte: morros se decompõem

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, engenheiro Jesuíno Felicíssimo Júnior, advertiu ontem que "morar nos morros ou perto dêles é desafiar a Natureza, pois o risco dos deslizamentos é permanente".

O engenheiro explicou que "a estrutura dos litorais paulista e carioca tem mais de 500 milhões de anos, e os morros da Serra do Mar, feitos de granito e gnaisse, estão se decompondo lentamente, processo que é acelerado pela extinção das florestas, retiradas de terras e abertura de estradas".

A RESPONSABILIDADE

Na opinião do Sr. Jesuíno Felicíssimo Júnior, os fatôres que contribuíram para acelerar a decomposição da rocha "poderiam ser eliminados ou atenuados se todos, autoridades e população, se preocupassem com o problema".

Especialista no assunto, pois há 20 anos estuda o problema dos deslizamentos na Serra do Mar, o engenheiro Felicíssimo Júnior compara os morros aos sêres vivos:

— Vão ficando velhos e se desgastando. A ação do calor e do frio assim como a erosão dos ventos e das águas provocam a decomposição das camadas exteriores do granito, que se quebra em pedaços e se transforma em terra, recobrindo o morro.

— Êsses montes que às vêzes deslizam e destroem casas e estradas, como agora, sempre se movimentam, embora nem sempre com violência. Um movimento muito lento, calculado em 30 centímetros por decênio, é chamado pelos técnicos de rastejo. Outro, mais rápido e perigoso, é denominado escorregamento. Sua velocidade atinge 30 centímetros por hora.

NADA DE NÔVO

O engenheiro Felicíssimo Júnior observa que os deslizamentos de massas de morros, como em Caraguatatuba, se repetem há muito tempo e não eram notados antes. "Com a expansão das áreas habitadas, os deslizamentos passaram a fazer vítimas e a causar prejuízos, parecendo agora extraordinários. Mesmo a época em que ocorrem é quase sempre a mês de março. Chuvas com intensidade durante novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Essas chuvas soltam pedras, amolecem a terra e soltam as rochas dos morros. Uma chuva mais violenta em março completa a ação contínua da água durante os meses precedentes, resultando daí o desastre maior."

Para confirmar, lembra que vários deslizamentos, responsáveis por danos e vítimas, ocorreram exatamente em março: Em 1928, um deslizamento no Monte Serrat, em Santos, destruiu várias habitações próximas e uma parte da Santa Casa; em 1947, houve perigosas quedas de barreiras na Via Anchieta, e no mesmo mês, em 1956, desabaram vários morros em Santos, matando dezenas de pessoas.

CAUSAS E SUGESTÕES

Uma comissão constituída naquele ano, por ordem do então Governador Jânio Quadros, concluiu que as causas dos deslizamentos dos morros, além do processo de decomposição natural e contínuo, eram:

1º o aumento da declividade e do descalçamento provocado pela construção de estradas e habitações nos morros;

2º os empréstimos de terra para a construção de aterros;

3º o desmatamento;

4º o plantio desordenado, com o afofamento do terreno superficial.

As causas apontadas pela comissão — que foi integrada pelo Engenheiro Felicíssimo Júnior — continuam válidas para explicar os deslizamentos dos morros, tanto na Guanabara como no litoral paulista, segundo o Diretor do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo.

As sugestões apresentadas pela comissão ao Govêrno paulista foram: a curto prazo, drenagem superficial e impermeabilização da superfície dos tanques mais perigosos; drenagem profunda, por túneis, em outros [illegible] de alguns morros; [illegible] dos morros, [illegible] e reimplantação da revestimento vegetal nos morros desmatados. A longo prazo, instituição de um código de obras e pôsto, que [illegible] de modo específico as [illegible] nas áreas de morro, [illegible] tanto para as habitações como para a urbanização [illegible] e a ocupação das áreas do morro.

A VISÃO DO PREFEITO

O Prefeito de Caraguatatuba, Sr. Geraldo Nogueira da Silva, apelou no sentido de serem mandados mais víveres e medicamentos, porque os da Cidade se esgotaram. O abastecimento das cidades vizinhas como Ubatuba e São Sebastião também já estava se esgotando, com os socorros de urgência que haviam mandado.

O Sr. Geraldo Nogueira ressaltou a necessidade de ser mantida a ponte aérea, para que os socorros continuem chegando regularmente, pelo menos por mais duas semanas.

— A população não tem mais dinheiro. Além disso, não existe o que comprar nem onde comprar. Os armazéns da Cidade se fecharam as portas por falta de gêneros. É preciso também um maior número de helicópteros, pois somente dois, da Marinha, estão nos serviços de salvamento das pessoas isoladas. O aparelho do Govêrno do Estado continua avariado.

TRAGÉDIA

O prefeito disse que a Fazenda São Sebastião, núcleo na agricultura, está isolada com 2 500 pessoas. Por via terrestre é impossível chegar socorro e os grupos de salvamento não conseguem retirar os feridos do lugar nem chegar lá com medicamentos e víveres.

Entre vários casos trágicos, o prefeito conta o de um dos seus funcionários, que depois de ter ajudado a salvar dezenas de pessoas, viu morrer um filho menor, sem nada poder fazer.

Para o prefeito, a estrada que liga Caraguatatuba a São José dos Campos, totalmente destruída em seu trecho montanhoso, pois desce a Serra do Mar, somente poderá voltar a ser utilizada depois de três anos. Salientou que, em certo trecho da serra, há alguns veículos e pessoas isoladas, sem que as autoridades tenham conseguido alcançá-los.

— É um trecho da estrada de cêrca de 300 metros, pelo qual passavam alguns carros quando ocorreram os deslizamentos. Por milagre não foram destruídos com seus ocupantes, mas continuam isolados. Êsses carros provàvelmente nunca mais serão de utilidade.

ECONOMIA EM PACOTES

Enquanto o Prefeito falava, uma comissão, organizada às pressas, distribuía gêneros a cêrca de 5 mil pessoas que esperavam em frente à Prefeitura. Entre as [illegible] separadas havia pacotes de economia do CEASA (Centro Estadual de Abastecimento S.A.), que continham cinco quilos de arroz, três de feijão, uma lata de óleo e três quilos de farinha de trigo.

Para estudar a possibilidade de [illegible] da Estrada São Luís—Piraitinga—Ubatuba—Caraguatatuba, e construir uma ponte de circunstância entre São Sebastião e Caraguatatuba, elementos pertencentes ao 2º Batalhão de Engenharia de Combate seguiram para o litoral em missão de reconhecimento. O 2º Batalhão instalará, também, pontos de suprimento de água na região.

TURISTAS

A retirada dos turistas e dos moradores de Caraguatatuba está também sendo feita por meio de três navios: o oceanográfico Almirante Saldanha, o navio-tanque Mato Grosso, da Frota Nacional de Petroleiros, e o rebocador Sabre. Os retirantes são levados de Caraguatatuba para São Sebastião, de ônibus, e, dessa cidade para Santos, em navios.

O Saldanha da Gama desembarcou ontem de madrugada, em Santos, 529 pessoas. Mais da metade é da Capital e os restantes de Santos e arredores. Havia entre eles apenas um ferido: a menina de sete anos, Maria Aparecida Cardoso [illegible] na maioria, turistas, ficaram para o fim os habitantes da cidade flagelada.

A viagem do navio durou seis horas e, segundo o Comandante Rubens Matos, não houve qualquer incidente. Até os oficiais cederam seus camarotes às senhoras e às crianças, sendo-lhes servido café, torradas e pão.

PETROLEIRO AJUDA

Também requisitado pela Capitania dos Portos, o petroleiro Mato Grosso chegou ontem, às 8 horas, ao Pôrto de Santos, com 950 pessoas. Saiu de São Sebastião à meia-noite de segunda-feira, e trouxe apenas três feridos. A maioria dos passageiros, como os do Almirante Saldanha, era de turistas. Quase tôdas as famílias que fizeram essa viagem perderam seus carros em Caraguatatuba.

O Mato Grosso voltou ontem à noite para São Sebastião, levando víveres. De lá irá para o Rio, como estava programado antes que fôsse requisitado pela Capitania dos Portos.

PRESIDENTE SOLIDÁRIO

O Governador Abreu Sodré recebeu ontem à tarde telegrama do Presidente Costa e Silva expressando-lhe seus sentimentos pelos acontecimentos de Caraguatatuba.

O Presidente informou, também, que determinara aos órgãos federais sediados em São Paulo que prestassem tôda a ajuda possível à região atingida pelas enchentes.

Mais Caraguatatuba no Caderno B

Governador nomeia grupo para estudar restauração

Dez dias foi o prazo marcado [illegible] pelo Governador Abreu Sodré para que um grupo de trabalho [illegible] por seis Secretarias apresente um estudo, inclusive com orçamentos, para a [illegible] da Cidade e das estradas de acesso a Caraguatatuba.

Até agora, foram enviados à Cidade [illegible] toneladas de gêneros alimentícios — arroz, feijão, leite em pó, batatas, açúcar e farinha de trigo —, 20 mil unidades de soros e vacinas, equipamentos cirúrgicos de emergência e mais de 100 funcionários entre médicos, enfermeiros e auxiliares [illegible] pela Secretaria da Saúde, Sr. Válter Leser.

OPERAÇÃO-SOLIDARIEDADE

Ao mesmo tempo, a Srª Maria do Carmo Melão Abreu Sodré assumiu a chefia da Operação-Solidariedade, instalada no Serviço de Assistência Social do Palácio dos Campos Elísios. Ela recebeu doações de 30 toneladas de alimentos que foram transportados a [illegible] Campos Elísios [illegible].

Um avião DC-3 da VASP [illegible] para o Govêrno [illegible], um volume de [illegible] pela CEASA. O [illegible] da FAB [illegible] o Sr. Abreu Sodré.

O Serviço de Rádio [illegible] informou [illegible] cêrca de 1 500 [illegible] de Caraguatatuba para São Paulo [illegible] e Santos [illegible].

Durante todo o dia de ontem, o Sr. Abreu Sodré [illegible] da Saúde e, no final da tarde, [illegible].

— O Govêrno de São Paulo [illegible] cumprindo com decisão o [illegible] sua missão.

Flagelados de Niterói ainda não se mudaram

Niterói (Sucursal) — O 353 flagelados das chuvas de fevereiro e das últimas que se abateram sôbre esta capital no fim de semana, continuam abrigados no Sindicato dos Operários Navais, e só não foram transferidos ainda para o Estádio Caio Martins porque lá está funcionando um grupo escolar e um curso para crianças excepcionais.

Os engenheiros da Secretaria de Obras mandaram demolir as casas nº 86, 93 e 100 da Rua São Lourenço, no centro desta capital, embora os engenheiros da Prefeitura achem que "apesar de velhas, as casas ainda podem suportar muitas chuvas".

PERIGO

A Comissão de Vistorias do Estado considerou 50 pedras perigosas, e como há falta de recursos, serão comandadas primeiramente as das Ruas Tupis e Maria e Barros, e um bloco de granito que ameaça a passagem para o Forte de São [illegible].

São os seguintes os locais interditados até ontem pelos engenheiros: loteamento Boa Vista, no final da Rua Indígena, de onde foram retiradas 150 pessoas porque o morro ameaçava desabar; Edifício Excelsior, até o 6º andar, na Praia de Icaraí, devido o deslizamento de barreira nos fundos; casa nº 45 da Praia de Icaraí; Morro do Africano; três prédios na Rua Isabel, no Bairro de Fátima, ameaçadas por uma grande pedra; Rua Maria e Barros entre as Ruas Gavião Peixoto e Moreira César e Rua Tupis, no Saco de São Francisco.

ESTRADAS

É a seguinte a situação das estradas fluminenses até ontem à noite: RJ-1 (Rodovia Amaral Peixoto) (tráfego normal no trecho Niterói—Manilha e precário até Rio Bonito, pois, em Tanguá uma ponte ameaça ruir; RJ-31 tráfego interrompido entre Niterói e Araruama por causa da queda de barreira, deslizamento na Serra do Mato Grosso, queda da ponte do Laço no km 77, e pontes avariadas nos kms 49 e 53; RJ-51 [illegible] interrompido [illegible]; RJ-2 [illegible]; RJ-16 [illegible]; [illegible] pesado, [illegible] no km 30, [illegible] do Departamento de Estradas de Rodagem [illegible] Barra Mansa, removendo barreira de grande proporção, e no km 29, [illegible]; RJ-13 [illegible]—Barra do Piraí, [illegible] no km 4, com a queda de barreira de 120 mil metros cúbicos [illegible]; RJ-129 [illegible] interditada [illegible]; RJ-117 (Cabral—Paracambi—Mendes): precária entre Paulo de Frontin—Mendes—Ponta do Rocha e a BR-116, só passando carros leves; RJ-118 (Paulo de Frontin—Ferreiros): precário; RJ-67 (Macaé—Glicério): interrompido; RJ-63 (Conceição de Macabu—Loreto): tráfego impedido e RJ-26 (Areal—Trajano de Morais): impedido.

CONCURSO

O Secretário de Educação, Sr. Hélio Sabin de Pereira, [illegible] no Rio em face dos temporais [illegible] [illegible] de Vagas no Concurso de Ingresso no Magistério Primário.

A [illegible], que estava marcada para amanhã, foi adiada para a próxima semana [illegible] 12 Recebe Escolas Recursais [illegible] 2 413 professôres, aprovados no Concurso.

Noventa dias de verão e temporais

Departamento de Pesquisa

Cerca de 300 pessoas morreram no Rio por causa das chuvas de verão — 116 só nos desabamentos de Laranjeiras —, 7 mil pessoas chegaram a ficar desabrigadas desde janeiro, e o outono, que começa hoje, encontra a Cidade mais suja, mais esburacada, mais triste e mais feia do que estava a 22 de dezembro, dia em que uma chuva forte anunciou o comêço do verão e uma declaração do Govêrno do Estado tranqüilizou a Cidade.

Dêste dia até ontem, quando o calendário informa que êle oficialmente acabou, o verão carioca apresentou um índice pluviométrico de 959 milímetros, um pouco menos que o total — 1 084 milímetros — de tôdas as estações em 1966. Mas o modo de prevenir êste índice antes que êle desabe continua misterioso. Só em 1971 a Meteorologia terá equipamento para prever o ano todo.

Com o calor forte e a proibição do uso de ar condicionado, o carioca teve redobrada sua alegria de ir às praias — freqüentadas mesmo nas épocas em que estavam poluídas — e por isso o verão nunca apresentou praias tão cheias: os salva-vidas recolheram 2 451 pessoas, contra 1 414 no ano passado.

OS PRIMEIROS SINAIS

O verão começou com pinta de inverno: 11,7 graus dia 22 de dezembro. Mas choveu muito neste dia e o alagamento de várias ruas anunciava que o frio era só aparência. Logo depois começou a esquentar, a ameaça de chuvas fortes surgiu e o Secretário de Obras, Raimundo de Paula Soares, tranqüilizava a população: o Estado estava preparado para enfrentar os temporais. No Rio não aconteceria o que já estava acontecendo em Petrópolis, onde as chuvas haviam desabrigado mais de 200 pessoas e uma epidemia de sarampo ajudava a matar.

No Natal choveu e dia 27 o Serviço de Meteorologia negou a possibilidade de novas catástrofes. Dia 28 o tempo abriu, as praias se encheram e os primeiros dias do ano foram quentes e tranqüilos. A primeira chuva forte caiu dia 6. Lapa, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo foram inundados e, em Santa Cruz, o Rio Cação transbordava fazendo a primeira vítima: um homem afogado. O Centro também foi inundado, os vôos foram suspensos e no dia seguinte, com a persistência das chuvas, apareceram os primeiros desabrigados: 83 pessoas, recolhidas no Morro Santa Marta e recolhidas no Albergue João XXIII. O primeiro desabamento de barreira aconteceu no mesmo dia, na Rua Miguel Austregésilo, em Santa Teresa. O bairro ficou sem água. Mas no dia 10 — exatamente um ano depois dos temporais de 66 — a chuva diminuiu e o Estado repetiu que estava preparado. A Comissão de Defesa Civil ficou de sobreaviso.

A REPETIÇÃO

Mais forte do que o do ano passado, e abrangendo uma região muito maior, o temporal caiu na madrugada do dia 22 de janeiro, uma segunda-feira. Quarenta e seis pessoas morreram na Serra das Araras quando um ônibus da linha Rio—São Paulo foi arrastado pelas águas. Um trecho da estrada acabou. No Rio, a Tijuca foi o bairro mais atingido, com 12 pessoas soterradas ou afogadas. A cidade ficou, de repente, sem água e quase sem luz, por causa da contaminação do Guandu e do soterramento de galerias na Usina Nilo Peçanha. Com as elevatórias paradas, as praias foram interditadas. Mas as coisas pioraram nos dias seguintes.

O racionamento de energia foi instituído e, feitas as contas, soube-se que 20 ônibus e 19 outros veículos haviam sido carregados pela enxurrada na Tijuca, principalmente no Muda e na Usina: o Rio Maracanã subiu a mais de três metros. Diversas barracas caíram no Morro da Formiga. Continuou chovendo nos dias 23 e 24. A Central paralisou vários de seus trens por causa do transbordamento do Rio Joana, em São Cristóvão. A manhã do dia 24 foi a pior dos últimos anos no Rio: nem água, nem luz, nem telefone, nem gás. De tarde o gás e alguns telefones haviam voltado, mas falar para fora do Rio era impossível. O deficit de água subiu a mais de 1 bilhão de litros, o Rio Maracanã voltou a transbordar: em lugar nenhum se sabia até que ponto a cidade poderia ser afetada sem desaparecer do mapa.

Enquanto três mil homens tentavam recuperar a Tijuca, o Serviço de Meteorologia informava que as precipitações dos dias 23 e 24 somavam 229 milímetros na área do Alto da Boa Vista (onde ficam as nascentes do Rio Maracanã), enquanto na Penha a precipitação foi de apenas 149 milímetros no mesmo período. A chuva prossegue. Três casas desabaram nas Ruas Comendador Martinelli, Conde de Bonfim e perto do Largo da Usina. No Morro do Andaraí, uma pedra rolou e atingiu um barraco, sem vítimas. Na noite do dia 25 o Governador assinou decreto, concedendo Cr$ 4 bilhões para consertar a Cidade.

Do dia 25 ao dia 31 a cidade aprendeu a entrar na sua nova normalidade: os cortes sistemáticos de energia foram instituídos, o barro começou a secar e a virar poeira, as ligações continuaram precárias e se não chover — disse o Departamento de Limpeza Urbana — a cidade ficará limpa em dez dias. Sem contar os mortos no ônibus na Rio-São Paulo, as chuvas mataram 15 pessoas no Rio. E dia 31, com seis edifícios ameaçados na Rua Conde de Bonfim, e os abastecimento de água e luz ainda precários, as praias do Rio já estavam cheias, porque ninguém deu importância ao fato de as águas do mar estarem poluídas.

OS PRÉDIOS QUE CAEM

A primeira quinzena de fevereiro correu sem novidade. As praias continuaram cheias e o calor, muito forte, fêz as vítimas de costume. Dia 18, sábado, começou a chover de tarde. Às 18 horas a chuva engrossou. Quatro horas depois, sua intensidade não havia diminuído e várias ruas já estavam alagadas. Centenas de pessoas ficaram prêsas no Maracanã, depois de um show do cantor Johnny Hallyday. Às 22h30m o Governador disse pelo rádio que "uma precipitação pluviométrica muito parecida com a de janeiro de 66 se abateu sôbre a Guanabara".

De sábado para domingo — quando as chuvas continuaram com a mesma fôrça — vinte pessoas morreram em vários pontos da cidade. A Tijuca de nôvo transbordou. Centenas de carros ficaram retidos pelas águas na altura do Túnel do Pasmado; ali perto uma pedra rolou sôbre a Policlínica, quase atingindo o prédio onde 100 pessoas estavam internadas. Em Copacabana, uma barreira soterrou um barraco no Morro Euclides da Cunha, matando uma mulher e seu filho de dez anos. Na Zona Sul, a maioria das ruas foram inundadas e ficaram assim durante todo o domingo. De noite — às 22h30m — desabaram três edifícios em Laranjeiras, nas Ruas Cristóvão Barcelos e Belisário Távora.

Cento e dezesseis pessoas morreram nesses desabamentos. Até a noite de segunda-feira, o Instituto Médico-Legal já havia recolhido quarenta corpos, mas ninguém sabia ao certo o número de pessoas soterradas. Até a madrugada de segunda-feira para terça-feira se ouviam gemidos entre os escombros. Depois, quando as esperanças acabaram, começou o longo trabalho de remoção dos corpos. O jornalista Paulo Rodrigues, irmão de Nélson, morreu com tôda a família.

No Riachuelo, uma pedra de vinte toneladas soterrou uma casa na Rua Vítor Meireles, matando oito pessoas. Foi o pior desabamento depois do de Laranjeiras. Nos bairros de Catumbi, Catete, Glória, Santa Teresa e Rio Comprido as enchentes provocaram a morte de uma pessoa, 23 desabamentos, cinco interdições de prédio e a queda de uma barreira de mais de cinco metros, na Rua Almirante Alexandrino. Houve ainda desabamentos nos morros do Querosene, Catacumba, Rocinha, Andaraí, Urubu e Babilônia.

Segundo os dados oficiais, havia então 7 mil pessoas desabrigadas no Rio. Sem contar os mortos de Laranjeiras, 45 pessoas morreram em vários pontos da cidade.

SOL E POEIRA

Depois da chuva, o sol. Grossas nuvens de poeira cobriram a cidade nos primeiros dias de março e o calor muito forte, aliado à sujeira das ruas, trouxe novos problemas de ordem sanitária. Os primeiros dias ainda trouxeram revelações sôbre a tragédia de Laranjeiras: sete corpos desenterrados dia 1, quatro no 2, oito dia 3. A limpeza das ruas, como a remoção dos corpos, era feita devagar. Os cinemas e os teatros ficaram quase inteiramente vazios: além da interrupção das sessões, a Comissão de Racionamento proibia, desde janeiro, o uso de aparelhos de ar condicionado.

A psicose da pedra — a nova mania carioca de descobrir o perigo bem acima da sua cabeça — começou a ser vencida. Várias pedras ameaçadoras foram dinamitadas: uma delas, de 750 toneladas, podia destruir todas as favelas do Morro do Urubu. Os desabrigados continuam esperando uma solução. Quinze dias depois das últimas chuvas, 1 780 pessoas ainda estavam morando em galpões da Fazenda Modêlo, em C. Grande. Mas havia [illegible] e quando um nôvo desabamento ocorreu, dia 7, todos ficaram surprêsos. Oito pessoas morreram e nove ficaram feridas no desabamento de um casarão na Rua dos Arcos, 23. Enquanto todos os outros prédios caíram por causa das chuvas, foi o calor — segundo a SURSAN — que condenou as estruturas meio podres do velho casarão.

Novas chuvas caíram depois, completando o verão carioca. Os mesmos bairros e as mesmas ruas voltaram a ser inundados. Uma avalancha de terra de seis mil metros cúbicos sôbre a estrada das Furnas, obstruindo-a, deslizamentos em vários pontos da Cidade, várias famílias desabrigadas no Albergue João XXIII, poeira, outras pedras ameaçadoras e os cortes de luz vieram marcar o fim do verão no Rio, onde continuou chovendo — e forte — até dois dias antes que a estação chegasse oficialmente ao fim.

Mas a mudança de estação, pelo menos nos primeiros dias, é apenas uma questão de calendário. Nem o verão acabou — ontem fêz muito calor — nem o outono é garantia de que apenas as fôlhas sêcas das árvores vão cair sôbre os cariocas.

Macedo defende consolidação e estabilidade legislativa

A consolidação e a estabilidade legislativa, entre outros postulados da indústria, serão defendidas pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, nos diversos conselhos do Govêrno, nos têrmos de promessa formal ontem apresentada a mais de 500 indústrias e em atendimento a ponderações de seu substituto na Presidência da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto.

Entre as expectativas da indústria, citou o nôvo Presidente da CNI seis: retomada do desenvolvimento; consolidação do combate à inflação; restauração da primazia da iniciativa privada; atendimento seletivo dos problemas da indústria; consolidação e estabilidade legislativa e, ainda, continuidade do processo de integração nacional, tendo também afirmado que a valorização do homem é um desejo de tôda a indústria.

MIC estimula união de emprêsas para resistir

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, encampou ontem, ao ser homenageado por todos os presidentes de federações da indústria, os postulados apresentados pelo nôvo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, no discurso de saudação, afirmando textualmente: "defendê-los-ei nos conselhos do Govêrno, porque êles conduzem ao progresso nacional".

Apresentando, embora resumidamente, uma filosofia de Govêrno, o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, entre outras afirmações, destacou a necessidade de ser estimulada a união dos empresários entre si; promover entre as emprêsas a constituição de unidades econômicas maiores, mais rentáveis e mais poderosas, dotadas de maior poder de resistência, "a fim de que possamos, mais fàcilmente, absorver técnicas e capitais estrangeiros, sem que venhamos a sucumbir na concorrência inevitável e impiedosa, dada a nossa fragilidade".

DIÁLOGO

Quer o Govêrno e queremos nós, no Ministério da Indústria e do Comércio — prosseguiu — a adesão do povo, do empresariado, das entidades de classe, dos técnicos, dos intelectuais e dos artistas a êsse projeto que nos há de unir a todos e que resumo em minhas palavras iniciais: a afirmação nacional e internacional do Brasil, industrializado, independente e próspero.

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva concitou, ainda, os empresários a não se consumirem em controvérsias ideológicas ou tecnológicas "que nos gastarão tempo e energia. O que nos cumpre é criar riqueza, ràpidamente, usando os meios — todos os meios — de que poderemos dispor atualmente, inclusive de origem externa". Posteriormente, acrescentou: "Creio que nossa tese está hoje vitoriosa, na prática. Todos os membros do atual Govêrno proclamam a necessidade de ouvir as classes interessadas, patronais, trabalhadoras".

PRIVATIVISMO E ESTATIZAÇÃO

Enfatizou o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva que "desde os primeiros contatos com o Presidente e durante todo o período em que S. Ex.ª reuniu competências e dedicações para auxiliá-lo a estudar seu programa de Govêrno, senti que iríamos ter um Chefe federal que acredita na iniciativa privada".

Na linha do pensamento econômico — afirmou ainda o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva — julgo que é hora de abandonarmos de vez os preconceitos ainda vigentes sôbre uma suposta inconciliabilidade entre a intervenção do Estado e a livre iniciativa na economia do Brasil. Ambas devem coexistir. As posições dogmáticas neste particular não se justificam mais em nosso tempo, quer doutrinária, quer tècnicamente. Só o planejamento frio é que pode e deve arbitrar as conveniências de atuação comum ou preferencial de um ou de outro, para que ambos se estimulem e se completem.

O que não se justifica — declarou — é dar preferência, indiscriminadamente, à estatização. Esvaziar o setor dinâmico e natural que é o privado, em atividades que lhe cabem naturalmente, é êrro que se paga muito caro.

Na minha alternada carreira de funcionário governamental e agente da livre iniciativa — disse — cedo tornou-se para mim muito clara a falsidade de certos antagonismos, aos quais a parte ainda adolescente da Nação dá muita importância. Assim é, por exemplo, o falso antagonismo de princípio entre Govêrno e iniciativa privada, quando de fato são ambas expressões integrantes dos designios de uma mesma e soberana vontade nacional.

O empresariado nacional — declarou o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva — está à altura de sua função natural que é desenvolver a produção, criando emprêsas e os conseqüentes empregos. E pode, igualmente, cumprir a função que a Lei lhe dá de, através dos seus órgãos de classe, assessorar o Govêrno, apontando-lhe os caminhos que melhor atendam ao desenvolvimento.

Assim procedendo — enfatizou — estará êle contribuindo para que cresça, em nosso País, um verdadeiro capitalismo, nacional em seus objetivos e atual nos seus métodos. Nacional para que os problemas recebam soluções adequadas ao nosso meio; e atual para que acompanhemos o formidável progresso tecnológico que é uma tônica do mundo atualmente.

— Precisamos enriquecer as nossas estruturas econômicas — disse — e deixar que aumente nossa população, alertando a Nação contra os perigos da explosão; mas não poderemos esquecer, como o demonstra Simon Kuznets, que todo período de intenso crescimento econômico é, também, de intenso crescimento demográfico. O que é mister é educar, por todos os meios ao nosso alcance.

AS BARREIRAS

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, após várias outras considerações entre a união do Govêrno e empresariado, destacou: "a barreira que tem existido entre Govêrno e Emprêsa, não é a única que nos cumpre demolir. Outras barreiras e distâncias existem entre trabalhadores e empresários; entre trabalhadores e Poder Público; entre estudantes e Poder Público; entre o Norte e o Sul; entre o Nordeste, o Sul e o Centro-Oeste".

O desenvolvimento econômico, justa aspiração nacional — disse — não é apenas produzir mais e melhor. É também a busca e a realização de identidade nacional, a plena maturação das potencialidades do País; não apenas as econômicas, mas principalmente as humanas e culturais, de vez que a economia é apenas um dos instrumentos para atender às aspirações do Homem, meta maior e última de todo o processo social.

Postulados da indústria resumidos em seis itens

O Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil, falando em nome do empresariado nacional, no banquete em homenagem ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, no Copacabana Palace, destacou a consolidação e estabilidade legislativa como uma das várias expectativas que os industriais esperam ver concretizadas pelo nôvo Govêrno.

Saudando o Ministro Macedo Soares, após o banquete, ao qual compareceram mais de 500 industriais de todo o País, disse o Sr. Tomás Pompeu de Sousa que "infelizmente, nos últimos anos, a indústria teve que experimentar uma fase de sérias dificuldades de expansão e de vendas, associada ao declínio do ritmo de desenvolvimento econômico do Brasil".

AS EXPECTATIVAS

— A primeira expectativa é a da retomada do desenvolvimento. Um país cuja população se expande ràpidamente, e cujos horizontes de consumo se estendem muito além da capacidade produtiva, não tem outro caminho a trilhar que o do crescimento da renda real por habitante, quaisquer que sejam os esforços e sacrifícios exigidos para êsse objetivo.

A segunda expectativa — continuou — é a da consolidação do combate à inflação. Ao contrário do que pensam os poucos avisados, a indústria jamais foi beneficiária e sim grande vítima da inflação. A dissolução do capital de giro, a tributação de lucros ilusórios, a imprevisibilidade financeira, causaram incontáveis prejuízos ao nosso parque manufatureiro, como a todo empresariado em geral. De fato, nenhuma política de desenvolvimento se poderá considerar sólida e duradoura se não tiver como lastro a relativa estabilidade da moeda e dos preços.

RESTAURAÇÃO

A terceira expectativa — frisou — é a da restauração da primazia da iniciativa privada, como exigem os princípios que inspiram o funcionamento de uma economia democrática. Nos últimos anos, o setor público se vem hipertrofiando perigosamente, muitas vêzes com vistas à consolidação da infra-estrutura, mas sempre com a inevitável e conseqüente compressão da iniciativa privada. A julgar pelas estimativas oficiais, pràticamente, dois terços dos investimentos previstos para a economia brasileira em 1967 ficarão a cargo do setor público.

Assinalou que como quarta expectativa espera ver o atendimento seletivo aos principais problemas da indústria. O empresariado brasileiro, especialmente no setor manufatureiro — afirmou —, ressente-se hoje de inúmeras dificuldades tributárias de mercado e muito particularmente na área de capital de giro.

A quinta expectativa — disse — é a da consolidação e a da estabilidade legislativa. Nos últimos tempos, o Govêrno introduziu profundas reformas institucionais, pela promulgação de numerosas leis e decretos-leis, quase sempre inspirados em sadia motivação econômica, mas criando perplexidade e dificuldades administrativas para a emprêsa privada, pela contínua mudança de métodos e atitudes. A simplificação e sedimentação dessas leis e decretos tornou-se condição indispensável para que a indústria possa estender seus horizontes de planejamentos e elevar sua eficiência administrativa.

A sexta expectativa — acentuou — é a da continuidade do processo de integração nacional. Por muitos anos, o Brasil padeceu não apenas dos hiatos econômicos regionais, mas até do mais sério problema do agravamento das disparidades entre Estados e regiões. A continuação dêsse processo de integração nacional, pelos estímulos às inversões nas áreas menos prósperas, é condição indispensável para que o nosso desenvolvimento econômico sirva não apenas como um exercício brilhante de médias estatísticas, mas como um processo de generalização do bem-estar social.

O CENTRO DAS PREOCUPAÇÕES

Disse ainda o Sr. Tomás Pompeu de Sousa que "em seu curto e glorioso reinado, entre os muitos méritos de Sua Santidade, o Papa João XXIII, está o de ter trazido para o centro das preocupações universais, a criatura humana, que é e será sempre a grande obra do Criador".

— É grande honra e satisfação vermos que essas expectativas se amoldam perfeitamente aos pronunciamentos dos Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Macedo Soares, em seus recentes discursos de posse.

"DO" publica regulamento para seguros

Brasília (Sucursal) — Está em vigor desde ontem, quando foi publicada pelo Diário Oficial, a regulamentação do Decreto-Lei n.º 73, que trata do sistema nacional de seguros privados e dispõe sôbre as operações de seguros e resseguros.

O decreto foi publicado juntamente com o ato que reformou os estatutos do Instituto dos Resseguros do Brasil, órgão que participa do sistema nacional de seguros privados e cujo objetivo é regularizar o cosseguro, o resseguro e a retrocessão, promovendo o desenvolvimento das operações de seguro em todo o País.

CAPITAL

De acôrdo com o decreto, o IRB possui capital de NCr$ 7 000 000,00 (sete bilhões de cruzeiros antigos) em ações nominativas, pertencendo a metade delas ao Instituto Nacional da Previdência Social e os 50% restantes às demais sociedades seguradoras autorizadas a funcionar no País.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,54380; e vendendo a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,59249 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,700 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. ..	2,49530	2,51137
Libra	7,54380	7,59249
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74749	0,75339
Marco Alem.	0,67022	0,68445
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62316	0,62797
Coroa Din. ..	0,39035	0,39438
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54934
Coroa Sueca .	0,52799	0,52725
Xelim Aust. .	0,104490	0,106423
Escudo Port. .	0,093960	0,093639
Peseta	0,045000	0,045693
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug. ..	nominal	nominal
US$ Convênio	2,70	2,713
£ RPC	7,54380	7,59249
Ouro Fino GR	3,0332436	3,0551223

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port. .	0,094	[illegible]
Peseta Esp. .	[illegible]	[illegible]
Lira Ital. ...	[illegible]	[illegible]
Franco Suíço	[illegible]	[illegible]
Peso Argent.	[illegible]	[illegible]
Peso Urug. ..	[illegible]	[illegible]
Franco Belga	[illegible]	[illegible]
Bolívar	[illegible]	[illegible]
Marco	0,675	[illegible]
Dólar Can. .	[illegible]	[illegible]
Coroa Sueca .	[illegible]	0,525
Coroa Din. .	0,370	[illegible]
Coroa Norueg.	0,370	[illegible]
Escudo Chil. .	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Guarani ..	[illegible]	0,020
Peso Boliv. .	[illegible]	[illegible]
Peso Colomb.	[illegible]	0,140
Peso Mexic. .	[illegible]	0,215
Xelim austr.	[illegible]	[illegible]
Sol peruano .	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 723 482 no valor de NCr$ 728 025,73, dos quais ... 411 124 títulos foram negociados no Pregão da Manhã e renderam NCr$ 615 674,00, 273 378 títulos negociados no Pregão da Tarde, no valor de NCr$ 02 713,02 e 3 103 títulos vendidos no mercado fracionário rendendo a importância de NCr$ 4 542,25. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ .. 1 093 200,00. Índice BV-132,2 com alta de 0,1. No Pregão da Manhã verificaram-se as seguintes altas: Banco do Brasil, Brasileira de Roupas, C B U M, Américas Fabril; estando-se com baixas as ações da Sid. Nacional Nom., Moinho Santista, Vale do Rio Doce Nom. e White Martins. No pregão da tarde acusaram alta as ações das Cias. Brasileira de Energia Elétrica, Fôrça e Luz do Paraná e Deodoro Industrial [illegible]. As maiores baixas verificaram-se nas ações das Cias. Fôrça e Luz de Minas Gerais, Moinho Fluminense e [illegible] e Luz valor nominal de NCr$ 1,00.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-3-67	20-3-67	14-3-67	7-3-67	Março de 1966
4012	4027	4295	4131	3690

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	20-3	0,61	10,00 março	40 712 291
COND. DELTEC	21-3	0,25	10,00 março	4 536 171
FUNDO HALLES	21-3	0,50	33,00 dez.	1 703 326
FUNDO FEDERAL ...	13-3	1,16	30,00 nov.	1 692 225
FUNDO ATLÂNTICO .	16-3	0,27	12,00 jan.	1 080 715
FUNDO VERA CRUZ .	16-3	3,63	140,00 dez.	633 400
FUNDO TAMOIO	20-3	0,09	45,00 dez.	[illegible]
FUNDO SBS (Sabbá) .	20-3	0,12 6/10	1,00 dez.	[illegible]
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	[illegible]
FUNDO NORTEC	9-3	0,73	20,00 maio	[illegible]
FUNDO SUL BRASIL .	16-3	1,22	17,00 jan.	[illegible]

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	1 580	4,80
IDEM	3 042	4,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	3 600	1,00
IDEM	500	1,32
A. VILARES, Ord.	600	1,60
ARNO	11 300	0,69
B. DE ROUPAS ...	9 900	0,54
IDEM	2 500	0,70
IDEM	1 000	0,71
IDEM	11 300	0,55
C. B. U. M.	3 500	0,53
IDEM	4 600	0,54
BRAHMA, Pref. ...	4 300	1,99
IDEM	14 900	2,00
IDEM	3 800	2,01
IDEM	100	2,02
BRAHMA, Ord. ...	200	1,04
IDEM	7 500	1,95
D. DE SANTOS ...	50 000	0,68
IDEM	11 800	0,69
IDEM	2 600	0,70
DONA ISABEL ...	3 800	0,70
F. BRASILEIRO ..	2 600	0,88
IDEM	4 500	0,89
IDEM	2 800	0,90
AMER. FABRIL ..	3 000	0,41
IDEM	17 000	0,42
IDEM	12 700	0,43
IDEM	13 300	0,44
SOUSA CRUZ	200	2,50
IDEM	4 600	2,51
IDEM	10 500	2,52
IDEM	2 000	2,53
N. AMÉR.	2 000	0,75

Ações	Quant.	Cot.
B. MINEIRA	9 500	0,75
IDEM	55 200	0,76
IDEM	900	0,77
SID. NAC., Port. .	3 400	1,63
IDEM	6 700	1,66
IDEM	20 300	1,67
IDEM	5 600	1,61
SID. NAC., Nom. .	1 114	1,57
IDEM	100	1,63
HIME	1 000	0,55
IDEM	1 100	0,56
IDEM	1 500	0,57
KIBON	1 000	2,60
L. AMERICANAS .	1 000	1,94
IDEM	200	1,95
IDEM	300	1,96
MESBLA, Pref. ...	11 500	0,89
IDEM	8 300	0,81
MESBLA, Ord.	650	0,81
IDEM	8 000	0,82
M. SANTISTA	1 200	1,05
IDEM	1 200	1,06
IDEM	1 000	1,07
PETROBRÁS	2 744	2,95
IDEM	6 700	2,96
IDEM	700	2,97
IDEM	6 300	2,98
IDEM	900	2,99
IDEM	150	3,00
SAMITRI	1 200	0,85
IDEM	600	0,86
S. P. ALPARGATAS	4 100	0,99
IDEM	10 000	1,00
V. R. DOCE, Port.	1 500	3,45
IDEM	1 700	3,46
IDEM	2 400	3,47
IDEM	1 700	3,48
V. R. DOCE, Nom.	4 000	3,40
WHITE MARTINS	3 100	3,20
WILLYS, Pref.	5 000	0,61

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Ord.	3 000	0,70
IDEM	2 000	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 00	0,60
IDEM	200	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	210	26,20
IDEM	910	26,70
IDEM	300	26,80
PORTADOR, 3 anos	1 000	23,40
PORTADOR, 5 anos	240	22,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	372	0,72
IDEM	1 030	0,73
LEI 320, Plano A .	1 034	0,72
LEI 320, Plano B .	100	0,72
TITS. PROGRES. .		4 300,00
IDEM		22 333,00
IDEM		2 305,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	6 566	0,35
DEOD. INDUST. — Port.	22 200	0,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	8 200	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
DEOD. INDUST. — Nom.	1 125	[illegible]
BRAS. EN. EL. ...	[illegible]	[illegible]
IDEM	19 000	[illegible]
IDEM	32 000	[illegible]
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	400	1,17
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	1 000	0,27
IDEM	[illegible]	[illegible]
IDEM	21 000	0,29
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	27 500	[illegible]
IDEM	39 000	[illegible]
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	500	1,15
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ...	900	1,23
IDEM	500	[illegible]
AÇOS ESPECIAIS ITABIRA — ACESITA — Nom. ..	[illegible]	0,30
PET. UNIÃO, Pref.	2 000	[illegible]
PET. UNIÃO, Ord.	673	[illegible]
M. FLUMINENSE .	2 000	0,30
C. INDUST., Pref. .	1 500	[illegible]
ANT. PAULISTA .	[illegible]	[illegible]
IDEM	1 160	[illegible]
CIMENTO ARATU	500	[illegible]
IDEM	1 700	[illegible]
IDEM	1 700	[illegible]
IDEM	200	1,59
DEBENTURES		
SID. MANNESM. ..	10	[illegible]

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETARIA		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 9,71%	480	1 000,00
30% + 9,333% ...	540	1 003,00
30% + 9,47%	570	1 002,20
30% + 9,6%	600	1 030,00
CIFRA S/A		
15% + 3%	180	20 000,00
30% + 9,71%	480	1 000,00
30% + 9,818% ...	510	1 030,00
30% + 9,818% ...	510	1 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
30% + 9,333% ...	540	1 000,00
30% + 9,47%	570	1 000,00
30% + 9,6%	600	1 000,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	201	1 000,00
27% + 3%	161	14 200,00
CREDIBRAS		
12% + 3%		200 000,00
CRÉDITO COMERCIAL		
14% + 3%	180	28 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
NOVO RIO S/A		
13,500% + 3% ..	150	200 000,00
SULISTA S/A		
30% + 6%	150	5 000,00
30% + 6%	150	6 000,00
30% + 6%	210	4 000,00
VILA RICA S/A		
15% + 3%	150	[illegible]
IPIRANGA		
16,50% + 1,50% ..	180	[illegible]
19,25% + 1,75% ..	210	[illegible]

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-3/8	Col Gas	27-1/4	IBM	444-3/4	Rey Tob	40-7/8	Utd Fruit	31-1/8
Allied Chem ..	40-1/8	Con Ed	34-5/8	Int Harv	33-1/8	Sears	51-1/2	U S Steel	44-1/2
Allis Chal	26-1/2	Cont Can	47	Int Nick	88-1/4	Sinclair	72-3/8	U S Gypsum .	67-1/4
Am Can	53-1/8	Crown Zell ...	47	Johns Manville	53-1/8	Southern R ...	53	U S Rubber ..	41-3/8
Amer Std	20-3/4	Curtiss W	22-7/8	Kennecott	37-5/8	Std O Cal	59-1/2	Giant Yell ...	—
Amer Tob	35-1/8	Du Pont	150-1/4	Mobil Oil	45-3/8	Std O N J	63-1/8	Home Oil A ..	18
Armour	30-3/4	East Air L	101-3/8	Mont Ward ...	23-3/4	Stand. Brands .	35	Husky Oil	12-1/8
Atlan Rich ...	84	Eastman	147-7/8	Nat Cash R ...	93-1/4	Studebaker ..	51-3/8	Norf So Ry ...	37-5/8
Atlas Corp	4	Electron Spe .	30-7/8	Nat Dist	53-1/2	Swift	53-3/8	Seeman	6-1/4
Beth Stl	30-1/4	Gillette	40-5/8	Pan Am	63-5/8	Tech Mat	—	Syntex	89-3/8
Can Pac	61-3/4	Glidden	20-7/8	Pub S E G ...	33-3/4	Texaco	39-1/8		
Cerro	37-5/8	Goodyear	45-1/2	RCA	43-7/8	Un Carbide ..	39		
Ches & Oh ...	60	Grace W R	53-1/8	Rep Stl	47-7/8	Union Pacific .	43		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 6 300 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 41 353 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como regulou o mercado de algodão em rama. Entradas 120 fardos de São Paulo e 56 de Minas no total de 176 fardos. Saídas 207. Existência 2 539 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

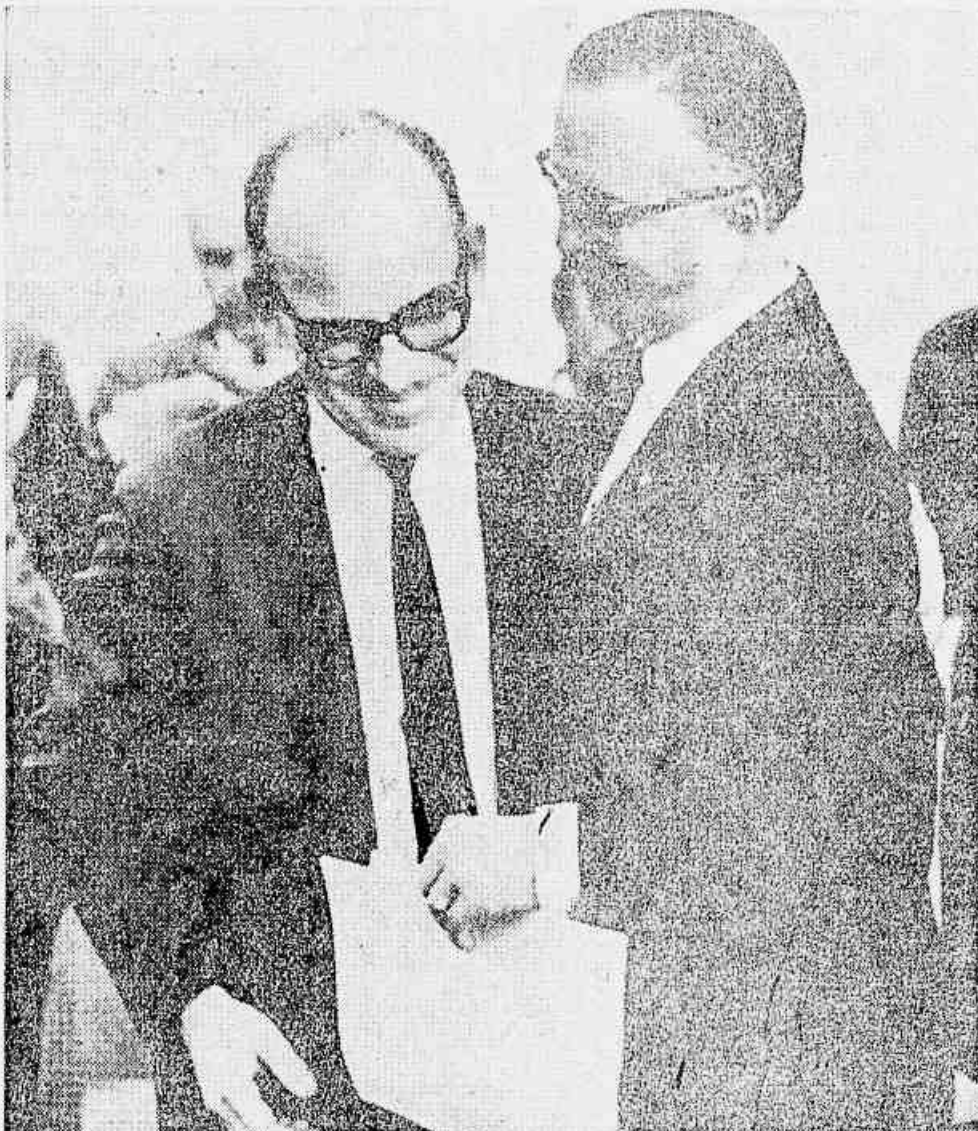
São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 21-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelão	35,00 a 41,00	32,00 a 39,00	38,00 a 42,00
Agulha	33,00 a 36,00	29,70 a 31,50	sem negociação
Blue-Rose	30,00 a 33,00	28,20 a 30,00	33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 19,00	21,00 a 24,00
Prêto	22,00 a 25,00	20,70 a 22,70	24,00 a 27,00
Mulatinho	19,00 a 22,00	16,00 a 17,00	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,00 a 33,00
Médio	28,00 a 30,00	30,00	30,00 a 31,30
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	mercado estável	mercado estável
Vivas		1,00 a 1,15	1,30 a 13,00

INTEGRAÇÃO COM PRESIDENTE

O Sr. Magrassi de Sá assumiu o BNDE anunciando que trabalhará integrado com Costa e Silva

VENDAS SEM FRONTEIRAS

Dias Leite assume a Vale do Rio Doce afirmando que buscará todos os mercados disponíveis

Eliminação das disparidades regionais é meta de Magrassi

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, ao assumir ontem a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico afirmou que na equipe do Govêrno Costa e Silva o BNDE trabalhará completamente integrado, levando sempre em conta que a eliminação das disparidades regionais de progresso há de ser um dos resultados da segura evolução econômica do País.

Dirigindo-se diretamente ao Ministro Hélio Beltrão, que em nome do Presidente da República lhe deu posse, o Sr. Jaime Magrassi de Sá repetiu as palavras do Ministro do Planejamento, no sentido de que "o melhor dos planos vale exatamente o que vale a máquina encarregada de executá-lo", e afirmou que o BNDE, como parte dessa máquina, valerá tanto ou mais do que o melhor dos planos que se possa ter.

PROBLEMAS A ENFRENTAR

Ao receber das mãos do Sr. Alberto do Amaral Osorio o cargo de Presidente do BNDE, disse o Sr. Magrassi de Sá, após haver o Ministro Hélio Beltrão referir-se com expressões de elogio ao nôvo Presidente do Banco e seus antecessores José Garrido Tôrres e Amaral Osório:

"Agradeço a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, a honra e a confiança com que me distinguiu ao atribuir-me a responsabilidade da administração executiva desta notável instituição. Agradeço aos Srs. membros do Senado Federal o endôsso ao meu nome.

Recebo as responsabilidades de presidir o BNDE com profunda humildade, mas, também, com a dedicação e o empenho com que tenho executado minhas atribuições no serviço público. Grandes são os problemas a enfrentar. Não menores, porém, a disposição de enfrentá-los e a firmeza no fazê-lo.

Dentro da filosofia de Govêrno traçada pelo Presidente Artur da Costa e Silva, que reconhece "a imperativa e inadiável necessidade do desenvolvimento nacional", as atribuições e a ação dêste Banco têm lugar bem definido e destacado.

Atribuições que são, elas mesmas, a síntese de um esfôrço coletivo em favor da prosperidade. Ação, que resulta do trabalho fecundo de um funcionalismo de escol, cuja bagagem de realizações e de experiência eleva, bem alto, o nome e a tradição do BNDE, e a cujos quadros muito me orgulho de pertencer.

Na equipe do Govêrno êste Banco trabalhará completamente integrado. Levará às autoridades do Conselho Monetário Nacional a expressão de sua experiência; sincronizará suas atividades técnicas e financeiras com a dos demais órgãos da Administração e com o setor privado da economia, ao qual lhe compete assistir e estimular através de uma atuação racional e ordenada, ainda mais requerida nesta fase, para a revitalização da emprêsa nacional.

Em suas primeiras e afirmativas palavras à Nação disse o Sr. Ministro do Planejamento, Dr. Hélio Beltrão, que "o melhor dos planos vale exatamente o que vale a máquina encarregada de executá-lo". Afianço-lhe, Sr. Ministro, que o BNDE, como parte dessa máquina, haverá de valer tanto ou mais do que o melhor dos planos que possamos ter.

Está o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na primeira trincheira da batalha pelo progresso da coletividade, pois lhe cabe a árdua mas meritória função de fomentar ou promover aquilo que realmente, que substancialmente qualifica o desenvolvimento — as mudanças qualitativas, e não aleatórias, na estrutura de produção, nos valôres básicos e nos comportamentos, como bem o afirmou o Professor Delfim Neto ao assumir a Pasta da Fazenda.

Estamos, no Banco, conscientes das responsabilidades que nos cabem na convocação da vontade nacional para um esfôrço de progresso cultural, econômico e social dêste País e em favor do Brasil que desejamos legar aos nossos filhos e aos nossos netos. Mas conhecemos também a imensidão e a complexidade dos problemas com que se defronta o Govêrno nesta quadra de dificuldades, aprestando-nos a trazer a nossa compreensão e a nossa colaboração no equacionamento e à solução desses problemas.

Longa é a fôlha de serviços já prestados pelo BNDE à Nação. São 15 anos de trabalho abnegado e de significativos realizações, que não pertencem a um Govêrno, a uma administração do Banco, mas sim aos esforços de quantos têm direta ou indiretamente servido à Instituição. Cuidaremos que essa fôlha se amplie e se adense, com a preocupação constante de que a diversificação das atividades do Banco, tal como requer permanentemente a evolução da economia nacional, não descaracterize, nem deforme a finalidade precípua da Entidade, que é a de promover o desenvolvimento mediante a ampliação e o fortalecimento da estrutura econômica e as mudanças de escala e de processos na produção. Cuidaremos, igualmente, de que a estrutura e os métodos de operação do Banco se modernizem, para aumentar a eficiência e intensificar a sua ação promocional, agora com uma responsabilidade a mais — a de ajudar na recuperação da conjuntura.

Cuidaremos ainda de estabelecer uma articulação real, efetiva e de caráter realmente operacional com as demais agências financeiras, de modo a melhorar o rendimento na aplicação dos recursos do conjunto, levando sempre na devida conta que a eliminação das disparidades regionais de progresso há de ser um dos resultados da segura evolução econômica do País. Espero que essa articulação alcance intensidade digna de registro, por sua eficácia e sua operosidade, permitindo-me, outrossim, destacar aqui, muito especialmente, o quanto espero do trabalho harmonioso que o BNDE haverá de realizar com o Banco do Brasil, entregue à gestão segura e competente do dileto amigo, Dr. Nestor Jost.

Tem o BNDE, ao longo do tempo e desde seu advento, se constituído em valoroso instrumento de captação de poupanças externas destinadas especìficamente à realização de iniciativas fundamentais nos setores básicos e à capitalização da infra-estrutura de nossa economia. Poupanças cuja aplicação se faz sem perda do comando interno no País, e cujos resultados são, êles, sim, o coroamento de um tipo saudável de cooperação internacional. E, assim, o Banco, para a política econômico-financeira do Govêrno, ferramenta altamente especializada, de ação interna e externa, à disposição de tôda a Administração Superior do País, havendo sempre de dar, estou disso seguro, aos que contarem com o BNDE, bem mais do que a própria conta.

A Administração que ora se inicia será uma administração da casa. Pretendo — e que a Providência me inspire a bem fazê-lo — que sejamos, no Banco um só coração, uma só vontade, um só pensamento em favor do engrandecimento da Nação brasileira.

Ao Dr. Alberto do Amaral Osorio, que agora se despede, apresento minha homenagem e agradecimentos pelo sentido humano que imprimiu à sua gestão.

As autoridades e aos amigos aqui presentes bem como aos meus colegas do Banco, muito obrigado!

EXISTENCIA PROFICUA

Ao transmitir o cargo, o Sr. Alberto do Amaral Osorio, que vinha substituindo o Sr. José Garrido Tôrres, afastado por motivo de saúde, salientou que o BNDE encerrava, naquele momento, mais um período de gestão em sua ainda breve, mas profícua existência — uma gestão nascida do primeiro impulso da Revolução de março de 1964.

Frisou ser o BNDE um dos melhores instrumentos da administração pública brasileira, capaz de satisfazer, à saciedade, os mais exigentes reclamos de dedicação à causa pública, acrescentando que coube à administração Garrido Tôrres a difícil tarefa de reativar, no seu setor, o desenvolvimento econômico do País, sem concorrer para anular o esfôrço do Govêrno passado no combate à inflação.

REALIZAÇOES

Mencionou, mais adiante, outras iniciativas promocionais do BNDE durante a gestão do Sr. Garrido Tôrres, nos setores da infra-estrutura e das indústrias de base, a obtenção de dois empréstimos no BID, um de US$ 27 milhões, que constituiu o principal lastro do programa de financiamento à pequena e média emprêsas, e outro de US$ 4 milhões para a CAPES.

Por outro lado, as negociações com a USAID, que garantiram recursos para as primeiras operações do programa para financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos também constituíram ponto alto na ação do BNDE para a expansão da indústria nacional — ação que se refletiu ainda na ativação do fundo para formação de técnicos (FUNTEC) e criação do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade (FUNDEPRO).

POSSE CONCORRIDA

O Sr. Jaime Magrassi de Sá tomou posse na sede do BNDE, na presença dos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento; Delfim Neto, da Fazenda; Mário Davi Andreazza, dos Transportes; Afonso de Albuquerque Lima, do Interior; Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil; ex-Ministro Paulo Egídio Martins; Conselheiro Humberto Bastos, do CNE; Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara; Alvaro Americano, Secretário de Administração da Guanabara; João Úrsulo Ribeiro Coutinho, Vice-Presidente do Sindicato de Bancos da Guanabara; Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, diretores e funcionários do BNDE.

Rio Doce vende sem escolher ideologia, afirma Dias Leite

A Cia. Vale do Rio Doce não fará restrições ideológicas na promoção de vendas, não estabelecerá o monopólio da exportação de minério de ferro, mas usará o direito de defender-se, com os instrumentos de que dispuser, contra a concorrência desleal, seja de exportadores brasileiros, seja de concorrentes estrangeiros, afirmou ontem o Professor Antônio Dias Leite, ao assumir a Presidência daquela entidade.

Disse ainda que, como instrumento de luta no mercado internacional, impõe-se o entendimento amplo e intensa associação de interêsses entre a Petrobrás e as grandes siderúrgicas nacionais de um lado, e a Rio Doce de outro, assinalando que esta ampliará os entendimentos com emprêsas privadas de mineração, no sentido de colocar à disposição delas seus serviços de transporte e embarque em condições econômicas, justas para ambas as partes, de forma a incentivar a exportação de minério brasileiro.

AS METAS DA RIO DOCE

Historiou o Professor Dias Leite a evolução da Vale do Rio Doce em seus 25 anos de vida, sem fases de retrocesso, tornando-se "não só a mais poderosa do País em sua categoria, mas também uma das grandes emprêsas mundiais do ramo da exportação de minério de ferro". Declarou que o momento atual exige que a venda do minério pela emprêsa tenha especificação compatível com as possibilidades de produção econômica das instalações da Companhia, ressaltando que "o objetivo a alcançar não é o recorde de produção em volume, a qualquer preço e a qualquer custo, mas, sim, obter o máximo lucro por unidade de capital e de trabalho utilizada na produção".

— O progresso da Companhia — afirmou —, a elevação do padrão de vida dos que nela trabalham e a sua contribuição para o desenvolvimento do País decorrem diretamente da sua produtividade e de sua rentabilidade, e dos seus lucros dependerão os novos investimentos e dêstes a ampliação de seu nível de atividade global.

COORDENAÇAO GOVERNAMENTAL

Explicou o nôvo Presidente da Vale do Rio Doce que esta negociará com a Petrobrás o transporte, em navios apropriados, do petróleo importado e do minério exportado ao longo das rotas coincidentes, de forma a reduzir fretes em ambos os sentidos. Com a siderurgia, idêntica operação será realizável em têrmos de carvão e minério. Com esta será também possível tentar-se a associação da compra de equipamentos para a sua expansão com novos contratos de exportação de minério a longo prazo.

Relembrou, contudo, que essas operações não implicarão, necessàriamente, nem no estabelecimento de monopólio no transporte internacional de granéis, nem na execução de todos os embarques em navios nacionais. Trata-se — esclareceu — tão sòmente de uma coordenação de esforços para alcançar a redução de fretes e usufruir, em conjunto, os benefícios dessa redução.

EVOLUIR PARA NÃO PERECER

Para o Professor Dias Leite, com a intensa evolução tecnológica em marcha no campo da mineração, e do relativo atraso da Rio Doce em relação a êsse processo, não há outra alternativa senão desenvolver ativamente a pesquisa tecnológica, uma das metas básicas de sua administração. Lembra que no mercado internacional, principalmente no de minério de ferro, quem se desatualizar é eliminado.

— A experimentação de novas técnicas — disse — e a sua tradução em realizações concretas hão de ser conduzidas com o mesmo ritmo e com objetivos e prazos que deverão ser seguidos com rigor equivalente ao que se aplica habitualmente nas obras. Não se trata de conservar a distância que hoje separa a Vale do Rio Doce das emprêsas mais evoluídas, mas de recuperar o tempo perdido. A Divisão do Desenvolvimento, criada especialmente para êsse fim, será revigorada. Dela dependerá o futuro da Vale do Rio Doce e, talvez, do próprio minério de ferro brasileiro no exterior.

OUTRAS TAREFAS

Apontou entre outras tarefas no campo de expansão da Companhia a conclusão e ampliação das usinas de pellets e a de formular e procurar implantar, em Tubarão, uma usina siderúrgica destinada à exportação de produtos de aço semi-acabados. Frisou, entretanto, que não é só no domínio do cumprimento estatutário de produção, transporte e comercialização do minério de ferro que se desenvolve a atividade da Companhia.

— Há o transporte ferroviário e a operação portuária como serviços públicos e a promoção do desenvolvimento na Zona do Rio Doce. Ambas as atividades estão intimamente relacionadas. É principalmente com a expansão, a modernização e a maior eficiência da infra-estrutura de transporte e embarque que a Companhia poderá promover o desenvolvimento de sua zona de influência. E, por outro lado, com o desenvolvimento dessa mesma zona que se diversificarão e fortalecerão os serviços públicos a seu cargo.

IRRADIAR O PROGRESSO

Segundo o Presidente da Vale do Rio Doce a missão que cabe à emprêsa é a de criar condições para que proliferem iniciativas e sejam carreados para a região maiores recursos financeiros para investimentos. Para isso, salientou que a capacidade técnica e o prestígio da Companhia serão utilizados no estudo das oportunidades, na elaboração de projetos, na mobilização da iniciativa privada e nos entendimentos com entidades financiadoras.

Dessa forma, concluiu, será dada especial ênfase ao reflorestamento e à racional exploração de florestas, ao fomento do progresso tecnológico na agricultura e à renovação de métodos e instrumentos da produção agropecuária na zona do Rio Doce. Elogiou a administração do Sr. Oscar de Oliveira, "seu particular amigo de muitos anos", ressaltando a figura do engenheiro Eliezer Batista da Silva, que "com seu dinamismo e inteligência consolidou a Companhia Vale do Rio Doce, projetando-a como grande surprêsa de âmbito internacional".

FALA DE OSCAR

Com a presença do Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, o engenheiro Oscar de Oliveira, ao transmitir o cargo disse que "com a consciência tranqüila, entregava a emprêsa em plena normalidade, constratando com a notória anormalidade, proveniente, de um lado, do mercado internacional, de outro, das próprias condições brasileiras".

Enfatizou os recordes obtidos em sua gestão, mostrando que a Divisão Comercial conseguiu locar, para o próximo mês de abril, exportações que atingem **1 150 000 long tons,** podendo êsse total ser ultrapassado, ressaltando que êsses resultados foram obtidos apesar da grave crise internacional, com reflexos perniciosos nos principais mercados compradores de minério brasileiro.

Dènio solicita demissão da Presidência do B Central

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, solicitou ontem demissão do cargo que ocupa, tendo entregue ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, carta contendo o seu pedido de exoneração, que será enviado ao Presidente Costa e Silva.

Também os Diretores do Banco Central, Srs. Aldo Batista Franco, Casimiro Antônio Ribeiro e Antônio de Abreu Coutinho solicitaram demissão dos cargos que ocupam, deixando o nôvo Govêrno à vontade para indicar os nomes dos seus sucessores.

MENSAGEM

A mensagem do Presidente Costa e Silva ao Senado, indicando o nome do Sr. Rui de Aguiar Leme para exercer a presidência do Banco Central deverá ser enviada na próxima segunda-feira, dia 27, devendo a sua posse, em caso de aprovação, se verificar nos primeiros dias do mês de abril próximo. Junto com a mesma mensagem, o Presidente Costa e Silva submeterá à apreciação do Senado os nomes dos Srs. Ari Burger, José Luiz Moreira de Sousa e Eduardo Gomes, para ocuparem os cargos de Diretoria do Banco Central.

COLOMBIA SACA EM NCr$

O Banco Central informou que de acôrdo com recente decisão da Diretoria do Fundo Monetário Internacional, incluindo o cruzeiro como moeda de livre transação entre os países membros, a Colômbia acaba de sacar naquele organismo financeiro internacional o equivalente em cruzeiros novos a US$ 5 milhões.

Com essa operação, fica ampliada em igual importância a área de automaticidade quase completa para saques pelo Brasil no Fundo Monetário Internacional.

CIRCULAR

O Banco Central divulgou, ainda, a Circular 84 apresentando o modêlo de demonstração do cálculo do índice de imobilizações, em substituição ao anexado, anteriormente, na Circular 67, de 28 de dezembro de 1966.

CNI vai pedir a redução do ICM na Região Norte e a revogação do Decreto n.º 38

A elaboração de um memorial solicitando, principalmente, às autoridades financeiras a redução do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 18 para 15% na região Nordeste e o pedido, ao Presidente da República, da revogação do Decreto-Lei nº 38, que estabelecia estímulos fiscais à contenção de preços foram medidas ontem aprovadas pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria.

No início da reunião o General Macedo Soares, novo Ministro da Indústria e do Comércio, passou a presidência da CNI, depois de ter pedido uma licença indeterminada, para o 1º Vice-Presidente da entidade, Sr. Tomás Pompeu, representante do Ceará. O Ministro prometeu ao Conselho, que as portas do seu ministério estarão sempre abertas aos industriais, como sempre estiveram as da CNI.

ICM IGUAL

O Presidente Tomás Pompeu, após ouvir as ponderações de vários representantes estaduais, designou uma comissão, composta de membros do Departamento Econômico da CNI, para elaborar um memorial sôbre a situação atual do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a ser entregue aos governos estaduais e às autoridades monetárias federais, para que intercedam junto aos Secretários de Finanças dos Estados.

Pelos argumentos apresentados pelos vários Estados, o memorial deverá pedir a diminuição de 3% da alíquota do ICM dos Estados do Norte, para igualá-la aos demais Estados; a não alteração da alíquota atual da região Centro-Sul, até que a máquina de arrecadação de cada Estado já funcione normalmente, pois diante da confusão atual não se pode ter nenhuma idéia da arrecadação real de cada unidade; e o deferimento para que os agricultores não tenham que pagar o referido impôsto, que seria pago na etapa final da mercadoria.

Delfim Neto nomeia "segundo escalão" e mantém Travancas na direção do I. de Renda

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, designou ontem, para a Chefia de seu Gabinete, o Sr. Fernando do Val, que acumulará as funções de Secretário-Geral do Ministério, iniciando a composição do chamado "segundo escalão" nos quadros fazendários.

Os cargos do Diretor-Geral, Procurador-Geral e Contador-Geral da Fazenda serão ocupados pelos Srs. Antônio Amilcar de Oliveira, Jaime Olímpio de Barros e José Duval Guedes Freitas, permanecendo o Sr. Orlando Travancas à frente do Departamento do Impôsto de Renda.

INDUSTRIAIS

O Ministro Antônio Delfim Neto, que nomeou, para o Departamento de Arrecadação, o Sr. Nélson Berba de Araújo, e para o de Rendas Internas, o Sr. Eleazar Patrício da Silva, recebeu, na tarde de ontem, um grupo de industriais do setor têxtil, liderado pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, que lhe foram solicitar providências no sentido de ser minorada a crise de crédito para as atividades no campo da tecelagem.

Depois de ouvir demorada explanação sôbre as dificuldades da indústria têxtil, o Ministro Delfim Neto prometeu que estudará as reivindicações dos empresários, "com a finalidade de encontrar soluções rápidas e eficazes para os problemas apresentados", determinando à sua assessoria que faça um estudo detalhado a respeito das condições em que se encontra êste setor de produção.

Momentos após, o Ministro da Fazenda manteve contato com uma comissão de industriais do Rio Grande do Sul, que, acompanhada do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e chefiada pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado, Sr. Plínio Kroeff deu um balanço das atividades empresariais na região e ofereceu apoio ao nôvo Ministro.

Após o encontro com os industriais e despacho com seus principais assessôres, quando analisou as implicações dos últimos atos do Govêrno passado na área fazendária, o Ministro Antônio Delfim Neto estêve reunido com o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Hélio Beltrão, com quem trocou idéias sôbre os estudos iniciais dos problemas encontrados nas duas Pastas.

Do encontro participaram assessôres dos dois Ministros, ficando acertado que as medidas a serem adotadas na área econômico-financeira serão analisadas em todos os seus aspectos pelos dois setores, de forma a evitar possíveis reflexos negativos motivados por atos unilaterais.

Mendonça assume CREAI

Ao assumir ontem a Direção da CREAI — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — Setor Industrial — o Sr. José Antônio de Mendonça Filho afirmou "que confia na maior capacitação da Carteira para atender aos justos reclamos do empresariado e impostergaveis deveres da CREAI, visando ao dinamismo, produção e produtividade do parque fabril brasileiro".

Economia como tema sigiloso

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes das classes produtoras de Minas Gerais negaram-se a comentar o artigo 62 do Regulamento para a Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos, aprovado por um dos últimos decretos do ex-Presidente Castelo Branco, que enquadra os assuntos de interêsse econômico-financeiro como secretos e confidenciais.

Catedral antecipa Matinas para hoje e inicia funções litúrgicas do Tríduo Sacro

A Catedral Metropolitana, com o canto solene de Matinas de Quinta-Feira Santa, antecipado para as 17 horas de hoje, iniciará as funções litúrgicas oficiais do Tríduo Sacro, mas só amanhã cedo as demais igrejas do Rio recitarão o mesmo ofício, acrescido das *Laudes*.

O Vigário-Geral, Dom José Castro Pinto, celebrará às 9 horas de amanhã, na Catedral, o rito de Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, e o Monsenhor Ivo Calliari, às 17 horas, oficiará a solene missa da Ceia do Senhor, com a cerimônia do Lava-Pés, Procissão do Santíssimo e desnudação dos altares.

SEM PROGRAMA

Com a grande reforma litúrgica feita pelo Papa Pio XII, nenhuma função característica se realiza na quarta-feira, havendo apenas a leitura da Paixão de Nosso Senhor na missa e, na recitação do Breviário para os padres, a omissão da Glória ao Pai, no final dos salmos. Nas catedrais, por haver, na Quinta-Feira Santa de manhã, a Sagração dos Santos Óleos, antecipa-se a recitação das Matinas.

Desde a época do Papa João XXIII não é mais permitida a antecipação das Laudes, por constituírem a oração da manhã. As Laudes compõem-se de cinco salmos intercalados por antífonas, hino e o canto *Benedictus*, que Zacarias entoou saudando o nascimento de seu filho São João Batista.

AS MATINAS

O canto de Matinas, na Catedral, às 17 horas de hoje, contará com a participação de todos os componentes do Cabido, padres e seminaristas. Os cantores das lições são os seguintes: para o 1.º Noturno: cônegos: Adelino Coelho, Teófilo Rocha e Nélson Didier; para o 2.º Noturno: Monsenhores Mário Novaretti, Francisco Pinto e Armando Lacerda; para o 3.º Noturno: Monsenhores Francisco Bessa, João D'Ávila e Cipriano Bastos. Será pregador o cônego Adelino Coelho.

SANTOS ÓLEOS

Os óleos a serem sagrados às 9 horas de amanhã por D. Castro Pinto, são dos catecúmenos, dos enfermos e do crisma. A cerimônia se realiza durante a missa concelebrada juntamente com o Bispo. O óleo dos enfermos é sagrado antes do Pai Nosso, enquanto o dos catecúmenos e do crisma depois da Comunhão. Os óleos, depois de sagrados, serão distribuídos a tôdas as paróquias da Arquidiocese, onde, mesmo, sendo utilizados na administração dos Sacramentos durante todo o ano, o que vem a significar a unidade que deve existir entre todos os membros da Igreja em tôrno do Bispo Diocesano.

O óleo dos catecúmenos emprega-se no batismo (em unção no peito e nas costas do batizando), nas ordenações de diáconos e sacerdotes, e na bênção da água batismal. O óleo dos enfermos é usado ùnicamente para a Unção dos Enfermos (a ex-Extrema-Unção). O Santo Crisma é usado no Sacramento da Confirmação (a crisma), no batismo, na sagração de bispos, dedicação de igrejas, sagração dos altares, cálices e patenas, bênção da água batismal (misturado com o óleo dos catecúmenos) e bênção dos sinos.

O óleo tem simbolismo múltiplo, o que explica a sua escolha e emprêgo pela Igreja, que utiliza sinais sensíveis para significar realidades espirituais. O óleo alimenta a chama, serve de linimento, de unção fortificante para o atleta, suavizando, por conseguinte, a idéia de iluminação, de alívio e de fôrça. O cristão receberá essas realidades espirituais ao receber o Sacramento.

CEIA E PROCISSÃO

Amanhã, ao entardecer, as igrejas comemorarão a Última Ceia de Cristo, quando Êle instituiu a Missa e deu "o nôvo mandamento" do amor fraterno. Na Catedral, a cerimônia será às 17 horas, com o Lava-pés, após a leitura do Evangelho e do Sermão.

A procissão do Senhor Morto, na Sexta-Feira Santa, sairá às 20h da Praça 15 de Novembro, devendo passar pelas Ruas Sete de Setembro, Av. Rio Branco, Buenos Aires e Andradas e terminar no Largo de São Francisco, sendo encerrada pelo sermão do Monsenhor Armando Lacerda.

MENSAGEM

Na Quinta e Sexta-Feira Santas, o Teatro Carlos Gomes levará à cena A Mensagem de Salmo, peça de J. Romão da Silva, em sessões vesperais e soirées. A montagem tem a cooperação do Teatro Municipal e da Secretaria de Turismo.

O elenco constitui-se de 35 figuras, incluindo corpo de baile e atôres dramáticos. Apresenta a seguinte ficha técnica: Diretor-Geral — Aldo Calvet; Assistente técnico — Alex Ro[illegible]; Coreografia — Petter Dante; Partituras musicais — Maestro Rui Barbosa.

MELKITAS CELEBRAM

A igreja matriz de São Basílio, paróquia greco-católica melkita do Rio de Janeiro, está celebrando a Semana Santa e convidando os seus membros a participarem das cerimônias de quinta-feira, dia 23: 10h, Missa da Eucaristia; 19h, Leitura dos 12 Evangelhos e procissão da Santa Cruz; sexta-feira, dia 24: 17h Ponto alto da Semana Santa, Funerais e Procissão do Senhor Morto; sábado, dia 25: 10h, Missa da Vigília Pascal, 23h, Bênção do Fogo. Missa solene; e domingo, dia 26: 10h, Missa solene.

EXPEDIENTE NO JB

Em virtude do feriado da Sexta-Feira da Paixão, o JORNAL DO BRASIL não circulará no sábado, dia 25. A Direção do JB solicita aos anunciantes que antecipem a entrega do seu material, já que as agências estarão fechadas no dia 24. A edição de domingo, dia 26, circulará normalmente.

Por determinação do Banco Central, o expediente dos bancos, amanhã, será normal. O feriado religioso da Sexta-Feira da Paixão será, entretanto, respeitado.

O ÊXODO

O Rio, nos próximos feriados religiosos, ficará mais vazio do que nas Semanas Santas anteriores, porque, além da tradicional evasão do carioca, não se registra, êste ano, o afluxo de turismo dos outros Estados, assustados que foram pelas notícias das tragédias que a Cidade vive.

As recepcionistas da Sala do Turista, no Lido, — que já se acostumaram a ouvir as mais estranhas reclamações — têm recebido agora centenas de queixas diárias contra a escuridão, a lama e a sujeira da Cidade, por parte daqueles que aqui vieram atraídos pelas praias e a vida noturna.

MOVIMENTO

O movimento na Rodoviária Nôvo Rio tem sido bem inferior aos anos anteriores, mas na Central do Brasil a procura de passagens para São Paulo e Belo Horizonte se intensificou em vista da precariedade das condições de tráfego pelas rodovias.

Enquanto a Central do Brasil organizava um plano de atendimento à procura de última hora, os guichês mais procurados ontem na Rodoviária Nôvo Rio eram os das emprêsas de ônibus para São Paulo, que estão cobrando NCr$ 10,40 (dez mil e 400 cruzeiros antigos) por passageiro.

Rabino repele "Paixão" levada à cena nos EUA

Nova Iorque (UPI — JB) — O Presidente do Congresso Judaico norte-americano, rabino Arthur Lelyveld, denunciou à Conferência Nacional do Episcopado Católico "o cru e evidente caráter anti-semita" de uma versão da Paixão de Cristo encenada na Igreja da Sagrada Família, em Union City.

A denúncia foi feita em carta ao Presidente da Comissão para Assuntos Ecumênicos e Interconfessionais do órgão episcopal, Dom John Carberry e condena a apresentação, nos Estados Unidos, por um grupo bávaro, de um espetáculo tradicional na cidade de Oberammergau, na Alemanha Ocidental.

PROTESTO

A representação que motivou o protesto é intitulada Oberammergau na América, uma encenação da Sagrada Paixão apresentada de dez em dez anos, há séculos, pelos moradores da cidade bávara de Oberammergau.

"A peça", denunciou Lelyveld, "é uma indicação carregada de ódio contra os judeus", e explica que "Judas é apresentado como a caricatura do judeu criada por Julius Streicher no jornal nazista Der Suermer (publicado durante o regime de Hitler; os sacerdotes (judeus) são caracterizados como boçais, maliciosos e corrompidos; o clímax da peça é a crucificação, acompanhada por uma tempestade elétrica de terríveis raios que levam as crianças do auditório à histeria; a encenação, em seu conjunto, constitue uma acusação candente e odienta aos judeus. Os judeus são satânicos; os cristãos são discípulos divinos de Nosso Senhor."

APROXIMAÇÃO

A Conferência Episcopal, à qual o rabino Lelyveld apresentou o protesto, havia exortado, na sessão passada, os católicos romanos a incrementarem contatos entre judeus e católicos em todos os níveis.

O pároco da igreja onde é encenada a peça, Monsenhor Weinkamp, recusou-se a comentar a acusação do rabino.

O Congresso Judaico havia anteriormente unido sua voz às de numerosos autores e críticos teatrais que pedem ao povo que boicote a versão da Paixão de Cristo encenada pelo grupo bávaro. A cidade de Oberammergau anunciou no ano passado que havia rejeitado tôdas as alterações sugeridas pelo Congresso Judaico norte-americano para a próxima encenação local do espetáculo, marcada para 1970.

Link sugeriu Barreirinhas para exploração mas achava que a região não era rica

Em carta enviada ao JORNAL DO BRASIL, o geólogo norte-americano Walter Link, antigo chefe da equipe de exploradores de petróleo da Petrobrás, afirma que, embora tenha pessoalmente cotado como pobre a área de Barreirinhas, não sugeriu, junto com seus colegas, a cessação das sondagens, mas, ao contrário, incluiu a região entre as que deveriam ser exploradas.

O geólogo especialista em exploração de petróleo escreveu para rebater as acusações que lhe foram feitas em um artigo publicado no último dia 13, em **The Dallas Morning News**, matutino do Texas, onde o Sr. Louis Stein diz que, "pela segunda vez, a Petrobrás provou que Link estava errado".

A CARTA

É a seguinte, em sua íntegra, a carta enviada pelo especialista norte-americano:

"Creio que a última vez que me correspondi com o JORNAL DO BRASIL foi em setembro de 1963, quando comentei o Relatório Soviético sôbre Petróleo. Será proveitoso para os brasileiros rever agora aquêles comentários.

O fato que me levou a escrever esta carta é um comentário publicado em um jornal de Dalas, Texas, e que vai anexo. Penso que as opiniões do Dr. Franklin Gomes compõem, com os parágrafos que os seguem, um quadro bastante fiel da situação. Quanto ao resto do artigo, seria conveniente que voltássemos no tempo e nos detivéssemos no exame do chamado Relatório Link, que é na verdade o resultado dos estudos de 14 geólogos, dos quais seis eram brasileiros e oito estrangeiros. Êste relatório, ao lado do projeto de exploração de 1961, preparado na mesma ocasião, preconizava o aprofundamento das pesquisas na Média Amazônia, Sergipe, Alagoas e Maranhão, inclusive Barreirinhas. Sugeria a suspensão dos trabalhos de exploração no resto da Amazônia, no Acre e no Sul do Brasil. Para o petróleo de Barreirinhas, uma das áreas selecionadas, dei, pessoalmente, o índice mais baixo, embora achasse que se deveria conceder mais crédito à opinião de outros cinco geólogos do que à minha objeção isolada.

Sabemos muito bem que a descoberta de petróleo se deve, na maior parte das vêzes, aos homens que trabalhavam no local quando o petróleo foi descoberto. Gostaria de observar que a localização de Carmópolis foi efetivamente feita em 1961, pela equipe de geólogos e geofísicos que permaneceu intacta por algum tempo após minha partida e depois que a realização do plano para 1961, elaborado em 1960, foi concluída. O poço, entretanto, não forneceu resultados completos antes de 1963.

O importante será lembrar que a exploração nestas áreas litorâneas foi realizada em 1961 tal como havia sido projetada em 1960, e, ainda, que os resultados apresentados asseguraram, sem dúvida, o prosseguimento das operações de exploração pelos anos seguintes. Os brasileiros devem ser também alertados para o fato de que estávamos negociando a participação de um navio com equipamento sismográfico na pesquisa das águas litorâneas do Brasil, especialmente as de Sergipe e Alagoas. Todos êsses fatos podem ser encontrados nos arquivos da Petrobrás, se é que êles ainda existem.

Minha principal objeção era relativa às prospecções nas áreas em que predominava a formação paleozóica, pois seriam impotentes, para a sua exploração, os mais modernos métodos. Jamais foi determinada, entretanto, a cessação completa das explorações nesta área.

Faz agora seis anos que deixei o Brasil. O prosseguimento das explorações nas áreas paleozóicas não levou à descoberta de petróleo comerciável. A exploração na Bahia, Sergipe, e até em Barreirinhas, confirmou as previsões ou superou-as. O trabalho da Marinha nestas regiões poderá indicar a existência de volume ainda maior de petróleo, e minha esperança é de que o Brasil encontre o bastante para se tornar auto-suficiente. De 1960 — quando a produção do Recôncavo atingiu mil barris por dia, continuando a crescer em 1961 e estacionando no final de 1961 — até 1963, nada de importante foi descoberto. Se algumas descobertas foram registradas, elas não deram provas de que poderiam contribuir substancialmente para o aumento da produção. O declínio de Água Grande pôde ser coberto por Buracica, Taquipe, Cassarongonga e outros. Os novos campos do Recôncavo e de Sergipe elevarão a produção a 150 mil barris por dia, ou a mais, até. Estou certo de que todos esperamos que isso acontecerá; e nisso confiamos. Muito atenciosamente,

As. Walter K. Link".

Saúde de Jacó ainda requer cuidado em conseqüência de uma úlcera com hemorragia

O estado de saúde do compositor Jacó do Bandolim — Jacó Pick Bittencourt — que se encontra internado desde segunda-feira no Hospital dos Servidores do Estado, ainda requer sérios cuidados, pois êle foi acometido por um edema pulmonar, seguido de um enfarte do miocárdio, e uma úlcera de que era portador está apresentando forte hemorragia, devido à medicação que lhe vem sendo ministrada.

Jacó foi levado domingo à noite para o Hospital Miguel Couto em estado de coma, depois de um súbito mal-estar ocasionado pela emoção que sentiu ao receber o título de primeiro comendador da música popular brasileira, oferecido pelo Clube de Jazz & Bossa, no restaurante Casa Grande.

UM POUCO DE JACÓ

Ontem, seu estado apresentou alguma melhora, apesar de estar bastante agitado, revirando-se na cama a todo momento. Seus familiares consideraram um verdadeiro milagre a atuação dos médicos do Miguel Couto, pois o compositor quando recebeu os primeiros socorros, estava inteiramente roxo e com 25 de pressão arterial.

Últimamente, Jacó limitava suas atividades artísticas à TV Excelsior de São Paulo, onde se apresentava tôdas as segundas-feiras com o seu conjunto Época de Ouro. Por sinal, era sua intenção acionar a emissora esta semana por não ter ainda pago seu salário de janeiro. Sem o famoso bandolim, Jacó exerce suas funções de escrivão na 11.ª Vara Criminal, no Rio, onde há 23 anos trabalha para a Justiça.

Jacó tem 33 anos de vida artística, tendo enfrentado um microfone pela primeira vez em 1934, na antiga Rádio Clube do Brasil. Começou a tocar bandolim aos 14 anos — um ano antes de entrar para o rádio — porém, só aos 19 anos resolveu êle mesmo fabricar seus instrumentos. Hoje, Jacó tem 48 anos, e um músico internacionalmente conhecido.

Como compositor, os sucessos que mais marcaram suas atuações foram os chorinhos **Doce de Côco**, **Noites Cariocas**, **Alvorada**, **Vale Tudo** e **Remelexo**. Na primeira gravação do samba **Amélia**, de Ataúlfo Alves, o bandolim de Jacó aparece no solo, assinalando a maneira característica de tocar, que o tornaria inconfundível alguns anos mais tarde.

Jacó é casado com D. Adília Bittencourt e tem dois filhos: o jornalista Sérgio Bittencourt, com 26 anos e a dentista Elena com 25.

Juízes federais do Rio só tomam posse agora com os nomeados para todo o País

A posse dos juízes federais que vão funcionar nas cinco Varas do Rio, que estava marcada para segunda-feira, não se realizou nem poderá realizar-se nos próximos 60 dias, pois o Tribunal Federal de Recursos pretende empossar numa única cerimônia, em Brasília, os juízes de todo o País.

Alguns dos juízes nomeados para o Rio, atendendo aos advogados que não querem que os seus processos fiquem paralisados durante muito tempo, haviam concordado em tomar posse perante um representante do TFR, que seria o Ministro Antônio Neder, mas êle não pôde atender ao pedido.

TUDO PARADO

Diante da posição assumida pelo TFR, os processos de interêsse da União e suas autarquias ficarão paralisados totalmente até o dia da posse dos juízes federais de todo o Brasil.

No Rio, os maiores problemas foram criados para a Justiça. Em primeiro lugar, a não investidura dos juízes federais está impedindo que quatro novas varas cíveis sejam instaladas, pois a lei estadual que as criou condicionou o seu funcionamento efetivo à posse dos juízes federais. Outro problema criado se refere aos funcionários dos cartórios, que continuam na função de guardas dos processos paralisados, sem poderem cuidar de suas posições futuras, uma vez que perderam a atribuição de servirem aos cartórios federais.

Nunes Leal quer informação sôbre Stangl para instruir o pedido de habeas-corpus

Brasília (Sucursal) — O Ministro Vitor Nunes Leal solicitou ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal informações para instruir o pedido de habeas-corpus formulado ao Supremo Tribunal Federal em favor do nazista Franz Paul Stangl.

Quer também informações relacionadas com o telegrama que recebeu dos advogados de Stangl requerendo seja obstada qualquer tentativa da Polícia de promover uma entrevista coletiva do prêso.

Drapkin acha que mundo sem Stangl não melhora

São Paulo (Sucursal) — Há um homem que tem a certeza de que o mundo nada ganharia matando o criminoso nazista Franz Paul Stangl: Israel Drapkin, Diretor do Instituto de Criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, alto, cabelos brancos, de 60 anos e corpo aprumado.

Drapkin, que viaja hoje de manhã para o Chile, acha que "na pior das hipóteses mata-se o indivíduo Franz Stangl, que tem quase 70 anos, mas não se revivem os seis milhões de judeus que êle ajudou a matar".

O AR QUE FALTA

Confessa que por mais que goste de Israel falta-lhe de vez em quando o ar latino-americano. Então volta a Santiago e passa pelo Brasil. Ontem à noite fêz uma conferência no auditório da Associação Hebraica sôbre *Os Judeus e o Judaísmo*.

Drapkin saiu de Israel no mesmo dia em que Stangl era detido em São Paulo e soube do fato quando desembarcava num aeroporto europeu. Nenhum dos telegramas que recebeu de Jerusalém pede informações ou elaboração de relatórios sôbre a situação de Stangl em relação à Justiça brasileira.

UM HOMEM DE FÉ

Israel Drapkin admite que Stangl seja extraditado para qualquer dos países que possam reclamar o criminoso de guerra, "desde que êste país respeite a condição brasileira: que não haja a pena de morte ou prisão perpétua".

Êle diz conhecer o pensamento dos juristas brasileiros e saber a orientação de seus colegas israelenses em relação ao problema. Drapkin tem uma idéia firme sôbre criminosos como Stangl, assim como firmou um conceito pessoal seu, com muita filosofia, sôbre Adolf Eichmann:

— Há leis ordinárias para serem aplicadas em ocasiões ordinárias. O Código Penal foi elaborado para punir crimes de homicídio, violação, furto, etc. O caso de Stangl, todavia, é diferente. O legislador elaborou leis para ocasiões e homens normais. Por isso não há lei que seja capaz de cobrir o caso de Stangl, pois assassinos dessa natureza não podem amparar-se na legislação vigente e existente. Aí, então, deve prevalecer o conceito de Direito e não a Justiça corrente e habitual.

Para Drapkin os atos de Stangl "constituem um crime de tal magnitude que não podem ser medidos pela unidade com que se medem os delitos comuns". O professor reafirma o respeito que tem pelos juristas brasileiros e diz que êles lhe darão razão quando sustenta que Stangl não pode ser julgado pelas normas jurídicas normais.

CRONOLOGIA DE UMA IDEIA

Israel Drapkin coloca as idéias numa sucessão cronológica, "a fim de situar os ouvintes na sua tese". Lembra, por exemplo, que quando a Alemanha nazista iniciou a matança organizada, "em forma de técnica industrial", não existia ainda o conceito de genocídio, surgido bem depois dos crimes praticados, quando se instalou o Tribunal de Nuremberg.

— As autoridades judiciais brasileiras poderão perfeitamente entregar o criminoso a um dêsses três países: Áustria, onde cometeu a maioria dos delitos; Alemanha, Estado sucessor do regime nazista, que inspirou os crimes de Stangl; ou às autoridades de Israel, que representam as vítimas do nazismo.

O GOSTO PELA VIDA

Drapkin tem certeza de que Stangl não será morto em Israel, "pois nem tudo na vida resolve-se matando, principalmente se se considerar que a pena de morte não é nada mais que o assassinato legalizado. O simples fato de se restabelecer o processo por genocídio mostrará a todos que no mundo ainda há direitos".

— A morte de Stangl é pouca pena para muito crime. A pena sempre deve ser proporcional ao delito e por isso, no caso, não se estabelece o equilíbrio de pena e delito.

Há várias maneiras de proceder, segundo êle. Lembra que na Idade Média, por exemplo, na Inglaterra, havia o pilory: exibição dos criminosos a ferros, de cidade em cidade, com um pregoeiro à frente citando os crimes cometidos e submetendo-o ao escárnio do povo, por onde passasse.

Em Israel não existe a pena de morte, ninguém a quer, nem pede a cabeça de Stangl.

Está o professor absolutamente seguro de que "não há intenção alguma de ninguém de matar Stangl". Acredita que caso o ex-nazista chegue a Israel será julgado, expulso do país e entregue à Alemanha.

Sua morte poderia transformá-lo em herói.

DESAPARECIMENTO DE EICHMANN

— Com Adolf Eichmann, todavia, foi diferente. Depois de um longo julgamento em que se decidiu pelo seu enforcamento, tôda a ação de seu desaparecimento durou cêrca de seis horas, entre a fôrca, a incineração de seu corpo e a distribuição de suas cinzas, levadas para mar-alto, no Mediterrâneo, numa pequena caixa, por um homem só.

Drapkin explica que "Eichmann não existe mais: não há túmulo em nenhuma parte do mundo, como aconteceu com vários nazistas executados durante e depois de Nuremberg. Eichmann foi simplesmente esquecido".

A forma sui generis de procedimento jurídico e a sutileza com que o caso foi tratado pelos juristas deixaram-no simplesmente perplexo, segundo confessou.

Eichmann deixou de existir e foi substituído por um processo de 80 centímetros de altura, seu simbolismo desapareceu e a pena que lhe foi aplicada não foi um castigo, mas um simples aviso à Humanidade.

VOLTA DA VIOLÊNCIA

A História pode se repetir, diz êle. Pessoalmente admite que "apesar da evolução da humanidade, o ódio, a violência e a brutalidade não desapareceram do homem, e por isso um fenômeno igual ao nazismo, não importando quais suas causas, pode se repetir".

— E as vítimas podem não ser judeus. Podem ser outras, isso sempre existiu.

Drapkin não fuma e mexe pouco com as mãos, apesar de falar com certa fôrça. Mais uma vez quer que "se preste atenção, como numa aula".

— Lembrem-se dos cristãos nas arenas dos romanos. Dos judeus na inquisição, das bombas atômicas sôbre Hiroxima e Nagasaki, com uma guerra já ganha. Dos armênios, vítimas dos turcos. O animal continua o mesmo. Mudou a indumentária, que agora adota a mini-saia e gravatas mais berrantes.

A CONTRIBUIÇÃO MODESTA

O Instituto de Criminologia da Universidade Hebraica surgiu em 1957, seis meses depois de uma visita de estados que êle fêz a Israel a pedido da ONU.

Israel Drapkin foi a Israel investigar os índices e as causas da criminalidade, que aumentava muito, e sugeriu ao Conselho de Segurança da ONU a criação de um Instituto de Criminologia, cuja função específica seria pesquisar as causas da criminalidade e um meio de prevenir uma incidência delituosa anormal.

Drapkin aceitou imediatamente o convite da ONU porque "não poderia, de forma algumas, recusar o desafio de viver perigosamente".

Agora êle pode dizer que "o Instituto, dez anos depois, já contribuiu para o estudo do Direito Comparado em todo o mundo em três aspectos fundamentais, no estabelecimento dos quais Israel — que tem território pequeno — funcionou como um perfeito laboratório:

1) O índice de criminalidade nas colônias agrícolas conhecidas como **kibutzim**, que são estabelecimentos herméticos, com vida própria e onde mais se notam as condutas anti-sociais.

2) O problema das relações religião-delito. Já foram feitos estudos dos efeitos da religião sôbre o homem e até que ponto a religião controla a conduta do homem. Êle explica que em todos os censos de criminalidade parece que uma percentagem segue um credo, outra um credo diferente. E geralmente isso não corresponde à realidade, pois à investigação da incidência de crimes não interessa o rótulo. Drapkin quer destruir ou, ao menos, melhorar o "critério do senso".

3) A influência educadora do Exército. Drapkin estabelece a diferença entre Exército e militar. Em Israel, os jovens prestam serviço militar durante dois anos e meio e depois fazem da ordem e do método uma forma de vida. "Mas ainda é difícil divulgar uma pesquisa sôbre a influência do Exército, pois não se pode projetar uma sombra de dúvida sôbre a conduta dos militares".

Delegado ouvirá hoje os 2 médicos que cuidaram de Bertilier no Sousa Aguiar

O chefe da Seção de Investigações da Inspetoria Geral da Polícia, delegado Alexandre Stockler, ouvirá hoje os dois médicos, o enfermeiro e o detetive que atenderam o aeroviário Bertilier Gonçalves quando êle foi medicado no Hospital Sousa Aguiar e responsabilizou cinco policiais da Delegacia de Roubos e Furtos pelas fraturas que tinha.

O ladrão Ricardo Neto, empregado da SATA, a emprêsa onde Bertilier trabalha, que estava com êle na noite do espancamento, depôs ontem afirmando que o aeroviário não levou nem um pontapé dos policiais, tendo-se machucado ao pular da janela do segundo andar da Delegacia de Roubos e Furtos por estar muito envergonhado.

CINISMO

Cinicamente, parecendo ter sido instruído, Ricardo Neto, que furtava objetos nas bagagens dos passageiros no Aeroporto do Galeão, declarou ao Delegado Alexandre Stockler que nenhum policial da Delegacia de Furtos e Roubos tocou em Bertilier durante a acareação sôbre a compra do anel roubado no Galeão. Explicou que o aeroviário ficou muito envergonhado de ser chamado de receptador e se jogou pela janela do segundo andar da Delegacia.

A versão de Ricardo Neto parece não ter impressionado muito ao delegado Stockler, que só forneceu à imprensa as declarações de que êle não tinha visto ninguém agredir Bertilier. Segundo as informações êle encontrou falhas no depoimento e acha que Ricardo está sendo conivente com os policiais agressores.

A Secretaria de Segurança está apurando dois novos escândalos. O primeiro é a agressão de um homem de 70 anos e seu filho na Rua Maia Lacerda, por dois soldados da PM. O caso foi registrado na 8.ª Delegacia Distrital. O outro é a prisão por vários dias e espancamento de uma senhora grávida, também na 8.ª DD.

Na Delegacia de Roubos e Furtos, segundo as informações, diversos policiais estão dispostos a fazer greve de solidariedade aos colegas acusados de espancamento. Afirmam que "as críticas merecidas que a imprensa vinha fazendo contra os policiais que só pensam em furtar parece que foram propositadamente desviadas para um caso de agressão na Delegacia de Roubos e Furtos, onde não há nenhuma **caixinha** de propinas, e cujos detetives recebem como prêmio pela abnegação a ameaça de demissão do serviço público".

O delegado César Fernandes, que estava de plantão ontem, disse que quem fizer greve será transferido e que mantém atitude serena em relação aos policiais acusados de espancamento, porque "se êles são inocentes devem provar, pois acho que tanto receber suborno como espancar são crimes graves e idênticos que eu jamais tolerarei".

Emprêsas suspendem vendas antecipadas de passagens para interior fluminense

Niterói (Sucursal) — A venda antecipada de passagens de ônibus desta Capital para as Cidades de Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Macaé e Campos foram suspensas, ontem, nos guichês da Estação Rodoviária Roberto Silveira, em conseqüência da interdição do tráfego para essas cidades, pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

As passagens vinham sendo vendidas antecipadamente para a Semana Santa, mas a interdição da Rodovia Rio Bonito—Araruama (RJ-51) obrigou as emprêsas a suspenderem as vendas, que poderão ser novamente postas em prática, hoje, se fôr liberada essa via por onde se processa o tráfego para a região dos Lagos e o norte do Estado.

MOVIMENTO

A venda antecipada de passagens continuou sòmente para as cidades de Nova Friburgo, Bom Jardim, Macuco, Cordeiro, Cantagalo, S. Fidélis e Miracema em cujo tráfego serão colocados ônibus extraordinários. Somente no percurso Niterói—Friburgo 15 ônibus estão trafegando diàriamente, devendo ser colocados em tráfego, a partir de amanhã, mais 10 veículos e duplicado o número entre esta Capital e São Fidélis, Miracema e Cantagalo.

Sòmente dez ônibus dos 53 que normalmente circulam trafegaram ontem para as cidades situadas nas margens da Rodovia Niterói—Campos (RJ-5), sendo um para Campos, três para Araruama, um para Macaé e cinco para Cabo Frio, para onde vão, ordinàriamente, oito, dez, doze e 23 ônibus.

Os trens de Campos estão circulando lotados, tendo ontem a Estrada de Ferro Leopoldina colocado em tráfego mais dois vagões, para atender a mais 70 passageiros, além do normal.

Censura estadual cruza os braços porque Constituição tirou-lhe tôdas as funções

O Serviço de Diversões Públicas do Estado está virtualmente paralisado, desde o dia 15, já que, pela nova Constituição, cabe à Censura Federal aprovar as programações das diversões públicas, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL, o diretor daquele Serviço, Sr. Edgar Figueiredo Façanha.

Para que o Serviço de Diversões Públicas não fique totalmente sem função, continuam seus censores e fiscais a atuar nos cinemas, teatros e clubes apenas no sentido disciplinar, pois a tarefa de aprovar programas e cobrar as taxas que incidiam sôbre as diversões passou, desde o dia 15, a ser tarefa do DFSP.

ALTERNATIVAS

Estranha, contudo, o Diretor do Serviço de Diversões, Sr. Edgar Figueiredo Façanha, que a transferência dessas atribuições tenha sido feita sem um aviso prévio, pois, apenas recebeu do DFSP um ofício comunicando-lhe que as atribuições normalmente afetas à Censura Estadual estavam a cargo da Federal.

Julga o Sr. Edgar Façanha que, pela nova Constituição, que permite a assinatura de convênios do Serviço de Censura de Diversões Públicas federal com os órgãos estaduais que têm atribuições semelhantes, existe a possibilidade de as Censura dos Estados continuarem a exercer a mesma função a serviço do DFSP, mas nada ainda lhe foi comunicado sôbre o assunto, razão pela qual já preparou um relatório que enviará hoje à Secretaria de Segurança, dando conta da situação.

Restam para as Censura dos Estados as seguintes alternativas — segundo o Sr. Edgar Façanha: a extinção, com o aproveitamento dos funcionários em outros órgãos do Estado; a assinatura de convênios com o DFSP, que permitirão sejam aproveitados os censores e fiscais estaduais com grande experiência no trato dos problemas de diversões públicas há dezenas de anos, suprindo a deficiência natural do órgão federal, incumbido repentinamente de atuar em todo o País; e, finalmente, o aproveitamento do pessoal dos Estados na Censura Federal.

Delegado de Neves diz que denúncia de Luz del Fuego é desejo de publicidade

Niterói (Sucursal) — O delegado do Bairro de Neves, Sr. Celso Saraiva, atribuiu à necessidade de publicidade de Luz del Fuego a notícia publicada por um matutino carioca de que a ex-vedeta teria sido espancada no interior de sua delegacia, por um investigador de plantão e o Tenente Bisso, na manhã do último sábado.

Informou o delegado Saraiva que Luz del Fuego nem sequer estêve detida na Delegacia de Neves, não havendo ali qualquer ocorrência em que ela estivesse envolvida. Acrescentou que se a ex-vedeta provar as acusações, mandará abrir inquérito para apurar os fatos.

AS ACUSAÇÕES

Luz del Fuego acusou a Polícia de ter sido prêsa, em companhia do marinheiro Agildo dos Santos, por soldados do 4.º Batalhão da Polícia Militar, por ordem do Tenente Bisso, que se irritara por não ter ela correspondido aos seus galanteios.

Segundo o matutino teria sido espancada ali e trancada num quarto infecto, fato que lhe teria provocado um aborto.

Decreto do sigilo espalha o mêdo pelas repartições

Brasília (Sucursal) — O receio de infringir o Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — documento de mil linhas, aproximadamente, aprovado por um dos últimos decretos do ex-Presidente Castelo Branco, poderá provocar uma série de providências acauteladoras em tôdas as repartições sobretudo quanto ao recebimento, registro e arquivo de papéis.

O decreto estabelece que aos infratores será aplicada a legislação especial e comum, sem prejuízo de outras sanções, e determina que os Ministérios, a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, o EMFA e o SNI instruam sôbre o assunto todos os órgãos que lhes são subordinados.

RESTRIÇÕES E CUIDADOS

O Regulamento, assinado pelo então Secretário do Conselho de Segurança Nacional, General Ernesto Geisel, divide-se em 99 artigos, definindo os graus de sigilo (ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado) e disciplina os seguintes assuntos: classificação dos documentos sigilosos, marcação, expedição, recebimento, registro, manuseio e arquivo, destruição, documentos sigilosos controlados, segurança e responsabilidade, criptografia e codificação, segurança, contrôle, áreas sigilosas, visitas, material sigiloso, contrôle e transporte.

Seus dispositivos relacionam uma série de restrições e cuidados no trato dos documentos sigilosos, acentuando as responsabilidades dos funcionários que com êles lidam e afirmando, a certa altura, que "todo e qualquer pessoa que, oficialmente, tome conhecimento de assunto sigiloso fica automàticamente responsável pela manutenção do seu sigilo".

OS "SECRETOS"

Depois de conceituar cada grau de sigilo, o Regulamento diz que "são assuntos normalmente classificados como ultra-secretos aquêles da política governamental de alto nível e segredos de Estado, tais como, entre outras: negociações para alianças políticas e militares, hipóteses e planos de guerra, descobertas e experiências científicas de valor excepcional e informações sôbre política estrangeira de alto nível".

Define como assuntos normalmente classificados como secretos "os referentes a planos, programas e medidas governamentais, os assuntos extraídos de matéria ultra-secreta que, sem comprometer o excepcional grau de sigilo da matéria original, necessitem de maior difusão, as ordens de execução, cujo conhecimento prévio não autorizado possa comprometer as suas finalidades".

Cita como exemplos de assuntos secretos: "planos ou detalhes de operações militares, planos ou detalhes de operações econômicas ou financeiras, aperfeiçoamentos em técnicas ou materiais já existentes, dados de elevado interêsse sob os aspectos físicos, políticos, econômicos, psico-sociais e militares de países estrangeiros e meios e processos pelos quais foram obtidos e materiais criptográficos importantes que não tenham recebido classificação inferior".

"CONFIDENCIAIS"

Como assuntos confidenciais, segundo o Regulamento, são normalmente classificados "os referentes a pessoal, material, finanças etc., cujo sigilo deva ser mantido, por interêsse do Govêrno e das partes".

Exemplos dêsses assuntos: "informes e informações sôbre a atividade de pessoas, entidades e respectivos meios de obtenção, ordens de execução cuja difusão prévia não seja recomendada, radiofreqüências de importância especial ou aquelas que devam ser freqüentemente trocadas, indicativos de chamadas de especial importância que devam também ser freqüentemente distribuídas, cartas, fotografias aéreas e negativos nacionais e estrangeiros que indiquem instalações consideradas importantes para a segurança nacional".

Os assuntos normalmente classificados como reservados, segundo o documento, são "os que não devam ser do conhecimento público em geral, tais como, entre outros: informações e informes de qualquer natureza, assuntos técnicos, partes de planos, programas e projetos e as suas respectivas ordens de execução, cartas, fotografias aéreas e negativos nacionais e estrangeiros que indiquem instalações importantes".

OS QUE CLASSIFICAM

Depois de observar que "o conhecimento de assunto sigiloso depende da função desempenhada pela autoridade e não de seu grau hierárquico ou posição" ressalva o documento que "só podem classificar assunto como ultra-secreto, além do Presidente da República, o Vice-Presidente, os Ministros de Estado, o Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Chefe do Estado-Maior da Armada, do Exército e da Aeronáutica e o Chefe do Serviço Nacional de Informações".

Além dêsses, entretanto, [illegible] podem classificar um assunto como secreto os [illegible] [illegible] Federal, [illegible] sèmente [illegible] "reservado" e "secreto" [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] administração civil.

CONTROLADO E PESSOAL

O regulamento trata, em seguida, do documento sigiloso, definindo-o como "qualquer material impresso, datilografado, gravado, [illegible], [illegible] ou informação que constitua assunto sigiloso, e [illegible] que, "quando o documento sigiloso, por sua importância, [illegible] [illegible] por estudo [illegible], [illegible] o nome particular de documento sigiloso controlado". A tais documentos [illegible] [illegible] um número e o possuidor [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e sua [illegible] em tôdas as suas categorias e cópias.

Acrescenta que "ninguém deve [illegible] [illegible] de uma [illegible] o detentor [illegible] [illegible] do assunto [illegible] do documento sigiloso [illegible] e [illegible] de pessoal, [illegible] [illegible] no círculo interno, [illegible] [illegible] em [illegible] [illegible] [illegible] geral.

A propósito, [illegible] o regulamento que [illegible] [illegible] em [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o [illegible] [illegible].

FOTOGRAFIA

[illegible] [illegible] [illegible] pelo qual [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

CASO DE PERIGO

O regulamento [illegible] também os procedimentos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible], [illegible] de páginas e [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] a serem [illegible] na expedição.

Diz a certa altura que "os responsáveis pela condução e entrega de documento sigiloso devem ser instruídos como proceder quando pressentirem qualquer tipo de ameaça ou incidente que possa afetar o sigilo do documento transportado", mas [illegible] de [illegible] o tipo de instrução a ser ministrada no caso.

O Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, entre outras prescrições, dispõe ainda o seguinte:

1) A comunicação de assunto ultra-secreto será sempre efetuada por contato pessoal de agente credenciado;

2) É vedada a transmissão de assuntos ultra-secretos por meios técnicos. A utilização dêsses meios para a transmissão dos demais assuntos sigilosos não poderá ser feita em texto claro;

3) Antes de abrir-se um envelope ou pacote com documentos sigilosos, deve o invólucro ser verificado cuidadosamente. Se qualquer indício de violação fôr observado, o fato será imediatamente participado à autoridade remetente, que instaurará [illegible] [illegible] uma investigação;

4) Recebidos os documentos sigilosos, proceder-se-á imediatamente o seu protocolo e distribuição. [illegible] documentos terão um protocolo [illegible], recebendo numeração [illegible];

5) Nas repartições subordinadas para as quais forem distribuídos e nas quais transitam documentos sigilosos, haverá um registro onde ficarão anotadas tôdas as alterações dos referidos documentos. Além do efeito de protocolo, o registro indica a responsabilidade pela posse do documento;

6) Os documentos *ultra-secretos e secretos* serão manuseados pelo menor número possível de pessoas, a fim de tornar efetiva a salvaguarda do sigilo;

7) Os documentos sigilosos serão guardados em arquivos que ofereçam condições especiais de segurança. Para a guarda de documentos *ultra-secretos* é recomendado, no mínimo, o uso de cofres com segrêdo de três combinações. Na falta de cofres ou de arquivos que ofereçam segurança equivalente, deverão os documentos ultra-secretos ser mantidos sob guarda armada;

8) Julgada e decidida pela autoridade que o elaborou, ou por autoridade superior, a conveniência de destruir um documento sigiloso, cada destruição, normalmente, será feita pelo responsável por sua custódia, na presença de duas testemunhas. No caso de documento ultra-secreto, será lavrado o correspondente têrmo de destruição, assinado pelo detentor e pelas testemunhas.

Leia Editorial "Guerra à Imprensa"

Andreazza anuncia ao dar posse a Eliseu Resende que fará a Ponte Rio—Niterói

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, ao dar posse ontem ao nôvo Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, mencionou, em seu discurso, algumas das realizações programadas para sua gestão, entre as quais estão a Ponte Rio—Niterói e a conclusão da duplicação da Rodovia Presidente Dutra.

Disse ainda o Ministro Andreazza que agirá de acôrdo com o exame comparativo dos custos dos benefícios pretendidos, objetivando o maior e mais rápido retôrno do capital, "mas, por outro lado, encarando as peculiares condições de nosso País em desenvolvimento, onde nem sempre critérios frios hão de prevalecer".

ATRASO

A [illegible] do ex-Ministro da [illegible] [illegible] Juarez Távora, no Gabinete do Ministro Andreazza antes do ato da posse do nôvo Diretor do DNER, [illegible] [illegible] o início das cerimônias, marcada para as 9 horas da manhã.

Ao empossar o engenheiro Eliseu Resende — que é genro do [illegible] [illegible] Pinheiro — [illegible] Diretor do DNER, o Ministro Mário Andreazza disse que pretende [illegible] no Ministério dos Transportes, acrescentando que [illegible] de uma programação [illegible], [illegible] e contínua, [illegible] [illegible], por garantir [illegible] [illegible] [illegible], empreiteiros, [illegible]; financiamento [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que com êles [illegible] [illegible], em contrapartida, "[illegible] [illegible] o melhor [illegible] [illegible] preço".

"[illegible] [illegible] — disse —, [illegible] para as [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], de que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] as ajudas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], tanto [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] indiretos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mercado [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] nova [illegible]".

[illegible] [illegible] [illegible], enumerou [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a construção da Ponte [illegible] [illegible] o término da duplicação da Rodovia Presidente Dutra; [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da BR-101, que unirá o País do Norte a Sul; retificação e pavimentação da Transnordestina no trecho entre Feira de Santana e Fortaleza; e a pavimentação entre Curitiba e o Foz do Iguaçu.

Ao encerrar o seu discurso, o Coronel Andreazza deu ênfase a algumas idéias "inspiradas em diretrizes do nosso Presidente Costa e Silva, e que procurarei seguir em minha administração: evitar a influência política em seu Ministério; procurar aproveitar a tecnologia brasileira ao máximo, "embora isso não signifique que deixemos de recorrer ao know-how estrangeiro tôdas as vêzes que dêle necessitarmos; não permitir discriminações contra as firmas nacionais, admitindo, porém, o consórcio com as estrangeiras; e aproveitar a engenharia militar, mediante entendimento com o Ministério da Guerra, nos trabalhos de construção de estradas".

Com um pequeno discurso, o nôvo Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende disse que aceitou o cargo por sentir-se motivado pelo contágio da sua fé — dirigindo-se ao Ministro —, idealismo e entusiasmo, e, "por outro lado, seduzido por poder participar como cidadão e como técnico dêsse histórico e patriótico esfôrço do Govêrno que se inicia".

"Ouvi, Sr. Ministro, as suas necessidades e suas idéias. Por elas podem-se inserir a alta responsabilidade, o papel delicado e preponderante do DNER dentro do programa do Govêrno recém-empossado" — finalizou o engenheiro Eliseu Resende.

Jeremias vai falar com Andreazza sôbre a ponte

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes [illegible] [illegible] [illegible] o Ministro Mário Andreazza, Coronel [illegible] [illegible], para tratar [illegible] [illegible] entre o Govêrno [illegible] e as autoridades [illegible] em tôrno da Ponte Rio-Niterói, defendendo para [illegible] [illegible] do empreendimento o traçado Caju-Ilha da Conceição que considera bom para o desenvolvimento industrial do Estado do Rio.

Salientou o Governador que [illegible] [illegible] na viabilidade da construção da ponte, tanto [illegible] [illegible] que o Presidente Costa e Silva fêz nesta Capital, pouco antes de sua eleição pelo Congresso, quando anunciou para as classes produtoras fluminenses que a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] prioritário no seu Govêrno.

O Sr. Jeremias Fontes afirmou que o projeto da ponte Rio-Niterói terá de ser financiado e acredita que, se obedecer aos padrões modernos, êsse aspecto não constituirá nenhum empecilho à sua execução. Sôbre o traçado Caju-Ilha da Conceição, o Governador disse ser o melhor, porque facilitará o escoamento para o Rio da produção de São Gonçalo e cidades vizinhas, e dos municípios da Região Norte que demandam pela Rodovia Amaral Peixoto.

Em Niterói, o Senador Paulo Tôrres informou que também procurará o Ministro Mário Andreazza e o Presidente Costa e Silva para cuidar da solução da ponte, que defendeu quando foi Governador do Estado num seminário promovido pela Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos.

Salvador Mandim recebe de Carvalho Neto denúncias de Antônio Carlos sôbre a CTC

O Deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia, entregou ao Deputado Salvador Mandim — ex-Secretário de Serviços Públicos e Presidente da CTC no Govêrno Carlos Lacerda —, o relatório do Diretor de Oposição da C.T.C. Sr. Antônio Carlos Freire, sôbre a série de irregularidades na emprêsa.

As irregularidades apontadas na CTC são o desvio de peças, num montante superior a NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), a aquisição de um gerador para a Cidade Pequena, a exploração por um funcionário do jôgo do bicho dentro da emprêsa, a falta de inventário de seus bens e o não cumprimento de contrato com duas firmas encarregadas da limpeza dos ônibus, que custam NCr$ 30 000,00 (30 milhões de cruzeiros antigos) por mês.

CONCLUSÃO

Dependendo do resultado do estudo do Sr. Salvador Mandim, a ARENA poderá solicitar a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na CTC para apurar a procedência da denúncia, e também a sua extensão. A maioria da bancada aconselha a medida, pois crê que sòmente uma CPI poderia averiguar o que de verdade se passa com a emprêsa.

O estudo do relatório do Sr. Antônio Carlos Freire será o primeiro discurso do Sr. Salvador Mandim na Assembléia Legislativa, que deverá ser pronunciado nos primeiros dias da próxima semana, já que durante tôda esta a Assembléia está em recesso.

Engenheiros do Brasil nos EUA aprendem a usar fôrça nuclear na América Latina

Cinco engenheiros brasileiros, representando a Comissão Nacional de Energia Nuclear, encontram-se desde ontem na Universidade da Califórnia, para participar de um ciclo de conferências sôbre a *Aplicação da Energia Nuclear no Desenvolvimento da América Latina.*

O objetivo das conferências será o de mostrar aos participantes as últimas pesquisas feitas pelos Estados Unidos no campo da energia nuclear e identificar as regiões onde se fazem necessários programas universitários de treinamento e pesquisas.

POSSIBILIDADES

O ciclo de conferências, que será encerrado na próxima [illegible]-feira, terá também como um dos seus objetivos principais o de propiciar os cientistas latino-americanos a [illegible] [illegible] e discutirem o desenvolvimento e possibilidades do emprêgo da energia nuclear em seus países.

[illegible] informou ontem a Comissão Nacional de Energia Nuclear, "essas conferências constituirão ocasião [illegible] [illegible] para a troca de informações sôbre a investigação nuclear e seu uso pacífico na América Latina".

Serão apresentados pelos representantes brasileiros os seguintes trabalhos: *As Raízes Históricas e as Perspectivas da Energia Nuclear no Brasil, A Educação Nuclear no Brasil, O Instituto de Engenharia Nuclear e a Aplicação da Energia Nuclear no Desenvolvimento do Brasil, Estudo da Viabilidade do Emprêgo de Usinas de Dupla Finalidade no Brasil, e Programa de Desenvolvimento do Reator de Tório.*

Corrida de táxi do Galeão para qualquer ponto do Rio é feita com preço dobrado

Os passageiros que desembarcam no Galeão pagam para qualquer ponto do Rio uma tarifa de carro duas vêzes superior à de uma corrida pelo taxímetro, porque os táxis comuns não estacionam no aeroporto e não existe ali serviço de ônibus, como nos aeroportos de qualquer grande cidade do mundo.

Uma emprêsa de ônibus que requereu uma linha com terminal no Galeão teve o seu pedido vetado pela Prefeitura Militar e, enquanto isso, prossegue uma guerra fria iniciada há três anos entre os motoristas de táxis e a cooperativa que explora com exclusividade o transporte do aeroporto, cobrando pelas corridas preço de ida e volta.

O DESCONFORTO

Se o passageiro não tem parentes ou amigos a esperá-lo no aeroporto, o carregador o encaminha normalmente para o guichê da TRANSCOOPASS, sigla da Cooperativa de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara, que por concessão da Secretaria de Serviços Públicos tem exclusividade no transporte para a Cidade.

Os táxis comuns só vão ao Galeão por acaso, levando passageiros para regressar vazios. Quando a Cooperativa se instalou no aeroporto, os motoristas ainda tentaram fazer-lhe concorrência, mas sofreram imediatamente uma reação que ganhou apoio oficial. Os táxis não têm permissão de estacionar junto à estação de desembarque, onde se enfileira a frota da Cooperativa.

Depois de muita briga, os táxis conseguiram da Prefeitura Militar um estacionamento junto ao restaurante popular do aeroporto, mas poucos são os motoristas que se arriscam a esperar ali pelo passageiro: o estacionamento está longe da vista dos que desembarcam e exigiria uma caminhada de 150 metros, a pé. Na plataforma, só é permitida a parada de dois táxis, para embarque e desembarque.

Ônibus também não existe no Galeão, embora o chefe da Divisão de Contrôle Técnico da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Paulo Braga, ache que os passageiros têm como alternativa as linhas da Ilha do Governador.

Três emprêsas servem a Ilha, com quatro linhas para o Castelo, uma para a Praça Saenz-Peña, uma para Bonsucesso, uma para Madureira e a última para o Méier. Seus ônibus, no entanto, trafegam normalmente superlotados, pois o Galeão está exatamente na metade do seu trajeto.

Os passageiros que se aventuram a tomar êsses ônibus são obrigados a viajar em pé, depois de caminhar 200 metros do aeroporto ao ponto de parada. Os poucos que se sujeitam a êsse desconfôrto são os passageiros do Correio Aéreo Nacional, que viajam de graça de avião e não têm dinheiro para pagar as corridas da cooperativa.

ARGUMENTO MILITAR

O pessoal da Divisão de Contrôle Técnico defende ardentemente a TRANSCOOPASS, argumentando que a cooperativa oferece garantia e bons serviços aos passageiros, tendo acabado com "os assaltos dos antigos motoristas de táxis, que chegavam a cobrar em dólar".

O chefe da Divisão de Contrôle Técnico argumenta que uma linha com terminal no Galeão daria prejuízos ao concessionário, porque "apenas um centésimo dos passageiros dos jatos internacionais se sujeita a tomar ônibus".

Admitiu, no entanto, o Sr. Paulo Braga que a Viação Ideal, uma das concessionárias da Ilha do Governador, requereu há cêrca de seis meses um terminal no Galeão, mas o pedido foi negado, porque recebeu o veto da Prefeitura Militar.

O Prefeito Militar do Galeão, segundo a Secretaria de Serviços Públicos, alega que não pode haver terminal de ônibus no aeroporto, "por se tratar de uma área militar". Apesar disso, uma emprêsa de lotações até poucos meses tinha ponto final junto à estação do Comando de Transportes Aéreos, ligando o Galeão ao Bairro de Itacolomi, na própria Ilha do Governador.

O Sr. Paulo Braga disse que a Secretaria de Serviços Públicos estaria disposta a estudar novos pedidos de terminal, acrescentando que no momento só há propostas de emprêsas de carros de aluguel interessadas em fazer concorrência à Trans-Copass.

Contra o argumento de que grandes cidades, como Paris e Nova Iorque, têm serviços de ônibus ligando seus aeroportos a terminais centrais, onde os passageiros podem tomar um táxi para pequeno percurso, alegou o Sr. Paulo Braga que a cooperativa só tem recebido elogios dos usuários e por isso o monopólio se justifica.

OS BONS SERVIÇOS

A cooperativa, criada em setembro de 1953, dispõe atualmente de uma frota de 52 carros populares, dez dos quais estão recolhidos à oficina para consêrto. São automóveis fabricados sob encomenda pela Simca, sem cromados e sem acabamento de luxo. Os motoristas explicam o desconfôrto dos carros dizendo que a fábrica os financiou em 30 meses e por isso não vendeu os modelos comuns.

Os carros deveriam ser ligados por rádio com a central do Galeão, mas êsse serviço é apenas projeto. As vantagens que a cooperativa diz oferecer ao passageiro são a garantia de um bilhete, no qual estão o número do carro e o preço fixo da corrida, "o que evita os preços astronômicos cobrados pelos táxis comuns".

Os preços da cooperativa correspondem ao dôbro do cobrado pelo taxímetro. A Secretaria de Serviços Públicos alega que a cobrança de ida e volta é uma compensação para a concessionária, uma vez que seus carros não podem transportar passageiros da Cidade para o Galeão.

Eis a tabela da cooperativa para alguns bairros, com um, dois ou três passageiros:

Região	*1 passageiro*	*2 passageiros*	*3 passageiros*
Centro	NCr$ 6,50	NCr$ 6,80	NCr$ 7,50
Laranjeiras	" 8,70	" 9,00	" 9,30
Santa Teresa	" 9,50	" 9,80	" 10,20
Botafogo	" 10,10	" 10,40	" 10,80
Copacabana	" 11,20	" 11,20	" 11,10
Ipanema	" 13,20	" 13,80	" 13,80
Barra	" 19,50	" 19,90	" 20,10
Tijuca	" 8,10	" 8,20	" 8,70
Santa Cruz	" 29,60	" 30,00	" 30,00

Essa tabela é autorizada pela Secretaria de Serviços Públicos. A Divisão de Contrôle Técnico justifica ainda os preços dizendo que os motoristas de táxis geralmente não aceitariam corridas do Galeão pelo taxímetro, embora tenham o direito de usar a bandeira 2 fora do perímetro urbano, cujo limite, na Avenida Brasil, é na altura de Bonsucesso.

Entre 15 e 16 horas de segunda-feira, todos os táxis que chegaram com passageiros ao Galeão cobraram a corrida pelo taxímetro. O táxi de chapa 5-28-02 cobrou NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) de Laranjeiras ao Aeroporto: pela cooperativa, esta corrida custaria NCr$ 8,70 (oito mil e setecentos cruzeiros). Nenhum dos motoristas de táxis consultados pela reportagem do JORNAL DO BRASIL se recusou a ir para diversos pontos da Cidade pelo preço do taxímetro.

Rio ganhará quatro novas Varas Cíveis

Quatro novas Varas Cíveis, criadas por lei estadual para desafogar os trabalhos das 18 existentes no Rio de Janeiro, serão instaladas na próxima semana, segundo revelou ontem o Desembargador Elmano Cruz, Corregedor da Justiça. A inauguração está dependendo apenas da instalação da Justiça Federal. A lei que criou as novas Varas, cujo funcionamento está condicionado à posse dos Juízes Federais, determinou que nos dois primeiros meses sòmente para elas serão distribuídos processos, ficando as outras já existentes apenas processando e julgando os feitos em andamento.

Petrobrás abre sede em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — A Petrobrás deverá inaugurar no próximo mês a sua nova sede nesta Capital, orçada em NCr$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos) e localizada no bairro de Siqueira Campos.

O Diretor Regional do órgão, engenheiro José Francisco Barreto Sobral, informou que a Petrobrás vem realizando explorações em busca de novas sondas petrolíferas na Capital e no interior de Sergipe, apontando-se como promissora a sonda localizada em Quatro Bocas, próximo à Praia de Atalaia.

STM nega nôvo pedido de habeas-corpus para acusado de tentar matar Castelo

O Superior Tribunal Militar, contra o voto do Ministro Peri Bevilàqua, negou o nôvo pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Alexandre Gedei em favor de Adilson Pinheiro Pimentel, condenado a cinco anos de reclusão (como revel, pois se asilou no Uruguai), pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a acusação de tentar matar o ex-Presidente Castelo Branco.

O relator do habeas-corpus, Ministro Ribeiro da Costa, disse que o processo chegava ao STM "nas mesmas condições dos habeas-corpus anteriormente impetrados", esclarecendo que "a via legal seria a apelação, o que sòmente poderá ocorrer quando o paciente estiver cumprindo a pena que lhe foi imposta".

VOTO DE PERI

O Ministro Peri Bevilàqua, ao votar pela concessão da medida, declarou ser "público e notório que Adilson Pimentel não tentou contra a vida do ex-Presidente Castelo Branco", mas o Ministro Ribeiro da Costa em aparte afirmou que "o fato pode ser público e notório, mas há que ser comprovado. Não podemos julgar pelo que é público e notório".

O Ministro Peri Bevilàqua retrucou dizendo que "conceno a ordem porque o paciente foi vítima de um cerceamento da defesa. Todo mundo sabe que não houve atentado nenhum. A defesa dêsse acusado foi vergonhosamente cerceada".

STM considera inocente advogado prêso em Belém

O Superior Tribunal Militar concedeu por unanimidade o habeas-corpus em favor do advogado Pedro Augusto Celso Portugal, que se encontra prêso em Belém há 99 dias à disposição da Auditoria da 7.ª Região Militar, sob acusação de atividades subversivas.

Segundo a Polícia, o advogado foi prêso quando escrevia num muro de Belém que "Ditadura militar entrega a Amazônia, que é nossa". Foi impetrado habeas-corpus em seu favor na Justiça comum, tendo os policiais transferido o prêso para unidade do Exército, onde foi instaurado nôvo IMP, para evitar o cumprimento da ordem.

CENSURA

O relator do habeas-corpus ao STM, Ministro Ribeiro da Costa, censurou a atitude do Juiz da Auditoria da 7.ª Região Militar, "que não quis apreciar um pedido de relaxamento da prisão do advogado, alegando estar com 70 anos de idade e já ter requerido sua aposentadoria".

Disse o relator que, embora o magistrado alegasse êsse motivo, se julgou competente para receber a denúncia oferecida pelo promotor, demonstrando assim uma "incoerência injustificável".

Esclareceu o Ministro Ribeiro da Costa que o acusado foi enquadrado sob a acusação de ter provocado animosidade entre militares e civis "quando, na realidade, o que ele escreveu no muro é que a ditadura militar entrega a Amazônia, e não os militares". Acrescentou que [illegible] muito por dito [illegible] ex-Governador Artur Reis no momento em que se tratava da internacionalização daquela região.

Fêz a sustentação oral da defesa o advogado Osvaldo Mendonça, que considerou a prisão por longo tempo "uma violência inominável".

O Ministro Saldanha da Gama, ao votar, disse: "Prender um homem por êste motivo é até falta de senso de humor".

"Alpha Helix" já está no Rio Negro para pesquisar fauna e flora amazonenses

Manaus (Correspondente) — O navio-laboratório *Alpha Helix*, da Universidade da Califórnia, já está ancorado na confluência dos Rios Negro e Branco, a poucos quilômetros de Manaus, para dedicar-se, durante 8 meses, ao estudo dos animais e vegetais da área, a serem coletados por modernos pesqueiros, dois hidroaviões e um helicóptero trazidos de San Diego, por conta da National Science Foundation.

A bordo do laboratório-flutuante, uma equipe de técnicos do IPEAN, INPA, Museu Goeldi e um professor da Universidade de São Paulo, juntamente com o representante do Instituto de Pesquisas da Marinha, constituem a presença nacional condicionada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, quando concedeu a permissão solicitada pelo Scripps Institution of Oceanography, em novembro de 65.

O TRABALHO

O programa foi todo organizado nos Estados Unidos pelo Professor Per Scholander, que foi inclusive, o idealizador da construção do Alpha Helix, há um ano atrás, mas a coordenação e supervisão dos trabalhos na Amazônia ficaram com o Professor Theodore Bullock, da Universidade da Califórnia, que já chefiou uma operação idêntica na Austrália.

— Em princípio, o trabalho será dividido em quatro fases e entregues a diferentes grupos de cientistas, com a participação de brasileiros — disse o Sr. Theodore Bullock — e na primeira delas, o grupo designado se ocupará do estudo das relações entre o sistema nervoso e o comportamento dos animais. Na seção de neurobiologia será investigada a vida dos peixes elétricos, da família gimnotidae, como o poraquê, que pretendemos colocar em um aquário a fim de verificar a produção de eletricidade e o seu comportamento natural.

Revelou o Sr. Bullock que no porão do navio há uma câmara especial, tôda de vidro, onde serão colocados os morcegos que conseguirem apreender na foz do Rio Negro, visando a anotar os ultra-sons emitidos, tomando por base o cálculo de ondas elétricas trazido dos Estados Unidos.

Tentar decifrar a linguagem dos botos dos rios amazonenses, com os subsídios que já foram levantados sôbre os delfins, será a tarefa de alguns meses para o grupo de australianos e japonêses, que também se incumbirá de observar a vibração do vôo dos peixes-borboletas, os únicos voadores da água doce. "Nós vamos dar uma atenção especial aos peixes pulmonados, pois os que aqui existem são tidos como fósseis vivos e apresentam características excepcionais" — afirmou o chefe da expedição, acrescentando que igual tratamento será dispensado às piranhas, para se obter respostas e indagações sôbre a sua ferocidade, comunicação entre elas e por que não se devoram mùtuamente.

TARTARUGAS

O cientista dinamarquês Schimiat Nilsen, segundo disse, se encarregará de estudar a fisiologia das tartarugas e pirambóias, examinando o seu metabolismo e circulação do sangue, enquanto o cientista Carrol Williams, da Universidade de Harvard, juntamente com entomologistas brasileiros, estudará a fisiologia dos insetos, principalmente o seu desenvolvimento sob influência dos repelentes naturais produzidos pelas plantas.

O Professor J. Braille, que está sendo esperado de Los Angeles, deverá desembarcar em uma das margens da confluência dos Rios Negro e Branco e incursionar de jipe na selva, a fim de estudar a sociologia das plantas, os microorganismos da floresta tropical, o mecanismo do amadurecimento das frutas e a bio-síntese da borracha nativa. Por outro lado, um grupo de franceses, americanos e brasileiros também entrará na mata para fazer um longo estudo sôbre a biologia das aves e as suas relações com os animais e as formigas.

JACARÉ E PREGUIÇA

Um jacarèzinho, agarrado por um marinheiro americano perto de Manaus, estreou o moderno laboratório do Alpha Helix e ganhou uma classificação científica, depois de haver sido amordaçado, com esparadrapo, e colocado sôbre uma mesa com diversos fios atados à sua cabeça. O jacaré, que saiu do lago para fazer um eletro-encefalograma, vai ajudar a ciência a esboçar uma "nova teoria do sono", esclareceu o Sr. Bullock com o animal nas mãos, explicando que as suas excitações estão sendo documentadas em um gráfico para "servir a um estudo de muita importância".

Depois do jacaré, os cientistas estudarão o mecanismo audiovisual das preguiças, visando a estabelecer a origem da sua lentidão, através de um "paciente exame" da sua fisiologia cerebral. Assegurou o chefe da expedição que, depois dos estudos, saber-se-á indicar se a lentidão da preguiça provém do cérebro ou dos músculos.

O NAVIO

O Alpha Helix foi doado à Scripps Institution of Oceanography pela National Science Foundation, em resposta à iniciativa do Professor Per Scholander, constituindo-se em um tipo único no mundo, porque foi construído especialmente para fazer pesquisas fisiológicas. O navio desloca 300 toneladas e é todo dotado de ar condicionado e provido de dois geradores que alimentam, inclusive, os laboratórios móveis, geralmente instalados nas praias dos locais onde atraca para pesquisas.

Falta de gás foi devida a corte de luz

O fornecimento de gás encanado à Cidade sofreu um colapso ontem pela manhã devido a um engano da Rio Light, que cortou a energia elétrica do gasômetro, na Av. Francisco Bicalho, local não sujeito ao racionamento por ser serviço essencial à população.

A explicação para a falta de gás foi prestada pelo Superintendente da Rio Light, Sr. Cláudio Morais, que afirmou ter sido o engano corrigido imediatamente, voltando o fornecimento de gás à normalidade, e que já tomou providências para que não volte a ocorrer a anormalidade.

Acidente na França mata brasileiro

Paris (UPI-JB) — O estudante brasileiro João Alberto Costa Darneles, de 23 anos, de Pôrto Alegre, morreu na segunda-feira à noite num acidente de tráfego em Saint-Cloud, perto de Paris, segundo informou ontem o Consulado-Geral na Capital francesa.

Um outro estudante brasileiro, José Carlos Barreto de Oliveira, de Minas Gerais, proprietário do automóvel, sofreu ferimentos leves e ficou internado num Hospital de Saint-Cloud. Outro colega de estudos dos primeiros, Antônio Novelli, que também viajava no carro, nada sofreu.

Batedor de carteira é prêso na hora

O ladrão Fernando Santos Filho (Rua Paissandu, 19 — sobrado) foi prêso em flagrante na noite de ontem ao tentar furtar a carteira de dinheiro do Sr. Manuel Jacinto Ferreira, no interior do ônibus da linha Largo do Machado—Praça Mauá, quando o coletivo chegava ao final da linha.

Pressentindo o furto, Manuel deu o alarma, oportunidade em que Fernando saltou do ônibus e saiu correndo, após ter atirado a carteira debaixo do veículo, sendo porém prêso por um soldado da Polícia Militar e conduzido à 1.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado.

Lojistas farão uma síntese das sugestões sôbre cortes para apresentar ao Govêrno

Com a presença dos associados, de representantes das Associações Comerciais do Méier, Madureira, Ramos e da ACISUL, o Sindicato dos Lojistas da Guanabara realizará uma reunião na sua sede, hoje, às 14h30m, para fazer uma síntese das sugestões sôbre o programa do racionamento, que será entregue às autoridades responsáveis.

O Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Osvaldo Tavares, disse que uma das principais reivindicações dos associados é sôbre a iluminação das vitrinas, considerada "indispensável como estímulo de venda", e que foi proibida pela Coordenação do Racionamento.

DESMENTIDO

A Rio Light informou ontem que para o corte de energia não há nenhuma concessão para êste ou aquêle setor, sendo infundadas as notícias de que parte do bairro de Ipanema, onde está localizado o apartamento do ex-Presidente Castelo Branco, tenha sido poupado de cortes.

Diretores da Light adiantaram que a visita do Ministro Luís Galotti ao Marechal Castelo Branco, dia 16 de março, nada teve com a não realização do corte de energia nas imediações da Rua Nascimento Silva, e que o mesmo não se deu por "pura coincidência" e por "disponibilidade de energia".

Corte sem norma quase interdita três praias

A elevatória de esgotos Engenheiro Mário Teixeira da Costa, no Leblon — que estêve paralisada durante 9 horas — voltou à carga à 1h de ontem, quando foi restabelecido o fornecimento de energia elétrica de alta tensão que alimenta as bombas de recalque, afastando o perigo de poluição das águas e evitando a interdição das praias do Arpoador, Ipanema e Leblon.

O responsável pela operação das bombas da elevatória disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, "quando falta energia sem que exista um aviso, a situação das máquinas fica prejudicada pelo retôrno da carga que estava sendo recalcada", fato que "poderá um dia ter conseqüências graves se as bombas não resistirem e quebrarem".

SEM EXPLICAÇÕES

Ao explicar que o fornecimento da elevatória depende de fornecimento de energia elétrica em alta tensão, pois a casa de máquinas é equipada com bombas para recalcar os detritos e jogá-los dentro do mar à distância necessária para que não existam possibilidades de poluição das águas das praias, o encarregado da operação da elevatória reclamou contra a Rio Light, "que corta a energia e desarticula tudo aqui sem avisar nem quando vai cortar nem quando vai restabelecer".

O problema, explicou, foi no cabo alimentador da Light que, de repente, parou e paralisou as bombas por nove horas seguidas, na noite de têrça-feira e parte da madrugada de ontem. A paralisação repentina das bombas resulta num golpe de aríete que atinge diretamente o sistema de recalque das bombas, que, em conseqüência, podem quebrar. Depois de restabelecida a energia elétrica, ontem à 1h, as bombas voltaram a funcionar normalmente, fato que afastou o perigo de poluição e a conseqüente interdição das praias próximas à elevatória.

VAI NA ONDA

Niterói (Sucursal) — O próprio movimento das ondas, segundo explicações da Secretaria de Saúde, se encarregou de despoluir o trecho da Praia de Icaraí compreendido entre as ruas Osvaldo Cruz e Mariz e Barros, liberando-a à população a partir da Semana Santa.

Nôvo exame das águas feito pelo Laboratório Miguelote Viana revelou que, apesar das chuvas constantes, não piorou o estado sanitário das principais praias desta Capital, e que é bem menor o número de bacilos naquele trecho da Praia de Icaraí, apesar de não ter sido feito nenhum tratamento das águas.

Ruas continuam sujas de lama porque DLU não tem caminhão para limpá-las

Várias ruas da Cidade continuam completamente sujas e sem possibilidades de serem limpas dentro dos próximos dias porque o Departamento de Limpeza Urbana se confessa sem meios para retirar os milhares de toneladas de detritos, por falta de um caminhão que os retirem logo depois das enchentes.

O Diretor do Departamento, Sr. Roberto Castilho, afirmou ontem que essas ruas só deverão voltar ao estado em que se encontravam antes das últimas chuvas — ainda com montes de terra sôbre as calçadas — no fim da próxima semana, dependendo do tempo, "porque se chover, a situação só tende a se agravar".

AS MAIS SUJAS

Em algumas ruas está interditada até mesmo a passagem de veículos, principalmente, as situadas próximas às encostas de morros, cujas barreiras caíram. Os funcionários do DLU tinham feito os montes, mas as chuvas levaram os detritos de volta ao meio da rua, onde permanecem por falta de caminhões.

As ruas mais sujas estão localizadas em Copacabana, Leblon, Santa Teresa, Ipanema, Botafogo, Catumbi, Tijuca, Rio Comprido e Muda. Entre elas a Almirante Alexandrino, Hermenegildo de Barros, Fonte da Saudade e adjacentes, Barão da Tôrre, Professor Gastão Baiana, Corte do Cantagalo, Santo Amaro, Santa Cristina, Laranjeiras, Belisário Távora, Catumbi, Toneleros, Barão de Itapagipe, Estréla, São Miguel, Praça Xavier de Brito, Henrique Fleuiss, Hermengarda.

Quando os detritos se localizam em frente às residências são os próprios moradores que se encarregam de fazer a limpeza, desentupindo bueiros e removendo a lama com vassouras.

INCOMPETÊNCIA

Quanto aos montes de terra caídos nas ruas próximas às encostas, o Departamento de Trânsito se exime de qualquer culpa, afirmando que o trabalho inicial compete ao Departamento de Estradas de Rodagem, responsável pela desobstrução de qualquer rua, e não àquele Departamento, cuja única tarefa é limpar os "últimos vestígios". Segundo os engenheiros, a desobstrução dos bueiros não é da competência do DLU, e sim da SURSAN.

Durante o dia de ontem, funcionários do DLU retiraram detritos de algumas ruas, mas somente das vias principais. Os trabalhadores foram para a Rua do Catete, mas os montes de terra continuaram em cima das calçadas. Os comerciantes daquela rua a qualquer sinal de chuva, providenciam imediatamente a colocação de cercados de madeira na porta de suas lojas. O mesmo fazem os moradores das casas baixas.

EM CAVALCANTI

Porque uma travessia de linha férrea se encontra obstruída há vários dias, em Tomás Coelho, os moradores de Cavalcânti estão sendo obrigados a utilizar uma outra rua para embarcar ou desembarcar do único ônibus que faz o transporte para o Centro da Cidade. Trata-se da Rua Barão do Bananal, que se encontra totalmente enlameada e cheia de buracos.

Em vista disso, os que necessitam daquela condução são obrigados a enfrentar vários palmos de lama e pisar buracos fundos cheios de água. Muitos chegam a arregaçar as calças e tirar os sapatos, arrumando-se sòmente dentro do ônibus. Além disso, aquela rua se encontra completamente cheia de mato, que chega a atingir a três metros de altura. Todos os reparos vêm sendo feitos pelos próprios moradores, uma vez que as autoridades estaduais "ainda não se lembraram que existe no mapa do Rio um bairro chamado Cavalcânti", conforme afirmou uma comissão de moradores do local.

A TROCA DE CORONÉIS

Campelo sucedeu Leitão (esq.) na Polícia Federal e foi cumprimentado por Gama e Silva (dir.)

Água depende de obras no Juramento

Com o objetivo de normalizar o abastecimento de água ao Centro, Catete, Flamengo, Botafogo, Urca, parte de Copacabana e dos subúrbios da Leopoldina, a CEDAG realizou nos últimos dias obras de recuperação da Elevatória do Juramento, prejudicada com as interrupções de energia na área onde está instalada.

A CEDAG informou ainda que já foram iniciados os trabalhos de reforma e recuperação do Sistema Lajes, embora as condições de acesso ao local onde se encontram as duas adutoras ofereçam sérias dificuldades ao transporte de material, e mesmo ao trabalho dos operários.

PROVIDÊNCIAS

As obras no Sistema Lajes, segundo informou a CEDAG, compreendem a recomposição da estrada da Cacaria, que serve à manutenção das duas linhas de adução, no trecho entre a Rodovia Presidente Dutra e o chamado Túnel Um. Por outro lado, as pontes sôbre os Rios Cacaria e Ouros, além de outra ponte na estrada que atravessa o primeiro dêsses rios, sofrerão trabalhos de recomposição e refôrço, porque foram bastante danificadas durante as últimas chuvas.

Para realizar trabalhos de revisão na ponte sôbre o Rio Acari — reforma dos extravasores da elevatória do Sistema de Acari, refôrço da ponte sôbre o Rio Guinbu, reconstrução de outras pontes e enrocamento das margens do Rio Ana Felícia —, a CEDAG contratou os serviços da Engenharia Peraneira.

Com vistas a maior segurança das cinco linhas que compõem o Sistema Acari, a CEDAG ordenou a construção de novas passagens sôbre o Rio Acari, usando a técnica dos arcos de aço, já empregada na segunda adutora de Lajes e no Rio Jacaré.

As obras de recuperação dos Sistemas de Lajes e Guandu custarão à CEDAG cêrca de NCr$ 600 000,00 (600 milhões de cruzeiros antigos).

OBSTRUÇÃO

Niterói (Sucursal) — Os municípios de Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio estão sem água potável desde o fim da semana passada, porque o transbordamento da Lagoa de Juturnaíba provocou a obstrução do reservatório que abastece quase tôda a região dos Lagos, segundo informou o Secretário de Obras Públicas, Sr. Aluísio Belarmino de Matos.

Os moradores dêsses municípios foram aconselhados a ferver a água para beber, e que se vacinem contra o tifo. O Secretário de Obras esclareceu que, embora o reservatório pertença à Companhia Nacional de Álcalis, o Govêrno fluminense está ajudando os técnicos e os operários da emprêsa na recomposição das máquinas da casa de bombas.

Campelo não pretende mas se necessário usará com rigor a Polícia Federal

Brasília (Sucursal) — O Coronel Florimar Campelo, nôvo Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, declarou ontem, logo após ser empossado pelo Ministro da Justiça, que espera não fazer muitas prisões, "pois precisamos de paz e sossêgo, mas se houver necessidade não tenham dúvidas de que as farei".

Ao receber o cargo no Departamento de Polícia Federal, o Coronel Florimar Campelo voltou a afirmar que as portas de seu gabinete estarão sempre abertas, inclusive para os que criticarem sua atuação, mas desde que o objetivo geral seja o de cooperação com o DPF.

A POSSE

Presentes o Comandante Militar do Planalto, General Alcion Souza, representantes das três Fôrças Armadas, do Gabinete Militar da Presidência, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ressaltou inicialmente o trabalho realizado pelo Coronel Newton Leitão à frente do antigo DFSP, afirmando que o Govêrno lhe devia homenagens e reconhecimento.

Em missão ao Coronel Florimar Campelo, destacou a sua carreira militar, "das mais destacadas desde a época de cadete", manifestando a esperança de que, com a nova Constituição e as leis do "eminente Presidente Castelo Branco", êle possa cumprir integralmente seus deveres.

Às 17 horas, duas horas depois, o Coronel Newton Leitão, após receber a carteira e a medalha de agente de Polícia Federal honorário, dadas pelo Conselho Superior de Polícia, transmitiu o cargo ao sucessor, em solenidade realizada no salão nobre do DPF.

Abandono em que o Govêrno deixou Parque do Flamengo irrita moradores do bairro

O abandono a que o Govêrno do Estado condenou o Parque do Flamengo, onde construiu mais um campo de futebol — existem lá quase 10 — numa área reservada a um *playground*, tem revoltado os moradores do bairro, que já começam a reclamar o cumprimento dos planos aprovados na administração passada.

Depois que o Governador Negrão de Lima extinguiu a Fundação do Parque, responsável pela sua conservação e pela execução de novos projetos, todo o programa de obras foi paralisado pelo Departamento de Urbanização, que não informa sequer quais as providências adotadas para a conclusão de algumas construções iniciadas.

OBRA NEGATIVA

A única contribuição que o atual Govêrno deu ao parque, depois de tê-lo prejudicado com a extinção da Fundação que o administrava, foi permitir que lá se instalasse um restaurante: a permissão só foi suspensa devido à campanha feita pelo JORNAL DO BRASIL, atendendo a pedidos de moradores do Flamengo.

Nas proximidades do Morro da Viúva deveria ser construído um play-ground, com uma escolinha de trânsito, mas a obra não foi sequer iniciada. E agora o próprio Govêrno anuncia que construirá na área — reservada pelo projeto original — mais um campo de futebol, justamente o que o Parque do Flamengo mais tem.

SENAI completa 25 anos hoje orgulhando-se de ser uma entidade-modêlo

Criado pelo Decreto-Lei 4 048, de 22 de janeiro de 1942, o SENAI completa hoje 25 anos, sendo seu maior orgulho até agora, ter servido de modêlo às instituições da Argentina (CONET), Colômbia (SENA), Venezuela (INCE), Peru (SENATI) Guatemala (ITV), Chile (INACAP), Costa Rica (INA) e Uruguai (UTU).

Nos últimos cinco anos, segundo as informações da direção nacional, houve nos diversos cursos de preparação de mão-de-obra um acréscimo de 1 076 por cento de especializações, sendo que no ano de sua fundação o SENAI deu 47 cursos e, êste ano, êles já são 1 309.

MUITO ÚTIL

O Professor Ítalo Bologna disse ao JB que o SENAI, apoiado em sua estrutura administrativa, está sempre atento aos problemas de produtividade industrial, e fortalecido em sua autonomia regional está expandindo tôdas as formas de preparação de mão-de-obra: aprendizagem de menores, treinamento e aperfeiçoamento de operários, supervisores e dirigentes, formação de técnicos e auxiliares técnicos.

— Em matéria de valorização de recursos humanos para o desenvolvimento — continuou — não pode haver radicalismo de conceitos e métodos. Êles evoluem com os avanços tecnológicos e com o aperfeiçoamento do sistema de educação geral da população. Por isso, impõe-se que, organismos de formação profissional sejam sensíveis a essas variações, particularmente em nosso País, cuja dimensão continental não comportaria soluções padronizadas.

Instituição do tipo para fiscal, de direito privado, mantida pelas indústrias através de suas federações estaduais e da Confederação Nacional da Indústria, o SENAI, segundo, ainda, o Professor Ítalo Bologna, "a cada dia que passa é exemplo do que pode fazer a iniciativa privada em benefício do progresso econômico e social brasileiro".

GRÁFICOS

Pelas estatísticas dadas a público, o SENAI tem se expandido assim: as suas unidades de ensino e treinamento cresceram, nos últimos cinco anos, 78,5%. Em 1947 havia 49 cursos e êste ano êles atingirão 280. Já foram assinados muitos convênios, inclusive com organismos internacionais, dentre êles a Organização Interamericana para o Trabalho (OIT), Agência Internacional para o Desenvolvimento (USAID), Aliança para o Progresso, Federação das Indústrias Mecânicas e de Transformação, da França, Associação das Missões de Cooperação Técnica, também da França, Governos do Japão, Suíça e Espanha, além do Centro Interamericano de Documentação e Pesquisa sôbre Formação Profissional.

CEGOS OPERÁRIOS

Um dos mais valiosos centros de instrução do SENAI é o da Bahia, que, em convênio com o Instituto de Cegos, treina os seus internos para funções na indústria, dando continuidade à campanha da educadora americana Helen Keller. Os cegos fazem pesquisas e aprimoram suas aptidões orientando-se para a auto-suficiência e afirmação social.

Previdência pagará com carnet-cheque

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social baixou uma resolução estabelecendo um cronograma para a implantação em todo o País do sistema de pagamento através do carnet-cheque bancário.

Segundo o cronograma, a partir de abril os beneficiários do ex-IAPI da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais já receberão por meio do carnet e em maio será a vez dos beneficiários do ex-IAPETC da Guanabara, São Paulo, Minas e do ex-IAPC da Guanabara, São Paulo, Minas e Paraná.

SEM FILAS

Ainda em maio receberão por carnet, que serão descontados pela rêde bancária nacional, os segurados do ex-IAPFESP do Paraná e do ex-IAPI do Estado do Rio e Bahia, ficando para junho a adoção do nôvo sistema de pagamento para todos os outros segurados da Previdência Social, que assim eliminará as filas que se formavam há muitos anos em todos os institutos.

Passarinho não aceitará pecha de comunista por sua atuação no Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, falando ontem no Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, advertiu que "não tolerará ser chamado de comunista pelo que vier a fazer no Ministério, pois todo o seu passado é prova das suas convicções democráticas".

Acentuou que sua principal preocupação será a Previdência Social, que dispõe, êste ano, de um orçamento de NCr$ 3 500 000 000,00 (três trilhões e 500 bilhões de cruzeiros antigos), e considerou que a unificação dos Institutos "foi uma bomba de retardamento que estourou em suas mãos".

SERVIÇO RUIM

O Ministro Jarbas Passarinho declarou que a unificação colocou cinco mil funcionários em disponibilidade, em todo o País, com os quais nada pode fazer sem criar outros problemas sociais.

Revelou que, quando foi Superintendente da Petrobrás, teve oportunidade de verificar o serviço ruim prestado pelos Institutos, sendo forçado a instituir um fundo especial para atendimento social naquela emprêsa depois que um funcionário esperou 45 dias para tirar um radiografia do pulmão e quando foi atendido tiraram-lhe radiografia do pulmão errado.

SINDICALISMO

O Ministro manifestou-se contra a tutela oficial nos sindicatos, "desde que operários e patrões tenham consciência de suas responsabilidades, com o que impedirão a atuação subversiva nos mesmos".

Depois de dizer que só podia discutir o assunto da participação nos lucros teòricamente, revelou ter lido muito sôbre o neocapitalismo e sua aplicação na Alemanha Ocidental, o que lhe causou impressão melhor do que o sistema norte-americano.

Disse o Ministro que o empregado sente-se motivado quando sabe que uma parte dos lucros da organização em que trabalha lhe pertence ou é empregado em seu benefício, e concluiu concordando em que o Marechal Castelo Branco não podia tratar a matéria através de Decreto, pois a mesma deveria ser levada à consideração do Congresso.

CONTATOS

O Coronel Jarbas Passarinho viaja hoje para Brasília, onde permanecerá uma semana, para manter os primeiros contatos com o Presidente Costa e Silva. De Brasília, o Ministro irá a São Paulo e depois a Belém, só retornando ao Rio no início do próximo mês.

Segundo as informações de seus assessôres, o Coronel Jarbas Passarinho só leva o problema dos interinos demitidos da Previdência Social para ser discutido com o Presidente Costa e Silva.

Em São Paulo, no próximo dia 29, o Ministro atenderá a convite dos empresários paulistas e manterá contato com êles e com trabalhadores, visando a definir sua orientação à frente do Ministério.

Brito aplaude extinção do atestado ideológico

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, (CONTEC) Sr. Rui Brito, afirmou ontem que foi recebida com satisfação na classe a notícia de que o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, irá revogar a portaria que tornou obrigatória a apresentação do atestado ideológico aos candidatos a cargos eletivos nos sindicatos.

Disse o Sr. Rui Brito que a CONTEC, que sempre defendeu e lutou por um sindicalismo sem ingerências do Ministério do Trabalho, só pode receber bem uma decisão que vem contribuir para tornar isto uma realidade, além das declarações do Ministro de que irá ouvir e atender as reivindicações dos trabalhadores.

FORTALECIMENTO

Para o Presidente da CONTEC as primeiras decisões do Ministro Jarbas Passarinho mostrem um interêsse honesto e construtivo em dialogar com a classe trabalhadora, e dar maior independência aos sindicatos.

— Isto é um fator positivo, pois se o movimento sindical brasileiro fôr fortalecido através de atos do Govêrno e de seu trabalho próprio, e se sua atuação fôr compreendida e aceita pelo Ministério do Trabalho, êle será um fator de fortalecimento do regime democrático, e não se constituirá mais em focos de agitação à margem do regime como já aconteceu".

Disse o Sr. Rui Brito que a CONTEC e as demais Federações e Confederações trabalhistas receberam também com satisfação o desejo do Ministro Jarbas Passarinho de dialogar com a classe, "pois nós entendemos que êste diálogo é necessário, uma vez que os sindicatos são órgãos de colaboração com o poder público e não podem desempenhar bem esta missão se não forem bem recebidos e tratados à altura pelas entidades do Govêrno".

CONTEC repudia criação de um Instituto único

Em manifesto divulgado ontem, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito afirma que "não houve unificação dos institutos de previdência, mas simples absorção dos demais pelo IAPI, de que se usa as normas de trabalho e até os impressos.

Diz o manifesto que precisa ser do conhecimento das autoridades "a balbúrdia, a confusão, a irresponsabilidade e o desmando implantados na previdência social, que estão a exigir, de imediato, medidas enérgicas e profundas para conter o delírio de destruir o pouco que os trabalhadores possuíam na área previdenciária".

ALEGAÇÕES

A seguir, o manifesto da CONTEC tenta provar que a composição do Departamento Nacional de Previdência Social e do Conselho de Recursos da Previdência Social é tôda constituída de funcionários do ex-IAPI, "que estão destruindo um patrimônio que não lhes pertence".

"Os extintos IAPB e IAPC encerraram seus balanços com disponibilidades superiores a NCr$ 200 000 000,00 (duzentos bilhões de cruzeiros antigos), enquanto o ex-IAPI fechou com NCr$ 12 000 000,00 (doze bilhões de cruzeiros antigos), mas com um débito da ordem de NCr$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos), [illegible] na rubrica restos a pagar.

Conclui o manifesto por afirmar que os unificadores conseguiram implantar o caos na previdência social, "mas todos os esforços serão envidados para responsabilizar civil e criminalmente os que, em menos de 60 dias, conseguiram dilapidar um patrimônio construído em 34 anos de lutas e sacrifícios".

Solução para interinos irá hoje ao Presidente

O Ministro Jarbas Passarinho apresentará hoje ao Presidente Costa e Silva uma proposta para o aproveitamento dos 1 463 funcionários interinos demitidos da Previdência Social pelo ex-Presidente Castelo Branco, decisão que tomou ontem, às 23 horas, após receber uma comissão de funcionários.

O Chefe do Gabinete do Ministro, Sr. Eduardo Noronha, informou que será feita uma minuta de lei com vistas à revogação do ato que demitiu os interinos, a ser apresentada ao Congresso na próxima segunda-feira.

A comissão de interinos, tendo à frente o Sr. Carlos Garcia e assessorada pelo suplente de senador Marcelo Alencar, alegou para o Ministro Jarbas Passarinho que a exoneração dos funcionários não obedeceu a nenhum critério de seleção, sendo que nem os próprios chefes do departamento foram consultados sôbre a necessidade ou não do aproveitamento dos demitidos.

Impressionados com a intenção do nôvo Ministro em estabelecer o diálogo, os demitidos consideraram seu problema como o primeiro grande desafio para o Sr. Jarbas Passarinho, tendo em vista "a disposição do atual Govêrno em valorizar o homem".

Como teria de viajar e já tinha atendido os securitários até às 23 horas, o Ministro do Trabalho apenas anunciou sua decisão, que o Sr. Eduardo Noronha transmitiu aos interinos: será entregue ao Presidente Costa e Silva uma proposta no sentido de requisitar para o Ministério do Trabalho os interinos que, posteriormente, serão redistribuídos por outros Institutos de Previdência.

No caso de o Presidente aprovar a proposta, será feita uma minuta de lei revogando o ato de demissão dos interinos. O Chefe do Gabinete informou que o Congresso só voltará a funcionar na próxima segunda-feira e que a lei terá tramitação prioritária.

El Emir volta hoje em páreo desfalcado de valôres

El Emir reaparece na sexta carreira desta noite como fôrça indiscutível da competição, pois é animal de categoria bastante superior aos adversários que irá enfrentar e, no seu trabalho para correr aqui, marcou 87" fácil para os 1 300 metros, sempre fazendo o percurso pelo centro da pista.

Sorridente, que se agiganta numa raia pesada, aparece como forte obstáculo e deve dar trabalho para ser derrotado em percurso normal, ainda mais se J. Tinoco não corrê-lo muito longe na primeira parte do percurso.

NA DISTÂNCIA

Redoxan volta com M. Silva e na distância de 1 600 metros deve ser encarado como fôrça da competição. Gosta da pista pesada e parece estar quase no seu melhor estado de treinamento. Coccinelle, que na última reapareceu faltando ainda alguma coisa, agora deve produzir mais, porque também prefere uma distância longa para vir de atropelada forte no final. Apis, que neste páreo na última exibição deu um verdadeiro galope de saúde.

VÁRIAS CHANCES

Ridare, Falda, Miguinha e Copacabana Girl são os nomes de maior destaque desta competição, onde Ridare por gostar do barro parece ter um pouco mais de chance que as outras. A luta depois é bastante difícil, mas Copacabana Girl vem prometendo uma atuação de destaque há muito tempo, sendo que nesta oportunidade existe realmente muitas esperanças na sua vitória.

AGRADOU

Thartal agradou muito na sua estréia e agora mais aclimatado deve vender caro a sua derrota. Seu maior adversário é Itacolomy, que atravessa ótimo estado de treino, tendo esta semana passado os 600 metros em 38" na areia pesada e vindo de mais longe. Chegou visivelmente contido pelo bridão J. Borja, e anda realmente como nunca.

NA CONTA

Beaurevers vem prometendo uma vitória há muito tempo, e agora a oportunidade para isto não poderia ser melhor. A turma não está grande coisa e o pilotado de J. Portilho tem hoje a sua melhor oportunidade de vencer na Gávea. Voltio, que leva a direção de A. Ricardo e está muito bem na distância de 1 300 metros, é forte adversário, enquanto Himation tem seu problema maior nas hemorragias que vem tendo nas últimas corridas.

TURMA FRACA

Bojudo reaparece numa turma que está bastante desfalcada para sua categoria e, caso não sinta falta de aguerrimento deve se impor pela classe. Sempre teve boas exibições na pista pesada e deve agradecer o tempo fresco, pois é um animal que não sua. Galgo Branco deu uma parada e volta melhorado, tanto que para êste páreo passou os 1 200 metros em 81" com ação das melhores em tôda reta final. Dunois desde que entrou na Gávea vem sendo bastante apostado e agora com J. B. Paulielo deve produzir mais.

ENÉRGICO

Gold Express estava precisando de um jóquei enérgico para largar e ganhar dos adversários. Vai de Antônio Ricardo e isto basta para não ser derrotado no páreo bastante desfalcado de valôres. Ipirá, Manuá, Quanusia e Amir-El-Jabal são os candidatos à formação da dupla, com vantagem para o pilotado de J. Brizola.

Binóculo

J. C. Moraes

*As inscrições para a corrida da próxima semana, noturna, serão encerradas amanhã, quinta-feira, nos locais habituais, isto é, nas dependências do Jóquei Clube. *** O proprietário e futuro criador João Paulino Marques explica a viagem de Gazo—Swallow Tail e Urge — a Friburgo, exibindo recibo de pagamento de frete da Leopoldina e vários atestados, incluindo do Ministério da Agricultura, guia de transporte, guia de recolhimento da Secretaria de Finanças. A explanação se tornou necessária porque leu uma nota em coluna especializada que, segundo êle, fazia graça envolvendo o nome do criador Peixoto de Castro. Pediu a retificação, acentuando ter o Jóquei Clube Brasileiro pedido NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), quando pagou pela mesma viagem cêrca de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos), tendo o cavalo saído da Vila Hípica diretamente para a Leopoldina, onde foi embarcado num carro-transporte com quatro boxes e até mesmo acolchoados. *** Forfaits conhecidos para as corridas de hoje à noite: Purus no primeiro páreo, Paquera no terceiro, Osagada e Novaly no sexto e Tia Ninon no último. *** Principal páreo de domingo em Cidade Jardim, São Paulo, vai reunir em 2 000 metros os seguintes competidores: Dilema, Redstone, Gê, Gomil, Waled, Maroto, King Scotch, Clorato, Flecádio, Nascate, Xicungo e Bambolê. *** Craques sul-americanos, muitos atuando em pistas dos Estados Unidos, tomarão parte no Handicap Pan-Americano no dia 15 de abril, no Hipódromo Gulfstream Park, em Miami, com dotação de 50 mil dólares, com percurso de milha e meia. *** Nasceram no ano passado no Haras São Bernardo 17 produtos, sendo 13 machos e apenas 4 fêmeas. Os animais descendem de Faublas, já falecido, Gaudeamus, Corpora, Jour e Nuit, Profundo e Elpenor. *** Por falar em Corpora, o proprietário Jaime Augusto de Vasconcelos adquiriu um bonito potro dêsse reprodutor. Está de bola branca o dono de Divertida. *** O proprietário do cavalo argentino Meson, desclassificado pelo uso de doping no Uruguai, faz fortes críticas à entidade, afirmando que o doping foi planejado porque o Jóquei Clube não dispõe de meios para pagar a dotação de 500 mil pesos.*

Voltio já ganhou duas no Cristal

Voltio é um estreante apenas na Gávea, pois traz uma campanha boa do Hipódromo Cristal, onde em quatro apresentações ganhou duas provas e se colocou nas restantes, demonstrando com isto ser um animal bastante fiel no marcador.

Aqui na Gávea está aos cuidados de A. Cardoso e sua distância preferida parece ser os tiros curtos, pois ganhou duas vêzes no percurso de 1 200 metros. Em 1 300 metros tirou um segundo e um quarto lugares, sendo estas apresentações sempre na pista de areia leve. Ainda não atuou na raia encharcada.

AFASTADO

A última exibição de Voltio no Cristal foi em novembro, quando derrotou Bonet e Tropélio em 77" para os 1 200 metros na pista de areia leve, para ser então retirado das pistas e embarcado para o Rio. Aqui já está há vários meses e vem agradando aos observadores nos seus aprontos pela madrugada.

No seu apronto foi um pouco mais exigido por Antônio Ricardo, e agradou pela maneira como marcou 45" para os 700 metros numa raia que não estava nada boa para tempos. No Sul a sua maneira de atuar era sempre na frente, puxando o *train* para os adversários. Aqui como não existe competidor como veloz, é possível que o jóquei faça prevalecer a mesma tática.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 20H15M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 800,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Coccinelle	S. Silva	1	56	A. Corrêa	2.º Apis	1 300	NP	89"2/5
2 Lord Panthera	I. Oliveira	•	54	J. U. Freire	13.º Aripuana	1 300	NP	87"
2—3 Apis	S. Cruz	•	58	E. Pereira F.º	1.º Cor. Olimp.	1 300	NP	83"2/5
4 Mistral	L. Carlos	•	55	T. Garcia	9.º Aripuana	1 300	NP	87"
3—5 Ekandir	J. Veiga	•	53	L. Mesquita	5.º Apis	1 300	NP	89"2/5
6 Macon	A. M. Caminha	•	57	W. Meirelles	7.º Apis	1 300	NP	89"2/5
7 Questura	J. Borja	•	56	J. Lourenço F.º	9.º Apis	1 300	NP	89"2/5
4—8 Redoxan	M. Silva	•	58	F. Abreu	5.º Paquera	1 200	NP	79"3/4
9 Gitano	A. Ramos	2	54	C. I. P. Nunes	3.º Apis	1 300	NP	89"2/5
10 Purus	N. Correrá	•	58	H. Oliveira	7.º Payaso	1 000	AP	61"4/5

2.º PAREO — AS 20H45M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ridare	O. F. Silva	4	57	C. Pereira	2.º Cantemina	1 000	NP	67"1/5
2 Falda	I. Sousa	3	57	M. Almeida	6.º Cantemina	1 000	NP	67"1/5
2—3 Miguinha	A. Ricardo	•	57	W. T. Sousa	2.º Kiriaki	1 200	NP	79"
4 Gazelle d'Or	L. Carvalho	1	57	A. Morales	7.º Samotr. es.	1 300	NP	87"2/5
3—5 La Garçone	J. Ramos	•	57	O. Pinto	3.º Cantemina	1 000	NP	67"1/5
6 Cendrillon	F. Pereira F.º	•	57	M. Araújo	6.º Samotr. es.	1 300	NP	87"2/5
4—7 Copacabana G.	F. Meneses	•	57	S. D'Amore	4.º Cantemina	1 000	NP	67"1/5
8 Famelah	M. Alves	2	57	A. Araújo	5.º Cantemina	1 000	NP	67"1/5

3.º PAREO — AS 21H15M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 800,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Thartal	J. Machado	4	53	M. Tavares	2.º Galardão	1 300	NP	87"
" Giralua	I. Oliveira	1	51	Idem	5.º Quebrada	1 200	NP	79"
2—2 Itacolomy	J. Borja	6	58	O. Serra	1.º Carabranca	1 200	NL	73"2/5
" Halestina	J. Brizola	•	52	Idem	7.º Quebrada	1 200	NP	79"
3 Carabranca	J. Portilho	5	54	W. Alves	2.º Itacolomy	1 200	NP	79"1/5
3—4 Macatro de M.	M. Nicievick	•	58	R. Costa	3.º Hemisfério	1 200	AP	78"
5 James Bond	M. Henrique	•	57	B. Ribeiro	3.º Galardão	1 300	NP	87"
6 Paquera	N. Correrá	3	52	O. B. Lopes	6.º Quebrada	1 200	NP	79"
4—7 Resgate	M. Alves	•	58	W. G. Oliveira	7.º Barker	1 200	NP	77"
8 Blue Sea	M. Andrade	•	55	C. Morgado	2.º Old Ball	1 300	NP	84"
9 Mister Higgins	N. Lima	2	52	J. Piotto	U.º Irá	1 300	NP	89"

4.º PAREO — AS 21H50M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI E ORTON — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Beaurevers	J. Portilho	4	57	P. Morgado	2.º Sanseville	1 300	NP	85"2/5
2 Atirador	I. Sousa	9	57	J. Lourenço F.º	5.º F. Day	1 000	NP	68"2/5
2—3 Himation	J. B. Paulielo	8	57	A. Araújo	2.º F. Day	1 000	NP	68"2/5
4 Ha-Nan	J. Brizola	5	57	D. Camas	5.º Sanseville	1 300	NP	85"2/5
3—5 Mr. Foca	J. Santana	7	57	O. M. Fernandes	3.º Sanseville	1 300	NP	85"2/5
6 Sotero	D. P. Silva	2	57	M. Araújo	8.º Sanseville	1 300	NP	85"2/5
4—7 Voltio	A. Ricardo	1	57	A. Cardoso	Estreante	Estreante		
8 Massacre	C. Sousa	6	57	E. Coutinho	2.º Aymoré	1 000	AL	64"2/5
9 Bacenzamba	C. Carvalho	3	57	J. E. Sousa	6.º Sanseville	1 300	NP	85"2/5

5.º PAREO — AS 22H25M — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mas Teu	J. Portilho	2	56	B. P. Carvalho	2.º Rudah	1 000	NP	64"3/5
" Negra do Sul	O. Cardoso	•	55	Idem	4.º Ana Maria	1 300	NP	86"3/5
2 Libério	B. Alves	3	56	T. Garcia	5.º Efeso	1 000	AP	61"2/5
2—3 Galgo Branco	F. Meneses	6	57	S. D'Amore	5.º Rudah	1 000	NP	64"3/5
4 Guarapema	J. Santana	•	53	Osw. Coutinho	3.º Jaxida	1 600	NP	115"
5 Zoila (*)	F. Maia	•	55	J. Perez	5.º Twist	1 500	AU	97"2/5
3—6 Bojudo	S. Silva	•	55	E. Pereira F.º	7.º Ilíadio	1 400	AP	92"4/5
" Fass-Bier (**)	M. Nicievick	5	57	Idem	4.º Enrico	1 500	GL	93"
7 Flor de C.	C. R. Carvalho	•	54	J. Carrapito	7.º Espátula	1 200	AP	79"3/5
4—8 Dunois	J. Paulielo	1	57	G. Ulloa	8.º Rudah	1 000	NP	64"3/5
9 Sabata	I. Oliveira	•	53	L. Benitez	7.º Espantalho	1 300	NP	85"3/5
10 Estremoz	R. Penido	•	56	F. Abreu	7.º Estapa	1 200	AL	77"3/5
" Until	D. Moreno	4	54	Idem	U.º Upper-Cut	1 000	AP	65"

6.º PAREO — AS 23 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI E ORTON — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Sorridente	J. Tinoco	•	51	O. Pinto	2.º Aimberê	1 600	NP	105"2/5
2 Arapova	J. Reis	3	53	F. Costas	6.º Escaldado	1 600	AL	104"
3 Descanso	L. Correia	•	52	R. Costa	3.º Aimberê	1 600	NP	106"2/5
2—4 Lisca	O. F. Silva	•	53	S. D'Amore	8.º Novaly	1 200	NP	81"
5 Aracind	L. Santos	•	57	H. Tobias	5.º Aimberê	1 600	NP	106"2/5
6 Halmito	A. Ramos	2	53	G. Morgado	6.º Trovão	1 300	NP	83"4/5
3—7 El Emir	J. Torres	•	57	W. Aliano	9.º Aimberê	1 600	NP	[illegible]
" Galardão	L. Acuña	•	54	Idem	1.º Thartal	1 300	NP	87"
8 Judex	J. B. Paulielo	1	51	J. F. Valle	2.º Novaly	1 200	NP	[illegible]
9 Osagada	N. Correrá	•	55	C. Morgado	1.º Acauna	1 300	NP	84"3/5
4-10 Ocar-Way	O. Cardoso	•	50	A. P. Silva	4.º Novaly	1 200	NP	81"
11 Majesté	J. Borja	•	52	F. P. Laver	1.º Hepatan	1 600	NP	107"2/5
12 Major Orion	S. Cruz	•	57	E. Pereira F.º	5.º Jahurense	1 600	NMe	104"
13 Novaly	O. F. Silva	•	57	I. Pinheiro	1.º Judex	1 200	NP	81"

7.º PAREO — AS 23H30M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ipirá	J. Portilho	•	56	E. Cardoso	4.º M. Morum.	1 300	NP	88"4/5
2 Excumor	A. Ramos	•	53	I. Pinheiro	7.º Labeu	1 300	NP	86"3/5
3 Ringa	J. Torres	•	56	W. Alves	9.º Helna	1 300	AP	87"3/5
2—4 Manuá	F. Meneses	•	58	S. D'Amore	3.º Casta Diva	1 000	NP	67"1/5
5 Sapa	O. Ricardo	3	56	A. J. Sousa	6.º M. Morum.	1 300	NP	88"4/5
6 Dama Marieta	L. Correia	•	56	J. Piotto	7.º O. Paulino	1 300	NP	87"1/5
3—7 Quanusia	M. Henrique	•	56	B. Ribeiro	5.º Casta Diva	1 000	NP	67"1/5
" Tia Ninon	N. Correrá	4	58	Idem	U.º Ipirá	1 300	NL	85"3/5
8 Tabaleal	P. Lima	•	58	W. G. Oliveira	6.º Casta Diva	1 000	NP	67"1/5
4—9 Gold Express	A. Ricardo	1	58	M. Canejo	6.º Labeu	1 300	NP	86"3/5
10 Bela Prenda	J. Veiga	5	56	L. Navarro	U.º Darling	1 200	NP	79"3/5
11 Amir-El-Jabal	J. Brizola	•	50	R. Tripodi	10.º Helna	1 300	AP	87"3/5
" Pirina	N. Lima	2	56	Idem	U.º Noyelle	1 000	NP	63"

PRESENÇA MAIS CERTA

José Portilho comparece ao prado para montar Beaurevers no quarto páreo do programa, em que o filho de Royal Game pode vencer

Ésula tem um dos melhores floreios para fim de semana com quilômetro de 69" justos

Ésula, na pista de areia encharcada da semana que passou, percorreu o quilômetro em 69", num dos melhores exercícios da semana até mesmo surpreendendo, ao mesmo tempo que Sinaleiro agradava com 71" para o mesmo percurso e terminando com ação das mais expressivas, demonstrando que não se tornou ganhador clássico por mero acaso.

Outro bom trabalho foi o de Kalapalo, que percorreu 1 400 em 95" 2/5 fàcilmente, mas como se trata de cavalo que sòmente corre o máximo na grama, diante da mudança de pista causada pela chuva o seu **forfait** tem sido apresentado seguidamente, o que é possível vir a ocorrer novamente na Prova Especial de sábado.

SINALEIRO

London — C. R. Carvalho — 2 040 em 144" — 1 600 em 113".
Prometheu — O. Cardoso — 2 040 em 171".
Bistre — I. Oliveira — 1 000 em 72".
Sinaleiro — A. Ricardo — 1 000 em 71"2/5.
Sinoca — I. Oliveira — 1 600 em 112".
Cabouchard — I. Oliveira — 1 300 em 92".
Albião — M. Silva — 1 500 em 105".
Gálio — J. Silva — 1 300 em 88"2/5.
Arcenti — J. Correia — 1 600 em 113"3/5.

FUSÃO

Fusão — S. Silva — 1 500 em 105".
Descarte — I. Sousa — 1 000 em 71".
Majó — L. Carvalho — 1 300 em 93".
Sivel — O. Cardoso — 1 200 em 82"1/5.
San Isidro — J. Pinto — 1 600 em 109".
Falaise — S. Guedes — 1 000 em 69".
Obsession — F. Pereira F. — 1 000 em 69".
Blazon — J. B. Paulielo — 1 900 em 148"2/5 — 1 600 em 122".
Fomont — S. M. Cruz — 1 300 em 92".

ESDRÚXULA

Esdrúxula — A. Ricardo — 1 300 em 91"2/5.
Ragamuffin — J. Silva — 1 300 em 93"2/5.
Jalisco — A. Marçal — 1 300 em 93"3/5.
Ana Maria — F. Pereira F. — 1 000 em 69".
Elmer — H. Vasconcelos — 1 400 em 102"2/5.
Endeavor — F. Maia — 1 200 em 83".
Hali — A. Santos — 1 000 em 63".
Damielita — A. Ramos — 1 200 em 85".
Cálix — J. Machado — 1 250 em 83"3/5.

LORD BYRON

Laço — F. Esteves — 1 300 em 94"3/5.
Ésula — J. Tinoco — 1 000 em 69".
Estouro — O. Cardoso — 1 600 em 115".
Talamá — J. B. Paulielo — 1 200 em 89".
Scratch — J. Reis — 1 400 em 103".
Lord Byron — J. Pinto — 1 200 em 84".
Cedajáz — F. Maia — 1 400 em 99"2/5.
Cantarola — A. Ramos — 1 400 em 99"2/5.
Fás — S. Silva — 1 400 em 103".

IMPERATO

Kirinéa — R. Carmos — 1 400 em 99".
Nimbo — A. Ramos — 1 200 em 85".
Fair Boy — O. Cardoso — 1 300 em 91".
Imperato (F. Esteves e Itararé (F. Maia) — 1 200 em 83".
Fragonard (J. Machado e Corumin (Lad.) — 1 200 em 81"2/5.
Nicolé (F. Pereira F.) e Royal Fox (Lad.) — 1 000 em 69".
Fouquet (L. Carlos) e Guarulhos (Lad.) — 1 000 em 69".
Hanoi (J. Silva) e Infinito (M. Silva) — 1 200 em 80".

EXTRA DRY

Donato (L. Correia) Foxtrot (Lad.) — 1 200 em 83".
Extra Dry (J. Borja) e Esthe-ta (H. Vasconcelos) — 1 300 em 89"2/5.
Geiser (J. Borja) e Gaillard (S. M. Cruz) — 1 400 em 98".
Lenalo (J. Borja) e Leer (J. Reis) — 1 300 em 91".

Sereia (J. Borja) e Corsican (S. Gomes) — 1 600 em 114".
Grou (H. Vasconcelos) e Snow-king (A. Ramos) — 1 300 em 83".
Allecndam (J. B. Paulielo) e Fantail (A. Santos) — 1 400 em 97"2/5.

MAUS

Maus — L. Santos — 1 200 em 83" 2/5
Rondadora — D. Moreira — 1 300 em 92"
First Cigal — L. Acuña — 1 500 em 109"
Hanover — J. Marinho — 1 300 em 92"
Mirnaro — A. Ramos — 1 400 em 103" 2/5
Happy Widow — J. Negrelo — 1 300 em 90"
Correl — A. Ramos — 1 400 em 98"
Fração — A. Ricardo — 1 000 em 70" 2/5
Guinéo — O. Cardoso — 1 600 em 114".

KALAPALO

Lord Cedro — O. Ricardo — 1 300 em 92"
Kalapalo — A. Machado — 1 400 em 95" 2/5
Guruháil — O. Ricardo — 1 300 em 92" 2/5
Escaldado — A. Ramos — 1 600 em 114"
Abaeté — F. Pereira F. — 2 040 em 143" — 1 600 em 112"
Vanda — A. Hodecker — 1 200 em 88"
Allez — A. Ramos — 2 040 em 149" — 1 600 em 117" 2/5
Ladermaus — P. Tavares — 1 200 em 84" 2/5
Taparai — C. Morgado — 1 300 em 92" 2/5.

JOCLINE

Carreira — J. Quintanilha — 1 400 em 100"
Incat — J. Reis — 1 300 em 93"
Jocline — J. Martins — 1 300 em 91" 1/5
Rolanda — F. Maia — 1 200 em 86" 2/5
El Maestro — L. Correia — 1 400 em 103"
Star Lady — J. Silva — 1 000 em 71"
Ambrosso — C. Morgado — 1 500 em 109"
Ceró — F. Maia — 1 200 em 84" 2/5
Destino — M. Silva — 1 300 em 89".

Nossos palpites para hoje

1. Redoxan - Coccinelle - Apis
2. Ridare - Copacabana Girl - Miguinha
3. Thartal-Itacolomy -Resgate
4. Beaurevers - Voltio - Himation
5. Bojudo - Galgo Branco - Mas Teu
6. El Emir - Sorridente - Ocar-Way
7. Gold Express - Amir-El-Jabal - Ipirá

"Handicapeur" destaca potro Sinaleiro como cabeça de chave no páreo Paul Maugé

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

		Kg.
1—1 Freeness	1	57
2 Trucha	x	57
2—3 Lady Manon	3	57
4 Jocline	x	57
3—5 Solderá	4	59
6 Cavada	x	57
4—7 Rondadora	x	57
8 Cura-Leufu	2	57

2.º PAREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 130,00.

1—1 Flora Alexis	x	59
2 Eslinga	2	54
2—3 Jelmina	x	54
4 Bela Luiza	x	56
3—5 Fair Miss	5	53
6 Maria Cambalhota	1	56
4—7 Noyelle	2	54
8 Espátula	4	57
" Ana Maria	x	56

3.º PAREO — Às 14h20m — 1 627 metros — NCr$ 1 600,00. (Prova Especial).

1—1 La Française	x	54
2—2 Fusão	x	52
3 Caucasiana	x	52
3—4 Lady Godiva	1	52
5 Carreira	x	54
4—6 Estilheira	x	52
7 Lutine	x	52

4.º PAREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Emenda	x	57
2 Flora Gabiroba	x	54
2—3 Fine Champagne	x	58
4 Arteira	4	54
5 Dautre	5	57
3—6 Fabienne	1	54
7 Palmea	2	54
8 Ardenza	x	55
4—9 Cambroeira	3	54
10 Cantarola	x	55
11 Cobiçada	x	57

5.º PAREO — Às 15h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Cuera	x	57
2 Retrospect	x	57
2—3 Tom Jones	4	57
4 San Isidro	x	57
3—5 Correl	x	57
" Dragão	3	57
6 Flattery	5	57
4—7 El Maestro	2	57
8 Albião	1	57
9 Feitiço da Vila	x	55

6.º PAREO — Às 16 horas — 1 300 metros — (Prova Especial) — Grama) — NCr$ 1 600,00.

1—1 Floro	x	[illegible]
" [illegible]	x	[illegible]
2—2 Cedajáz	x	[illegible]
3 [illegible]	x	[illegible]
3—4 Kalapalo	2	[illegible]
5 Sivel	x	52
4—6 Lito	3	[illegible]
7 Cálix	1	[illegible]
8 Kerodo	x	52

7.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) — (Grama).

1—1 Good Looking	3	56
2 Falconnier	1	[illegible]
3 Lando	x	57
2—4 Falpice Infinito	4	57
5 Lord	5	56
6 Attrem	8	56
3—7 Pelluri	9	54
8 Morum	x	57
9 Royal Fox	2	55
10 Lunaca	12	54
4-11 Tarnal	7	56
12 Lord Samba	11	56
13 Artzan	6	53
14 Leão de Bené	10	58

8.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting).

1—1 Fair Boy	x	57
2 Vadico	1	57
2—3 Fineur	x	57
4 Ragamuffin	x	57
3—5 Incat	x	57
6 Snowking	x	51
4—7 Arzúan	x	57
8 Mengo	x	57

9.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting).

1—1 Sen Mozart	x	53
" Fellico	2	57
2 Joe-Joe	3	56
3 Elba	x	56
2—4 Fragelim	x	51
5 Lenilleo	4	51
6 Kil-Tato	x	54
3—7 Fila	1	57
8 Sinal	x	55
9 Pleno	x	51
4-10 Chaitan	x	57
11 Sisal	x	55
12 Esmont	2	55

"STARTER"
Niler Tomé Macedo

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — (Areia).

		Kg
1—1 Rajan	x	59
2—2 Escaldado	1	59
" Pacoca	x	56
3—3 Elmer	x	54
4 Sinôca	x	55
4—5 Good Hound	x	58
6 Camafeu	x	58

2.º PAREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Heia	3	55
" Haga	8	55
2—2 Ésula	6	55
3 Maria Cristina	1	55
3—4 Marilú	7	55
5 Ananés	2	55
4—6 Invitation	5	55
7 Randana	4	55

3.º PAREO — Às 14h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Harazi	2	55
2 Gainly	10	55
2—3 Itararé	4	55
4 Mifalah	3	55
3—5 Urbelo	6	55
6 Camury	9	55
7 San Quintin	8	55
4—8 Infinito	7	55
9 Cadipó	1	55
10 Marujo	5	55

4.º PAREO — Às 14h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

1—1 Feitiço da Vila	x	57
2 Pebio	1	57
2—3 Foxbridge	x	57
4 Salvatore	2	57
3—5 Lord Byron	x	57
6 Maniela	4	57
7 Talamá	5	57
4—8 Matagato	x	57
9 Light-Já	6	57
10 Hippo	3	57

5.º PAREO — Às 15h25m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Prêmio Paul Maugé).

1—1 Sinaleiro	5	55
" Mujálo	8	55
2 Ulpiano	10	55
2—3 Hanói	6	55
4 Hipos	1	55
5 Verus	9	55
3—6 Urmanno	11	55
7 Obstacle	7	55
8 Surx	x	55
4—9 Imperator	12	55
10 Prasamara	3	55
" Coaraçu	2	55
" Fair King	4	55

6.º PAREO — Às 16h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Gara	•	56
" Canela	10	56
2 Gorja	3	56
2—3 Gália	2	56
4 Vila Izabel	6	56
5 Ladarmaus	5	56
3—6 Laura	7	56
7 Gurbia	x	56
" Diamelita	9	56
4—8 Querença	8	56
9 Flora Bonéca	x	56
10 Actress	4	56

7.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting).

1—1 Virajuba	x	57
2 Fração	2	57
3 Visção	x	57
2—4 Alla	x	57
5 Quala	x	57
6 Ferênia	3	57
3—7 Kiriaki	6	57
" Kirinéa	5	57
8 Carola	4	57
9 Helaira	1	57
4-10 Dolce Farniente	x	57
11 Vanga	x	57
12 Jandirinha	x	57
13 Samaritana	x	57

8.º PAREO — Às 17h10m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia).

1—1 First Cigal	1	56
2 White Hunter	x	56
2—3 Beaucheron	6	56
4 Hanover	4	56
3—5 Malaparte	5	56
" Guinéo	3	56
6 Bodegon	7	56
4—7 Estoura	x	56
8 Vianna	2	55
9 Eremita	x	56

9.º PAREO — Às 17h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) — (Grama).

1—1 Birk	4	55
" Rudah	x	56
2 Elisa	3	56
2—3 Biguzinho	x	55
4 Cabeça	x	53
5 Ocelada	x	56
3—6 Guardi	x	56
7 Cindaño	7	56
8 Nimbo	6	57
9 Aliatia	5	55
4-10 Bemer	9	53
11 Tripoli	2	55
12 Dental	1	56
" Dom Cinto	8	53

"Starter"
NEY DA COSTA

BUSCA DO TEMPO

A principal preocupação de Alcindo era conseguir tempo e paciência para a sua recuperação

BUSCA DO GOL

Inteiramente recuperado, Alcindo marcou o empate contra o Santos, além de sempre ameaçar Gilmar

Julius Boros é o líder do "ranking" PGA de prêmios com Arnold Palmer no 2.º lugar

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O veterano profissional Julius Boros assumiu a liderança do **ranking** de prêmios da PGA — Professional Golf Association — com o total de US$ 46.687 (cêrca de NCr$ 127 mil ou cento e vinte e sete milhões de cruzeiros velhos), contra US$ 45,298 de Arnold Palmer, que era o primeiro colocado até então.

Na contagem extra-oficial, porém, Palmer é ainda o golfista que mais dólares ganhou na temporada de 1967, somando 52.989 contra 48.355 do mesmo Julius Boros. Doug Sanders, Gay Brewer e Dan Sikes são os outros melhores colocados no **ranking** da PGA que, a partir de amanhã, nos **links** do Pensacola Country Club, fará disputar o Pensacola Open dêste ano.

UM POR UM

As colocações dos jogadores no *ranking*, com o número de vitórias que cada um conquistou entre parentêses e as quantias em dólares recebidas — oficiais, extra-oficiais e totais — são as seguintes, pela ordem: 1.º Julius Boros (2) — 46.687; 1.667 e 48,355; 2.º Arnold Palmer (2) — 45.298; 7.691 e 52.989; 3.º Doug Sanders (1) — 29.016; 14.866 e 43.883; 4.º Gay Brewer (1) — 28.747; 910 e e 29.657; 5.º Dan Sikes (1) — 23.217; 515 e 23.711; 6.º Bob Goalby (1) — 20.883; 2.140 e 23.023; 7.º George Knudson (zero) — 14.617; 3,148 e 17.766; 8.º Bill Collins (zero) — 12.607; 4.662 e 17.270; 9.º Art Wall (zero) — 12.211; 5.364 e 17,575; 10.º Chuck Courteney (zero) — 11.958; 2,813 e 14.771 dólares.

Caberá ao golfista Gay Brewer Junior, o quarto colocado no *ranking*, defender o título conquistado em 1966 no Pensacola Open, contra adversários muito bons, como Nicklaus, Palmer e Player, êste último disputando êste ano o seu terceiro torneio no circuito norte-americano. Como de hábito, por esta época, o sul-africano Gary Player inicia seus treinos para o Masters, USGA e British Open e o PGA Championship, que formam o Grand Slam do gôlfe. Player, assim como Gene Sarazem, Jack Nicklaus e Ben Hogan, forma entre os quatro golfistas do mundo que já conquistaram aquêles títulos.

● Sikes venceu

Jacksonville, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Dan Sikes conquistou domingo, nos **links** do Selva Marina Country Club, o título de campeão do Jacksonville Open, com o escore de 279 tacadas para os 72 buracos — nove abaixo do par do campo — o que lhe valeu um prêmio de 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 54 mil (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros velhos), o seu segundo melhor prêmio em 7 anos de gôlfe.

Os dois **hole-in-one** obtidos — o primeiro por Don January e o outro por Bob Goalby — a desclassificação de Arnold Palmer, atingido pelo **cut-off** de 147 tacadas em 36 buracos, e a atuação apenas regular de Jack Nicklaus, que terminou com quatro acima do par e um prêmio de 575 dólares, foram algumas das surprêsas do Jacksonville Open quando restam ainda dois torneios para a sensacional disputa do Masters Tournament.

A vitória de Dan Sikes no Jacksonville Open — o nono torneio PGA de 1967 — foi obtida de ponta a ponta. Na realidade, o golfista de 36 anos, que liderou a competição desde a primeira volta, conquistou a sua terceira vitória em sete anos de profissionalismo e o seu segundo melhor prêmio, já que quando ganhou o Cleveland Open, em 1965, Sikes recebeu 25 mil dólares.

Agora, Dan Sikes faz parte do grupo de vencedores da temporada, juntando seu nome aos de Arnold Palmer Julius Boros — duas vitórias cada um — e de Jack Nicklaus, Bob Goalby, Tom Niepori e Doug Sanders, que obtiveram também primeiros lugares. Os dois próximos torneios a serem disputados antes do Masters são o Pensacola Open marcado para começar amanhã nos **links** do Pensacola Country Club e o Greater Greensboro Open, na próxima semana, nos **links** do Sedgefield Country Club.

Não atingindo o limite mínimo de 147 tacadas, Arnold Palmer foi excluído do torneio, perdendo assim a chance de ganhar pelo menos 252 dólares, quantia que o separa do recorde absoluto de 800 mil dólares em prêmios em sua carreira, quantia sem precedentes na história do gôlfe.

OS ESCORES

Os melhores colocados no Jacksonville Open, pela ordem, foram êstes: 1.º Dan Sikes (67-69-70-73), 279 e US$ 20 mil; 2.º Bill Collins (71-69-73-67), 280 e US$ 12 mil; 3.º empatados, Gay Brewer (68-70-71-72) e Jim Colbert (68-72-72-69), 281 e US$ 6 250; 5.º empatados, Chuck Courtney (70-71-69-72) e Bob Goalby (70-69-71-72), 282 e US$ 4 050; 7.º Julius Boros (71-69-73-70), 283 e US$ 3 400; 8.º Don January (70-70-74-70), 284 e US$ 3 100; 9.º empatados, Jacky Cupit (71-69-74-71), Gary Player (72-72-73-69), Billy Maxwell (73-70-72-70) e Mason Rudolph (69-73-69-74), 285 e US$ 2 500; 13.º Doug Sanders (73-71-74-68), 286 e US$ 2 000; 14.º empatados, Miller Barber (76-67-72-72), Bruce Crampton (73-69-72-72) e Jack McGowan (71-68-72-72) 287 e US$ 1 800; 17.º Bob Verwey (75-66-75-72), 288 e US$ 1 600. Al Geiberger e R.Nagle terminaram com 289, enquanto Jack Nicklaus, um dos mais famosos, marcou 292 tacadas (72-74-74-72), recebendo apenas 575 dólares.

Internacional reaparece em Pôrto Alegre onde São Paulo tenta sua primeira vitória

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ainda sem Gainete, mas com Joaquim e Luís Carlos já recuperados das contusões que sofreram na partida com o Ferroviário, em Curitiba, o Internacional volta a se apresentar perante sua torcida, depois de duas semanas de ausência, enfrentando agora um São Paulo que atua em Pôrto Alegre em busca de sua primeira vitória.

A equipe gaúcha está concentrada desde ontem à noite, enquanto a paulista chegou aqui na segunda-feira, já fêz um treino leve no Estádio Olímpico e se hospeda no City Hotel. O técnico Sílvio Pirilo, ainda às voltas com alguns desfalques, manterá os jogadores que enfrentaram o Botafogo, só mudando a equipe a partir do jôgo com o Fluminense.

PALMEIRAS EM BAGÉ

A equipe do Palmeiras, após a derrota de domingo para o Grêmio, permaneceu em Pôrto Alegre e treinou ontem pela manhã, no campo do Internacional, para o amistoso com o Guarani, esta noite, em Bagé. Espera-se uma renda por volta dos NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e os paulistas viajarão de avião, hoje cedo, para aquela Cidade. O técnico Aimoré Moreira considera o amistoso muito proveitoso para acertar a equipe que vai enfrentar o Ferroviário, domingo, em Curitiba, já que não gostou muito da atuação de domingo contra o Grêmio.

— Nossa defesa — disse êle — foi simplesmente ridícula. Alcindo e Volmir fizeram o que quiseram contra os nossos zagueiros, enquanto o resto do time, muito acadêmico, esbarrou no sistema do Grêmio.

A equipe para esta noite está assim escalada:

Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galhardo, Servílio, César e Rinaldo.

AIRTON E O SANTOS

O zagueiro Airton, do Grêmio, continua em litígio com o clube, depois de ceder seu lugar a Ari Ercílio, desde a partida com o Santos. O jogador diz não querer mais continuar no clube, principalmente diante do interêsse do próprio Santos, que estaria disposto a pagar NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) pelo seu passe, além de uma possível troca de um reserva do Grêmio pelo ponta-direita Derval.

Como o Santos continua à procura de um zagueiro de área, tendo fracassado suas tentativas em relação ao vascaíno Brito, o representante do clube santista aqui, Sr. Abraão Bruno, acha viável o interêsse por Airton, mas os dirigentes do Grêmio, a um primeiro entendimento, afirmaram categòricamente que o jogador, no momento, é inegociável.

Hermanny conquista título de faixa roxa e lidera absoluto Carioca de Judô

O Judô-Clube Rudolf Hermanny passou a líder absoluto do Campeonato Carioca de Judô — estava empatado na primeira colocação com o Haroldo Brito — com a vitória conquistada no Torneio de Faixas-Roxas, domingo à tarde, no Clube Municipal, quando marcou 11 pontos, contra 10 do Augusto Cordeiro e oito do Clube Leblon, que chegaram a seguir.

Válter Bonnates (Satélite) foi o campeão da categoria dos pesos-penas; Hamilton Correia (Augusto Cordeiro), dos leves; César Pires (Clube Leblon), dos médios; Pedro Antônio Damasceno (Augusto Cordeiro), dos meio-pesados e Lester Bretas (Rudolf Hermanny), dos pesos-pesados.

O Judô-Clube Rudolf Hermanny mostrou ser, a exemplo do ano passado, um grande candidato ao título da Cidade. Após sagrar-se campeão do Torneio de Faixas Marrons — que abriu o Carioca de Judô de 1967 — empatado com o Haroldo Brito, Hermanny volta a vencer desta vez passando a liderar sòzinho o certame, com uma vantagem de cinco pontos sôbre o Brito (37 a 32).

O representante do Satélite Clube, Válter Bonnates, ficou com o título dos pesos penas ao vencer na luta final a Trajano Gonçalves, do Haroldo Brito, por Wazari. Luís Sousa (Mifune) foi o segundo colocado, após derrotar o mesmo Trajano, na chave dos perdedores. Mário Chalfoun (Romana) foi o quarto colocado.

A final dos leves reuniu Hamilton Correira (Cordeiro) que derrotou Sérgio Pereira (Hermanny), por wazari-awassete-ippon, tendo êste último terminado na terceira colocação, logo atrás de Carlos Bomilcar, também do Hermanny. Eduardo Ribeiro (Campanela) ficou em quarto.

Ganhando de Wagner Fracassi (Sho-Yo-Kan), por decisão, César Pires (Clube Leblon), sagrou-se campeão carioca de pesos médios, sendo ainda a principal figura da competição. Luís Rocha (Brito), foi o terceiro e Teodoro Maia (Bento Lisboa) ficou em quarto.

Na categoria dos meio-pesados, Pedro Antônio Damasceno (Augusto Cordeiro) sagrou-se o campeão ao vencer Elier Colares (Brito), por estrangulamento. Franklin Martins (Leblon), que era o favorito, ficou em segundo, Elier em terceiro e Paulo Abel (Hermanny) em quarto.

Apenas dois competidores se apresentaram para a categoria dos pesados, cujo título ficou com o representante do Hermanny, Lester Bretas, ao derrotar Wilson dos Santos (Avany Magalhães), por decisão.

Com êstes resultados as colocações do Campeonato Carioca de Judô ficaram assim: 1) Rudolf Hermanny, 37 pontos; 2) Haroldo Brito (32); 3) Satélite, 15; 4) Leblon, 14; 5) Sho-Yo-Kan, 13; 6) Ren-Sei-Kan, 12; 7) Shunji Hinata e Augusto Cordeiro, 10; 9) Campanela, Avany Magalhães e Grêmio Mifune, três; 12) Bento Lisboa e Romana, um ponto.

Alegria do Grêmio é ver Alcindo tal como antes da Copa

Sucursal

Pôrto Alegre — Sòmente um ano depois de sua convocação para a seleção brasileira, Alcindo voltou a ser o homem que decidia as partidas para o Grêmio: marcou oitos dos dez gols nos últimos amistosos e decretou o empate contra o Santos.

— Desde a contusão no treino de Niterói que perdi minhas melhores condições físicas — conta Alcindo — e durante a Copa sentia que não era o mesmo, mas já que estava escalado, só me cabia entrar em campo e jogar, sem me importar com as condições.

TEMPO

Na volta da Inglaterra, Alcindo procurou os dirigentes do Grêmio e disse que precisava de tempo e tratamento para entrar novamente em forma. Foi entregue, então, aos médicos Davi Gusmão e Jairo Cruz, que, auxiliados pelo massagista Ataíde Carvalho, levaram bastante tempo cuidando do jogador.

Alcindo voltou a jogar no campeonato passado, mas não era o mesmo. O próprio título de artilheiro do Grêmio foi-lhe tomado pelo seu companheiro Joãozinho. Decidiu apenas uma partida importante, marcando o gol com que o Grêmio derrotou o Internacional por 1 a 0, no turno.

RECUPERAÇÃO

Assim que começaram os preparativos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jornalistas que acompanharam o Grêmio em um amistoso no interior do Paraná, tiveram uma agradável surprêsa: Alcindo marcou os três gols da vitória sôbre o Grêmio Esportivo Maringá além de realizar jogadas notáveis.

Esse jôgo desencabulou Alcindo, que continuou jogar bem e acabou por marcar oito dos dez gols conquistados pelo Grêmio nos outros amistosos.

Depois veio o jôgo contra o Santos e Alcindo fêz um belo gol, além de ameaçar Gilmar por várias vêzes. Depois do jôgo, Alcindo disse que marcar o gol do empate já o deixava bastante feliz, embora achasse que merecia melhor sorte em alguns chutes.

— Errei muitos chutes a gol, mas para se marcar é assim mesmo. E no gol do Santos estava um goleiro que se chama Gilmar, que em dois lances salvou no puro reflexo, mostrando sua grande categoria — finalizou Alcindo.

Clay alega condição de ministro dos muçulmanos para fugir ao Exército

Cincinnati (UPI-JB) — O campeão mundial dos pesos-pesados, Cassius Clay, solicitou ontem ao Tribunal Federal desta Cidade que impeça a sua incorporação ao Exército, prevista para o dia 11 de abril próximo, alegando a sua condição de ministro de seita dos muçulmanos negros.

A petição foi apresentada ao Tribunal de Recursos do Sexto Distrito Federal e é semelhante à que não foi atendida pelo Tribunal Federal de Louisville, na qual Clay pedia a concessão de um mandado para impedir o seu ingresso nas Fôrças Armadas dos EUA.

A ORDEM

Depois de lutar um ano pelos meios legais para não prestar serviço militar, na semana passada, quando foram esgotadas as vias de apelação, Clay recebeu da Junta de Recrutamento de Louisville a ordem para se apresentar ao Exército no dia 11 de abril.

CHUVALO VENCE

Em Walpole, Massachusetts, o pêso-pesado canadense George Chuvalo, que já lutou com Cassius Clay pelo título mundial, derrotou o norte-americano Buddy Moore, por nocaute, no segundo round de uma luta prevista para 15.

Em Filadélfia, depois de vencer Bennie Brisece por pontos, o ex-campeão mundial dos leves, Luís Rodrigues, declarou que espera nova oportunidade para reconquistar o título, que está em poder de Curtis Cokes desde o ano passado.

Em Nova Orléans, o Presidente do Comitê de Campeonatos da Associação Mundial de Boxe, Sr. Emile Bruneau, declarou que o pugilista italiano Sandro Lopopolo não é mais reconhecido como campeão mundial dos meio-médios-ligeiros, já que *se* recusou a lutar com o *seu* principal adversário, o alemão Will Quartuor.

Segundo as informações que chegaram à Associação, Sandro Lopopolo aceitou uma luta com o japonês Paul Fuiji, mas sem garantir a Quartuor que o enfrentaria depois dessa luta, no caso de sair vencedor.

Morreu ex-campeão de boxe

Morreu ontem aos 28 anos, o ex-campeão brasileiro dos pesos-médio, Gideltro dos Santos, o popular Pelé, vítima de um acidente no cais do Arsenal de Marinha. Pelé dos Santos, que estava a bordo do navio Soares Dutra e se preparava para uma viagem ao redor do mundo, perdeu o equilíbrio quando se encontrava em cima de uma janela do navio e caiu no cais, sofrendo fratura do crânio, tendo morte instantânea. O entêrro será amanhã, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

BUSCA DO TÍTULO

Maria Ester venceu a inglêsa Christine Truman, continuando em sua campanha visando o título sul-africano

Maria Ester joga hoje com Anete Van Zyl em semifinal do Campeonato sul-africano

Johanesburgo (UPI-JB) — Maria Ester Bueno classificou-se ontem para as semifinais do Campeonato de Tênis da África do Sul, vencendo a inglêsa Christine Truman por 6-8, 6-1 e 6-2, em partida que foi muito difícil para a brasileira no primeiro set, quando ela perturbou-se com a boa atuação de sua adversária e enfrentará hoje a sul-africana Anete Van Zyl, em semifinal.

No setor masculino, o espanhol Manuel Santana passou para a semifinal com sua vitória sôbre o dinamarquês Torbel Ulrich, por 17-15, 6-2 e 6-1, e hoje joga contra o australiano Ken Fletcher, que derrotou Owen Davidson por 1-6, 6-2, 4-6, 6-3 e 6-4.

MAU COMEÇO

Maria Ester encontrou dificuldades no primeiro *set* de sua partida contra a inglêsa Christine Truman, que começou jogando muito bem, com excelentes voleios e *forehands* para os cantos da quadra, que perturbaram a brasileira ao ponto de ela demonstrar ser uma jogadora de menor categoria.

A partir do segundo *set*, entretanto, Maria Ester mudou inteiramente dentro da quadra, passou a executar seu verdadeiro jôgo, distribuindo bolas magnìficamente em todos os pontos da quadra, não encontrando mais qualquer problema para chegar à vitória.

Após o jôgo Maria Ester disse que "devo admitir que no comêço eu estava um tanto preocupada, mas quando comecei a aparar alguns daqueles voleios e *forehands*, no início do segundo *set* readquiri a minha confiança e senti então que iria ganhar".

A sul-africana Anet Van Zyl passou às semifinais ganhando fàcilmente de sua companheira Esme Emmanuel, por 6-4 e 6-3.

DIFÍCIL PARA SANTANA

No jôgo em quarta de final do setor masculino, Manuel Santana teve que se empregar a fundo para ter que vencer o primeiro *set* contra Torben Ulrich. Os dois realizaram o *set* mais longo do campeonato e sòmente no 31.º *game*, quando quebrou o serviço de Ulrich, Santana conseguiu dominar seu adversário para ganhar o *set*. Logo no início do segundo *set* notou-se que Ulrich não era o mesmo jogador, pois não teve preparo físico para manter o ritmo de jôgo do início. Santana ganhou então fàcilmente por 6-2 e 6-1.

A outra semifinal será entre o australiano Bill Bowery e o dinamarquês Jan Leschely. Bowery venceu no quarto de final a Bob Hewitt, um australiano que vive na África do Sul, por 2-6, 6-4, 6-4 e 6-4. Leschely venceu o sul-africano Ray Moore, que havia ganho de Roy Emerson, por 7-5, 6-4, 2-6 e 6-3.

● Se a chuva deixar

Se não chover, os torneios de tênis organizados pela Federação Carioca terão prosseguimento hoje com a realização de treze partidas, sendo esta a programação: — Primeira Classe Feminina — no Flamengo, às 17 h: Klara Steinfeldt-Sônia Borges x Iris Mendonça-Lígia Pacheco. No Fluminense: às 17 h: Idalina Campos-Elita Garrido Penha x Rosa Maria Passarelli-Helen Hancke.

Campeonato Álvaro Cunha: no Tijuca: às 19 h — Hasko Riedell x João Fernandes e E. Lacava-Fernando A. Fernandes x Denis Cross-Nélson Guiot; às 20 h — Francisco Seligsohn x Ricardo Peixoto e Ricardo Sá Earp x Hilberon Carvalho; às 21 h — R. Peixoto-Josué Lima ou Cláudio Finzberg-Gabriel Nascimento x Luís Sousa-Hamilton Monteiro e Aran Beghossian x Telmo Fernandes; às 22 h — Aran Beghossian-Gabriel Figueiredo ou A. Faria-A. Vilhena x Telmo Fernandes-Luís Santos.

Torneio Individual de Terceira Classe: às 16 h — Vitória Nigri x Aldemira Nascimento. No Fluminense: às 16 horas — Laís Silva x E. Bernhoeft; às 16 h — Judite Campos e Lucia Arôs x Dirce Dale ou Maria Pillar; às 17 h — Ângela Alonso x Glória Cunha ou Mariza Hermany.

NOVAS FUNÇÕES

Paulo César, que baterá os pênaltis na ausência de Gérson, será lançado num trio que formará o meio-campo do Botafogo com Afonsinho e Nei

Botafogo vai jogar sem Gérson e Roberto

Além de não poder contar com Gérson, que teve agravada a antiga contusão na perna direita, o Botafogo viu aumentar as suas dificuldades para o jôgo de hoje contra o Santos, com a ausência pràticamente garantida de Roberto, que sentiu um princípio de distensão na parte posterior da coxa direita, durante o coletivo de ontem à tarde.

O próprio Gérson procurou ontem o Dr. Lídio Toledo para explicar que não se sente mais em condições de jogar enquanto não estiver completamente curado, entrando Nei em seu lugar. Caso a ausência de Roberto venha a se confirmar, Admildo Chirol declarou que colocará Sicupira na ponta-de-lança, ao lado de Airton.

DISPENSA

Gérson, com um calombo na altura da coxa direita, no mesmo local da contusão sofrida durante a excursão, procurou na tarde de ontem o Dr. Lídio Toledo a quem pediu dispensa até que esteja completamente bom, pois não quer jogar ameaçado sempre de voltar a sentir, como vem acontecendo durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O médico reuniu-se com o diretor de futebol Xisto Toniato, que aceitou as ponderações do jogador, dizendo ainda que só quer Gérson de volta ao time quando êle estiver em suas plenas condições.

Com isto, o jogador não viajará para São Paulo e, talvez, não esteja presente nos jogos de domingo e quarta-feira, respectivamente contra o Grêmio e o Internacional, em Pôrto Alegre.

SEM ROBERTO

Não bastando a ausência de Gérson, a situação do Botafogo piorou ontem à tarde, quando, durante o coletivo, depois de um pique, Roberto parou, colocou a mão na parte posterior da coxa direita e abandonou o treino mesmo antes de ser examinado.

Disse o jogador no vestiário que sentiu uma fisgada característica de distensão e acha que não vai dar para jogar, mas que, de qualquer forma, obedecerá o tratamento de gêlo no local que o Dr. Lídio Toledo lhe recomendou.

O médico, por sua vez, preferiu não liberar Roberto, que recebeu massagens e tratamento de ultra-som ainda no vestiário do clube, partindo logo depois com seus companheiros para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth, onde ficará em observação.

Caso a sua ausência venha a se confirmar, Sicupira entrará no seu lugar, formando ala com Airton, pois Admildo Chirol gostou da sua atuação na partida contra o São Paulo.

O técnico declarou após o treino que jogará na defensiva, pois acha o Santos um time respeitável e ainda mais que não poderá contar com Gérson e Roberto, dois jogadores-chaves.

Já no coletivo de 50 minutos que o Botafogo realizou ontem, o time titular apresentou-se num 4-3-3 rígido, com Paulo César bastante recuado para auxiliar diretamente o meio de campo, deixando livre a ponta esquerda para possíveis entradas de Dimas no vazio. Os titulares venceram de 2 a 1, com gols de Paulo César, de pênalti, e Rogério, marcando Zélio para os reservas.

JAIR LIVRE

Jairzinho finalmente viu-se livre ontem do gêsso que imobilizou a sua perna direita desde agôsto de 1966. Como já havia sido avisado pelo Dr. Lídio Toledo, a perna do jogador se mostrou muito atrofiada, devendo por isso mesmo só reiniciar os treinamentos daqui a cêrca de um mês. Até lá, o jogador fará exercícios de pêso e na bicicleta, segundo o médico, até readquirir o seu tônus muscular.

Jairzinho conversou muito com o Dr. Lídio Toledo ontem, de quem ouviu muitos conselhos de como se tratar convenientemente, mostrando o médico vários exemplos de jogadores na mesma situação que, por não observarem rìgidamente os tratamentos prescritos, ficaram inutilizados para o futebol. O médico sugeriu ainda ao jogador que passeie muito pela parte mole da areia na praia, pois isto o ajudará no tratamento, fazendo que a sua perna volte mais ràpidamente ao normal.

Joel voltou a treinar ontem, tendo jogado no quadro reserva, demonstrando nada sentir, mas não seguirá com a delegação.

O Botafogo viajará às 8h 30m de hoje, do Aeroporto Santos Dumont, em avião da VARIG, retornando amanhã pela manhã. Sábado viajará para Pôrto Alegre de onde só retornará na quinta-feira da próxima semana, jogando ainda dois amistosos em Uruguaiana. Viajarão hoje: Manga, Cao, Paulista, Chiquinho, Leônidas, Dimas, Nei, Afonsinho, Rogério, Airton, Paulo César, Roberto, Sicupira, Valtencir, Amoroso, Zé Carlos e Zélio.

Curitiba terá nôvo estádio

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel aprovou ontem os estudos referentes à construção do Estádio Estadual de Curitiba, bem como a mensagem a ser encaminhada à Assembléia Legislativa, propondo a criação da Fundação de Assistência ao Esporte no Paraná, cuja finalidade será "o incentivo ao esporte por meio de construção de estádios e praças esportivas e concessão de auxílios a entidades especializadas".

De acôrdo com a mensagem a ser submetida ao Legislativo paranaense, o estatuto da fundação será elaborado por uma comissão especialmente designada e, depois de aprovado pelo Chefe do Executivo, estabelecerá quais os órgãos dirigentes da entidade, suas atribuições, a forma de fiscalização e o regime jurídico dos empregados, fazendo constar tôdas as normas necessárias ao perfeito desenvolvimento do nôvo órgão.

Segundo informou o Secretário Saul Raiz, da Viação e Obras Públicas, a localização do Estádio Estadual será junto à rodovia BR-116, numa área de 23 alqueires paulistas, cuja aquisição está pràticamente acertada, pois os entendimentos entre o Govêrno do Estado e o IAPI, proprietário de grande parte do terreno, estão em fase final e com solução favorável.

Mineiros têm prédio para alojamento

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes e atletas que vierem a esta Capital participar de competições esportivas vão ter agora um prédio de três andares com refeitório e dormitório para cem pessoas, onde também estão instaladas tôdas as federações de esportes especializados e as sessões administrativas da diretoria de esportes.

O prédio foi comprado pelo Govêrno estadual por NCr$ 220 mil (220 milhões de cruzeiros antigos) e está localizado na Avenida Alvares Cabral, tendo sido inteiramente reformado para possibilitar maior confôrto aos funcionários das 22 federações, que se transferem para lá na próxima semana e aos atletas do interior e de outros Estados.

Santos mantém Zito e tem dúvida em Haroldo

São Paulo (Sucursal) — Haroldo é a única dúvida do time do Santos que defenderá, hoje, sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Botafogo, à noite, no Pacaembu, enquanto Zito, que substituiu Mengálvio com acêrto na partida com o Flamengo, tem sua presença assegurada.

A equipe santista está concentrada desde as 21 horas de ontem em Vila Belmiro. Hoje, cedo, Haroldo será submetido a um teste de campo e, caso não aprove, Joel deverá ocupar seu lugar.

TONINHO AUSENTE

Toninho foi o único titular — além de Orlando, que está sob cuidados médicos desde a semana passada — que não participou do treino de ontem pela manhã, pois o técnico resolveu poupá-lo "por ser um jogador que despende muita energia em campo e necessita de repouso". Contudo, o novato Wilson estará na reserva, para prevenir um possível desgaste do centroavante titular.

Inicialmente, o Professor Julio Mazzei reuniu 38 jogadores, entre titulares e reservas — submetendo-os a um ligeiro individual de 15 minutos. Em seguida, convocou 12 titulares para exercícios físicos mais puxados, enquanto Antoninho dirigiu um coletivo, aproveitando os elementos restantes.

OS TITULARES

Gilmar, Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Rildo, Haroldo, Copeu, Zito, Lima, Mengálvio, Edu e Pelé exercitaram-se durante 20 minutos sob as ordens do Professor Mazzei.

No coletivo — que teve duração de 45 minutos — a equipe azul derrotou a branca por 4 a 1, gols de Clodoaldo (2), Abel e Bougleux para os vencedores, e Gilberto para os perdedores. Os times foram êstes: Azul — Laércio, Modesto, Mauro, Joel e Geraldino; Clodoaldo e Bougleux; Amauri, Wilson, Coutinho e Abel. Branca — Ronei, Turcão, Vitor, Ramiro e Zé Carlos; Negreiros e Durval; Mendes, Gilberto, Verneck e Pepe. Dêsses elementos, o treinador Antoninho escolheu Cláudio, Modesto, Bouglex, Wilson e Pepe para integrar a delegação santista, que seguirá para São Paulo às 18 horas.

Antoninho apreciou o desempenho da equipe diante do Flamengo, declarando que "se não fôsse a expulsão de Carlos Alberto poderíamos ter vencido a partida com um placar mais expressivo, apesar do mau estado do campo ter prejudicado nosso desempenho". Disse ainda que Zito aprovou inteiramente, devendo ser mantido no meio-de-campo, ao lado de Lima.

Analisando as substituições efetuadas, o treinador afirmou que "o plantel do Santos conta atualmente com muitos jogadores, o que obriga um revezamento de valôres, a fim de que todos tenham oportunidade de mostrar suas qualidades técnicas".

Justificou as deslocações de Edu para o centro, dizendo ter dado instruções nesse sentido "para evitar um desgaste excessivo de Toninho, que além disso possui os tornozelos muito sensíveis". E prosseguiu: "Mas mesmo assim, Toninho não deixou de fazer o seu gol, confirmando sua ótima forma atual".

Para o jôgo de hoje, Antoninho convocou o centroavante Wilson — revelado nos quadros juvenis do Santos —, que aprovou no período de experiência entre os titulares e está em condições de entrar no time de cima e substituir Toninho com êxito.

POUPANDO ENERGIA

Pelé, juntamente com os titulares do Santos, fêz apenas 20 minutos de individual, encerrando os preparativos para o jôgo com o Botafogo

Basquete feminino viaja a 3

A Confederação de Basquetebol resolveu antecipar do dia 6 para 3 de abril, às 19 horas, pela Lufthansa, a viagem da delegação brasileira que participará do V Campeonato Mundial Feminino, na Tcheco-Eslováquia. Antes dos jogos oficiais, as brasileiras farão dois amistosos — dia 5, em Berlim, e dia 8, em Dusseldorf —, chegando a Praga dia 12.

A Comissão Técnica da FIBA já determinou a ordem dos jogos eliminatórios para o Brasil, na Cidade tcheca de Gottawaldov: dia 15, contra o Japão; dia 16, contra a Bulgária; e dia 17, contra a Alemanha Oriental. Serão também disputadas eliminatórias nas Cidades de Bratislava e Brno, saindo dois classificados em cada chave, para as finais em Praga, entre os dias 19 e 23.

REGRESSO DIA 1

São Caetano do Sul, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Tendo em vista a antecipação do embarque da delegação brasileira para o dia 3, o final da segunda etapa da concentração, na Cidade de Jacareí, não será mais dia 1 de abril. Em contato telefônico com o supervisor Fábio de Barros Gomes, o Vice-Presidente técnico da CBB, Sr. Simões Henriques, acertou o encerramento da concentração dia 30. Nas 24 horas seguintes haverá folga geral, devendo tôdas as jogadoras se apresentarem dia 1, no Rio. Pelo esquema anterior, a concentração terminaria dia 1, havendo folga dia 2 e a apresentação dia 3.

De acôrdo com novos exames procedidos ontem, Angelina teve o prazo de observação reduzido para 6 dias, a fim de saber se poderá recuperar-se, em tempo útil, da contusão nos ligamentos do tornozelo esquerdo. A jogadora mostra-se acabrunhada, pois vinha treinando bem e com possibilidades de ser titular. Tôdas as 14 convocadas fizeram vacina contra febre amarela, ontem, enquanto Odila, Jael, Neuza, Angelina e Ritinha completaram o tratamento dentário. Para hoje está programado treino das jogadoras, entre si, pela manhã, e contra uma equipe juvenil masculina, às 20 horas.

Na grande área

Armando Nogueira

A ordem, pelo visto, é declarar guerra aos árbitros paulistas e mineiros, em defesa dos times cariocas. Aviso logo: não contem comigo, porque minha espingarda de chumbo eu não vou pôr a serviço dessa causa, não.

Acho que os juízes de fora têm errado por aqui, mas, certamente, os de cá têm errado, também, por aí: portanto, elas por elas.

* * *

Se vocês quiserem examinar comigo a posição dos times, verão que, pelo menos até agora, o campeonato transcorre com uma lógica de tabuada; querem ver só?

Na frente, Santos, Bangu, Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro. Na rabeira, Botafogo, Fluminense, São Paulo, Vasco etc. etc. etc. Por acaso haveria nessa distribuição o dedo de algum juiz maroto? Não acham vocês, ao contrário, que o ranking está fazendo justiça não só aos times como aos próprios árbitros?

Onde está o escândalo contra os times cariocas? Desde o campeonato passado que o Rio, em matéria de futebol, divide-se entre o Bangu, que é tècnicamente muito bom, e o Flamengo, que sempre foi temível pelo ardor e, agora, em 67, começa a despontar com o time sólido e brilhante que jurava ter o ano passado mas não tinha.

* * *

Que mal têm feito as arbitragens mineiras e paulistas ao Fluminense, ao Botafogo e ao Vasco da Gama, cujas equipes, medíocres, nem precisam de árbitro desonesto para derrotá-las, porque já sabem perder por conta própria.

Vejam só: existe um *complot* contra o futebol carioca e, no entanto, o Bangu, que deveria ser o alvo primeiro dos inimigos, é líder do campeonato. Vocês não acham estranho, muito estranho, o papel dos árbitros paulistas preocupados em liquidar o Vasco da Gama mas esquecidos do Bangu?

* * *

Vejamos, agora, o caso mais comentado dos últimos dias que foi o pênalti não marcado a favor do Flamengo pelo árbitro Eiel Rodrigues no jôgo com o Santos. Foi pênalti? Foi. O árbitro errou, não marcando? Errou. Devemos culpá-lo de dar ajuda ilícita ao Santos? Devemos. Parecia estar êle a serviço do futebol paulista? Parecia. Mas só ficou parecendo a partir do pênalti, porque, até ali, podia-se, perfeitamente, acusá-lo de ajudar o Flamengo. Ou não seria uma respeitável forma de ajuda a expulsão de Carlos Alberto? Carlos Alberto, chamado às falas por uma falta dura, em vez de ir receber o carão a meio metro do árbitro, perfilou-se um pouco mais distante. Não disse uma palavra, conforme o insuspeito depoimento de Pelé que, depois do jôgo, cumprimentaria o árbitro pela expulsão de Oberdã, mas deplorara a do outro beque. É evidente que um juiz de má fé seria bastante lúcido para sentir que, no momento da crescente pressão flamenga, a expulsão de um jogador do Santos seria uma alta traição aos escusos compromissos que o prenderiam à Federação paulista. Que diabo de amigo é êsse que vê o poderoso time do Santos dominado, acuado, na iminência de tomar um, dois gols e castiga-o em vez de socorrê-lo? Enfraquece-o com duas expulsões que, no fundo do coração, o próprio torcedor rubro-negro deve ter recebido como presente imerecido?

* * *

Seria tão bom que compreendêssemos um pouco essa ordem indefesa dos árbitros de futebol, crucificados, dia e noite, em todos os estádios do mundo. O jogador erra o chute mais fácil — vem a paixão, retoca o pecado e o absolve; o general da bôca do túnel grita as mais tolas vozes de comando — Napoleão estremece na bôca do túmulo, mas perdoa. Erre, porém, o juiz: o mundo, em fúria, desaba sôbre o homem, e, por um estranho fenômeno que só a psicanálise talvez entenda, vão-lhe mais ao brio que à vaidade, pois nunca um árbitro é chamado de incompetente; se apita mal, é um ladrão; se apita bem, apenas cumpriu sua obrigação. Como se a perfeição fôsse um dever e não uma graça divina. Não me orgulho da multidão que se perfuma com o suor dos deuses e é incapaz de respeitar a solidão do árbitro, encarnação da autoridade paterna fustigada pelo sentimento edipiano de uma multidão de filhos únicos.

Respeitemos no árbitro, ao menos, o sofrimento de estar êle no meio da brincadeira sem poder brincar, pois não sei de tortura maior na vida que o dever de ser grave e distante ao lado de uma bola que rola para todos — menos para êle. Respeitemos no árbitro, ao menos, a frustração de seus músculos trabalhados a semana inteira para cansar em vão, no domingo, mais ou menos assim como se o leitor saísse a passear pelo bosque pedalando uma daquelas bicicletas atarrachadas ao soalho das clínicas ortopédicas.

* * *

Ao juiz togado, para julgar os homens, dão-lhe exércitos e prerrogativas; ao juiz de futebol, para julgar os deuses, dão-lhe um apito — e uma banana.

Vasco tenta primeira vitória enfrentando Cruzeiro

SEMPRE O FUTEBOL

Os jogadores do Cruzeiro, que chegaram ontem, assistiram, à noite, a um filme sôbre a última Copa

O Vasco joga por sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 21h30m de hoje, no Maracanã, diante de um Cruzeiro que, em outras circunstâncias, seria o franco favorito da partida, mas que uma série de jogos seguidos, por êste mesmo torneio e pela Taça Libertadores das Américas, pode tê-lo transformado numa equipe minada pela estafa.

Quinze minutos mais cedo, no Pacaembu, o Santos defende a liderança invicta do seu grupo, tendo pela frente um Botafogo que também procura a sua primeira vitória, enquanto o São Paulo, em Pôrto Alegre, tenta o mesmo contra o Internacional, cuja equipe iniciou bem a sua campanha, mas já agora se encontra bastante afastada dos primeiros lugares.

RIO

Olten Aires de Abreu — auxiliado por Guálter Portela Filho e José Aldo Pereira — é o juiz indicado pelos mineiros para esta noite.

A partida programada para o Maracanã é, por diversas razões, mais imprevisível do que se supunha, ao início do torneio. Em primeiro lugar, o Vasco se apresenta com algumas alterações em sua equipe e com a promessa de que o 4-2-4, responsável por duas derrotas, será transformado num 4-3-3 que dá nova oportunidade a Zèzinho. Contando com alguns jogadores realmente capazes e adotando um esquema menos vulnerável, o Vasco pode render mais do que nas partidas anteriores.

O Cruzeiro, que não enfrenta problemas táticos, mas volta a jogar desfalcado (William, Neco e Wilson Piazza), entra em campo para saldar um compromisso difícil. De domingo retrasado até anteontem, disputou nada menos de cinco partidas, duas delas internacionais, de modo que sua equipe, fatalmente, deve sentir os efeitos dêsse esfôrço. Assim, a vantagem técnica que poderia levar sôbre o Vasco fica reduzida.

Até aqui, o Vasco já sofreu duas derrotas, uma para o Bangu (2 a 0) e outra para o Palmeiras (5 a 0), tendo empatado com a Portuguêsa (3 a 3). O Cruzeiro, por sua vez, venceu seguidamente o Atlético (4 a 0) e o Fluminense (3 a 1), perdendo apenas para o Flamengo (2 a 0).

Ingressos para hoje

Os ingressos para a partida entre Vasco e Cruzeiro, no Maracanã, estão sendo vendidos desde cedo no Teatro Municipal, nas Barcas e no Mercadinho Azul de Copacabana. Os preços são os seguintes:

Camarote lateral, NCr$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos); camarote de curva, NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeira especial, NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos); cadeira numerada, NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); cadeira sem número, NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); arquibancada, NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); geral, NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); e militar na geral, NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

SÃO PAULO

Airton Vieira de Morais será o juiz de hoje, no Pacaembu.

Pelo que produziram até o momento, Santos e Botafogo fazem uma partida que se inclina nitidamente para o primeiro. Sem aquela equipe de dois anos atrás, mas valendo-se da categoria de quatro ou cinco jogadores à altura de uma seleção brasileira, e ainda por cima tendo um padrão de jôgo bem mais definido do que o adversário, o Santos ocupa a liderança do seu grupo: venceu o Atlético (1 a 0), o Internacional (5 a 1) e o Flamengo (1 a 0), e empatou apenas com o Grêmio (1 a 1).

Em suas duas partidas, o Botafogo empatou com o Atlético (4 a 4) e com o São Paulo (1 a 1), primeiro no Rio e depois no Pacaembu.

PÔRTO ALEGRE

Romualdo Arpi Filho dirigirá a partida no Estádio Olímpico.

O Internacional — equipe que mais jogou até aqui — começou dando a impressão de que seria uma das fôrças do Torneio, pois superou o Grêmio (2 a 0) e logo em seguida empatou com o Flamengo (1 a 1). No entanto, a partir do terceiro jôgo, apresentou-se mal, perdendo para Portuguêsa (2 a 1) e para o Santos (5 a 1). Sua reabilitação, domingo, em Curitiba, deu-se contra o Ferroviário (1 a 0), mas a posição que ocupa no grupo A, por pontos perdidos, é igual a do Fluminense: último.

O São Paulo já perdeu para o Bangu (2 a 1) e empatou com o Botafogo (1 a 1), em duas partidas em que sua equipe demonstrou ressentir-se dos desfalques que deixaram Sílvio Pirillo com um problema sério para manter o esquema que adotara na recente excursão ao exterior. A partida desta noite, em Pôrto Alegre, é difícil para as duas equipes.

VASCO		CRUZEIRO
Franz	1	Raul
Jorge Luís	2	Pedro Paulo
Brito	3	Célton
Salomão	4	Zé Carlos
Fontana	5	Procópio
Oldair	6	Dawson (H. Chaves)
Zèzinho	7	Natal
Danilo	8	Tostão
Nei	9	Evaldo
(Adilson) Bianchini	10	Dirceu Lopes
Morais	11	Hilton Oliveira

INTERNACIONAL		SÃO PAULO
Guaporé	1	Picasso
Laurício	2	Osvaldo Cunha
Scala	3	Jurandir
Élton	4	Lourival
Luís Carlos	5	Dias
Sadi	6	Tenente
Carlitos	7	Martinez
Lambari	8	Nelsinho
Joaquim	9	Prado
Davi	10	Fefeu
Dorinho	11	Canhoto

SANTOS		BOTAFOGO
Gilmar	1	Manga
Carlos Alberto	2	Chiquinho
Oberdã	3	Dimas
Zito	4	Paulistinha
(Joel) Haroldo	5	Leônidas
Rildo	6	Afonsinho
Copeu	7	Rogério
Lima	8	Nei
Toninho	9	Airton
Pelé	10	Sicupira
Edu	11	Paulo César

Dawson e Hílton Chaves são candidatos à vaga de Neco e Zé Carlos substitui Piazza

Zé Carlos será o substituto de Wilson Piazza, que ficou em Belo Horizonte por ter se contundido no joelho direito, durante a partida contra o Deportivo Itália, conforme explicou ontem o técnico Airton Moreira, que ainda não sabe quem jogará no lugar de Neco — contundido também — pois ainda está indeciso entre Dawson e Hilton Chaves.

Os jogadores do Cruzeiro chegaram ao Rio, ontem de manhã, foram ver o mar à tarde, e, durante a noite, tiveram um programa duplo: assistiram à filmagem de uma produção chamada *O Grande Assalto* e, logo depois, viram o filme inglês, *Gol*, sôbre a Copa do Mundo, em que aparece Tostão.

PIAZZA NÃO VEIO

Piazza não veio ao Rio, porque foi vetado pelo departamento médico do Cruzeiro, para que sua contusão no joelho direito não se agravasse. Zé Carlos, que já o havia substituído no segundo tempo do jôgo de segunda-feira, foi o escolhido para formar o meio-campo com Dirceu Lopes e Tostão.

A dúvida de Aírton Moreira está entre Dawson e Hilton Chaves, pois também o primeiro está com uma contusão e, se não passar no exame a que será submetido, hoje, perderá a vez de substituir Neco. Na reserva, o Cruzeiro contará com Tonho, Vavá, Dalmar, Marco Antônio e Hilton Chaves ou Dawson.

DIVERTIMENTO

Após o jantar, os jogadores do Cruzeiro divertiram-se muito com as filmagens de O Grande Assalto, que foram realizadas no hall do Hotel Plaza. Tomaram parte no filme alguns lutadores de catch, que com suas longas barbas, chamaram a atenção dos hóspedes.

Depois de assistirem à conclusão da filmagem, os jogadores do Cruzeiro seguiram em alguns táxis para o estúdio da Colúmbia, onde viram o filme Gol, do qual Tostão toma parte, pois trata-se de um documentário sôbre a Copa de Londres.

EXPLICAÇÃO

Tostão explicou que os jogos seguidos pelo Cruzeiro deram, realmente, para cansar um pouco o time. Alguns jogadores, inclusive, contundiram-se, como Piazza e Neco, mas em sua opinião "não perdemos a velocidade, e tampouco a maneira de jogar".

Tostão acha que o Cruzeiro está devendo uma boa exibição aos torcedores cariocas, depois da derrota contra o Flamengo.

— Acho até — contou Tostão — que a nossa equipe cresce de produção após uma derrota, pois somos muito unidos e, terminado o jôgo, falamos sôbre os erros que cometemos.

Sôbre a partida com o Santos, em Belo Horizonte, Tostão acha que é preciso uma vitória, para conservarmos o nosso prestígio".

— Sabemos muito bem — continuou — que o Santos vem subindo de produção, mas acontece que tôdas as vêzes que jogamos com êles, ganhamos.

PERSEGUIR PARA VENCER

Salomão vai entrar em campo com a função específica de perseguir Tostão por todo o campo

Renganeschi testa Carlinhos e pode lançar Américo na frente se êle fôr aprovado

Renganeschi vai decidir esta tarde, após testar a forma física e técnica de Carlinhos no treino de conjunto, se manterá contra o Bangu a mesma formação com que o Flamengo vem atuando ou se promoverá a volta do apoiador ao time, passando Américo para a ponta-de-lança no lugar de Jair.

O Dr. Clóvis Salone, advogado do Flamengo, informou ontem que a petição do clube para que Almir tenha condição de jôgo, sábado, ainda não foi entregue porque a sua secretária foi ao Edifício Martinelli e, ao chegar lá, constatou que a sede do Conselho Nacional de Desportos já tinha se transferido para outro prédio.

TRÊS POUPADOS

Murilo, Ditão e Jaime foram os três titulares poupados, por determinação médica, do individual que o preparador físico Eitel Seixas dirigiu ontem à tarde, na Gávea. Murilo está com artralgia no tornozelo direito, Ditão com uma contusão na região temporal em virtude do choque com Pelé, domingo passado, e Jaime está com sinusite traumática no joelho direito. Nenhum dêles, no entanto, constitui problema.

O Dr. Pinkwos Fizsman esclareceu que, na manhã de hoje, Murilo irá ao Hospital Graffée Guinle para fazer uma infiltração de cortizona no tornozelo. Antes do individual, Renganeschi fêz uma preleção pedindo aos jogadores que se cuidem, durmam cêdo, pois o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa está entrando na sua fase mais difícil. Disse que o Flamengo tem possibilidades de chegar à final, mas tudo pedende exclusivamente dos jogadores.

JAIR OU AMÉRICO

Se Carlinhos fôr aprovado no teste de hoje à tarde, Renganeschi ficará no seguinte dilema: escalar o meio-campo com Carlinhos e Jarbas e no ataque optar por Américo ou Jair para jogar na ponta-de-lança ao lado de Ademar. Pròvàvelmente, Renganeschi escolherá Américo, que tem mais experiência e tem demonstrado um bom entendimento com Ademar. Entretanto, segundo afirmou ontem, só o treino de hoje vai decidir.

O técnico já avisou que só haverá um treino de conjunto esta semana, a fim de que Eitel Seixas disponha de mais tempo para colocar os jogadores em boa forma física. Os últimos amistosos do Flamengo impediram que o preparador físico orientasse os exercícios como desejava e por isso o time ainda não tem fôlego para correr os 90 minutos. A concentração começará após o individual de amanhã.

ALMIR DE FORA

O advogado do Flamengo, Dr. Clóvis Salone, explicou ontem que não pensa mais em recorrer ao Conselho Nacional de Desportos, porque o seu Presidente, General Elói Meneses, está demissionário, o que não permitirá que o recurso do Flamengo, pedindo para Almir jogar, seja julgado antes de sábado.

Aliás, disse o advogado que a petição não chegou a dar entrada no CND porque sua secretária foi ao Edifício Martinelli e lá não encontrou mais a sede do Conselho, que se tinha mudado. Não há mesmo nenhuma possibilidade para que Almir retorne ao quadro no jôgo contra o Bangu.

JOGOS NOS EUA

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, recebeu ontem uma carta dos Estados Unidos propondo dois jogos dos reservas em Atlanta, na Geórgia. O Sr. Gunnar pediu para o seu amigo se comunicar com Flávio Costa, que está nos Estados Unidos.

O empresário Jorge Boloque mandou oferecer três jogos na Argentina, mas o Flamengo respondeu que não dispõe de datas no momento para cumpri-las. Quando terminar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Flamengo já tem excursão à Europa.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita viajou ontem para Recife, segundo o Sr. Gunnar Goransson, a fim de tratar de assunto de interêsse do Flamengo, que fêz questão de manter em segrêdo. A viagem de Aristóbulo pode ser para cobrar os NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) que o Esporte deve há um ano ao Flamengo pelo empréstimo de Jarbas e Paulo Chôco. Mas, também pode ser para tentar a contratação de algum jogador.

Zèzinho colocou o aparelho de gêsso no pé direito, na Beneficência Espanhola, devendo ficar inativo por mais um mês. Nelsinho estêve na Gávea dizendo que voltará a treinar normalmente no fim dêste mês. O jogador começou seus exercícios na academia do preparador físico Eitel Seixas, em Ipanema, pois sua perna direita está com atrofia.

Jogadores contundidos do Bangu lutam por boa forma física para jogar sábado

Fidélis, Ari Clemente, Ladeira e Norberto já foram liberados pelo Departamento Médico e participaram de todo o individual de ontem pela manhã, mas o técnico Martim Francisco ainda não sabe se êles terão boas condições físicas para o jôgo de sábado à tarde, contra o Flamengo, ficando de observar suas atuações no conjunto de amanhã, para então decidir qual será o time.

Entretanto, o lateral Ari Clemente disse estar em boa forma, não sentindo nenhum cansaço após o individual de ontem, tendo como único obstáculo para ser escalado a não renovação do seu contrato, o que poderá ocorrer hoje ou amanhã, tudo dependendo de chegar a um acôrdo com o Presidente Eusébio de Andrade, após a contraproposta que irá fazer.

NADA FEITO

Logo após o treinamento de ontem o Presidente Eusébio de Andrade chamou Ari Clemente até ao lado do campo, quando lhe fêz uma proposta de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos), entre luvas e ordenados, com o que não concordou o jogador.

Alguns minutos após o encontro, Ari Clemente disse que ia ter uma nova conversa com o presidente e lhe fazer uma contraproposta, pedindo NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas, para receber metade na mão e o restante junto com os ordenados.

Dos que estavam contundidos apenas Jaime e Cabralzinho ainda não voltaram aos treinamentos. Ari Clemente, Fidélis, Ladeira e Norberto fizeram os mesmos exercícios dos companheiros e estão dentro do seu pêso normal.

Após o treino, Fidélis e Ladeira ainda continuaram exercitando-se por mais 20 minutos, pois querem voltar à equipe imediatamente. Já é certo inclusive, suas presenças no no treino de conjunto de amanhã. Enquanto espera a recuperação física dos jogadores que estavam inativos, o técnico pensa em escalar Fernando no lugar de Cabralzinho, para a partida contra o Flamengo, mantendo assim o mesmo time que terminou o jôgo contra o Atlético. Martim Francisco também acredita poder contar com Ari Clemente para êsse jôgo, mas êste informou que só entrará em **campo depois de acertar sua situação, pois acha arriscado jogar sem contrato, uma vez** que pode voltar a contusão e êle perder seus direitos no tratamento.

Zizinho escalou o Vasco no 4-3-3 para jôgo de hoje com Zèzinho fazendo meio-campo

O técnico Zizinho resolveu modificar o sistema do Vasco para a partida de hoje adotando o 4-3-3 com Zèzinho fazendo o terceiro homem do meio-campo, pela ponta direita, e gostou da adaptação do time neste esquema, depois de treiná-lo tàticamente na manhã de ontem, em São Januário, durante uma hora ininterrupta.

Zizinho afirmou que mudou o sistema da equipe porque chegou à conclusão de que realmente o Vasco tem que tentar neutralizar o meio-campo, e dentro do seu plano Salomão marcará Tostão, cabendo a Zèzinho dar combate direto a Dirceu Lopes enquanto Danilo ficará livre para armar o jôgo e obrigar Piazza ou Zé Carlos a não avançar.

VELOCIDADE

Este esquema do técnico do Vasco foi treinado ontem durante 60 minutos. Zizinho utilizou apenas metade do campo, colocando o ataque contra a defesa, e ensinou diversas jogadas defensivas e ofensivas. A característica principal do quadro do Vasco na partida de hoje será a velocidade. Os armadores estão incumbidos de fazer lançamentos em profundidade para um ataque rápido, formado por Adilson, Nei e Morais. Além disso, também treinaram jogadas de tabelinhas, que serão sempre aplicadas quando das incursões de Danilo à área adversária.

Quanto à defesa, Zizinho não teve maiores preocupações nas suas instruções. Lembrou, constantemente, **que Salomão deve ficar um pouco mais recuado** em auxílio dos zagueiros, cabendo-lhe a função da marcação direta sôbre Tostão, a fim de que sobre um companheiro para evitar as tabelinhas, passes em profundidade e cuidar do trabalho de cobertura.

No final do treino, o técnico afirmou que aprovou inteiramente o nôvo sistema e gostou da rápida adaptação dos jogadores a êle.

BIANCHINI COM CHUVA

O único problema que Zizinho terá hoje será a chuva, pois com o campo pesado, o treinador já declarou que Adilson será substituído por Bianchini. No entanto, explicou que isto não altera os planos técnicos.

Após o treino de ontem, os jogadores se concentraram na Lagoa. Além dos titulares, seguiram também Valdir, Bianchini, Maranhão, Ananias, Nado e Sérgio.

Os jogadores Zadinha, Didinho e Zé Mauro — todos meias armadores — que estão em experiência no Vasco iniciaram ontem seu período de testes.

Tim dá conjunto ao Flu dois dias seguidos e confirma que dúvida é só no ataque

O técnico Tim resolveu dar nôvo treino de conjunto ao Fluminense, amanhã de manhã, além do que será feito hoje, pois acha que a equipe está precisando muito de entendimento, e sexta-feira será dia de folga para os jogadores.

O treinador confirmou também que sua única dúvida agora é o centro do ataque, pois irá escolher os dois pontas-de-lança entre Cláudio, Samarone e Jorge Costa, enquanto Mário e Lula estão certos para as extremas.

PERIGANDO

Segundo Tim, Lula jogará contra o São Paulo, mas êle acha que o extrema não vem rendendo bem e está inclusive disposto a estudar sua substituição por Gílson Nunes, nas próximas partidas. Quanto a Amoroso, não tem a menor possibilidade de reaparecer agora.

— Não tenho nada contra o Amoroso, tècnicamente, mas o fato é que êle está fora de forma física. Treinou pouco durante tôdas estas últimas semanas e hoje (ontem) também não treinou, por causa de uma pancada que recebeu no apronto de sexta-feira. Está claro que não conseguirá recuperar sua melhor forma até domingo.

POUPADOS

Amoroso aliás treinou ontem, mas apenas um individual mais leve, em companhia de Lula, Denilson e Mário. Denilson está afastado do jôgo, pois Tim acha que êle não está rendendo bem, mas Mário e Lula não são problemas. Mário e Denilson estão com cansaço muscular, tomando aplicação de vitamina B1, enquanto Lula, com uma pancada no joelho, está se tratando no fôrno de Bier.

O individual foi dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos e depois houve um exercício especial de chutes a gol para os atacantes. Samarone, que tinha ficado em Santos para visitar sua família, já se reapresentou, enquanto Severo, que está em Pelotas, sòmente se reunirá à delegação já em São Paulo, no sábado.

Na metade do treino de conjunto de hoje, ou talvez no de amanhã, Tim pretende treinar o ataque titular contra a tática de impedimento. Isto porque êle está já preocupado com o jôgo contra o Atlético, no Maracanã, na primeira quarta-feira de abril. O Fluminense não deverá ter tempo para treinar em conjunto antes desta partida, pois joga no sábado da outra semana, também no Maracanã, contra o Vasco.

CARAGUATATUBA A NOVA PAISAGEM

Fotos de WILSON SANTOS

Nenhum gesto possível: só a contemplação impotente, diante da terra arrasada

O amargo primeiro-de-abril numa manhã de março: a cidade já não era mais cidade

Árvores abatidas como numa batalha fantástica, que o homem ainda não conhecia

Três bons hotéis, uma feira permanente com grande quantidade de artesanato local (principalmente palha e vime), grande produção de banana, um único jornal, dois cinemas, uma bela praia, embora artificial, assim poderia ser descrito o mapa turístico de Caraguatatuba, até sábado à tarde.

A Cidade preparava-se para o baile de noite. E as chuvas começaram. A princípio sem causar maiores preocupações. O domingo mostrou uma nova realidade, de uma cidade que já não era, nas águas que a inundaram, nas toneladas de lama e árvores arrastadas da Serra do Mar, que a arrasaram. 400 mortos, prejuízos que nem os técnicos da Secretaria de Agricultura e do Departamento de Estradas de Rodagem conseguem calcular, Caraguatatuba se prepara para a reconstrução, na tentativa de reconquistar a brancura de suas praias e a calma de sua vida.

Mais Caraguatatuba, na última página

PRESENÇA DE DOM JAIME

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Felizmente, foi desmentida a notícia divulgada, não se sabe com que intuito, que anunciava a renúncia de Dom Jaime Câmara à Arquidiocese do Rio de Janeiro. Houve, como se verifica, certa imprudência em transmitir informações dessa natureza, sem a devida apuração da verdade nas fontes que realmente podem informar e que não seriam, como acontece com os fatos sociais e políticos, simples palpites ou impressões recolhidas em conversas de bastidores

A renúncia de uma alta autoridade eclesiástica está subordinada a uma série de providências prévias que concernem à idade do prelado renunciante ou de outra grave causa, motivos que o tornam menos capazes de realizar o seu ofício. Contudo, ainda que ocorram essas circunstâncias, o que de nenhum modo é o caso do nosso caríssimo Cardeal-Arcebispo, a renúncia teria de ser examinada pelo Santo Padre, que se pronunciaria sôbre a necessidade e conveniência de aceitá-la.

Já temos visto, pós-Concílio, a manifestação do Sumo Pontífice a êsse respeito em diferentes pedidos de renúncia, não apenas de bispos diocesanos mas até mesmo de cardeais responsáveis por Dicastérios romanos, altos cargos da Cúria, tendo o Papa deixado de atender a vários dêles por considerar os seus titulares, alguns a despeito de idade avançada, em condições plenas de bem exercerem seus cargos e o govêrno das dioceses.

No caso de Dom Jaime Câmara, não ocorre nem a hipótese da idade fixada nas normas que regulam o Decreto *Christus Dominus*, sôbre o *munus* pastoral dos Bispos na Igreja, eis que o nosso amado Arcebispo ainda está distante da idade prevista, nem a circunstância das condições de saúde, vez que, embora atingido por grave indisposição, Sua Eminência está em fase de recuperação que lhe permite acompanhar e decidir em todos os assuntos de sua competência pastoral e apenas, como medida de prudência recomendada por seus médicos assistentes, não se tem afastado da residência, deixando êste ano de presidir os atos da Semana Santa em sua Catedral Metropolitana. Mas celebra diàriamente em capela particular a Santa Missa e mantém contato permanente com os seus auxiliares, ao mesmo tempo que dá assistência aos futuros presbíteros que está formando no Seminário Maior.

O nosso Cardeal-Arcebispo teve uma participação contínua e destacada no Concílio, não faltando a nenhuma das sessões e das congregações gerais nas quais foram estudados e debatidos os grandes problemas da Igreja e do mundo. O Concílio não está terminado. A obra por êle realizada ainda não foi executada. As linhas mestras dos dezesseis notáveis documentos emanados do Vaticano II mostraram o empenho da Igreja em atualizar-se e contribuir para modernizar também o mundo, tornando-o melhor de modo a encontrar a solução dos problemas humanos e sociais que o afligem. A integração total das regras conciliares demanda muito tempo e apenas começou em alguns dos seus pontos.

O nosso Cardeal-Arcebispo está observando dia a dia as modificações que uma transformação dessa ordem impõe à sua populosa arquidiocese e nenhum motivo ocorre para que reduza a sua atividade ou deixe de exercê-la pela renúncia, como anunciaram os informantes inadvertidos ou imprudentes. Há muito que fazer e realizar e, para orientar a ação pastoral dêstes próximos anos, não se prescindirá da presença, da competência e da autoridade do Pastor que há um quarto de século dirige os destinos da Igreja nesta arquidiocese e tem dado as melhores demonstrações de amá-la e servi-la sem medir esforços nem sacrifícios.

POR QUE UMA POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA

II | EDUARDO PORTELLA

Na compreensão cultural dos governantes brasileiros, predomina o entendimento passivo da cultura. Ignorando que o futuro é a mola propulsora do curso do tempo, êles se fazem meros colecionadores de glórias pretéritas. **A cultura passa a ser o acervo imóvel, o que foi - como diria Dom Helder - tombado em nosso patrimônio histórico. Por favor não se veja aqui simples repúdio ao passado: de modo algum.** O que estamos convencidos é de que o passado de um país colonial é predominantemente o passado da metrópole. Por isso a cultura não pode ser apenas o que está no museu. O que está no museu é normalmente a cultura metropolitana. E mesmo, para que o passado seja uma fôrça viva, é preciso que êle passe pelo nosso crivo crítico, é necessário ser repassado por nós. O passado ou é vigor presentificado ou não é. Ou o passado se redime pelo nosso dinamismo, ou será apenas uma inútil comenda, um objeto sem vida.

Só o entendimento ativo do nosso processo cultural pode gerar as fôrças construtoras da nação. A política nacional da cultura deve ser necessàriamente um dispositivo dinamizador da nossa capacidade criadora. A ação estatal atingirá conseqüentemente as áreas do **criador, do transmissor** e do **assimilador** de cultura.

A partir do momento em que o Estado considera a cultura como um ingrediente básico da sua construção histórica, a partir do instante em que identifica nela uma necessidade coletiva, então cabe a êle um papel ativo, de estimulador, de promotor da criação cultural. O modo primeiro de corresponder a essa obrigação é assistir concretamente o produtor de cultura, o intelectual, o artista, o artesão, o intérprete, concedendo-lhes condições para a elaboração de uma cultura válida. Esta ação é tanto mais imperiosa quanto sabemos, através do exame da circunstância brasileira, que a atividade cultural não oferece ao criador as normais condições de subsistência. Retirando as exceções conhecidas de um ou outro escritor famoso, de pequena minoria de artistas plásticos, aqui ou ali um homem de cinema ou de teatro, a cultura não é nunca uma fonte de renda satisfatória. O intelectual se vê na contingência de recorrer a meios de sobrevivência refratários à sua condição inerente.

Ao lado do trabalho de levantamento e preservação de nosso patrimônio, emerge, num plano mais dinâmico e como tarefa urgente das instituições culturais do Estado, o compromisso da transmissão, da partilha, da democratização da cultura. Os veículos de distribuição, públicos ou privados, devem ser mobilizados, num esfôrço conjunto e sistemático, para o programa de aceleração cultural a que se proponha o Estado. Reaparelhar êsses instrumentos, dotá-los da indispensável autonomia administrativa e financeira, é a forma eficiente de multiplicar a comunicação cultural. Pôr a obra intelectual num nível de possível aquisição, interferindo, através de financiamentos ou regalias peculiares, para a redução do seu custo, é outro modo de promover a sua circulação. O Estado tem, portanto, como referências operacionais, os diferentes veículos de transmissão: biblioteca, arquivo, cinema, museu, teatro, rádio, televisão, livro, jornal, revista e outros instrumentos. Trata-se de conferir-lhes a desejada eficiência.

No movimento incontornável da transmissão articula-se, como a sua última e indispensável extensão, aquêle a quem se dirige a cultura, que se apossa dela num ato autônomo de aceitação. E que assim o fazendo atende a uma necessidade livre. Êste campo dos assimiladores de cultura se mostra reduzido porque, não havendo um esfôrço maior de extensão cultural por parte do Estado, as condições gerais do nosso desenvolvimento, no seu estágio atual, minimiza o número dos assimiladores. Os índices de alfabetização, a assimetria regional do nosso processo histórico, onde áreas hiperdesenvolvidas contrastam com regiões infradesenvolvidas, os altos custos das obras de cultura, são fatôres decisivos na atrofia do auditório cultural. Também nesse plano, a intensificação consumidora dependerá do mecenato do Estado ou de liberalidades fiscais que possibilitem a canalização de recursos de outras áreas para a cultura.

Foram premissas teóricas que informaram o grupo de trabalho que, sob a coordenação do escritor Umberto Peregrino, e integrado por Américo Jacobina Lacombe, José Paulo Moreira da Fonseca, Afrânio Coutinho, elaboraram o **Diagnóstico Preliminar da Cultura**, onde se reuniu medidas concretas para um programa nacional da cultura, tendo por preocupação promover maiores índices de criações livres. Certo de que o homem só se realiza enquanto homem livre.

Panorama da literatura

NOVA MITOLOGIA — Recente lançamento das Edições de Ouro, a **Nova Mitologia Grega e Romana**, tradução da obra clássica de P. Commelin, é a um tempo livro de consulta para estudantes ou artistas, e manual amenamente erudito, para uso de quantos se interessem pelas crenças dos povos antigos. Tomás Lopes é o tradutor dêsse nôvo volume da coleção Clássicos de Bôlso, valorizado por mais de meia centena de desenhos e gravuras. Commelin dá especial relêvo às crenças mitológicas relacionadas com os Tempos Heróicos (Tróia e sua guerra, lendas argivas, tessalianas, tebanas etc.), o Olimpo, divindades gerais, o Mundo Infernal, Os Oráculos, cerimônias e jogos.

GRAFOLOGIA — O nôvo lançamento das Edições Bloch, Grafologia, Chave da Personalidade, é um estudo de absoluta seriedade sôbre a ciência grafológica. A autôra, Dra. Irene Marcuse, demonstra ser possível chegar à análise humana mediante a análise caligráfica, donde a importância da grafologia como auxiliar da psicologia, da neurologia e da psiquiatria. A ciência grafológica vem sendo estudada em Universidades do mundo inteiro, sendo que nos Estados Unidos os especialistas na matéria são habitualmente convidados a fazer conferências em colégios, instituições penais e estabelecimentos hospitalares, ou a participar, como assessôres, no tratamento clínico de distúrbios mentais.

ESTRUTURA AMERICANA — Nôvo estudo sôbre Economia vem de ser lançado por Zahar Editôres — **Estrutura Industrial Americana**, do professor Richard Caves, da Universidade de Harvard. Trata o livro de um dos assuntos de maior importância das Ciências Econômicas, a Teoria do Preço, na sua aplicação prática nos mercados e indústrias. **O Setor Econômico e sua Organização, Comportamento do Mercado, Políticas de Limitação da Concorrência**, são alguns dos capítulos dêsse livro, que se destina, principalmente, a estudantes dos cursos superiores de economia. Tradução de Luciano Miral. Observe-se que R. E. Caves é autor de vários livros em sua especialidade, com destaque do intitulado **Air Transport and Its Regulators**.

"O AUTO DE SÃO LOURENÇO" — Em livre adaptação de Valmir Aiala, vem de ser publicado O Auto de São Lourenço, do Padre José de Anchieta. Obra de intrincada estrutura dramática, a peça apresenta, no entanto, aquela simplicidade de linguagem tão necessária ao seu espírito didático. A um tempo religiosa e política, e destinada a um público certo e de culturas diferenciadas, a peça foi escrita em quatro línguas, com predomínio da tupi (mais de metade dos versos do auto). Uma introdução do adaptador e um substancioso prefácio de Leodegário A. de Azevedo Filho sôbre a poesia dramática de Anchieta completam êsse nôvo volume dos Clássicos Brasileiros das Edições de Ouro.

POLICIAIS — O crescente interêsse despertado pelas histórias de suspense e crime tem levado não poucas editôras a reservar ao gênero boa parte de sua programação, esforçando-se por apresentar, em suas séries especializadas, os mais famosos cultores dessa espécie de literatura. É de justiça ressaltar a atividade que, entre nós, vem sendo desenvolvida neste sentido pela Edameris, que já conta, em sua coleção de policiais de bôlso, com dezenove títulos, **best-sellers** internacionais em sua maioria, como **Pânico em Nova Iorque**, de Irwin Lewis, **Naquela Noite o Rabino Dormiu Tarde**, de Henrry Kemelman, ou **Amor em Amsterdã**, de Nicolas Freeling, de quem é anunciado, para breve, mais um sucesso: **Por causa das Gatas**. Aliás, Agatha Cristie, a veterana, figura entre os autôres incluídos na série da editôra paulista.

AINDA "TÔDAS AS MULHERES"

ELY AZEREDO REVÊ O SUCESSO DE DOMINGOS DE OLIVEIRA

Ultrapassando a casa dos Cr$ 150 milhões de renda no Rio, entrando em quarta semana, ainda com extenso e expressivo circuito, **Tôdas as Mulheres do Mundo** é um filme que reduz a proporções razoáveis o **cavalo-de-batalha** do cinema brasileiro sério: o diálogo com o público. Absolutamente sincero, sem necessidade de requintes pseudogeniais para atingir um público mais sofisticado, o filme de Domingos de Oliveira conquista unanimidade de aprovação — ou algo muito próximo. Pessoalmente minhas **pesquisas de mercado** ainda não conseguiram localizar uma voz discordante.

Domingos de Oliveira conquista logo em sua estréia cinematográfica a difícil colocação entre aquêles cineastas brasileiros que conseguem movimentar personagens legítimos, com os quais nos comunicamos com facilidade, e cujas reações podemos identificar com as nossas, com freqüência ou em determinados momentos, pelo menos. Mas o grande êxito do cineasta, sem dúvida, é o retrato de Maria Alice, a protagonista. A professôra pré-primária que sobe o morro com satisfação, que vê o ensino como um exercício de liberdade, tem um emprêgo extra, mora sòzinha, não acredita em **juramentos eternos**, mas vai ceder ao **até que a morte nos separe**, é — com o talento da direção e a autenticidade de cada movimento de Leila Diniz — uma das melhores personagens de nosso cinema.

Em parte, o sucesso do filme na área do público feminino tem explicação na maneira recatada e, ao mesmo tempo, muito fêmea com que a jovem professôra impõe ao rapaz seu código de ética — não-escrito, feito de dia-a-dia, de prendas domésticas e ciências eróticas, Domingos de Oliveira vitaliza a personagem com momentos de irresistível encanto: a fossa pela morte do ex-noivo, a dança no tôpo do edifício, a expressão do desejo de um filho à luz de uma estrêla cadente, a maneira com que reage ao cinema possessivo do amante na noitada de boate, para logo em seguida render-se ao sofrimento que êle deixa transparecer — e um número imponderável de pequenos gestos e olhares que apontam na atriz virtudes incomuns a desenvolver.

O trabalho de Paulo José também é admirável. E difícil. Se em relação à mulher — Maria Alice, capaz de fazer as concessões do casamento sem abdicar de sua liberdade moral, de seu cio com a vida, o filme se mostra curiosa e extraordinàriamente otimista, o mesmo não se pode dizer em relação ao homem-Paulo, cuja euforia tem um tom de resignação e um travo de amargura. Paulo José reage com extraordinária maleabilidade às solicitações da direção, compondo o personagem tão extasiado quanto atônito ante a Nova Liberdade Feminina. Sua posição entre as surprêsas do universo feminino tem um ar meio simiesco deliberado e a cujos riscos poucos atôres saberiam esquivar-se.

Sem dúvida, a intimidade de **Tôdas as Mulheres do Mundo** com o público — platéias das mais diversas composições — é a melhor notícia do cinema brasileiro até essa altura de 1967.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

ELETRICIDADE ATRAVÉS DO RÁDIO É A NOVA REVOLUÇÃO

O vôo de um helicóptero, cujo rotor recebia eletricidade através do rádio, em vez de utilizar energia fornecida por baterias ou fios, abre uma nova e espetacular perspectiva para o mundo. A experiência foi realizada nos Estados Unidos, pelos técnicos da Raytheon.

Os especialistas admitem, porém, que — à parte a importância da eletricidade transmitida, a longa distância, por ondas de rádio —, a solução ideal poderá vir do **laser, também chamado de "raio da morte"**, se utilizado como onda transportadora de eletricidade, a longa distância.

Uma revolução

Os técnicos da **Raytheon**, uma grande indústria eletrônica norte-americana, fizeram, há algum tempo, segundo a revista italiana **Tempo**, uma experiência que na ocasião não obteve repercussão, mas que no futuro poderá ser considerada como um marco na história da distribuição da energia elétrica. Uma espécie de helicóptero, ou, mais exatamente, um pequeno **rotor de helicóptero** pôsto sôbre uma grade quadrada, formada por um entrelaçamento de diodos (tipo de válvulas) e fios, se elevou no ar e assim permaneceu por algum tempo. O **rotor** era acionado por um motor elétrico, e a particularidade da experiência estava no fato de que o motor recebia corrente não de baterias e nem tampouco de fios, mas através do rádio. Uma **antena parabólica** concentrava cinco quilowatts de eletricidade num feixe estreito, que era irradiado, sob a forma de radioondas, para o helicóptero. Os **diodos**, que formavam a grade situada abaixo do rotor (êste com um diâmetro de dois metros) captavam as radioondas, transformavam a energia em eletricidade e guiavam esta para o motor. Pela primeira vez, era realizada uma transmissão, mediante radioondas, de energia elétrica.

— Aquêle helicóptero, com jeito de brinquedo para adultos, acabava de resolver um problema de maior importância — afirma Giuseppe Dicorato, na revista **Tempo**. De fato, a transmissão à distância de energia elétrica é um dos muitos grandes problemas tecnológicos. Cabos aéreos e subterrâneos transportam, hoje, a energia elétrica das centrais e das subestações aos centros habitacionais, sejam metrópoles ou vilas, e às indústrias que precisam dessa energia para viver. Já imaginaram um mundo sem eletricidade? Os progressos da tecnologia permitem realizar essa transmissão sem grandes perdas, mas sempre há uma perda qualquer e esta se traduz, definitivamente, em um prejuízo econômico. A êsse prejuízo, juntam-se as despesas sempre pesadas, que a manutenção dos cabos e tecidos protetores requer, principalmente os gastos provocados pelo desgaste, sua procura e reparação. É claro que se a energia elétrica pudesse ser transmitida sob forma de radioondas, a eliminação de uma parte das despesas poderia talvez, também compensar amplamente os pedidos de instalação por firmas recebedoras e transmissoras, e a manutenção requerida. Quando os aperfeiçoamentos técnicos permitirem, será possível realizar rêdes de distribuição mundial, com cadeias de estação-rádio. Por enquanto, isto é coisa de futuro mais ou menos distante.

No momento, sabemos — pelo que afirma William Brown, técnico da Raytheon, que dirigiu diretamente a "experiência do helicóptero" — que **existe uma válvula capaz de irradiar energia elétrica em quantidade suficiente para alimentar o motor de um helicóptero experimental, até a 15 quilômetros de distância.**

Para transmitir a energia elétrica através do rádio, há necessidade de se obedecer a um certo procedimento: antes de tudo, a energia elétrica tem de ser transformada, de energia a **baixa freqüência**, em energia a **alta freqüência**. Com isto, passa-se a dispor de um feixe de ondas altamente estreito, restrito, e, por isso, ideal para a transmissão a longas distâncias. Um feixe que se abrisse em leque seria, lògicamente, inutilizável.

Depois da transformação baixa-alta freqüência, a energia elétrica é convertida em microondas (radioondas de alta freqüência) e, sob esta forma, transmitida. Finalmente, as microondas são transformadas, pelos aparelhos da estação recebedora, novamente, em energia elétrica a baixa freqüência, logo utilizável.

O rendimento das instalações, hoje realizáveis, é da ordem de 50%. Isto significa que **a metade da energia elétrica transmitida se dispersa**. Assim, muitos são os aperfeiçoamentos a fazer na técnica de conversão, transmissão e reconversão.

Hoje, os técnicos que se ocupam do problema da eletricidade têm à sua disposição, para resolvê-lo, um nôvo aliado: o fabuloso **laser**, também conhecido como "raio da morte" e "raio da vida". É bem provável que o laser seja a solução ideal. O **laser**, como muitos sabem, é um aparelho que permite produzir um feixe de luz "concentrada" e absolutamente monocromática (luz que dimana raios de uma só côr), que pode ser utilizada como onda transportadora a longa distância, superlongas distâncias, mesmo. Experiências feitas com o laser permitem pensar que a transmissão de energia elétrica possa ser realizada com rendimentos próximos ao 100%, isto é, pràticamente sem dispersões. Seria um passo espetacular, em matéria de progresso para todos nós.

Panorama da música

ABC — PRÓ-ARTE — Às 21 horas da próxima segunda-feira, o Teatro Municipal apresentará um concêrto de Páscoa inaugurando solenemente a temporada de 1967 da ABC-Pró-Arte. A Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, com a cantora Silvia Soublette, e mais dezoito músicos, apresentarão obras de Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart.

NA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A OSB encerrou o concurso da seleção de solistas a serem apresentados na série de concertos para a juventude, marcados para os domingos, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, aprovando quatro pianistas, quatro cantores, dois violoncelistas, um trompetista e um clarinetista. Os pianistas aprovados apresentaram-se nas seguintes obras: Alcione do Nascimento, Concêrto em Lá Maior, *de Mozart; Teresa Braga Soares,* Concêrto N.º 4, *de Beethoven; Guita Rosen,* Concêrto N.º 2, *de Chopin; Édson Lopes Elias,* Concêrto N.º 1, *de Rachmaninov. Nos violoncelistas, Atelisa Sales tocou o* Concêrto de Saint-Saens; *Segismund Kubala,* Schelomo, *de Bloch. Nenhum dêles, então, pensou nem em música brasileira nem em música contemporânea. Os cantores selecionados foram Marina Monarca, Antônio Ferreira, Angela Barros e Lolita Salvat; foram escolhidos também o trompetista Sebastião Gonçalves e o clarinetista José de Castro.*

SALA CECILIA MEIRELES — A temporada musical da Sala Cecília Meireles terá início com uma grande manifestação coral-sinfônica comemorativa do 200.º aniversário do nascimento do compositor Pe. José Maurício Nunes Garcia, da qual participarão a Associação de Canto Coral, chefiada por Cleofe Person de Matos, a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a batuta do maestro Karabtchewsky e um selecionado grupo de solistas. No programa, a antífona *Tota Pulchra est Maria* e a *Missa N. S.ª da Conceição.*

TRÊS NOVAS ÓPERAS ITALIANAS — Conforme Massimo Mila no Espresso, *a cidade italiana de Trieste estreou três novas óperas de compositores triestinos, afirmando que estas — apesar de totalmente diferentes uma das outras — são acomunadas por algumas características que anunciariam uma escola musical inconfundível daquela cidade. Das três a mais aplaudida foi* La Giacca Dannata, *de Giulio Viozzi; seguiram* Alissa, *de Raffaello de Banfield e* Una Domenica, *de Mario Bugamelli.*

"IENUFA", DE JANACEK — Na Ópera de Hamburgo teve a sua estréia *Ienufa*, de Leos Janácek, compositor tcheco-eslovaco, sob a encenação de O. F. Schuh. Conforme o crítico de *Die Walt*, "*Ienufa*, esta ópera da vida rural na Morávia, é um drama da culpa e da expiação, com um fim apoteótico. Na sua encenação, Schuh renunciou a qualquer naturalismo rigoroso, deixando prevalecer na obra o estilo de uma balada eslava. Leopold Ludwig dirigiu a orquestra e o côro com alta sensibilidade ao som e ao ritmo, à língua e à melodia e também ao estilo desta partitura difícil e delicada."

"MISSA DE MOZART" — A Academia Santa Cecília abrirá sua temporada musical no próximo domingo, às 18 horas, com a apresentação, na Igreja Cristo Redentor, do côro Santa Cecília e da orquestra juvenil sob a regência do maestro Nélson Rodrigues Hack, interpretando a Missa de Coroação *de Mozart.*

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | "MISS" LOVETT

Certa vez gastamos todo o nosso dinheiro numa farra de almirante em Londres. No dia seguinte fui carregado para um hospital. A enfermeira era uma linda morena, Miss Lovett; mal acabara de me conhecer e já queria que eu ficasse em trajes menores diante dela. Expliquei que no Brasil essas coisas levam tempo, que em geral é preciso casar antes etc., mas ela insistia vivamente, prometendo que aquilo seria "para o meu bem". Não tive outro remédio. Deitei-me naquela cama torta de hospital e vi, horrorizado, Fernando que brandia na direção do meu joelho aquêle martelinho de borracha com o qual os médicos testam os nossos reflexos. Gritei na língua local: "Help! Help!" Miss Lovett desarmou o bandido e disse qualquer coisa capaz de me consolar. Em seguida, chamou o médico, um homem jovem em cujo olhar estava escrito que êle e Miss Lovett se casariam dentro de pouco tempo e teriam muitos enfermeirinhos e enfermeirinhas. Êle apalpou meu joelho de modo a fazer a dor clamar. Depois me fêz perguntas minuciosas:

— Onde nasceu?

— Brasil.

— Que pancada foi essa?

— Dei de cara na porta do hotel.

— Como era a porta?

— De vidro.

— Desmaiou?

— Não creio.

— Dói?

— Quando você apalpa dói como o diabo. Quando você deixa de apalpar, dói mais ainda.

Êle então disse gravemente:

— Preste atenção. Não houve fratura, não é nada grave. Apenas a pancada foi no osso, de modo que a dor irradia, tornando-se insuportável. Miss Lovett vai botar você em forma.

E logo Miss Lovett botou uma pomadinha e envolveu o joelho em quilômetros de gaze. Declarei: "Miss Lovett, estou disposto a quebrar o joelho todos os dias só para ter o prazer de revê-la". Ela hesitou: olhou o médico; êle sorriu encorajando-a, e ela então respondeu: "Thank you". Saí novamente carregado pelo Alécio e pelo Fernando, fomos para um pub e pedimos uísque. Era em Chelsea, o dia estava maravilhoso, e os boêmios andavam lançando uma nova moda: as calças eram esburacadas, e em cada buraco se inseria um remendo pintado a mão... Nem eu nem Alécio éramos capazes de atravessar o Canal da Mancha a nado, e para atravessar de barco seria preciso um bocado de dinheiro. Decidimos morrer ali, em Chelsea. Mas sobrevivemos.

LÉA MARIA

D. Iolanda: depois da festa do Alvorada, a beneficência

Festa do Alvorada: Baby Salvo e Sousa

Alvorada: Gilda Reis Neto, Israel Pinheiro, Mitzi de Almeida Magalhães

Volta ao mundo

○ *Moscou*: Chagall, que deixou o seu país natal em 1910, tendo sua pintura caído num completo ostracismo, agora volta ao cartaz entre os soviéticos. As livrarias de Moscou vendem uma biografia do pintor (hoje com 80 anos), com 50 ilustrações suas, e que, impressa na Hungria, esgotou-se em dois dias.

○ *Washington*: a *entourage* do Presidente Johnson, desde dias atrás, só faz cantarolar uma musiquinha que foi composta pela dupla Walt Rostow (conselheiro para negócios estrangeiros) e James Symington (chefe do protocolo de Johnson) intitulada *Visita a um Reino Mítico*. A música é cantada a dois. E numa sessão muito privada, na Casa Branca, seus intérpretes foram, nada mais nada menos, do que o Presidente e *Lady* Bird.

○ *Roma*: Valentino, o costureiro italiano que trabalhou em Paris, durante anos, com Jean Dèsses e com Guy Laroche, vem de ganhar o prêmio oferecido pelo célebre magazine de luxo Neiman Marcus, de Dallas, ao figurinista mais original do ano. Outros que já ganharam o prêmio: Chanel, Dior e St.-Laurent. Detalhe: Laroche e Dèsses nunca foram vencedores.

○ *Paris*: nôvo nariz ou nôvo bebê? É o que todos perguntam à atriz Marie Laforêt, que vem de se submeter a uma operação plástica e desmentir uma gravidez — gravidez essa confirmada pelo seu agente de publicidade.

● *Paris*: o último livro de contos de Scott Fitzgerald, lançado há dias nas livrarias francesas — *Os Filhos do Jazz* — vem sendo *best-seller*. Aliás, Fitzgerald, em 10 anos, foi editado 10 vêzes, o que demonstra o seu prestígio na França.

Picadinho

● Quando as filmagens da ceia de Natal da *Garôta de Ipanema* terminaram, Iracema de Alencar, a veterana atriz do nosso teatro, foi aplaudida pêlos jovens integrantes do elenco. Iracema a todos conquistou com seu *charme*, além de dar uma lição de interpretação aos que agora estréiam no cinema. Seu papel: a avó da garôta.

● Márcia Rodrigues, a garôta, no dia 27 estará estreando também em nova atividade. Será um dos manequins que passarão as jóias de Caio Mourão, no L'Atelier.

● O Secretário Dário Coelho, na recepção do Alvorada, foi especialmente cumprimentado pelo Presidente e por D. Iolanda pela elegância de sua casaca.

● O filme de Arnaldo Jabor, *Opinião Pública*, que é um retrato da classe média brasileira, à medida que está sendo visto, em sessões especiais, vem ganhando o aplauso e o elogio de todos.

● Gilda Grilo, no coquetel que ofereceu em sua casa, aproveitou para fazer as despedidas de sua amiga Kiki, uma grega radicada em Nova Iorque, dona de *boutique pop* e que fêz furor durante sua passagem pelo Rio.

● Na área da bossa, seria sem dúvida o casamento do ano — se se concretizar: o de Elis Regina com o compositor Ronaldo Bôscoli, que marcaram para o dia 19 de maio, na Capela Mayrink, a grande data. Isto, se até lá não surgirem contratempos.

● Também na mesma área: as cantoras jovens, além de exercitarem suas capacidades vocais, vão começando a entender que a aparência é da maior importância em suas *performances*. Assim, Tuca e Nana Caími nos últimos dias andaram às voltas com cabeleireiros. Cortaram os cabelos *à la* Mia Farrow, curtíssimos e estão preocupadas em determinar, de uma vez por tôdas, o seu estilo.

● Depois do sucesso retumbante do seu filme *Tôdas as Mulheres do Mundo*, o diretor Domingos de Oliveira prepara-se para o segundo passo em sua carreira, filmando *Sexo Seculorum*, uma história que se passaria na Idade Média com ligações com a nossa época. Para um dos papéis Domingos já pensa em Norma Bengell.

○ Madeleine e Concessa Ribeiro Colaço embarcaram para Tânger, com esticada em Paris.

● A festa principal para o festejo da Aleluia, em Belo Horizonte, será na Galeria Guignard, onde a mesa custa NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros velhos) e a freqüência é composta por gente de sociedade e artistas.

● Amanhã, aniversário de Armim Bernardt, sua mulher, Hansi, recebe para depois do jantar, a fim de comemorar o dia.

● Augustinho Rodrigues, com o maior problema de selecionar as dez môças bonitas que retratará para expor, dentro em breve. Porque é imenso o número de garôtas insistentes que o procuram, teimando em ser incluídas na seleção.

● No Balaio, dançando um *iê-iê-iê* impecável, o Ministro da Justiça Gama e Silva.

● No cinema Veneza, misturados por entre a platéia, na sessão de estréia de *O Mundo Alegre de Heló*, os atôres do elenco, que ali estavam para ascultar as reações dos espectadores. As reações: nas cenas altamente dramáticas todo mundo ria.

D. IOLANDA E O BEM-ESTAR

Além de ocupar a presidência da Legião Brasileira de Assistência, ali preparando-se para trabalhar ativamente, D. Iolanda Costa e Silva promete também desenvolver suas atividades de beneficência e presidindo, em alguns casos, várias instituições de Brasília e arredores.

* * *

A DEBANDADA

O Rio, antes procurado como programa dos *grandes feriados*, por causa das péssimas condições em que está, atualmente, é motivo de uma fuga generalizada por parte dos que aqui habitam. O movimento de saída da Cidade, previsto para a Semana Santa, maior do que o de chegada, é muito compreensível: quem pretende ficar aqui?

* * *

O AUXÍLIO

A Sr.ª Leonel Miranda, que, como o marido Ministro da Saúde, é médica, não o auxiliará em seu trabalho profissional, ficando ao seu lado, para ajudá-lo em casa, na área doméstica.

* * *

UNIÃO

Além dos estudantes, também membros dos setores progressistas do Rio têm-se reunido e continuam discutindo a propósito de uma articulação íntima com a *frente ampla*. Uma entidade, cujo nome já está sendo escolhido, deverá ser criada para congregar o pessoal dêsses setores e "lutar pela redemocratização do País".

* * *

DEMOLIÇÃO

Três andares de escadarias do mais autêntico estilo *art-nouveau* estão prestes a serem demolidos: são as escadas da Tôrre Eiffel, na Rua do Ouvidor. Ali foram feitos os primeiros smokings do século.

* * *

HOMENAGEM A ROUSSIN

Foi no domingo de chuva o almôço organizado pela Air France em homenagem ao homem de teatro francês André Roussin, atualmente de passagem pela Cidade. Almôço no Le Relais, no Leblon, com saudação de Raimundo Magalhães, em cujo *speech* incluiu todos os títulos de peças do autor: *La Mamma, La Locomotive*, e assim por diante. Dentre os presentes, o Conselheiro Cultural da Embaixada da França, *Monsieur* Dedieu, tôda a crítica teatral carioca, Joraci Camargo, da SBAT e Bárbara Heliodora, do Serviço Nacional de Teatro.

* * *

A casa de Cecília Meireles no Cosme Velho ia ser transformada em biblioteca mas a sugestão apresentada ao Governador foi recusada sob o pretexto de falta de verba. Os livros — 10 mil — foram então doados ao Ministério da Educação onde formarão a Biblioteca Cecília Meireles. Era desejo da poetisa que a biblioteca fôsse conservada intacta — seria portanto mais lógico e melhor que tal se fizesse na própria casa em que ela vivia — local calmo e retirado, ideal para êste fim.

Aliás, um livro de poemas inéditos seus está para ser lançado, à espera apenas da capa, que está sendo feita pela pintora Maria Helena Vieira da Silva, portuguêsa radicada em Paris. Título: *Poesia Póstuma*.

DEPOIS DA EXPOSIÇÃO UM "ATELIER"

Com dois vestibulares frustrados — para Arquitetura e Itamarati, exercendo funções fora das atividades artísticas, o que considera "um mal físico e moral", Francisco Bezerra, carioca, inaugurou anteontem uma exposição individual de suas gravuras na Galeria Goeldi, tôdas desenvolvidas a partir de um só tema: estruturas em pedra.

Com planos para montar um atelier *com amigos, no qual funcionará um curso de arte geral, Francisco Bezerra acha que os ismos — modernismo, abstracionismo, primitivismo — são uma tolice, e que o importante com a evolução das correntes artísticas é a criação de algo nôvo e bem pensado.*

Nesta sua segunda exposição individual — a primeira foi feita na Galeria Macunaíma — Francisco Bezerra mostra seus trabalhos iniciados com pesquisa e aprendizado em 1964.

Para Francisco Bezerra a falta de um campo artístico no Brasil traz como conseqüência, a quem tem que ganhar a vida com outras funções, um mal físico e moral. Porque, embora realize bem o que se propôs fazer, o resultado é uma disparidade no seu trabalho diário.

— Com o atelier *que eu e meus amigos estamos planejando — comenta o gravador —, poderei então ensinar gravura.*

OS MAMAS AND PAPAS

Êles começaram a conquistar o Brasil com uma melodia: *Monday, Monday*. Depois disso, não se falou mais em outro conjunto popular americano. Como os Beatles, Mamas and Papas é um grupo de jovens que foi pobre, conquistou um sucesso fulminante na canção e prepara-se para a investida decisiva: o cinema.

Cassandra Elliot — Cass para os fãs — John e Michele Phillips e Andenys Roberty são os componentes do conjunto, que no momento parou para descansar. Cass está em Londres, os Phillips na Califórnia, e Roberty foi conhecer o México.

Da pobreza para a riqueza bastaram algumas canções. Os jovens modestos cruzam os Estados Unidos num carro esporte que custa Cr$ 30 milhões e vivem numa mansão que já pertenceu a Jeanette Macdonald.

Só com *Monday, Monday*, os quatro cantores conseguiram ganhar três prêmios importantes. O grupo se formou da maneira mais estranha. Três dêles resolveram partir para a Ilha de São Tomás, onde Cass trabalhava como garçonete. Lá formou-se o conjunto mais tarde expulso pelo Governador "porque não estavam contribuindo para a economia".

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

RUA AUGUSTA DESCOBRE ARTESANATO DE MARONI

REGINA GUERREIRO
Fotos de WILSON SANTOS

— Pucci é uma beleza. Mas com essa inflação de cópias espalhadas por aí, não há mais quem agüente. A bijuteria-charme não pode ser fabricada em série. Tem que ser artesanato puro.

Isso quem diz é Guido Maroni, um môço cheio de idéias môças, cujas estampas e bijuterias tomaram conta das **boutiques** da Rua Augusta.

A experiência de Guido vem de longe. Nasceu na Itália, cresceu na Suíça e, na Argentina, ficou sendo **gente grande**. Lá estudou arquitetura e por causa de visão (uma das matérias do curso) se apaixonou pelo artesanato. Mas, na Argentina, vencer nesse campo é uma batalha. Porque, além da concorrência incrível, a maioria das pessoas nunca sai do clássico. As ruas vivem repletas de gente que, não só veste casaco bege, como também é bege no humor.

Aqui no Brasil é diferente. O gôsto das pessoas é mais internacional. E "por mais louca que seja a coisa, sempre tem alguém que acaba gostando dela".

GUIDO VIVE COM LUCRÉCIA BÓRGIA

Lucrécia Bórgia é o motorzinho que Guido usa para cortar a prata, lixar, etc. Ganhou êsse nome porque, às vêzes, além de cortar o metal, corta Guido. Mas, apesar das **mordidas**, êle gosta de Lucrécia. Passa a maior parte do dia diante dela, trabalhando sério. O resto do tempo fica para as tintas e a cerâmica.

O apartamento de Guido é o próprio cenário. Conforme o instante, os móveis estão manchados de tintas, as cadeiras da sala são transformadas em varal e a corrente de ar (forçada) fica sendo ventilador.

No meio de tudo isso, as coisas vão acontecendo. E, como Guido tem preguiça de pensar, não pensa. Deixa o inconsciente ir motivando tudo e vai em frente.

A PRATA BRINCA EM BRINCOS "MÓBILES"

Brincos imensos, levíssimos, quase fios de prata entrelaçados, brincam de dançar a cada movimento. São brincos móbiles e têm um pormenor: conseguem ser exagerados e discretos ao mesmo tempo.

Os colares de Guido são despojados. Um arame de prata ou bronze, uma placa imensa, trabalhada na frente. Outras vêzes, ainda, uma brincadeira (que êle leva a sério): um colar **pop**, estranhíssimo, dois bracinhos de boneca apertando o pescoço da dona do colar.

O primeiro comprador de Guido, em São Paulo, foi Aparício, da **boutique** Rastro.

ALGO NÔVO: CERÂMICA FRIA

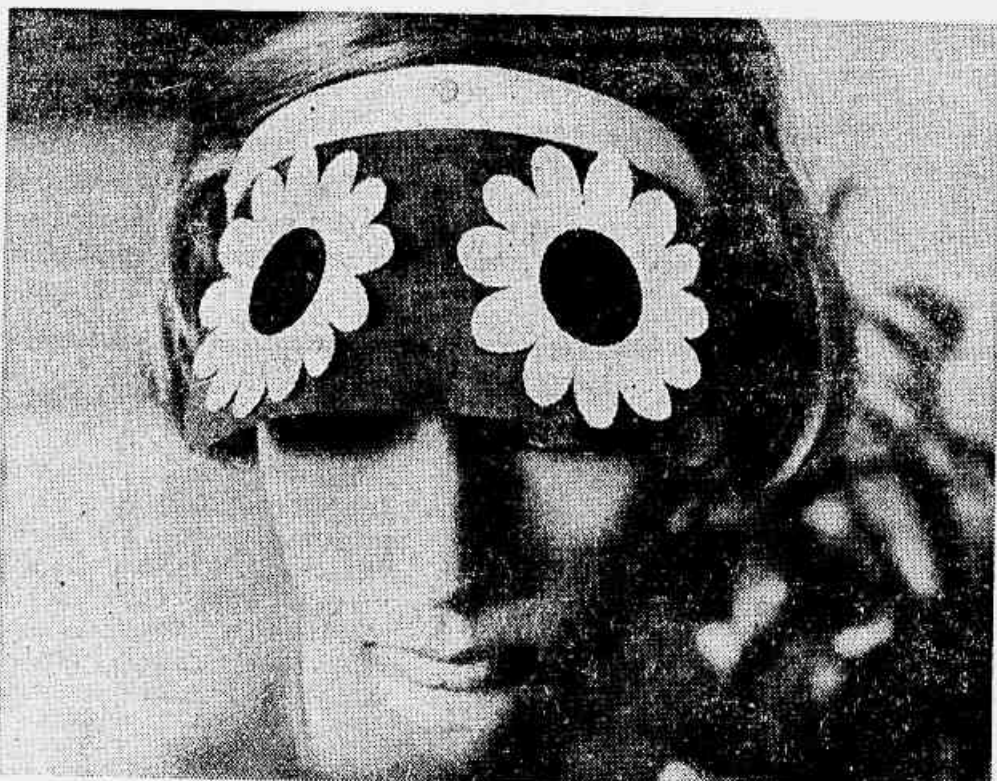
A fórmula Guido não dá. Mas o resultado é sensacional. A massa fica opaca, acamurçada. Flôres gigantes, pastilhas abstratas (tintas fundidas, diluídas), flôres superpostas, pastilhas estampadinhas, pois, flôrezinhas decalcadas na própria cerâmica são algumas das criações de Guido, que estão virando moda.

UM CASO À PARTE: A ESTAMPARIA

Guido começou estampando tapêtes. Agora estampa vestidos. Longos, camisolinhas, vestidos-boneca, pareôs etc.

Na estamparia de Guido, os motivos são quase sempre abstratos e algumas vêzes art-nouveau: ramagens, folhagens, pavões enrolados em fôlhas, as coisas mais torturadas do mundo. Os contrastes são os mais incríveis como rosa-choque com verde-musgo, azul-turquesa com verde-garrafa, laranja com côr-de-rosa. Os tecidos mais explorados são a popelina acetinada e a popelina sêca, sem brilho.

QUEM VENDE GUIDO

Em São Paulo, Guido está na Rastro, no Ferro-Velho, na Marrocan, no Le Dix. No Rio, ao que tudo indica, é a boutique Trapo que vai vender Guido, em primeira mão.

Contra o sol e o vento, a sugestão de Guido é a viseira gozada, plastificada

Pastilha gigante de cerâmica fria estampadinha é a última graça; se você quiser pode comprar o lenço igual combinando

Guido Maroni: um môço que, apesar do bigode feio, costuma ter idéias lindas

CONCURSO JB-FAENZA

Se você tem de 17 a 21 anos de idade e está com sérias intenções de vir a ser a Jovem JB—FAENZA, avisamos que não há tempo a perder. É preciso aparecer o quanto antes, no Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — entre 14 e 17 horas. Isto em qualquer tarde de segunda a sexta-feira, até o dia 28 de abril, quando será encerrado o período de inscrições. Esta semana, excepcionalmente, atendemos até amanhã.

A eleita terá um contrato de um ano com o JORNAL DO BRASIL, além de uma remuneração mensal de NCr$ ... 430,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos). Comparecerá a todos os acontecimentos oficiais, promovidos pelo JB e em matéria de malhas, será símbolo da etiquêta FAENZA.

Para tudo isto, muito pouco é exigido de você. Apenas que nos procure munida de certidão de idade, certificado de conclusão do curso secundário ou curteirinha do colégio e faculdade que freqüenta, uma foto que pode ser 3x4, caneta, e... muita vontade de vencer.

ESTAMPADINHO

Contrabando de cabelos

Uma nova e terrível *gang* de contrabandistas ameaça as fronteiras européias, notadamente entre a Espanha e a França, além dos países nórdicos. Trata-se do comércio e da exportação ilícita de cabelos, negócio dos mais lucrativos no momento, destinado a grande produção de perucas, artigo hoje em dia considerado como de primeira necessidade para a mulher. As alfândegas da Europa — principalmente nos Pireneus — passou a fiscalizar uns misteriosos sacos de linho cinzento, que passavam de maneira ingênua no meio de cargas de frutas. O espanto foi grande quando verificaram a carga de cabelos — negros, sedosos, fartos, considerados os melhores do mundo — endereçada a Paris onde seriam transformados em perucas. O fato adquiriu maiores dimensões, uma vez que surgiu um protesto de freiras, alunas, encarceradas, camponesas, que se viram lesadas em suas cabeleiras, em troca de algumas pesetas. O caso está movimentando a imprensa e a severa legislação espanhola.

"Lingerie" elastométrica

Uma série de modelos novos — em concepção de cortes, estilos e movimentos — foram criados em Londres, especialmente para ilustrarem um tipo inédito de tecido para *lingerie* — fibra elastométrica e *nylon* — ainda em fase experimental. A fibra é levíssima, apresentando-se com grande elasticidade, perfeita para a confecção de qualquer peça de roupa de baixo. A produção é da Fabrics Limited de Nottingham, em associação com a Du Pont, e os criadores dos modelos são os alunos das escolas de Arte de Derby e Leicester, no Centro da Inglaterra.

Mariá de cá para lá

Desde que *Mlle.* Carven descobriu a carioca Zezé Garrido no *foyer* da Ópera de Paris, a menina não teve mais sossêgo. De Maria José passou a Mariá, com pronúncia francesa. E foi aquela onda, desfilando no Rond Point e depois em capitais estrangeiras do mundo todo. No vai-e-vem da moda, eis que Pierre Cardin descobre a garôta da Urca e a requisita para manequim-vedete, uma vez que Hiroko estava esperando bebê. Apresentou a coleção de primavera-verão de Cardin — foi a *Cosmo-Girl* mais aplaudida — e mereceu como prêmio uma semana de férias no Rio. Antes mesmo de completar esta semana — que seria emendada com a Páscoa — Mariá recebeu um telegrama aflito de Cardin, chamando-a urgentemente a Paris, de onde deveria seguir no mesmo dia para Bombaim. Logo depois, Mariá vai para a Itália, onde desfilará a coleção exclusivamente para o Presidente da República, Sr. Giuseppe Saragat. De cá para lá, de lá para cá, Mariá está faturando muito e adquirindo um enorme prestígio internacional.

As mini-bossas

Pulseiras largas para relógios, com etiquêta Les Chats e as boas idéias de Cirilo. * Os *robes-manteaux* de jérsei, tipo camisolonas, uma sugestão prática e moderna para a meia estação. * As vírgulas gordas, emoldurando o rosto, à maneira de Cardin, para quem não gosta da barrôca moda cacheada. * Aliança de prata, platina ou ouro branco, usada no dedo médio. * Para a noite, abotoaduras em *lézard* prateado, indis tintamente para êles e elas. * Chapéu estilo Greta Garbo, em feltro desabado, para as cerimônias que exigem esta peça.

Mariá deixou correndo o Rio para desfilar em Bombaim e em Roma

Panorama das artes plásticas

"ARQUITETURA" — Em circulação nôvo número da revista Arquitetura, focalizando a Premiação Anual do Instituto de Arquitetos do Brasil, Seção da Guanabara. Na parte relativa à legislação é publicada a lei que dá nova regulamentação profissional aos engenheiros, arquitetos e agrônomos.

FUNDO MONETÁRIO — O Museu de Arte Moderna, utilizando os recursos fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional, está concluindo em ritmo acelerado as suas obras. A meta Arquitetura, encarregada da execução dos acabamentos, promete entregar dentro em breve as novas instalações dêsse centro vital à nossa cultura. É bom lembrar às galerias de arte que no mês de setembro, quando da reunião do FMI no MAM, o Rio será uma espécie de centro de recepção de todo o capital estrangeiro. A programação do mês deverá dar aos visitantes uma visão do que seja a arte brasileira, inclusive com vistas para as vendas. É pena que o MAM não possa fazer uma grande mostra, já que cedeu as instalações para a reunião, mas o MNBA e as galerias não deverão deixar passar esta oportunidade.

MOSTRA DE GRAVURAS — A loja de passagens da Lufthansa (Av. Rio Branco, 156-D, Edifício Avenida Central) está apresentando uma exposição de gravura brasileira que seguirá para Bayreuth, Alemanha, a fim de participar dos festivais Richard Wagner a ter lugar naquela cidade em julho/agôsto. A mostra é feita pela Lufthansa com a colaboração da Divisão Cultural do Itamarati.

PARA HOJE — Dentro de sua programação de intensivo entrosamento com a indústria brasileira, a Escola Superior de Desenho Industrial organizou com a Formiplac o I Concurso Formiplac de Desenho Industrial e os prêmios de Equipamentos de Interiores e Novas Aplicações, cada um no total de um milhão de cruzeiros antigos, além de exposição e divulgação dos projetos vencedores. Definiu a ESDI como na primeira categoria, todo e qualquer objeto industrial usado em interior de residência, lojas, escritórios, hospitais, escolas etc. E como Novas Aplicações tôda e qualquer contribuição nova à linha de materiais que a firma patrocinadora fabrica.

O júri, de acôrdo com o regulamento, foi constituído pelo arquiteto Maurício Roberto, do Museu de Arte Moderna, do Rio; arquiteto Artur Lício Pontual, do Instituto de Arquitetos do Brasil; *designer* Heins Bergmiller, pela Associação Brasileira de Desenho Industrial; escultor Edgar Duvivier, professor da Escola Superior de Desenho Industrial; Dr. Karol Burstin, da Formiplac.* Dentre os 38 projetos apresentados no concurso, que foi de âmbito nacional, o júri selecionou três classificados com os certificados de Bom Desenho e Menção Honrosa: estantes com mesa incorporada, de Theodore Wu; conjunto de móveis para crianças, modulados, acompanhando o desenvolvimento da criança até os 12 anos, de Luís Paulo F. Conde e Mario Ewerton Fernández; conjunto de mesa e cadeiras sendo que a mesa quando aberta tem exatamente o tamanho duplo de quando fechada, de autoria de Antônio Ramos Gouveia. O júri decidiu não outorgar o prêmio integralmente a nenhum dos concorrentes, dividindo, entretanto, o valor de um milhão de cruzeiros antigos entre os três concorrentes selecionados.

A entrega dos prêmios com a exposição dos projetos vencedores será feita em coquetel no Salão de Exposições da Formiplac, na Av. Rio Branco, 57, 4.º andar, hoje, quarta-feira, dia 22 de março, às 18 horas, com a presença de personalidades do mundo do desenho industrial, arquitetura e artes plásticas, numa festa de congraçamento em tôrno dos esforços que vêm realizando no sentido do entrosamento da indústria brasileira com os valôres que procuram dar aos nossos materiais e padrões industriais aquela forma que caracteriza a produção e o consumo dos centros mais civilizados da Escandinávia, Estados Unidos, Alemanha, Itália e outros países.

Panorama do teatro

"MR. SLOANE" ESTRÊIA HOJE — Depois de uma temporada de *try-out* em Brasília, e depois de inúmeros adiamentos no Rio, deverá estrear finalmente esta noite, no Teatro Gláucio Gil (ex-Teatro da Praça), a peça de Joe Orton, *O Versátil Mr. Sloane*, produzida pela Companhia Maria Fernanda e dirigida por Carlos Kroeber, com cenário e figurinos de Pernambuco de Oliveira. Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha compõem o elenco.

* * *

A NOVA JOCASTA — Por motivos de saúde, Cleide Iáconis teve de se afastar do elenco de Édipo Rei, *no qual desempenharia o papel de Jocasta. Para substituí-la, o Diretor Flávio Rangel convidou Teresa Raquel, que aceitou o convite e já está em regime dos mais intensos, pois a estréia em Curitiba continua marcada para 30 de março. O elenco deixará o Rio, rumo ao Paraná, no próximo sábado.*

* *

NÊLSON RODRIGUES NO MIGUEL LEMOS — O Teatro Miguel Lemos, que nos últimos meses tem-se dedicado exclusivamente a *shows* e revistas, voltará a abrir as portas ao teatro declamado, hospedando, a partir de abril, um nôvo grupo, chamado Teatro Popular da Guanabara. Para o início dessa nova fase do Teatro Miguel Lemos, foi escolhida a peça *Os Sete Gatinhos*, de Nélson Rodrigues, que será dirigida por Álvaro Guimarães (o encenador de *Chão de Estrêlas* e *O Triciclo*) e interpretada por Fregolente, Telma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Scher. Vitor Konder Reis será o responsável pela produção do espetáculo, que terá cenografia e figurinos de Roberto Franco.

* * *

TEATRO DA SEMANA SANTA — Entre os dramas sacros que são tradicionalmente encenados durante a Semana Santa em vários palcos da Cidade, destaca-se êste ano a montagem de A Mensagem do Salmo, *"versão lírica da vida de Jesus", baseada em texto de J. Romão da Silva e dirigida por Aldo Calvet. O espetáculo, que conta com um elenco de trinta e cinco figuras, entre atôres e dançarinos, será representado quinta e sexta-feiras, em sessões vespertinas e noturnas, no Teatro Carlos Gomes. A montagem recebeu apoio do Teatro Municipal e do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.*

* *

OPINIÃO JÁ ANUNCIA NOVA MONTAGEM — Antes mesmo da estréia de *A Saída? Onde Fica a Saída?* o Grupo Opinião comunicou à imprensa a sua próxima montagem, cuja estréia está prevista para a primeira quinzena de abril, no Teatro de Bôlso. Trata-se de *Meia Volta, Volver*, um painel do Brasil de hoje, organizado e coordenado por Oduvaldo Viana Filho, com textos de Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Ferreira Gullar, Rubem Braga, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Morais e Sérgio Pôrto, entre outros. Armando Costa estreará — se não nos falha a memória — na direção, Roberto Nascimento responderá pela direção musical, e no elenco estarão: Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina e Susana Morais. O Opinião, portanto, estará atuando ao mesmo tempo em duas frentes: dará *Meia Volta, Volver* no Teatro de Bôlso e procurará a *Saída* na sua sede do Shopping Center.

* * *

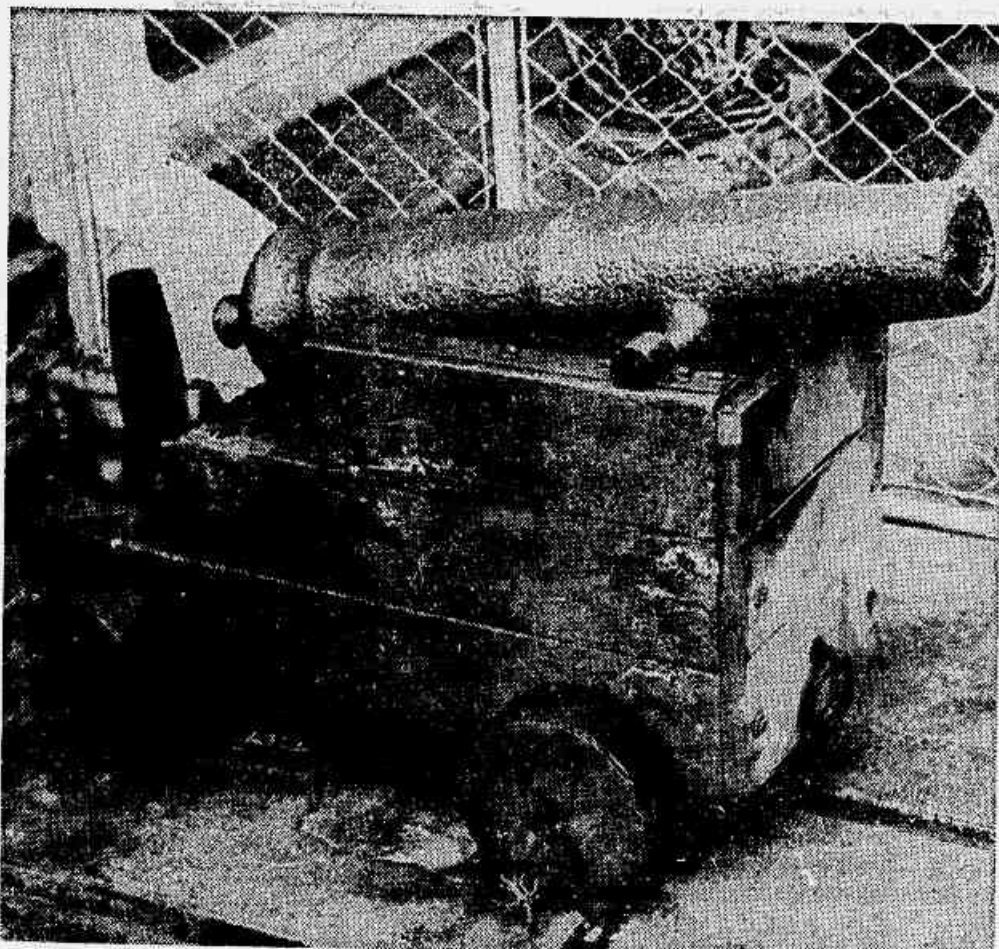
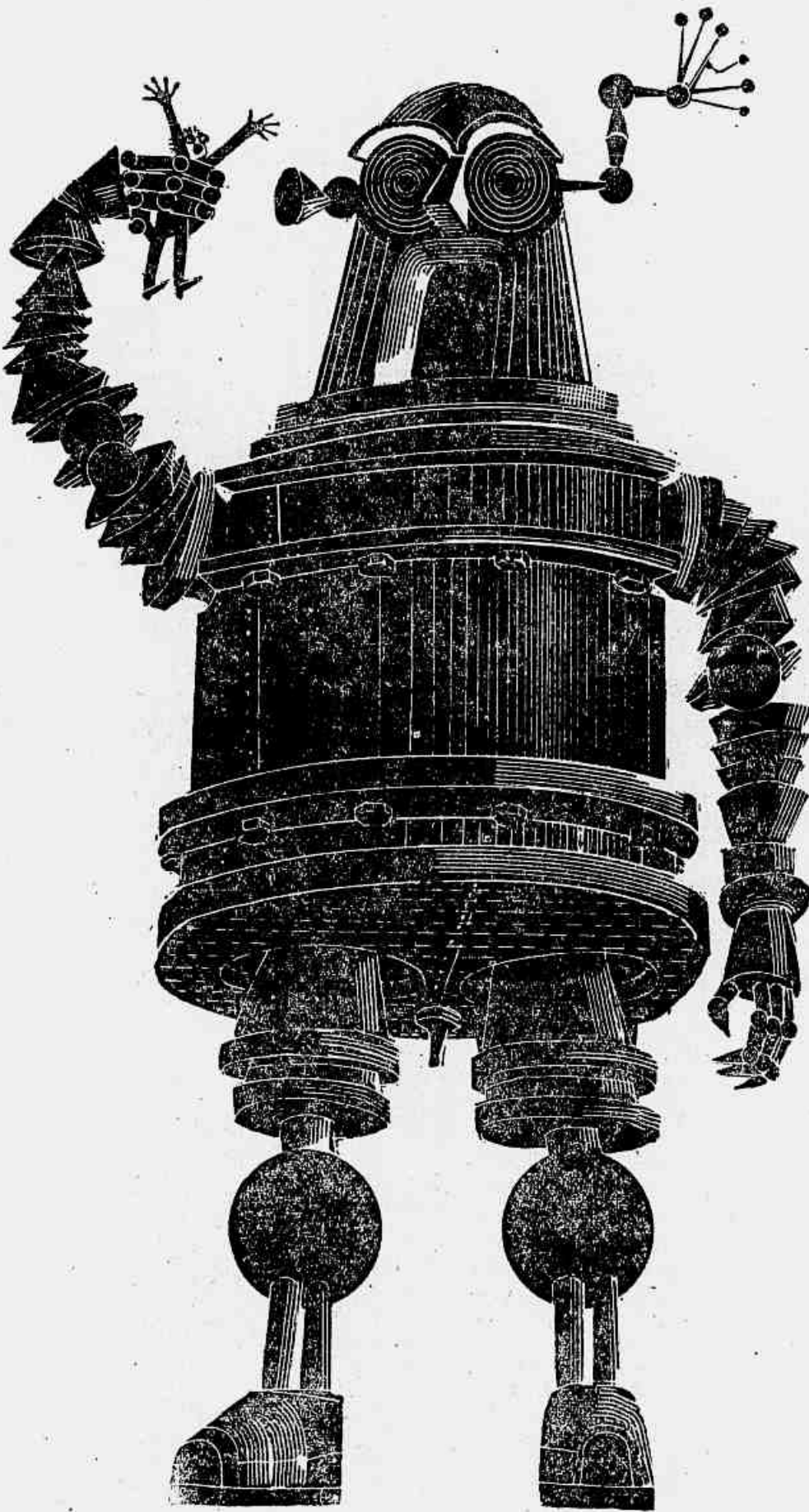
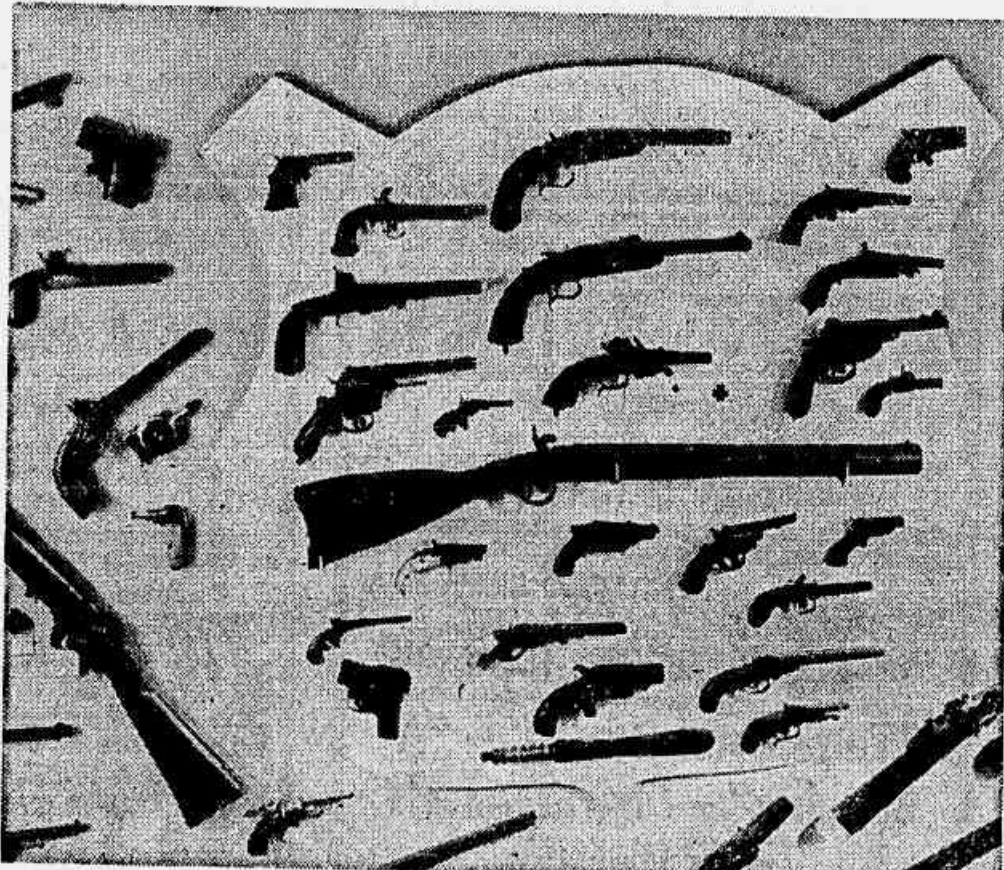
MÚSICA POPULAR NO CARIOCA — O Teatro Carioca, em cujo palco é apresentada, no horário normal, a montagem de Arena Conta Zumbi *pelo Grupo Ação, organizou um* Encontro com a Música Popular, *que tem início à meia-noite, tôdas as sextas-feiras. Zé Kéti e Cartola foram os homenageados especiais dos dois primeiros* Encontros.

* *

"RASTRO ATRÁS" — Três modificações no elenco de *Rasto Atrás*, peça de Jorge Andrade, atualmente em cartaz no Teatro Nacional de Comédia: Vanda Lacerda no lugar de Isabel Ribeiro, no papel de Isolina; Lúcia Regina substitui Lola Nagy, no papel de Jupira; Vinícius Salvatore no lugar de Ari Fontoura, no papel de Galvão.

AS VELHAS ARMAS QUE O PRESENTE ROUBOU DO FUTURO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Abelhas vietcongs contra gafanhotos americanos são duas das mais modernas armas de guerra usadas no momento. Mas não são tôdas. As abelhas treinadas para odiar americanos, dentro do princípio pavloviano do reflexo condicionado, e os gafanhotos para identificar vietcongs pelo olfato, são apenas descobertas na natureza. Outras mais complicadas já estão à disposição do homem — tanto modernas, nos laboratórios russos e americanos, como históricas, que serão apresentadas e leiloadas esta semana, no Rio.

Um canhão e sua história

Armas antigas em profusão

Se os escritores de ficção científica não tomarem cuidado, em pouco tempo as suas histórias só estarão provocando o riso. Pistolas tranqüilizadoras, raios mortais, gigantes metálicos, máquinas de sucção eletrônicas, carros voadores, jato portátil — eis alguns dos produtos em fabricação no momento por duas potências ocidentais, Estados Unidos e Inglaterra, para a admiração daqueles que acreditavam que Flash Gordon era insuperável.

As estimativas registram 2 500 tipos de armas e engenhos militares em planejamento acelerado ou em construção no Ocidente. Muitas dessas máquinas foram previstas pelas histórias em quadrinhos espaciais e pelas aventuras dos espiões modernos tipo James Bond e Flint, mas há pelo menos uma centena delas mais estranhas e inacreditáveis. Para os mais otimistas observadores do Pentágono a guerra do Vietname tem os seus dias contados.

O "fungador" eletrônico

Pegar inimigos no meio da floresta é um problema que vem adiando o envelhecimento das práticas de guerrilha. Um projeto audacioso da General Electric, realizado em combinação com o Exército norte-americano, promete resolver o problema de uma vez por tôdas. Trata-se de um *fungador* eletrônico, pequeno e leve instrumento que o soldado (americano, é claro, ou seu aliado — por enquanto) poderá levar na mochila para o interior da selva. Sua utilidade consiste em captar, ou melhor, aspirar, os núcleos dos componentes do corpo humano que evaporam na atmosfera. Em suma: uma máquina com as qualidades do velho faro indígena, mais a garantia de infalibilidade. Os cientistas empenhados no projeto garantem que o *fungador* significará o fim das emboscadas e estará em uso brevemente no Vietname.

O cinto mais caro

Os perigos do chão nunca preocuparam muito Buck Rogers. Num terremoto, por exemplo, êle resolvia o seu problema e o da mocinha apertando um botão na cintura e levantando vôo como se fôsse um foguete humano. Os sonhos de Ícaro e as antecipações de Buck Rogers preocuparam muito os cientistas de Tio Sam e, já no ano que vem, um cinto a jato estará sendo um objeto a mais no equipamento de um soldado norte-americano. Fantasiado de herói espacial, êle poderá voar a mais de dois metros e meio do chão durante 18km, numa velocidade média de 114km por hora. Por cima de obstáculos como árvores e minas êle será levado graças a uma pequena máquina que já custou ao Pentágono US$ 2 milhões e está sendo considerada, muito justamente, o cinto mais caro de todos os tempos.

O gigante de aço

E o homem-máquina? A cibernética não contava com esta: um gigante de braços e pernas de aço que, quando ficar pronto, poderá atravessar pântanos, amassar carros com um leve toque do pé, arrancar postes com um simples peteleco. Traços particulares: seis metros de altura, anda e trabalha como um homem, levanta 700 quilos sem fazer fôrça. Futuramente, levantará três toneladas e meia. Seu funcionamento, por incrível que pareça, é local. Dentro do gigante será instalado um operador, com um sistema ligando os seus braços e as suas pernas aos braços e às pernas do gigante. Se o operador quiser passar por cima de uma árvore, é só levantar uma perna e pronto, a perna do gigante pula por cima da árvore com a maior naturalidade. Na pauta de utilidades dêsse monstro metálico figuram salvamentos submarinos, limpeza de florestas, além de outras atividades menos filantrópicas, de natureza civil e militar.

O raio e o sono

Numa das seqüências mais emocionantes de *007 Contra Goldfinger*, o vilão Gert Froebe amarrava James Bond numa mesa e aplicava-lhe uma preliminar de tortura chinesa estilo *science-fiction*: no lugar das lanças que desciam do teto como nos antigos seriados de Fu-Manchu, havia uma máquina parecida com um obturador dentário um tanto avantajado. Dessa máquina, colocada acima do espião como um aparelho de raios X, saía uma luz fina e poderosíssima que os cientistas chamam de raio Laser. Pois bem, os americanos também já aperfeiçoaram o raio Laser e sua mais recente aplicação é um rifle, fácil de carregar, simples de usar e prático de detonar. Detonar qualquer objeto ou explosivo a distâncias consideráveis, revelam os seus criadores.

Ao mesmo tempo que os americanos se aproximam do Raio da Morte celebrizado por Flash Gordon, os inglêses têm planos revolucionários para a sua Marinha Real. De início: uma frota especial destinada a caçar submarinos na base de 180 km horários. Outra novidade inglêsa é um carro voador (mistura bizarra de tanque, automóvel e avião), que promete ser a grande sensação para-militar de 68, juntamente com uma pistola tranqüilizadora que lança dardos hipodérmicos e faz o inimigo dormir horas ou dias, de acôrdo com a posologia do momento.

O QUE HÁ PELO MUNDO

EXPERIMENTANDO

Esta estrutura pênsil do avião Do-31 decolou há dias verticalmente em um campo experimental próximo de Munique, capital da Baviera (República Federal da Alemanha). O Do-31 é um avião de carga que poderá transportar quatro a cinco toneladas de carga útil ou 30 a 40 passageiros, desenvolvendo 750 a 800 km/h. A experiência faz parte do programa referente a um avião de carga que decole verticalmente, e está sendo desenvolvido segundo determinações do Ministério alemão da Defesa

SUBMARINO ATÔMICO INGLÊS

O *H.M.S. Renown*, o segundo submarino nuclear Polaris de 7 000 toneladas de deslocamento da Grã-Bretanha, foi lançado ao mar em Birkenhead, no noroeste da Inglaterra; o *Renown*, com seu complemento de mísseis, custará 165 milhões de dólares.

O navio faz parte de um programa destinado a dar à Marinha Real uma fôrça de quatro submarinos nucleares, equipados com foguetes, por volta de 1969/70.

O primeiro barco do esquadrão, o *H.M.S. Resolution*, lançado ao mar em setembro último, entrará em serviço ativo em meados de 1968. Espera-se que o restante da fôrça se torne operacional a intervalos de seis meses dessa data em diante. O *Renown* deverá efetuar a primeira missão de patrulhamento antes de fins de 1968.

Quando operacional, o esquadrão assumirá integral responsabilidade pela contribuição britânica às fôrças nucleares da OTAN. Substituirá, igualmente, a fôrça de bombardeiros-V, até então a principal unidade nuclear de retaliação do país.

As despesas com a fôrça, incluindo a base de operações, deverão ultrapassar a casa de mil milhões de dólares.

O *Renown*, como os demais navios da mesma classe, possui unidade nuclear de propulsão projetada e construída pela Grã-Bretanha. Os mísseis Polaris, como aliás nas demais unidades da fôrça, serão equipados com ogivas nucleares projetadas e fabricadas pela Grã-Bretanha.

Os mísseis Polaris, de fabricação americana, e os sistemas ancilares, serão incorporados aos submarinos de acôrdo com os têrmos do acôrdo de Nassau, em 1962, firmado entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A fôrça será equipada com o modêlo A-3, com um alcance de 2 500 milhas náuticas, isto é, o suficiente para atingir qualquer parte do globo.

A velocidade do submarino quando submerso é segrêdo militar, mas sabe-se que excederá a 20 nós. Dotado de equipamento que extrai o ar da água do mar, o navio terá um raio de ação virtualmente ilimitado sob a água e poderá, submerso, dar a volta ao mundo.

PRECISÃO POSTAL

Oito de cada dez cartas enviadas da Grã-Bretanha são entregues ao destinatário no dia seguinte à sua colocação nas caixas postais.

Falando a êste respeito na Câmara dos Comuns, o Diretor-Geral dos Correios, Edward Short disse não acreditar existir atualmente no mundo outro serviço postal que apresente eficiência igual ao britânico.

Disse Short que os Correios Britânicos desejavam fornecer um serviço cada vez mais aperfeiçoado para o crescente número de usuários e com esta precisa finalidade estava aumentando a inversão de capital nos seus serviços postais.

O investimento total durante os próximos quatro anos deverá situar-se em 4 500 milhões de dólares e os Correios Britânicos com tais medidas visavam preparar-se também para o substancial aumento de tráfego que certamente ocorrerá nos próximos anos nos serviços postais internacionais.

"O tráfego nos serviços telefônicos e telegráficos está se expandido na ordem de 15 a 20 por cento ao ano e o desenvolvimento das comunicações por satélites está levando o mundo a avanços notáveis neste campo", afirmou.

Disse Short que enorme importância está também sendo dada pelos Correios ao emprêgo de computadores em seus serviços, conforme se pode depreender da encomenda recentemente feita à English Electric — Leo Marconi para entrega de duas máquinas ao National Giro Centre. Êste nôvo serviço postal será colocado em operação no final do próximo ano.

METRÔ MEXICANO

A França vai construir o primeiro metrô do México. Uma verba de 130 milhões de dólares será concedida por intermédio do Banco Nacional de Paris, para a construção dêsse metrô cujo modêlo é o do mais recente francês, análogo em princípio ao que foi últimamente inaugurado em Montreal.

Uma emprêsa francesa ficará encarregada dessa construção, enquanto que a Régie Autonome des Transports Parisiens fornecerá a ajuda técnica, sobretudo no início da exploração.

A construção da primeira linha terá início dentro de dois ou três meses.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A Assembléia Nacional tcheco-eslovaca aprovou projeto de lei estabelecendo a divisão do atual Ministério da Educação e Cultura em duas pastas: uma de Educação incumbida da direção completa do ensino em todos os níveis, da assistência social e jurídica à infância e demais atividades relacionadas com a instrução pública; a outra, que se denominará Ministério da Cultura e Informações, abrangerá as questões de caráter cultural, bem como tôdas as tarefas de informação pública.

Panorama

do cinema

BIBI ANDERSSON COM MATTSSON — Bibi Andersson será a estrêla de *O Círculo Fechado (Den Slutna Circeln)*, próximo filme do sueco Arne Mattsson. As filmagens estão sendo realizadas na costa dinamarquesa, junto ao Mar do Norte. Esta é a primeira vez que Bibi Andersson, atriz bergmaniana por excelência, filma com Mattsson. Gunnel Lindblon a sensual irmã de Ingrid Thulin em *O Silêncio*, também trabalha no filme. A história é um choque de emoções entre quatro personagens, um dos quais pretende saber porque a sua vida é um círculo de infelicidade. Êsse personagem é uma mulher que regressa a sua terra natal para tentar descobrir os motivos de sua má sorte. O círculo de sua vida fecha-se no conflito com o pai, a irmã e o irmão caçula.

MOCKY E A COMÉDIA — Jean-Pierre Mocky que acabou recentemente Les Compagnons de la Marguerite, *está terminando o roteiro de uma comédia musical chamada provisòriamente* Mélancolie Parade, *descrevendo a vida noturna de Paris. A história terá cenários naturais e reunirá numerosos bailados com música de Johnny Rech. O herói será um estudante em busca de uma companheira de faculdade. Além dêste, Mocky realizará também* Carrossiers de la Mort, *que incluirá em seu elenco Paul Merisse, Mickey Rooney, James Mason e Gert Froebe.*

"UM HOMEM E UMA MULHER" O MELHOR — Os críticos de cinema da Itália concederam o título de melhor filme estrangeiro apresentado em 1966 a *Um Homem e uma Mulher*, de Claude Lelouch.

MAIOR RECEITA — Nos Estados Unidos, os filmes que deram maior renda de bilheteria nos últimos meses foram Viva Maria, Compartiments Tueurs *e* Um Homem e uma Mulher.

FILME AMADOR — Será realizada em maio, na cidade tcheca de Pardubice, uma revista nacional de filmes de amadores com base em temas sociais. Os filmes, de preferência, devem versar sôbre as relações entre as pessoas nos locais de trabalho; a proteção da saúde, a cultura no trabalho e no lar; a estética da técnica etc.

TRINTIGNANT SEM FOLGA — Jean-Louis Trintignant está completamente sem tempo. Assim que acabou de rodar Mon Amour, Mon Amour, *dirigido por sua mulher Nadine Marquand, foi para a Espanha para as tomadas de* L'Affut, *primeiro longa-metragem de Philippe Condroyer. Nesse filme terá ao seu lado Samy Frey e a história é a caça a um criminoso de guerra nazista. Acabando êsse filme Trintignant seguirá para Londres onde o aguarda Tinto Brass para dirigi-lo em* Avec Haine et Amour, *quando fará o papel de um pianista de jazz. Em julho, êle estará com Alain Robbe-Grillet filmando* La Japonaise. *E não é só isso, pois êle prometeu a Edouard Luntz ser o herói de seu nôvo filme,* L'Humeur Vagabonde, *boseado no livro de Antoine Blodin.*

DRAMA TCHECO — O jovem diretor de cinema tcheco, Juraj Jakubisko acabou recentemente o filme experimental *Chuva*, onde procurará apresentar o problema da culpa e do castigo. A heroína da história de ficção é uma jovem que, procurando ajustar contas com o seu passado, conclui por julgar-se irremediàvelmente culpada. Vive em ilusões falsas e não avalia bem sua posição no mundo, chamando a atenção com sua criação poética inspirada em impressões próprias. Atualmente, Juraj Jakubisko trabalha em *Anos de Jesus Cristo*, seu primeiro longa-metragem.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

ADULTÉRIO A ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Ópera:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **Rio** (Tijuca), **São Bento**, Niterói). (14 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi (**Aquêle que Sabe Viver**), mas, dessa vez, o diretor se limitou a supervisor e o ator francês tem papel secundário. A comédia é frágil, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée. **Império, Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Capitólio** (Petrópolis). (18 anos).

O HOMEM QUE RI (The Man Who Laughs), de Sérgio Corbucci. Italiano, adaptação da obra de Victor Hugo. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdom, Ilaria Occhini. Eastmancolor. **Plaza** (a partir das 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte** (Meriti), **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

A CABANA DO PAI TOMAS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stower. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

A AMANTE SUECA (Alskarinnan), sueco dirigido por Vilgot Sjoman. Drama. Realização de um dos diretores mais prestigiados do grupo nôvo sueco. Com Bibi Anderson, Max Von Sydow, Per Myrberg, Birgitta Walberg. **Paissandu:** de 2a. a 5a. às 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

DJANGO (Django), coprodução ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Venexa:** 15h30m — 17h40m — 19h 50m — 22h. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michae; Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

CLUBE DO IÊ-IÊ-IÊ (El Club del Clan), argentino, de Enrique Carreras. Com Fernando Siro, Beatriz Bonnet, Alfredo Barbiere. — **Caxias, Presidente:** 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h 30m. **Coliseu:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Ipanema e Eden:** 17h30m — 19h10m — 20h50m. **D. Pedro.**

REAPRESENTAÇÕES

Melina Mercouri, Aquêle que deve morrer

AQUÊLE QUE DEVE MORRER (Celui qui Doit Mourir), de Jules Dassin. Vigorosa realização (na Grécia) baseada no romance **Cristo Recrucificado**, de Kazantzaki. Com Melina Mercouri. **São Luís.** Só hoje.

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada:**. (14 anos).

JAULA AMOROSA (Los félins / The love cage / Em versão americana), de René Clement. **Thriller** com senso de humor, roteiro engenhoso e segura direção de Clement. Com Alain Delon, Jane Fonda, Lola Albright. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MADAME X A RÉ MISTERIOSA (Madame X), de David Lowell Rich. Melodrama: concorrência às telenovelas. Com Lana Turner, John Forsythe, Ricardo Montalban, Burgess Meredith, Constance Bennett, Keir Dullea. Technicolor. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O DOM SILENCIOSO (Russo), de Sergei Gerassimov. Adaptação do romance de Sholokhov. Côres. Só hoje em cartaz. **Alaska:** a partir das 14 horas até meia-noite. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **Capitólio, Leblon, Roxy, Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre). **Cascadura:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m.

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em coprodução. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Cachambi, Madrid:** 19h e 21h.

DO BRASIL PARA O MUNDO, de Jean Manzon. Documentário em côres sôbre a viagem do Presidente Costa e Silva à Europa, Ásia, Estados Unidos. Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h, **Bruni-Botafogo, Paraíso e Mello.** (Livre).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pathé** (a partir de 11h20m) — **Para Todos** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — **Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

JÔGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.º episódio, cômico na intenção), e Luís Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivalendo a um média-metragem). Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa, Leila Diniz. — **Glória, Irajá:** 17h — 18h40m — 20h20m. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Coral, Paris-Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival,** (a partir das 14h), **Caruso, Marrocos, Rio Branco** (Praça Onze), **Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier** (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon,** Miramar, **Rian, Américas:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m

Santa Alice: 14h45m — 16h50m 19h10m — 21h30m. **Petrópolis, Odeon** (Niterói): 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestá, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h, **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Central:** 14h — 16hh — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Botafogo:** 17h e 21h. (10 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **São José:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Politeama:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

O GRITO (Il Grido), de Michelangelo Antonioni. Obra-prima. Com Alida Valli, Steve Cochran, Dorian Gray. Hoje, 22h. **Cine-Clube Canal** (Auditório do Colégio André Maurois/Leblon).

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. **Dir.** de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp., quinta-feira, 16h e domingo, 17h

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — **21h** Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Mílton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos. Mílton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp, dom., 18 horas.

Fernanda Montenegro, O Homem do Princípio ao Fim

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 18h, 20h30m e 22h30m, dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Só até domingo.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Delta Lucidi, Agnes Fontoura, Afrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zulsika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gil.** Estréia hoje.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. de Av. Chile. (52-3550), 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** Estréia em abril.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Estréia sábado de Aleluia.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edimo Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antanaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Estréia em abril.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina,** às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia segunda-feira.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia em abril.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Mièle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Mièle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

JOÃO ROBERTO KELLY — **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. NCr$ 5,00.

MÚSICA E RÁDIO

MISSA DE COROAÇÃO — De Mozart — Academia Sta. Cecília — **Igreja Cristo Redentor,** domingo, às 18h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte — Municipal,** segunda, às 21h.

SING-OUT DEUTSCHLAND — **Municipal,** dia 29, às 20h45m.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA BALLET — Feodorova — **Municipal,** dia 2, às 16 horas.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Reg. Mário Tavares; viol. Oscar Borgerth — **Municipal,** dia 31, às 21 horas.

O.S.B. — I Concêrto de Assinatura — Reg. Karabtchewsky. Solista Klein — **Municipal,** dia 1 de abril às 16h30m.

O.S.B. — **MADRIGAL RENASCENTISTA** — Karabtchewsky — Haydn e Mozart — **Cecília Meireles,** dia 2, às 16h30m.

ABC PRÓ-ARTE — Recital Beethoven — Jacques Klein — **Municipal,** dia 3, às 21h.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky — **Sala Cecília Meireles,** dia 15 de abril, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 12h30m — 17h30m 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca de Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **Valsa de "A Bela Adormecida"**, de Tchaikovsky. * **Prelúdio sôbre "Greensleeves"**, de Wright. * **1.º Movimento, Allegro com Brio, do Concêrto n.º 3 em Dó Menor, opus 37, para Piano e Orquestra,** de Beethoven. * **Mãe d'Água Canta,** de Luís Cosme. * **Sinfonia Al Santo Sepolcro,** de Vivaldi. * **Orfeu no Inferno — Abertura,** de Offenbach. * **Prelúdio da opereta "La Duquesa del Bal Tabarin"**, de Bard; às 22h05m: **Abertura Rosamunde,** de Schubert. * **Alexander Nevsky, opus 78,** de Prokofieff.

RÁDIO MEC

Vesperal Sinfônico — 15h10m, apresentará hoje a **Sinfonia n.º 4 em Mi Menor op. 98,** de Brahms e o **Concêrto n.º 3 para Piano,** de Bartok.

Violão de Ontem e de Hoje — 16h30m, apresentando Laurindo de Almeida interpretando **Malagueña, Zamba Granadina, Tango, Cadiz e Asturias.**

Concertino — 18h15m, apresentando **Quarteto em Fá Sustenido Menor op. 13,** de Lee Weiner e **Suite Pastoral,** de Chabrier.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintura — **Galeria Devon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12. — Diàriamente, das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — Luci Calenda — Pintura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sl. 1 201.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ANTÔNIO MANUEL e DECIO GERHARD — Desenhos e colagens — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14 às 21h30m

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Ângelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

HEITOR DOS PRAZERES — Pintura e **JOVEM GRAVURA NACIONAL** — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde de Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

PERGUNTE AO JOÃO

HUMANISMO

DAGMAR SIMÕES — Piedade: "A conferência de Dom Hélder nos Estados Unidos sôbre humanismo cristão e humanismos ateus foi publicada em que edição do JORNAL DO BRASIL?"

... No JB de 9 de fevereiro último, com o seguinte título: *Padre Hélder em Nova Iorque Diz que Humanismo Cristão Respeita Humanismos Ateus.* O Arcebispo de Olinda e Recife, que humildemente deseja ser chamado *Padre Hélder*, pronunciou sua conferência no auditório da Cornell University, havendo essa conferência merecido grande espaço, que lhe dedicou o JORNAL DO BRASIL, na edição de 9 de fevereiro.

TENTAÇÃO

MARIA T. MIRANDA — Santa Teresa. — "A indústria mundial já explorou os temas da tentação e do desejo, conforme a Bíblia?"

Sim. A indústria de cosméticos (por exemplo) sempre juntou aos seus produtos o impulso da tentação: uns apelando para o mito James Bond e outros para... "as mais bonitas estrêlas do cinema" —, mas o apêlo segundo as velhas escrituras só agora entra no mercado brasileiro, com o lançamento do **Fruto Proibido:** são os batons Cutex recentemente lançados pela Pond's, nos sabores de caramelo, laranja, cereja e hortelã — que a leitora deve usar, mas não comer.

SÊCA

PAULO ALCÂNTARA FILHO — Ipanema. — "Em qual das piores sêcas do Ceará houve 300 000 entre mortos e retirantes da área flagelada?"

Êsse vultoso número de vítimas foi registrado na sêca de 1877 que durou até 1879 — conforme o histórico documentado das sêcas do Nordeste, que o Ministério da Viação e Obras publicou em 1910, da autoria de Antônio Olinto dos Santos Pires, monografia de 114 páginas, com mapas e gráficos —, acentuando o autor à página 11 o seguinte: "Pode-se avaliar com segurança em perto de 300 000 cearenses os que tombaram pela morte ou saíram do Ceará nos três anos da sêca de 1877 a 1879."

WARREN

MOACIR L. MANSO — Piedade. — "Sôbre as dúvidas em tôrno do Relatório Warren, o próprio Warren já se manifestou defendendo o relatório?"

...Presidente da Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos e da Comissão Warren sôbre o assassinato de John Kennedy, Earl Warren ainda há pouco — em Bogotá e ao chegar do Equador — declarou à imprensa mundial que não há justificação ou base alguma para crer que houve uma conspiração para matar o Presidente John Kennedy. Após fazer breve relato de como se elaborou o **Relatório Warren,** acentuou: "Chegamos à conclusão de que não havia evidência sôbre uma conspiração seja da direita seja da esquerda relacionada com a morte de nosso querido Presidente."

PIMENTA

REGINA CAVALCANTI — São Januário — "A pimenta-malagueta deve a alguma propriedade química o estímulo que dá ao apetite?"

Sim. A pimenta-malagueta, gênero **Capsicum** e da família das Solanáceas, é excitante do aparelho digestivo graças ao seu alcalóide **capsicina.** A pimenta-malagueta tem larga aplicação como condimento na culinária brasileira, principalmente nos Estados do Norte.

COMIFORM

HORACIO CORDEIRO — Leblon — "Quem, na Rússia de Stalin, criou o famoso Comiform?"

Teve o Comiform dois principais responsáveis pela sua criação: foram Andrei Jdanov e Georgi Malenkov. — Jdanov, apontado como sucessor de Stalin, morreu em 1948, e Malenkov, que chegou a Primeiro-Ministro, tornou-se depois simples diretor de uma Central Elétrica nos Urais.

JUDÔ

JOSÉ ELOI GARCIA — Tijuca — "A primeira apresentação do judô brasileiro em certame internacional foi bem sucedida? Quando se deu?"

Em 1956, nos Jogos Pan-Americanos de Havana, quando os judoístas brasileiros e estadunidenses dividiram todos os títulos em jôgo, repetindo-se dois anos após (em 1958) no Brasil a igualdade entre brasileiros e norte-americanos. Sôbre o judô brasileiro no esporte mundial, o Diretor do Departamento Especial de Judô da Confederação Brasileira de Pugilismo — Professor Jorge Luís de Sousa e Silva — numa entrevista ao JORNAL DO BRASIL acentuou que o judô norte-americano é o mais forte de nosso continente, sendo o judô brasileiro tranqüilamente o mais forte da América Latina, seguindo-se o México e a Argentina.

ROUSSEAU

DANIEL BOTTER — Méier — "Foi muito antes de a Revolução Fransa iniciar, que Rousseau escreveu... A Desigualdade entre os Homens?"

Sim. Foi em 1755 que Jean-Jacques Rousseau escreveu o célebre **Discurso sôbre a Desigualdade entre os Homens,** em tôrno de assunto pôsto a concurso pela Academia de Dijon — demonstrando Rousseau nessa obra que a vida social, criando desigualdades entre os homens, corrompeu a sua natureza, originàriamente boa.

MADEIRA

VIRGILIO TÔRRES — Jacarèzinho — "No mundo todo, qual a quantidade de madeira cortada por ano e, dessa quantidade, que parte se destina à indústria do papel?"

São cortados atualmente 1 bilhão e 802 milhões de metros cúbicos de madeira por ano, sabendo-se que êsse volume cresce de ano para ano sem exceção. Do referido total de madeira cortada, aproximadamente 145 milhões de metros cúbicos vão para indústrias papeleiras.

LAMPADOSA

ISAAC MENEZCH — Penha — "Onde no Rio ficava o Largo da Lampadosa, e que nome recebeu depois?"

Até o Govêrno de Luís de Vasconcelos, que mandou aterrar o pântano existente na atual Praça Tiradentes, êsse local denominava-se Largo ou Campo da Lampadosa — que a partir de então teve mais os seguintes nomes: Campo do Pelourinho, Campo de São Domingos, Campo dos Ciganos e Campo do Rocio ou do **Rocio Grande,** que se estendia (com o mesmo nome) até o atual Campo de Santana. Depois o local tomou o nome de **Praça da Constituição** (em portaria do Ministério do Reino datada de 2 de março de 1822) —, e **Praça Tiradentes** por edital do Conselho da Intendência Municipal de 21 de fevereiro de 1890.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

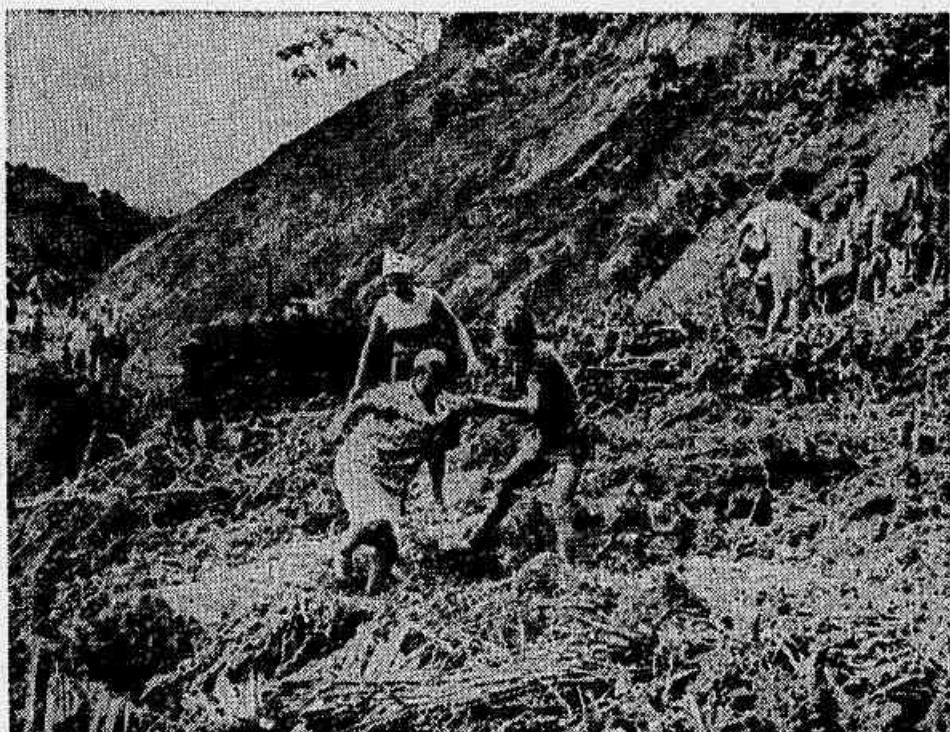
Na frente, dois homens transportam leite. Atrás, o batalhão de socorro

Distribuição de víveres para uma população sem rumo, na desgraça

A HORA DO SOCORRO

De repente a devastação. E Caraguatatuba — pequena cidade balneária paulista — amanheceu sem luz, coberta de lama, com alguns bairros totalmente submersos. Sua população, surpreendida pela tragédia, vivia um último domingo de verão como nunca pudera imaginar. Toneladas de lama despencadas da Serra do Mar transformavam o bucolismo de sua vida na agitação do caos, o rosto despreocupado de sua gente marcado pela tragédia.

De repente as manchetes dos jornais. E a necessidade da fôrça gigante do Homem contra a natureza, a cidade alimentada por uma ponte-aérea em que um velho C-47 pousava em pistas improvisadas, realizando seis viagens ininterruptas, transportando 17 toneladas de leite, pão, roupas, ajudando a uma população na luta pela sobrevivência.

Ruas e estradas foram cortadas por verdadeiros rios. Em fila indiana, em pontes improvisadas, segue o leite para uma população isolada

Em todos, uma pergunta igual: ir para onde agora?

Fugir por caminhos bloqueados, sem ter rumo certo. Os caminhos sumiram, transformados em lodaçal ou em rios gigantescos

E foram muitos os que só puderam salvar muito pouco além da própria vida

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 22-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 22-3-1892 noticiava:
- Reunião do Conselho de Ministros da Polícia
- Marcadas eleições para abril na Grécia
- JB passa a circular com 6 páginas

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guarda Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 106 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa polar em transição para tropical sôbre o Estado da Guanabara com a temperatura entrando em elevação gradual. Frente fria sôbre o Rio Grande do Sul, com trovoadas e pancadas esparsas, deslocando-se para Santa Catarina e Paraná pelo interior. Tempo em geral instável nos litorais Norte e Leste com pancadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável com chuvas esparsas, principalmente no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde com trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas intermitentes. Temp.: Estável.

Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade ocasional à tarde com trovoadas. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas ao sul do Estado. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com pancadas no interior. Bom com nebulosidade no litoral. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com trovoadas, e pancadas esparsas. Temp.: Elevada a princípio e declinando após.

O SOL

NASC. — 5h57m
OCASO — 18h04m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
1h25m/1,2m e 12h40m/1,1m
BAIXA-MAR:
7h30m/0,5m e 19h30m/0,2m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.2
MÍNIMA — 18.3

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, sol; Santiago, 16º, bom; Montevidéu, 19º, sol; Lima, 26º, nublado; Bogotá, 12º8, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 15º, nublado; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 1º, neve; Miami, 23º, claro; Chicago, 0º, neve; Los Angeles, bom; Londres, 11º, nublado; Berlim, 9º, nublado; Moscou, 1º, nublado; Roma, 12º, sol; Lisboa, 22º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. e amplo conjugado, André Cavalcanti, 7 — Chaves zinaizo, 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Vende-se, General Caldwell n. 278, ap. 1 002. Ver no local. 50% entrada. Aceito Volks 62 em diante. — Tel.: 26-7595 ou 25-1503.

CENTRO — Vendo Rua Rezende, 21 ap. 406. Qto. banh., coz. Entrego vazio, ent. 3 600 e prest. 300 mil. Tel. 22-4163. Mario — CRECI 648.

CENTRO — Vendo ótimo ap. c/ sl., qt. conj., banh., coz. c/ 4 850 mil de entrada e o restante em 30 meses s/ juros. Está alugado s/ contrato à Rua Sta. Luzia. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México 148 — 11.º — S/ 1105. Tel. 32-5555 e 42-3347. CRECI 866.

CENTRO — Vendo ap. de frente. Sala, saleta sep., banheiro e kitch. Rua Tadeu Kosciusko n. 19, ap. 201. Preço: 12 milhões à vista ou 14 milhões financiados. Entrego vazio. Não aceito Caixa. Ver e tratar no local com o proprietário.

CENTRO — Vendo andar inteiro com 500 m. Vazio. Av. Pres. Vargas, 463, 12.º 42-6817, das 11 às 12h30m Oliveira.

PASSA-SE uma casa tôda reformada na Rua Morais e Vale. Tratar Rua da Lapa, 81.

RUA DE SANTANA, 77 — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro. Informações no apartamento 801 do mesmo edifício ou pelo telefone 23-0999.

VENDO ap., sala, quarto conjugado, final construção, 6 milhões à vista. Um terreno em Embariê — Tratar Rua Vinte de Abril, 8, ap. 508, com o dono.

VENDO ap. 905. Av. Pres. Vargas n. 2 007. 2 quartos, sala etc. Tratar tel. 38-9085.

VENDE-SE prédio no Centro, — zona bancária, 3 pavimentos — desocupado, livre e desembaraçado, 480 m2 — Tratar telefone 58-1753.

VENDO ap. 302, Praça da República 73, qt., sl. separados, desocupado, frente p/Campo Santana GB, NCr$ 13 000,00 à vista. Aceito oferta e Caixas. Chaves com o porteiro Carlinhos. Tratar Rua do Rosário, 61, sobrado, das 13 às 16 horas com Trindade.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO DE FRENTE — Vazio, 220 m2, vendo à Rua da Glória, n.º 190/401, com 4 qts., 2 sls., 2 banh. sociais, jard. inverno, 2 qts. de empregados compl. e demais dependências. Ver no local c/ o Sr. Abílio e tratar pelo tel. 23-9499 com o Sr. Ivan.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Rua Monte Alegre, 356, ap. frente, 2 qts., sala etc. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

À VENDA — Kitchinete, prc. 7 milhões à vista, fin. 9 e outros por Caixa, IPEG, Rua Taylor, 31, ap. 509 — Tel. 52-4755, Glória.

GLÓRIA — Ap. vazio, sala e quarto conj., cozinha, banh., área c/tanque. Vende-se na Rua Cândido Mendes. Preço 12 milhões. Ent. 7 milhões, prest. 200 mil s/j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha). Tel. 30-5489 (CRECI 232).

GLÓRIA — Vende-se apartamento de frente com sala e quarto conjugado, cozinha, banheiro azulejados até o teto em côr. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 230 000. Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. Chaves no ap. 105. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo n. 401, Tels. 29-2092 e 49-3261.

GLÓRIA — Aps. de 2 qtos., sala, deps. e garagem. Obra já em alvenaria com a garantia SERVENCO. — Preços a partir de 26 600,00 com pagamento em 3 anos. Ver até 20 h na R. Cândido Mendes, 236 (início de rua). Vendas: PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

GLÓRIA — Vendo ap. conj. à Rua Joaquim Silva, 11. Pronto em 6 meses, 6 000 Cr$ novos. Parte à vista, restante facilitado. Tel. 47-8414. Dr. Marco.

S. TERESA — Para entrega imediata ap. c, sala e quarto sep., banh., coz., área. Ver o ap. 302 à R. Joaquim Murtinho 700. Chaves c/ porteiro. CIVIA, Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo ap. 101, R. Barão de Icaraí, 14, 2 sls., qto., dep. garag. Visitem. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 sl 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. CRECI 648.

FLAMENGO — R. Mq. Paraná, 41. Vendo ap. sl., qt., banh., coz., etc. Preço NCr$ 15 000,00 à vista. Inf. Tel. 42-4564. — CRECI 802.

FLAMENGO — Vendo ótimo conjugado, frente, entrego vazio. Alm. Tamandaré, 41, à vista — 9 500. Tratar tel. 32-2199 C. 910.

FLAMENGO — Magnífica vista — frente. Vendo salão, 3 qts., com armários, 2 banhs., deps. compl., garagem. Ver das 14 às 17 na Av. Osvaldo Cruz n. 28. CRECI 627.

FLAMENGO — Terreno x apartamento — Aceita-se troca de terreno ou obra parada, no Rio, por bons aps. em construção, ponto central Petrópolis. No Rio: Rua 7 de Setembro, 66, 7.º and. — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and., todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — M. Abrantes — Vdo. urg. espetacular ap. frent., vazio, 1a. locação, sinteco, pintado, 110m2, 3 qdes qts., salão, copa, coz., 2 banhs. soc., dep. compl. empreg., área com tanq. 60 milh. c/ 50% entr., rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

FLAMENGO — Ap. Vdo. luxo, 650 m2, sala, salão, sala jantar, 4 qts., c/ arm. emb., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., varanda, garagem p/ 7 Volks. 170 milhões fac. 50%. Ver Rua Russel, 710, 9.º, c/ porteiro. Tratar Aram. — Tel. 43-1040 ou 58-0241.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se, frente, vazio, conjugado com bom banheiro e cozinha, na Rua Marquês de Abrantes, 18 — Informações: 25-9655.

FLAMENGO — Oportunidade, ap. c/ sala, 3 qtr., dep. emp., estacionamento p/ carro, Av. Rui Barbosa, 300, ap. 703. Preço: 50 mil com 20 mil ent. Tel. 25-1467.

FLAMENGO — Vendo vários ap. c/ 1, 2 e 3 qts., c/ 50% sinal, comb. Ac. Cx. plano, ent. Inf. 45-0970.

KAIC — KOSMOS — Praia do Flamengo, 88, ap. 304 — Vende-se vazio, tendo: vestíbulo, galeria, 2 salas, 3 qts., banh., copa, coz., dep. empreg., área 200m2. Chaves com porteiro. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/ loja — Tels.: 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, quarto sala, cozinha, banheiro, aceitamos Caixa Econômica, nas mesmas condições. Temos um conjugado. Tratar: 46-2595.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42 ap. 503, sala, 2 quartos, dependências empregada. 35 milhões. 52-3733.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES — 2 salas, 2 qts., dep. comp. Entrega imediata. Inf. 27-7596 — PLANEJA Imobiliária, Rua Farme de Amoedo, 55, loja — Ipanema. — 27-7596 — CRECI 153.

SENADOR VERGUEIRO, 200 — Vendo ap. vazio, 2 quartos, sala dupla etc. — 52-3219.

VENDO ap. quitinete, Flamengo. Preço: 16 milhões. Entrada: 6 milhões, com 2 parcelas de 1 500 mil. Tratar Rua Uranos, 999 — Ramos — CRECI 306.

VAZIO, conj. ede., b., coz., R. S. Verg., 203-1 209, port. ent. 2 000, s. Caixa, IPEG, p. antigo, est. prosp. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. de emp., copl., 80 m2, tôdas peças gde. V. S. Verg., 238-314. Finan. 3 anos. Tenho outro fte. Dec. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE ap. conjugado Praia Flamengo, 402, ap. 604, 12 000 à vista. Tel. 25-7568, Adolpho.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Qto., sala separados, alvenaria pronta. Entrega prevista 18 meses. 5 500 à vista ou 7 000 a prazo. Ver Rua das Laranjeiras n. 371, ap. 408, C. Luiz Inácio.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado n. 62 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos da nossa incorporação, somente 2 aps. p/ andar, de frente com 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empreg. área, garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas — 2.º andar. Tel. 52-8166 — das 8h30m às 18 horas, CRECI 131.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap. frente, Gen. Glicério n. 58-107. Hall, sala, j. inv., 3 quartos, dep., área envidraçada, armário embutido. Sinal 40 000 e rest. combinar.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. em final de const. c/ 2 quartos, sala e dependências de emp. e vaga de garagem na Rua das Laranjeiras. Trat. Tel.: 25-0665 ou 25-5031.

LARANJEIRAS — Vendo, Largo Machado, sala, 2 quartos, dep. Ver Rua Gago Coutinho, 35, ap. 404 — Inf. Av. 13 Maio, 47, s/ 410 — Tel. 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1 026.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302, NCr$ 34 000,00 c/ 50%, frente, luxo, 2 quartos, sala, cozinha, dependência empregada, alugado. Moacir — 32-7395.

LARANJEIRAS — Vende-se, na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 210, sl., qt. sep., demais depend. Vazio — Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-8585.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Botafogo — Vendo c/ 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Entr. 1 500 — prest. mens. 191 mil. — NÃO TEM PARCELAS — Tratar c/ o Sr. Gomes, 23-2220. Av. Rio Branco, 37, gr. 401.

BOTAFOGO — Rua Alzira Côrtes, 14 - 2.º and. de frente, 2 quartos, sala, dep. empr., garagem. Entrada: 10 milhões e o saldo de 24 milhões já financiados pela Caixa, em prestações de 300 mil mensais. Tel. 27-3665. Negócio de ocasião.

BOTAFOGO — R. Arnaldo Quintela, vendo casa c/ qto., sala, banh., coz., área de serv., alug. s/ contr. Entr. de 7 500 000. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

BOTAFOGO — Rua Dona Mariana. Vendo ótimo ap. c/ 2 qts., sala, copa, coz., garagem, etc. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

BOTAFOGO — Ap. nôvo, 2 qts., salão, 2 jard. inv., sint., copa-coz., banh., comp., dep. emp. área serv., gar. 4 p/ andar. Ent. 14 mil. Vol. Pátria. Tel. 22-5893. — CRECI 1 012 — OLMIR.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com sala, três quartos, cozinha, banheiro, um quarto e banheiro de empregada, sinteco (vazio) — Chaves c/ o porteiro na Rua Dona Mariana n. 172 — ap. 401 — esquina de Mena Barreto — Tratar com Adonis — Tel. 22-8554.

BOTAFOGO — JUNTO À PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE! — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência da Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s/ 805, ou pelos tels. 52-7494 e 32-3813 JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

Antecipe seu classificado

Para a edição do dia 24, as Agências do JORNAL DO BRASIL receberão Anúncios Classificados até 5.ª-feira, às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

Na sexta-feira Santa não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, devendo as Agências e a Sede reabrirem no dia 25, sábado. Atenderemos no seguinte horário:

Sede : de 7:30 às 12:30 hs.

Agências: de 8:00 às 11:00 hs.

BOTAFOGO — Vendo apartamento ou troco por outro, também aceito táxi ou carro particular. Sala, dois quartos e dependências. Rua Humaitá, 157, 2.º andar. — Tonico — 46-7210 — Prestação: NCr$ 113,00 mensais.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ .. 1 510,00 — Informações no local, AV. VENCESLAU BRÁS, 14, junto à Av. PASTEUR, até às 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco. 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e ...... 22-2793.

PRAIA BOTAFOGO 356, ap. 734 — Conj. vazio, 50%. Chaves porteiro. Tratar R. Carioca 32, s/ 901. 32-9669 — 46-2537. CRECI 712.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção. Obra por administração pela Construtora Chozil, ótimo apartamento com 308 m2 à Rua 5 Julho, 223. Um por andar. Tratar Dr. Jedidio. Tel. 29-3000.

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala, deps. final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606. Tel.: 38-2132.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées. Vendo melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO — Vende-se o n. 202 da Av. Copacabana, 95, esq. Prado Júnior e c/ sala, 3 qts. e deps. Tôdas as peças de frente. Ver no local. R. Quitanda, 19, sl. 710. J. C. FARIA — CRECI 63 — Tels.: 31-3064 e 31-1023.

À VENDA — 1 ap. 2 qts., 75 m2, prç. de ocasião 35 milhões. Fin. Aceito prop., à vista neg. Av. Princesa Isabel, 300, ap. 807 — Tel. 52-4755.

APARTAMENTO — Transfiro direitos de um a ser construído no Pôsto 5, junto à praia. Tel. 36-7839. Guimarães.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 5 — (Quadra da praia). Vendo urgente c/ 2 qts., sala, dep. — 12 000 de entrada, saldo a combinar em 28 meses. Preço à vista. 33 000. Ver somente hoje e amanhã das 17 às 20 horas na Av. Copacabana, 945, ap. 507. — Roberto Conte. CRECI 147.

APARTAMENTO VAZIO — De frente. Rua República do Peru — 1.º andar, poucas escadas. Vende-se com sala, 2 quartos, quarto de empregada completo, área com tanque. Facilita-se parte. Negócio de ocasião. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva n. 483, Leblon, não se atende por telefone.

APARTAMENTO vaz. conj. Rua Domingos Ferreira, 236, ap. 406 — Ent. 11 400 — Rest. 24x150. Chaves portaria — Tratar 42-2294 M. Pereira.

APARTAMENTO super-luxo 180 m2. Entrega dentro 60 dias. Perto da praia. Ver Rua Joaquim Nabuco, 149. Tel. 22-6764.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. dez passos Av. Atlântica. Frente p/ duas ruas. Sala, quarto separados, banh., coz. 26 milhões. Inf. na Seção de Vendas, Av. Cop., 583, sl. 810. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para o imóvel de V. Se., mesmo alugado. Notificação e assistência jurídica, por nossa conta. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, sala 810. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Grande sala, 2 qts., demais deps. Terraço play-ground. Pôsto 6 — 37-4990 — CRECI 971.

A 10 METROS da praia, vista p/ o mar, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., demais deps. NCr$ 70 mil financ. — 37-4990 — CRECI 971.

ACEITO ap., sala e 2 qts., como parte de pagamento de outro, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., quadra da praia, vista p/ o mar — Tel. 37-4990 — CRECI 971.

BELO AP. LUXO 200m2, Pôsto 5, Av. Cop. todo decorado, atapetado, ar condicionado e telefone, 3 qts. c/ arm. emb., 2 sls., 2 varandas, cozinha, dep. emp., 2 garagens. 90 milhões, 40% fin. Tel. 36-3788. Falcão. CRECI 745.

COPACABANA — R. General B. Lima 34, ap. 3 quartos, s., dep., garagem de luxo. CRECI 712. 32-9669, 57-7316, 46-2537.

BELO ap. 100m2. Salão, 2 grandes qts., banh., coz., dep. emp., área etc. 35 milhões c/ 18 de sinal. Saldo 24 meses. Ladeira Tabajaras, 196 ap. 403. Chaves tel. 56-3788, CRECI 745.

COPACABANA — Primeira locação, um por andar. Vendemos à Rua Hilário de Gouveia, 57, ap. 701. Preço: 120 mil a comb. em 2 anos. Chaves na Av. Copacabana, 613, gr. 808, tel. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendemos na Rua Júlio de Castilho n.º 340, apartamento de frente para entrega imediata. Com sala, quarto, banheiro e vestíbulo. Valor: NCr$ 17 000,00. Tratar C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, grupos 1508/11. Tels. 42-5982, 52-7636 e .. 52-7537 (CRECI n.º 7).

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 31, ap. 308. Vendo sala, qt. sep., jard. inv., arm. emb., coz., banh. vazio c/ 12 milhões entrada. Saldo a combinar. Chaves na portaria, Sr. João. Visitas das 9 às 13 e 16 às 18 horas — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 qts., salão e dep. completo. Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 50, ap. 404. Tratar pelo telefone 31-1431 ou 31-3714. Aceito Caixa c/ sinal de NCr$ 15 mil.

COPACABANA — Vendo, em 1a. loc., ap. de sala e qt. separados, jard. de inverno, ban. soc. c/ chuveiro em box., coz., c/ box p/ gelad. e mais um quarto reversível, área c/ tanque. Ap. c/ acab. de 1a., amplo, claro e arejado. Ocupação imediata c/ apenas 20% de entrada e parte facilitada em 15 meses e saldo a longo prazo. Prédio sôbre pilotis c/ maravilhoso jardim tropical. Ver e tratar diàriamente das 8,30 às 12,30 e das 16 às 18,30 na Av. Princesa Isabel, 300 loja C com o Sr. Gilberto. CRECI 456.

COPACABANA — Ap. todo frente, 100 m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrega vazio imediata — Ver qualquer hora. Av. Copacabana, 748, ap. 401 — Facilito parte — Tratar 32-9930.

COPACABANA — Alto luxo — Prontos, c/ habite-se. Aps. de salão, 3 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Telefone interno, sinteco etc. Nada igual no gênero. Pagto. facil. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. .. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se urgente um ótimo ap. vazio, c/ boa sala, 2 dormitórios, dep. compl. p/ empregada e garagem. Ed. nôvo e int. familiar. Ver e tratar na Rua Hilário de Gouveia, 74, ap. 905. Procurar na portaria a pessoa que trata do assunto. — Outras inf. tel. 46-7501, parte da manhã ou à noite.

COPACABANA — Vendo excelente ap. conj. 1a. locação c/ pequena ent. saldo a longo prazo. Aceito oferta. Barata Ribeiro, n. 153 — 1 105.

COPACABANA — Vendo ap. com ótima sala, 2 bons qts., banh., coz. e dep. completas. De frente, e/ entrego em 10 dias. Preço: 45 mil para pagamento em 1 ano como desejar. Ver no local das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, à Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 801, com o Sr. Silveira. Tratar diret. c/ proprietário, à Av. Copacabana, 613, gr. 808. Telefone 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo de frente à Praça Arcoverde, ... salão, 3 qts., coz., banh., área e dep. empreg. R. Barata Ribeiro, 187, 1 102. Visitas no local c/ propriet. ou 23-4745.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c/ apenas 6 por andar, c/ vista para o mar. Preço a partir de .... 19 500,00 c/ pagto. em 20 meses. Ver até 18 h na Av. N. S. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo o mais bonito ap. vazio, nôvo, 4 por andar, sala, 2 quartos, grande cozinha, banh. com boxe, área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro; Av. Copacabana, 827, ap. 903 — CRECI 902 — Financiado em 3 meses.

COPACABANA — Vendo vazio, apartamento saleta, salão ou quarto, kitch, banheiro completo e a 50 m da praia, à Rua Domingos Ferreira n. 219, ap. 1 106. Chaves na portaria. Informações Sr. Cláudio. 47-7421.

COPACABANA — Vende-se 1 vaga p/ garagem no Edif. Limoges, sito à Av. Copacabana, 435 — Tratar p/ tel. 42-9543.

COPACABANA — Alugo 2 apartamentos para temporada. O 1.º com sala, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. O 2.º com sala, quarto separado e dependências de empregada. Ambos mobiliados. Tratar com o Sr. LUIZ — Tel. 42-8611.

COPACABANA — Vende-se ap. 803 da Av. Atlântica, 604, com 206 m2, de frente, três quartos, com armários, três salas, com garagem, desocupado. Combinar visita Dr. Bernardes. Rua Assembléia, 72, 5.º andar.

COPACABANA — Obra já iniciada — Rua Barata Ribeiro, 52 — Vendem-se apartamentos com 149 m2, c/ salão, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Acabamento de luxo. Entrada 2 550 e 500 cruzeiros por mês. Mais detalhes no local das 9 às 22 horas diàriamente, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels. 23-0216 e 22-1330, Miguel Benjó.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Vendemos dezenas de aps. conj., sep., de 1 e 2 qts. Chaves na Brilhante. Telefones 57-5137, 57-2086 e .... 57-4638 — CRECI 243.

COPACABANA — Vende-se prédio dois pavimentos, desocupado, c/ terreno 9,49 ms. x 15,00 ms., na Rua Sá Ferreira, 192. Tratar Dr. Bernardes. Rua Assembléia n.º 72, 5.º pavimento.

GRANDE OPORTUNIDADE — Copacabana, ap. de sala, dois quartos, jardim inverno, cozinha com boxe, geladeira, banheiro em côr e garagem: Ent. 13 000, prest. de 398 520. Total 23 500. Av. Princesa Isabel n.º 300, Bloco B-204. Chaves na portaria. Tratar Senador Vergueiro n. 80, loja D, com Barbosa.

LEME — Vista p/ mar, 3 qts., sala, saleta, 2 jard. inv., sala de almôço, área serv., dep. emp., banh. comp. Ent. 20 mil, 26 em 2 anos, 2 p/ andar. Prec. ref. Gustavo Sampaio, 826-401. Chav. c/ port. Tr. 22-5893. Frente. Vazio. CRECI 1 012.

ÓTIMO ap. de qto. e sala separados de frente, claro, vazio, ótimas cond. Aceito Caixa e IPEG. Tratar 42-4544 e 22-7938. CRECI 284.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — Copacab., 2 salões, 4 dormitórios, 3 banhs. em mármore, arm. emb., 450 m2. Inf. na loja da PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55. — Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

R. DJALMA ULRICH — Junto à Av. Copacabana, em prédio de esquina, c/ 2 aps. p/ andar. Construção iniciada, em ritmo acelerado. Sala c/ jard. de inv., 3 qts., banh., copa-coz., dep. completas. 49 400, c/ 5 milhões de sinal e prest. de 810 mil. Garagem à parte. Vendas exclusivas de Waldemar Donato, R. 7 de Setembro, 124, 8.º and. Telefones 4318000 e 43-8700 — CRECI 5.

URGENTE — Troco p/ menor, 2 qts., belo ap. 130 m., 2 sl., 3 qts., amplos, claros, ... 2 banhs. sociais, gr. coz., copa, dep., deps. empr. Tudo int., claro. Próx. praia, c/ jardim ind. ótimo p/ crianças. 36-0569.

VENDO urgente ap. 505, frente. Quarto, sala, cozinha, banheiro, sinteco e pintura nova. — Rua Leopoldo Miguez n. 107.

VAZIO, fte., gar., 220 m2, 2 p/ and., v. mar, P. Júnior, 3 qts., 2 bant., dep. emp. Fin. 2 anos, p/ ver 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apartamento em final de construção. Conjugado. Com banheiro, cozinha e área com tanque. Av. Princesa Isabel, esquina de Av. Atlântica. Edifício Miami Center. Tel. 23-5005, Antônio Alberto.

VENDO em edifício garagem, uma vaga na Rua Figueiredo Magalhães, quase pronta — Roberto — Tel. 57-8823.

VENDO dois aps. juntos de sala e quarto separado, podendo ser fàcilmente transformado em 3 quartos. 57-1264 e 57-7599.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO EM IPANEMA — Salão, 3 qts., 2 banhs., garag., terraço complementar, ideal com vista panorâmica. Cr$ 30 de entrada e 40 em 2 anos. Final de construção. Inf. Rua Farme de Amoedo, 55, loja, Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

APARTAMENTO — Vdo. Rua Bulhões Carvalho, frente, sala, 2 qts., banh. côr, coz., depend., garagem, pint. nova, sinteco, arm. embutidos, 28 milhões ent. 40, prest. 500 mil ou 43 milhões à vista. Inf. 26-4115.

COBERTURA nova, Barão da Torre (Praça da Paz), 240m2 de área e mais 158m2 de terraços, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., 2 vagas p/ carro, 200 milhões, fin. Detalhes tel. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

COMPRO pequenos aps. Z. Sul até Barra da Tijuca, pago à vista, faço hipoteca, j. 12%. Neg. rápido e direto — 47-7074.

GENERAL GOMES CARNEIRO, n. 124 — Sala e quarto separados e quarto de empregada, demais dependências. Tenho os apt. 503, 203 e 204, ocupados s/ contrato. Estudo entrega vazio, ocupados Cr$ 22 000; vazios, 25 000. Facilito 18 meses. Paulo Valente — Prest. Vargas, 583 - sala 1 620, 23-8917 e 43-9644.

IPANEMA — R. Elizabeth — De frente: salão, 3 qts., 2 banhs., garag., prédio excepcional, pronta entrega. Aceita-se imóvel como parte de pagamento. Inf. PLANEJA imobiliária. Rua Farme de Amoedo, 55, loja — 27-7596, Ipanema. — CRECI 153.

LEBLON — Aps. já em pintura c/ sala, 1 ou 2 qts., banh., coz., deps. e garagem. Preços a partir de 20 000,00 c/ pagamento em 2 anos. — Obra c/ a garantia SERVENCO. Ver na R. Bartolomeu Mitre, junto do 1079, até as 18 h. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Sambaíba — V. urg. espetacular cobertura duplex, frente, vista deslumbrante p/ praia c/ 320m2 de beleza, 2 vagas próprias na garag. 180 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

LEBLON — Ap. luxo — Vende-se em final construção, dois por andar. R. Aristides Spínola, 56, c/ sala, living, 3 qts. c/ arm., 2 banhs., cop., copa-coz. c/ arm., ..., criado c/ arm. e deps. Garagem. Fachada de mármore, pintura a óleo, esquadrias lingüeticum etc. Ver na obra com Sr. Simões. R. Quitanda, 19, s/ 710 J. C. FARIA — CRECI 63 — Tels. 31-3064 e 31-1023.

LEBLON — Final de construção, 2 salas, 3 ou 4 qts., 2 banhs. Inf. 27-7596 — PLANEJA Imobiliária, Rua Farme de Amoedo, 55, loja — Ipanema — CRECI 153.

LEBLON — Vende-se à rua Eng. Cortes Sigaud, ap. de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dep. de empregada e garagem. Entrada também pela Rua Timóteo da Costa — Tratar na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º andar, tel. 52-4153 — CRECI 707.

VENDO ap. quitinete, Leblon, 10 milhões entrada, 3 500 mil, com 2 parcelas 1 milhão. O restante em 36 meses. Tratar Rua Uranos, 999 — Ramos — CRECI 306.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Casa com 2 pav., 2 salas, 3 quartos, dep. completas, 2 banheiros, garagem, ... em final de construção. — Ver na Rua Pacheco Leão, e tratar pelo tel. 46-0472. A vista 22 ...

INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA PRONTA — Vendemos os ótimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2 constando de duas salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empr. garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 57 250 020 — (NCr$ 57 250,00) — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas, 2.º andar. Telefone 52-8166 — das 8h30m às 18 horas CRECI 131.

VAZIO: fte., 2 qts., sl., dep. de emp., copl. e c. tanq., Maria Angélica, 752, p. plano. Ent. 8 000, finan. 30 mes. ou Cx. Plano antigo. 23-1214 — CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

ITANHANGÁ — Vende vários lotes muito bem situados. Pagamento facilitado. EVALDO MULLER — 57-6555. CRECI 1084.

SÃO CONRADO — Vendo apartamento. Sala, banheiro, kitchenett, varanda, saunas, piscinas, grande parque, salões jogos, playground, estacionamento p/ autos, restaurante, telefone e interfones. Tratar têrça-feira, das 13 às 17 horas — Sra. Crosmen, — Telefone 36-1843.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos, apenas 2 por andar, de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Ocasião — Vendo 1 casa 2 qts., sala, coz., banh., jard. e quintal, na R. Pereira Lopes, 21. Ver hoje e amanhã 14 às 16 hs. c/ Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se excelente apartamento de frente, com 3 quartos, sala e demais dependências, garagem, prédio nôvo, para ser entregue em maio dêste ano. Preço: Cr$ 36 000 000 — Entrada: Cr$ 16 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 774 960. Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 902. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 3 q., banh., coz., área. Preço Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00) c/ 60% financ. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos à Rua Fonseca Teles, ótimos aps. c/ sl., 3 qts., dep. compl. de serv., copa-coz. área c/ tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 meses s/ juros. Estão alugados s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México 148 — 11.º — s/ 1105. — Tel. 32-5555 e 22-8397. CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo conjugado, frente, entrego vazio. R. Campo S. Cristóvão, 182 — 311. Ent. vazio. Tratar 32-2199 — Casa 910.

S. CRISTÓVÃO — Vendo casas B-9, R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., etc. Visitem 2a. e 4a.-feira, das 12 às 14 h. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 sl 405. Tels.: 52-3886, 52-3840. — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa c/ 2 pavim., na Praça Nonferrari n. 8. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º — Tel.: 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa na R. Sta. Pastora, 7 — 2 ... 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12h. 15.º — Tel. 32-8585.

VENDE-SE ap. c/ 2 qts., 1 sl., cozinha e área de serv. c/ NCr$ 7 000,00 entrada e restante NCr$ 120,00 mensal. R. Gen. José Cristino, 57, ap. 301. Tratar c/ Sr. Nilton. Tel. 48-3212, p/ favor.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, 2 quartos, sala e boa área. Tratar diretamente c/ o proprietário — Rua General Padra, 191, c/ 1 — Tel. 23-9619 — ABEL.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612/14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — (CRECI 604).

APARTAMENTO — Tijuca, R. Cde. de Bonfim, 1 349 — Em construção. Salão, 3 quartos, deps. completas. Frente. Andar alto. Entr. 2 milhões, prest. mens. 350 mil. Det. e informações pelo tel. ... 23-2220. — Av. Rio Branco, 37, gr. 401.

APARTAMENTO — Vende-se o de n. S-102 da Rua Cândido de Oliveira, 46 — Com 2 qts., sala, dep. de empregada. Entrega imediata. — Detalhes Dr. Caldeira. Trav. do Paço n. 23, sobreloja. — Telefone 31-1176.

CASA — TIJUCA — Excelente residência, estilo moderno, 4 qts., 3 banheiros, dependências etc. Terreno de 15-21 em rua principal. Financio 50% e facilito a entrada. — Sr. Melo, 48-0943, 42-9776 e 48-2256.

CASA (S) — Em avenida de só 4 casas. Vendem-se duas juntas ou separadas, 2 qts., 2 salas, depend. e peq. quintal. Perto de S. Pena e C. Militar, 27 mil cada, com financ. Tratar c/ o prop. na Rua Visconde Itamarati, 152, c/ 2.

COOPHAB — Passo contrato n. 763, tipo E, mesmo dinheiro, urgente. Tel. 45-2316.

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo ou troco p/ terreno ou peq. sítio, ap. construção. Sl., qt. e garagem 6 000 muito facilitado — Ver na obra: Carlos Vasconcelos n. 145. Tr. Alzira Brandão, 191. Antônio.

RIO COMPRIDO — Ap. de frente, sala, 3 quartos, dep. compl., garagem, c/ sinteco e persianas. Vazio. R. Maia Lacerda, 86, ap. 201 (livre de enchentes). 33 vista ou 35 facilitados. Chaves na 203. Inf. 28-0803 e 58-3655 — Sr. Miguel.

RIO COMPRIDO — Casa — Vendo centro terreno de 11x40, um pav. 2 salões, 3 qts., copa cozinha, 2 banheiros sociais, living c/ bar, 2 qts. empr., quintal, jardim e garagem. Preço Cr$ 80 000 000. Sinal 50%, resto 12 meses. Diretamente proprietário. Rua Gaspar Viana, 112. Tel. 22-4374, das 12 às 17 horas.

SAENZ PEÑA — Vendo ap. nôvo, vazio, quarto e sala separados e demais dep. Negócio urgente. Chaves c/ zelador. Rua Clóvis Bevilácqua, 267, ap. 303.

SAENS PEÑA — Vendo ap. sala, 2 quartos, com quarto de emp. Rua Guapiara n. 32 — Tratar no local.

TIJUCA — Grande ap. cobertura Rua Clóvis Bevilácqua, 267. Preço 38 000, em 18 meses. Telefone 31-0537.

TIJUCA — Ap. — Vdo. sala, 2 qts., coz., banh. em côr, ar. de serv. c/ tanq. Vazio. Entr. NCr$ 8 500, rest. comb. Tel. 31-0531. CRECI 448, cor. no loc. 12 às 18h.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. 4 qts., salão, dep. comp. de empregada, garagem, 20 milhões de entrada, saldo a longo prazo, Rua Haddock Lôbo, 140, chaves portaria. Tel.: 22-8936.

TIJUCA — Sinal de apenas 270 mil e prest. de 200 mil, sem parcelas intermediárias. Construção já na 1.ª laje, em ritmo acelerado. Aps. de sala e 2 qts., amplos e separados, banh. e coz. Ver à R. Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo Frontin, e ao lado da Igreja S. Joaquim — Vendas exclusivas de Waldemar Donato — R. 7 Set., 124 — 8.º and. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

TIJUCA — Vdo. ap. c/ 2 salas, 2 qts., copa, coz., banh., dep., vazio. Rua Barão de Mesquita, 20 — ap. 101. Tratar 43-8100 — Moreira.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 qts., sala dupla e demais dependências em edifício de luxo, pronta entrega. R. Hadock Lôbo, 379, ap. 602. NCr$ 52 000,00 c/ metade à vista. R. Alcindo Guanabara, 24-1214. Tel. 22-7813 e 32-0020. CRECI 202 — A. J. Goes.

TIJUCA — Lindo palacete de 2 pavs. V. de luxo, 2 salas, 4 qts., sanc. flor. marm. cer. fit. partilhada e envidraçada. Tel. 31-0531. CRECI 448 — Entr. 37 mil cr. nov. Rest. 600 mens. e parc. em 2 anos.

TIJUCA — Rua Uruguai, 272, ap. 703 — Vendo c/ 2 qts., sala, dep. empr. de frente, nôvo. Ver c/ porteiro. Infs. 31-0957. Novais — CRECI 596.

TIJUCA — Casa — Vendo à Rua Maria Amália, 2 q., sala, cop. já financiada Caixa Econômica 20 milhões e 6 milhões à vista, até às 12 horas. T. 36-6325 à noite.

TIJUCA — R. Haddock Lôbo, n. 370, cobertura, c/ 2 200 m2, e 120 m2 novos. Vazios. 50%. 3 quartos, cada, garagem. 1a. locação. CRECI 712. 32-9669 — 28-6759.

TIJUCA — R. Alzira Brandão, n. 59, ap. 3 quartos d. c/ garagem 4 andar 50%. CRECI 712. Tel. 32-9669, 28-6759, 46-2537.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 quartos, sala, vaga para carro na Rua dos Araújos. 30 milh. a comb. Inf. Pinto, 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — V. Isabel e Grajaú — Compro casas, ap. Pago à vista ou a comb. Inf. Pinto 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — Cobertura. Vendemos com 370 m2, living duplo, sala de jantar, terraço, 4 quartos, 3 b., 2 vagas. 43-7522, 43-8513 — CRECI 967.

TIJUCA — Cobertura — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, 28 — C/ salão, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha, terraço c/ 130 m2, dep. de empregada e garagem. Entrega em 24 meses. Obra na 5.º laje. Tratar na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º andar, tel. 52-4153 — CRECI 707.

TIJUCA — Srs. incorporadores — Vendo terreno na Rua Conde de Bonfim, lado da sombra, com projeto aprovado para 26 apartamentos de 3 e 2 quartos, sendo 2 na cobertura. Obra iniciada com fundações quase concluídas. Tratar com o proprietário na Rua Dr. Pereira Santos, 35, grupo 707, de 14 às 18 horas.

TIJUCA — Em rua residencial vendemos ap. de luxo c/ sinteco, sancas, persianas, exaustor, composto de sala, quarto (separado), cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. Visitas e detalhes na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco n.º 131, 12.º andar, tel. 52-4153 — CRECI 707.

TIJUCA — Casa — Vendo — 2 ..., 2 s., grande quintal — Telefone. 7m frente x 28m fundos. Tratar proprietário — Tel. 46-6317.

USINA — TIJUCA — Excepcional palacete luxo, 3 pav. Frente 7 ms. Terreno 840 m2. ... 4 dep. ... Preciso reformas. ... NCr$ 120 000, ... ciado. Ver R. Fontes Castelo n. 16. Tratar 57-3220 e 58-1646.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CASA — 10 mil, sinal. Barão de Pirassinunga, 70, sala, 2 qts. Ver local. Tratar Rio Branco, n. 185 602. Tel. 52-1927.

GRAJAÚ — Eng. Richard, 66 — Ótimo ap. 2 qts., sala, dep. comp. ... — 25 milhões. Chaves c/ port. — Tel. 47-9806.

GRAJAÚ — Apartamento grande — Vendo Rua Teodoro da Silva n. 99, ap. 102, vazio, salão, 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, garagem para dois carros, entrada privativa pela Barão Bom Retiro, área grande. Ver no local de 8 às 11 horas ... manhã, do dia 23 e 26 do corrente.

GRAJAÚ — Vendo casa 3 qts., 2 sls. e dependências na Rua Leopoldina Bastos n. 96, c/ 4. Vazia. Tel. 43-6381 — CRECI 974.

RUA PEREIRA NUNES, 241, ap. 202, 2 qts., sala, dep. emp. 50% finan. Ver hoje até 12 horas. — 24-4180.

VILA ISABEL — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, dependências empregada e área. Entrada Cr$ 6 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 270 000. Ver na Rua Maxwell, 157 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento nôvo — em fase de acabamento, para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

VENDO — Rua Araná, 145, casa 2 pavimentos, sala visita, 1 saleta, 3 quartos, entrada automóvel etc. Visitar até 12 horas. Facilito. S. Baselli, Praça Pio X n. 78, s. 807. CRECI C. 86.

VILA ISABEL — Terr. 15 x 50 — Vendo, ... ocasião, na R. Conselheiro Olegário, 21 — Tratar c/ o Coutinho — Tel. 54-1990 — CRECI 771.

LINS-BOCA DO MATO

LINS — Vende-se apartamento c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, banheiro de empregada. Ver à Rua Aquidabã, 222, casa 4, ap. 201. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 265 714. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo a 5 m. da Taquara, terreno 12x30 (Rua Aurora Fluminense, lote 7, Q. 2). Av. Suburbana n. 8 641.

JACAREPAGUÁ — Vendo, perto da Floresta Country, terreno plano, arborizado, c/ 22 m. de frente e pequena casa, 16 milhões c/ 8 de entrada, rest. 2 anos, Jardim Clarice. 31-0497 — CRECI 686.

JACAREPAGUÁ — Estrada Três Rios — Vendo a mais bonita casa com 2 quartos grandes, sala, boa coz., grande banh. e mais 1 qt. nos fundos. Vale a pena ver c/ telefone e ar condicionado. Tratar Sr. Amin — 22-2376 — 49-7505 — CRECI 902.

TERRENO x CARRO na Estrada de Jacarepaguá, 364 m2 duas frentes, pronto para construir. Troco por carro bom. Telefone 27-0975.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa de laje, sl., 2 qts., etc. Entrego vazia, ent. 6 000 prest. 230 — Ver Rua das Rosas, 111. Tel. 22-4163. Mário. CRECI 648.

VOCÊ agora pode comprar seu ap. mesmo só dispondo de Cr$ 400 000 e só pagando Cr$ 85 000 por mês sem parcelas. Nós lhe vendemos em 2 anos na Rua Cândido Benício, 916 (ótimo ponto). Aps. de 1, 2 e 3 quartos, sala e dep. comp. e vaga p/ carro. Prédio em centro de terreno com play-ground, de mais de 1 000 m2. A construção será feita com financiamento total e você só começará a pagar após as chaves em 180 longos meses. Venha hoje no endereço acima diàriamente ou Av. 13 de Maio, 23, salas 1 513-14. — Tels.: 22-0835, 57-5920 e 52-4527 — CRECI 999.

VENDE-SE terreno na Rua Benito Juarez, no Largo do Anil, em Jacarepaguá, medindo 12x30. Negócio urgente. Preço: 6 m. facilitados em 15 meses. Entrada 2,5 m. Tel. 43-1036 — Dr. Cuary.

VENDO terreno no Parque de Curicica com 360 m2, ótimo local. 3 200 000. Ent. 2 milhões e saldo em prest. 21 000. Tratar Rua Barão de Gamboa, Entrada ...

CENTRAL

ATENÇÃO — Vendo um ap. vazio, sa., 3 qts., etc. 4 500 à vista ou 2 700 de entr., 130 por mês. Chave em Bento Ribeiro na Rua Carolina Machado, 1506.

ANCHIETA — Vende-se ter. com casas pequenas para renda, água, luz. Boa condução na porta para cidade, à vista ou financiado. Preço de ocasião. — Tratar na Rua Marcos de Macedo, 424, s/ 201 — Guadalupe. Ver com Felipe — CRECI 139.

APARTAMENTO vazio c/ 2 qts., sala c/ 16 m2, coz., banh., varanda envidraçada em tôda extensão, de frente. Vende-se na Rua Bernardo Guimarães — Preço 20 milhões, ent. 8 milhões, prest. 300 mil s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha) — Telefone: 30-5489 — (CRECI 232).

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sl. 1 103.

ALUGA-SE Riachuelo n. 252, ap. 706, com sala, quarto, banheiro cozinha — Chaves no local. — Tratar na CIVIA — Telefone .. 52-8166 — Travessa do Ouvidor n. 17 — CENTRO.

ALUGUEIS? FIADORES? Forneço ótimos fiadores. Irrecusáveis. Solução rápida e segura. As melhores condições. Dou ótimas referências. Rua México, 74 sala 1 103.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 000, com refeições de primeira, edifício novo. Rua dos Andradas, 161.

ALUGAM-SE — Vagas para rapazes com refeições. Rua da Carioca, 43, 2º.

ALUGO quarto, 50 000 — Vaga — 18 000 para rapazes, referências — Rua da Alfândega n. . 189 — 2.º.

ALUGUEIS um mês depósito ou bom fiador, casas e aps. de NCr$ 150, 170, 180, 200, 240, 280, 320. Lgo. S. Fco., 26, s/ 1 119 (7 às 19 horas.) 23-2232 - 38-4031 — CRECI 743.

ALUGA-SE na Rua Frei Caneca, 208-A, residência e loja, loja 11, para oficina depósito ou pequena indústria, casa 10, de 2 qts., sala, banheiro e pequeno quintal. Tratar com senhor Jorge e telefone 43-5358.

ALUGA-SE apartamento, com 3 quartos, sala e dependências de empregada na Avenida N. S. de Fátima, 74, 11.º andar, ap. 203. Tratar no local, das 9 às 12 horas.

ALUGO ap. de sala, qt. separados. Alug. 220 — R. Riachuelo, 217, ap. 1004. Ch. c| porteiro ou vendo — 42-4819.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE um quarto p| homem — Rua Frei Caneca, 245.

ALUGA-SE na Rua Cte. Maurití n. 27 — casa independente com 3 quartos, sala, área privada etc. — Ver pela manhã. Telefone 28-8723.

ALUGO quarto na Rua Pedro Américo n. 166 — ap. 603. — Catete.

ALUGO quarto e coz., NCr$ .. 80,00 e qto. NCr$ 55,00, independentes. Santo Cristo. 46-0990.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para casal. Rua do Resende 82, térreo.

ALUGAM-SE quartos e vagas, mobiliados para rapazes. Rua da Lapa, 83.

ALUGO quarto mob., dois rapazes, único inquilino. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, duas salas, aluguel 200 mil, ap. quarto, sala, 70 mil. Ladeira da Faria, 133.

CENTRO — Alugo qt., sal., cop., coz. Rua Conselheiro Zacarias, 112, próx. Moinho Inglês. Tel.: 23-2801.

CENTRO — Alugam-se quartos. Rua João Caetano, 58 esq. Presidente Vargas.

CENTRO — Hotel, alugam-se confortáveis quartos e apartamentos, com água corrente, na Rua Monte Alegre 6. Telefone 32-1220.

CENTRO — Alugam-se quartos e apartamentos na Rua da União n.º 30.

CENTRO — Sta. Teresa — Alugam-se apartamentos na Rua Monte Alegre, 482.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Lavradio, 159.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Livramento, 151.

CENTRO — Alugam-se aps. de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço. — Todos com sinteco na Ladeira Felipe Neri, 21 — Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se apartamento na Rua André Cavalcanti n. 9 — ap. 801 — Ver e tratar no local — Tel. 25-6965 — 18 horas.

CENTRO — Alugam-se aps. na Rua André Cavalcanti, 86. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, 118, sala 610.

CENTRO — Aluga-se sobrado na Av. Mem de Sá, 194. Para ver, marcar hora pelo tel.: 22-4697.

CENTRO — Alugo diversos apartamentos em 1a. locação, a 5 minutos do Largo da Carioca — Rua Henrique Valadares, 47, com Moreira.

CONJUGADO — Alugamos na Av. Gomes Freire, 740, ap. 1009. Cr$ 160 mais taxas — Chaves c| porteiro Sr. João — Tratar na "ORSEG" — Av. Rio Branco, 10d, s| 1 802/6 — Tel. 22-6881 ou 42-0313.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado, na Rua 20 de Abril, 6, ap. 703 — Ver das 16 às 17 horas — Inf. Tel. 42-5248, das 12 às 19 horas.

CENTRO — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz., na Rua do Riachuelo, 205, sob. Exige-se depósito.

CENTRO — Alugam-se quartos a rapazes solteiros, com ou sem refeições. Na Av. Marechal Floriano n. 175, 2º andar.

CENTRO — Aluga-se casa 2 salas, coz., 125 mil mais 1 sala, coz. 65 mil. R. Ebroino Uruguai, 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil, Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se quarto e vagas de frente, para moça, em casa de família. Tratar telefone 42-4357, das 8 às 11 e 14 às 18 horas. Chamar D. Maria Luiza.

CENTRO — Aluga-se quarto pequeno, senhora ou sr. só. NCr$ 35,00 dois meses depósito. Rua Maia Lacerda 447.

ESTÁCIO — Alugam-se vagas a rapaz em casa de família, 25 000 — Rua Noronha Santos, 150, esq. c/ a Rua Machado Coelho.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1603 — Tel.: 42-9957.

LAPA — Aluga-se o ap. 1001 da Av. Augusto Severo, 202 com sala e quarto separado, kitch e banheiro. Chaves c| porteiro. — Tratar com ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156 s| 1714. Tel. 52-5917 de 12 às 18 horas.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, à R. São Francisco da Prainha, 41, grande prédio, 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 hs. As chaves estão no Adro de São Francisco, 15.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, pode lavar, cozinhar c| depósito. Rua Gen. Caldwell 88, entre Praça Onze e Central.

QUARTO — Alugo ótimo, p| casal, pode lavar, cozinhar, depósito. Rua André Cavalcante 74, c| zelador.

SENADO, 330 — Alugo ap. 803 de frente, conj. Ver c| porteiro.

SAÚDE — Aluga-se à Av. Barão de Tefé, 107, ampla loja com girau. Ver diàriamene no horário de 7 às 16 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga Rua Monte Alegre, 356, ap. 305, amplo conj. 52-4211. CRECI 781.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar 45, e taxas, dep. 3 meses outro grande 60. Rua Paula Matos, 99.

SANTA TERESA — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área na Trav. Fluminense — Tratar na Rua Eduardo Santos n. 79 — Paula Matos.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE quarto moça, 35, casal 65 mil, três meses de depósito. Ladeira do Russel 39, próx. hotel Nôvo Mundo.

ALUGAM-SE em ambiente familiar, apartamentos e quartos com telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80. Tel.: 45-8030 — Hotel Suíço.

APARTAMENTO — PAISSANDU . Mobiliado, qto., banh. e kitch cama colch., polt., armário embut. — Cr$ 200 mil — Tel. .. 26-9181.

ALUGA-SE conjugado Ferreira Viana, 56 ap. 611 — 190 000. — Chaves porteiro. Informações Rua Santa Luzia, 255|401. Horário comercial.

ALUGA-SE ap. 702. Senador Vergueiro, 218, ao lado da praia 1a. locação, dois quartos, sala dependências e garagem. Chaves porteiro — 56-6734.

APARTAMENTOS e casas a partir de NCr$ 180, 200 e 250. Um mês depósito ou bom fiador. Lgo. S. Fco., 26, s/ 1 119. (7 às 19 horas) Territorial Amazonas. (CRECI 743). 38-4031 — 23-2232.

ALUGO quarto mobiliado em ap. a 1 ou 2 pessoas educadas que trabalhem fora. Tratar Rua Silveira Martins, pelo tel. 45-5958.

ALUGA-SE uma sala, Rua Bento Lisboa, 149.

ALUGA-SE ap. 1a. locação, c| sinteco, 2 qts., sala, qt. empregada, vaga garagem. R. Senador Vergueiro, 218. Tratar tel. 25-7978.

ALUGO ótimo quarto. Rua Santa Cristina, 4. Procurar Carlos.

ALUGO casa, Rua Santo Amaro, 175. Chaves Rua Santa Cristina, 4. Procurar Carlos.

ALUGA-SE ap. inteiramente mobiliado, hall, 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Telefone, ar condicionado, cortinas, tapetes etc. Inf.: 45-3074.

ALUGO grande apartamento 701, na Rua São Salvador, 84, c| 2 qtr., sala, cozinha, banh., depend. empreg. completas e grande terraço. NCr$ 420, por mês. Visitar c| hora marcada. Tratar c| Fernandes — CRECI 400 — Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2879.

ALUGA-SE ap. 702 Rua Paissandu n.º 59, conj. Ver com Sr. Francisco porteiro. Tratar Banco Mercantil Niterói, Rua 1.º de Março.

ALUGO 1 qt. c| banh., c| mob. e roupa de cama, c| 1 refeição, p. rapaz ou moças. 140 00 q. trab. fora. Tel. 25-9333.

CATETE — Aluga-se na R. Bento Lisboa 97, o ap. 201, frente, com ampla sala e quarto conjugado, banh. e cozinha, NCr$ 250,00 e encargos. Chaves no local. — Tratar na R. Buenos Aires, 90, sala 707. — Tel. 52-7344.

CATETE — Aluga-se casa de qt., sala, coz e peq. quintal, na Rua Pedro Américo, 282, fundos — Exige-se depósito.

CATETE — Alugo casa com var. 2 sls., 2 qts., e demais dep. na R. Catete, 99. Chaves na casa 6. Tratar R. Relação, 15, com Sr. Carvalho.

CATETE — Aluga-se ap. 128/514. Silveira Martins, qto., sala, dependências. Tratar no local.

CASA FAMÍLIA — Aluga-se quarto com três vagas a bancário ou estudante que dê referências, perto da praia. Rua Bento Lisboa, 16. Tel. 25-6644.

FLAMENGO — Aluga-se por seis meses, ap. 704 na R. Sen. Vergueiro, 106, com mobília. Tel. 32-5673 e 25-3271. Chaves c/ o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se quarto independente com banheiro privativo, a rapaz que trabalhe fora. Pedem-se referências. Silveira Martins, 156, ap. 303.

FLAMENGO — Aluga-se excelente loja para qualquer ramo de negócio melhor ponto comercial do Flamengo. Ver na Praça José de Alencar n. 5. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 139, 4.º andar.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento sala, 2 quartos com dependências completas empregada, todo pintado. Ver Correia Dutra, 137, ap. 201, com o porteiro e tratar pelo telefone 32-9248.

MOÇA só procura outra que trabalhe fora para dividir despesas de ap. na Rua Marquês de Abrantes n. 92 — 2.º bl. ap. n. 1 004.

PENSIONATO só para moças e senhoras, aluga quarto ou vagas c| refeições. Ambiente rigorosamente familiar. R. Paissandu 219.

RUA BENTO LISBOA n. 108, ap. 902, alugo — Chaves na portaria — Cr$ 220 000 e taxas. Tratar Rua Teófilo Otoni n. 117, 3.º. — Tel. 23-3435 — ADMINISTRADORA GAIA.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo quarto. Rua Cosme Velho, 469. Procurar Antônio.

LARANJEIRAS — Alugo em 1.ª locação, apartamento de frente, com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha e dependências. Rua Laranjeiras, 259, ap. 802. Chaves no local com o porteiro. Tratar pelos telefones 22-0650 e 45-3482.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones: 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

ALUGA-SE amplo apartamento na Av. Rui Barbosa, 636|1406. Edif. residência. Ver e tratar no local diàriamente a partir das 17 horas.

APARTAMENTO de quarto e saleta, banh., kitch., pintura nova, Cr$ 195 000. Ver e tratar hoje na Praia de Botafogo, 154, ap. 312.

ALUGA-SE — Rua Voluntários da Pátria n. 264, ap. 401, com dois quartos, sala e dependências completas — Telefonar 37-9277 e 31-1176.

ALUGAM-SE vagas com telefone para moças que trabalhem fora. Tratar Rua da Passagem, 78, ap. 704.

ALUGA-SE um quarto, Rua Sorocaba, 239.

ALUGA-SE ap. sala, saleta, três quartos e dependências — Rua Humaitá, 242/301. — Tratar pelo Tel. 26-1097.

ALUGA-SE ap. Rua 19 de Fevereiro, 154 — 304, 2 quartos, sala, dependências empregada — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 ap. na Rua Farani n. 3, ap. 903 — com o porteiro — 250 000 e taxas — Telefone 32-0880.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 1 205 da Praia de Botafogo, 422, com 2 sls., 3 qts., garagem etc., último andar, linda vista. Ver com o zelador e tratar na ICISA.

BOTAFOGO — Alugo 1.ª loc. R. Lauro Muller, 36, ap. 1 008. Chaves c/ porteiro, Aurimo, Telefone 34-8054, r. 18 — José.

QUARTO EXCELENTE, com direitos, moças ou senhora. Telefone 32-4307 — 31-4057 ramal 24 até 18 horas.

URCA — Quarto de frente com varanda, p| 2 ou 3 pessoas, 120 mil com 2 meses em depósito — Rua Mar. Cantuária n. 122 - sobrado.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. Ronaldo de Carvalho, conjugado n. 250 ap. 704. NCr$ 250,00 e taxas. Tratar tel.: 2-4245 — Niterói.

ALUGUEL? FIADORES? Não perca favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. — Visconde de Pirajá, 572, c 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt., sala separados, banheiro e cozinha. Ver com o porteiro na Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 309 e tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGAMOS seu ap. garantimos o aluguel, "BRILHANTE" sede própria Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-5187 — CRECI 243.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 6, um quarto mobiliado p| 1 ou 2 rapazes, 200 mil e também 1 vaga, 70 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGAM-SE — Para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-2972 e 36-3822.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 806 — Ap. 424 (Ed. Alasca). Alugo c| quarto, banheiro completo, kit — Ver no local de 9 às 12 horas da manhã. 180 cruzeiros novos e taxes. — C| fiador.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sl. 1 103.

ALUGA-SE ap. para temporada curta e longa com todos pertences, todo tamanho — Viana — R. Ronald de Carvalho n. 266 — 902.

ALUGO o ap. 402 do Edifício NOBRE na Rua Figueiredo Magalhães n.º 354 — com dois quartos, sala, banheiro e dependencias — Chaves com o porteiro — das 12 às 18 horas. Tratar com Clemente na Rua do Carmo n. 65 — 5.º andar — Telefone .. 32-4685.

ALUGA-SE quarto mobil. com todo o conforto p| casal ou 2 pessoas — Ver e tratar na Av. Copacabana n. 99 — 904 — .. Preço 130,00.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, banheiro anexo para 4 moças ou 4 rapazes — Dão-se refeições — Rua Santa Clara n. 90 — casa 3.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA n. 1 093 — Alugo ap. 603, mobiliado, c| 2 qts. sala. Temporada, 400 mil. Ver com porteiro.

ALUGA-SE ap. 2 salas, 2 quartos, dependências, mobiliado, gel. e telefone. R. Gustavo Sampaio, 876, ap. 308 — Chaves porteiro.

ALUGAM-SE 2 vagas p| estudantes, na Av. Prado Júnior, 135 603 — Copacabana. Trat. p| ver 42-2993.

ALUGUEL — Fiador p| casas, aps. Proprietário idôneo c| ótima ficha bancária e documentação à disposição. Solução rápida. É só telef.- p| 42-6612.

ALUGA-SE na Rua Sta. Clara, 46, ap. 1 210, qto., sala, j. inverno, e deps. por 320 000 mensais. Visitas, domingos de 10 às 12 horas — Tratar Trav. do Paço, 23, s/ 301.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas, dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE um qt. e vagas para rapazes distintos, em casa de família. Rua Siqueira Campos, 60, ap. 102 — Copa.

ALUGO amplo ap., mob., fresco e aprazível, c| gel., roupa de casa e utens. Dias ou mês a comb. Tel. 36-6935.

APARTAMENTOS e casas a partir de NCr$ 180, 200, e 250. Um mês depósito ou bom fiador. Lgo. S. Fco., 26, s/ 1 119. (7 às 19 horas). Territorial Amazonas. (CRECI 743). 38-4031 — 23-2232.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, peq. cozinha, de frente. Saint Roman, 339/202. Cr$ 220 000 — Tratar Rua México, 41, s/ 1 705, das 16 às 18 horas.

APARTAMENTO de senhora só, aluga-se, metade com telefone, armários embutidos, todo atapetado, de frente ou passa o contrato — 56-1249 — Copacabana.

ALUGA-SE — Av. Copac. 1003, ap. 407, sal. e qt. conj. Ver c| port. Tratar: 26-5780.

ALUGA-SE — Rua Xavier da Silveira, 50, ap. 403. Sl., 2 qts., e deps. compl. Ver c| o port. Tratar: 26-5780.

APARTAMENTOS — TEMPORADA — Copacabana, de quarto, saleta banheiro e kitchnette finamente decorado com ar condicionado, geladeira, roupas de cama e banho etc. — Aluga-se por temporada — Informações no local na Av. N. S. de Copacabana n| 1 085 — ap. 1 115 — Telefone 47-8561.

ALUGO quarto bem mob. c| tel. a moça que trabalhe fora — Rua Bolivar, 35, ap. 602.

APARTAMENTO — Aluga-se, c|3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e demais dependências, na Rua Francisco Sá, 61|104 — Chaves com o porteiro. Tratar c| D. Antonieta, 43-4003 e 43-8180.

ALUGA-SE por NCr$ 400,00 o ap. 503, da Av. N. S. Copacabana, 782, p| temporada, mobiliado, de frente, sl. qt. separados, j. inv. e depend. completas. Inf. Tel. 25-0465.

APARTAMENTOS, alugamos para temporada curta ou longa completamente mobiliado c| geladeira e todos os pertences, temos de 1 — 2 e 3 quartos — BASILIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro n. 87 — sala 202 — Tel. 37-1133.

APARTAMENTO mobiliado, saleta, sala, quarto separados, banh., coz. Peças amplas e arejadas. — Aluguel 340 mil. Temporada curta ou longa. Tratar 23-5431.

ALUGA-SE vaga para duas môças ou senhoras que trabalhem fora e tenha de 35 anos para cima, na Rua Siqueira Campos, 82-C, ap. 402. Tratar hoje, com a senhora Dona Nilda.

ALUGO luxuoso gr. dorm. c/ banh. em côr, p/ uma ou duas môças, em suntuoso ap. junto praia, R. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

ALUGA-SE para temporada ap. em Copacabana, mob. de luxo. Tratar Cop., 1 200, fundos. D. Margarida.

ALUGA-SE quarto de frente à praia, bem mobiliado, a duas pessoas distintas. Av. Atlântica n.º 1 880, ap. 1 001. Telefone 57-0677.

ALUGO quarto duas môças c/ café, roupa cama. Av. Copacabana, 115, ap. 209 — Lido.

ALUGO ap. p/ temporada, mobiliado. Tel. 36-3833.

ALUGAM-SE barato quarto e vagas para môças na Rua República do Peru. Respeito absoluto e ótimo ambiente. Tratar Av. Copacabana n.º 610, ap. 905.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se em 1a. locação magnífico ap. p| Embaixada, família de alto tratamento c| 400 m2 e seguintes peças: sala, sala de almôço, 4 qts., tubulações p| ar refrigerado em todo ap. e etc. Tratar Predial e Administradora Resnikoff Ltda. Rua Ouvidor 130 — 9.º andar, tels. 32-1675 e 52-1677 c| Dr. Michel — (J 12).

ALUGA-SE vaga qto. mobiliado, rapaz solteiro trabalhe fora, Ladeira Tabajaras, 20, ap. 201 — Tel.: 57-6453.

ALUGA-SE — Ap. N. S. Copacabana, 427 ap. 1 003, com móveis NCr$ 250 e taxas. Inf. 36-0016.

APARTAMENTO — Duplex. Rua Pompeu Loureiro. Tel. 27-9240. 38 milhões. Sr. Roberto, depois das 20 horas.

ALUGA-SE quarto mobiliado com tel. a casal ou pessoa só, em casa de família c| ou sem pensão. Tel. 57-7314.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de um ou mais quartos — Avenida N. S. de Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ap. na Rua Barata Ribeiro n. 340 — ap. 201, 3 quartos — SOTIC — 32-1619. CRECI n. 539.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara 24 s/702, Cinelândia — Tel.: 42-2667.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara 24 s/702, Cinelândia, — Tel. 42-2667.

COPACABANA — N. S. 441. Alugo ap. 504, qt., sala, banh., coz. Mobiliado. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Av. — Proprietário aluga temporada ou ano ap. qt. e sala, outro 2 qts. e sala de frente, mob., sinteco, geladeira e telefone 47-4566.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, sala e quatro separado, banheiro, cozinha completa. Aluguel 400. Informações telefone 43-3661.

COPACABANA — Alugo quarto pequeno a rapaz educado ou casal modesto. Tel. 37-6791.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado por temporada. Pôsto 4 c| geladeira, TV, roupa de cama e utensílios, quarto e sala de frente. Mensal ou diária. Tel. 37-4330 — Edina.

COPACABANA — Aluga-se ap. 903, Av. Copacabana, 945, conjugado, varanda, banheiro, kitch. Ver com Jorge na portaria. Tratar na Adm. Adriática, Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 708 — Tel. 52-0135.

COPACABANA — Vaga para môça que trabalhe fora, ambiente familiar. Cr$ 50 000 e Cr$ .. 10 000. Tel. 37-4913.

COPACABANA — Alugam-se vagas para môças, também um quarto pequeno. Tel. 57-9639.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 601 da Rua Antônio Vieira n. 30, com quarto e sala separados e espaçosos, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada. — Aluguel 300 cruzeiros novos. Ver com o porteiro. Informações pelo tel. 22-6940.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 502, mobiliado com telefone na Rua Duvivier n. 21, com sala, 2 quartos, dep. empreg. e garagem etc. — NCr$ 600,00 — Fiador. Tratar tel. 37-9592.

CASA ou apartamento em Copacabana. Compro contrato de aluguel. Pago na hora. Residência. Tratar com Guimarães — Tel.: 36-7839.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. bem centralizado, com 2 salas e 3 quartos, banheiros, boa cozinha, dep. empregada, Duvivier, 37, ap. 504, com zelador e tratar pelo tel. 37-7774.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n. 450, alugo apartamento 306 por dias ou meses, com 2 camas, geladeira — V. porteiro.

COPACABANA — Senhora só aluga 2 vagas para môças que trabalhem fora. Referências — Av. Copacabana, 793, ap. 804.

COPACABANA — Aluga-se apartamento quarto, sala, c| móveis, temporada — Tel. 57-5227.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado Cr$ 200 000. Rua Anita Garibaldi, 22/606 — Chaves c/ porteiro.

FIADOR??? — Não perca tempo, venha buscar um ótimo fiador garantido, c/documentação. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco, 108 — s/ 1 109. Tel. 32-7655.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1603 — Tel.: 42-9957.

FIANÇAS — P| residências e casas comerciais, Administradora abona em 48 horas, Sta. Clara, 60, s| 3, esquina Copacabana, das 9 às 17.

FIADOR??? — Irrecusável, ótimas ref. bancárias. Apanho todos os documentos e apresento. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185, sl. 1 819. Tel. 32-2503, das 8 às 10 e das 13 às 18 horas.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas, asseio e confôrto, perto da praia, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esq. Sá Ferreira.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA. Telefone 22-9264.

MOÇAS — Funcionárias e bolsistas. Alugam-se vagas e quartos com refeições. Tel. 57-5227.

PASSA-SE contrato de ótimo apartamento completamente mobiliado, em Copacabana, motivo de viagem. Tem garagem. Informa-se tel. 37-6447.

POSTO 6 — Alugo ap. mobiliado por temporada ou por 1 ano. Inf. à noite pelo tel. 27-5649 ou durante o dia 42-0687.

QUARTO — Môça morando só divide ap. grande com 1 ou 2 colegas. Tratar 37-9358.

QUARTO ind. — Alugo p| moça com ou sem mov., direito ao telefone, quem trabalhe de dia — 57-8593.

RUA BARATA RIBEIRO, 759 ap. 405 — Sala, 2 quartos, dependências. Mobiliado c| telefone e TV. Tratar 52-3732.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE apartamento com um quarto e uma sala separados, em edifício nôvo com elevador, contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 73.

ALUGA-SE um quarto para solteiro (a) que trabalha fora. Rua Bonfim, 276 (Quitanda). São Cristóvão.

APARTAMENTO — Alugo c| sala, 2 quartos e depend. R. S. Luís Gonzaga, 867 — Ver 8 às 17 c| Couto — Tratar Telefone: 52-1433.

APARTAMENTO — Ótimo — Aluga-se na Rua Curuzu, 73 — São Cristóvão.

ALUGO quartos independentes c| direitos totais. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 120|122 sobrado em São Cristóvão, também tenho salas para comércio.

ALUGA-SE ap. de kit. Rua Matoso, 109, fundos — Praça Bandeira.

BENFICA — Aluga-se ap. sala, grande living, 3 quartos e dep. empregada completas na Rua Senador Bernardo Monteiro, 200 ap. 201. Chaves c| o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S.A. Rua México, 21, grupo 202. — Tels.: 32-3929 e 22-2215.

CAMPO de São Cristóvão — Alugam-se quarto e sala a casal, com direito a lavar e cozinhar, NCr$ 150,00. Rua General Bruce, 297, casa 1.

PRÉDIO — Av. Brasil — Área de 1 850 m2, sendo 850 m2 construídos, com frente para a Av. Brasil de 65 m, esquina a 800 metros da Estação Rod. N. Rio, telefone instalado etc. Passo o contrato ou estudo a venda. Tratar com o Sr. Renato p/ tel. 57-7073.

PEDREGULHO — Aluga-se um quarto com direito a lavar e cozinhar, 40 000 com 2 m. depósito — Rua São Luiz Gonzaga, 1807.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. 3 quartos etc. Quem ficar móveis novos, barato. Rua General Bruce, 445. Chaves porteiro — Nilton.

SÃO CRISTÓVÃO — Vagas a rapazes, mobiliadas. Preço módico na Rua Dr. Rodrigues Santana n. 59 — Telefone 34-4694.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo ap. frente, sl., 2 qts., arms. embutidos, qt. e banh. empreg. Rua São Miguel, 185 ap. 102 — Chaves c| porteiro, de 2a.-feira a sáb.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. na Rua General Roca n. 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGO quarto uma ou duas môças, com direitos telefone. Rua Gen. Roca, 524, c/ 3 — Tijuca.

ALUGO — Tijuca 25 000 1 vaga rapaz mobiliada, roupa cama casa de família, é selecionado. — Rua Barão Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

APALACETADA residência de família de respeito oferece quarto espaçoso com banheiro independente (tipo apartamento), mesa de 1a. ordem. Araújo Pena, 58. Haddock Lôbo.

APARTAMENTOS e casas a partir de NCr$ 180, 200, e 250. Um mês depósito ou bom fiador. Lgo. S. Fco., 26, s/ 1 119. (7 às 19 horas). Tr. Territorial Amazonas. (CRECI 743). 23-2232 — 38-4031.

ALUGA-SE casa vern., 3 q. s., coz., fogão gás., banh. comp. Rua Cândido de Oliveira n.º 93, c/ 7 — Rio Comprido.

ALUGA-SE casa, seis cômodos e dependências. Travessa Rio Comprido, 14 esquina de Haddock Lôbo para moradia, pensão ou comércio.

ALUGA-SE quarto, em casa de família, uma ou duas pessoas. Rua Campos da Paz, 90 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto p| casal, para pessoas que trabalhem fora. Rua Conde de Bonfim 768.

TIJUCA — Aluga-se junto ou separado, casa de dois pavimentos, 3 qts., duas salas, demais dep. Ver Rua Professor Gabizo, 200. Marcar visitas. Tel. 43-0740. (CRECI 85).

TIJUCA — Aluga-se quarto a rapazes ou môças. R. Desembargador Isidro n.º 31.

VAGAS para rapazes família de respeito, oferece com mesa de 1a. ordem, Araújo Pena, 58 — Tel.: 28-5533.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Passa-se urgente contrato, Rua Paula Brito, 691 ap. 104. Sala, quarto separados, cozinha, banheiro. 150,000 — Tel. 42-7507 — 2a. à 6a.

ALUGO na Rua Leopoldo n. 549 casa 2, ap. 201, com 2 quartos, sala e depends. Tratar no

FIADOR??? — Não perca favores, temos irrecusáveis, proprietário c/ótima ficha bancária. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco, 108 — s/ 1 109. Tel. 32-7655.

FIADOR de aluguel imóveis, casas, aps., lojas, proprietário e comerciante, credenciado por bancos e comércio. Solução na hora. Av. Rio Branco n. 185, sala 604 — Edif. Marquês Herval.

MADUREIRA — Aluga-se casa c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Varanda, jardim, quintal. Rua Maria José 613 c| 8. Aluguel 170 000 das 8 às 15 hs.

MEIER — Perto da Chave de Ouro. Rua Borja Reis, 388|201. Aluga-se c| 2 qts., sala, varanda, frente e demais dependências. Chaves local. Tratar tel.: 42-4546 com Paulo.

MEIER — Alugo casa, sl., 2 qts., coz., banh., área, gás Light; não

AUX. — RIO DOURO

ALUGA-SE sala de frente, casal idoso ou 2 senhoras (sem filhos). Rua Cardoso Quintão n. 198. — Tomás Coelho.

ALUGAM-SE dois casas na Rua Edgar Teixeira n. 52 — Irajá — Ver no local.

ALUGA-SE apartamento térreo. Rua Coronel Vieira, 604, Irajá.

ALUGA-SE 1 casa com 2 quartos, sala, varanda, demais dependências p. 130. Rua Gustavo de Andrade 189 — Irajá.

COELHO NETO — Aluga-se casa com 2 quartos e sala sinteco, cozinha, banheiro, área e varanda. Rua Moriçá, 96, ap. 301.

COELHO DA ROCHA — Aluga-se uma casa, c| quarto, sala, cozinha, copa, água, luz e lajo — Preço 120 cruzeiros novos — Av. Amaral Peixoto, 76 — Telefone 34-8311.

EDEN — Est. Rio — Casa, aluga-se 2 q., s., coz., varanda, tôda pintada, ótimo local. Ver Rua Pires do Rio, 158, chaves ao lado. Tratar na Rua ..., 2.º andar.

IRAJÁ — Alugo ... coz., var., ... R. Juquerí, 266 ...

PILARES — Aluga-se ... quartos, sala, ... banheiro. Ver e ... n.º 464.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluguel 40 000 ... nho. Rua Pedro ... Maria Gama.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se casa 4 cômodos, ... água de poço. ... 34-9600 até 11 ...

VAZ LOBO — ... Coronel Soares ... to e dependências ...

VILA COSMOS ...

Antecipe seu classificado

Para a edição do dia 24, as Agências do JORNAL DO BRASIL receberão Anúncios Classificados até 5.ª-feira, às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

Na sexta-feira Santa não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, devendo as Agências e a Sede reabrirem no dia 25, sábado. Atenderemos no seguinte horário:

Sede : de 7:30 às 12:30 hs.

Agências: de 8:00 às 11:00 hs.

Agenda

TRENS — Amanhã, os trens paradores, destinados a Deodoro, no horário das 11 às 16 horas, não farão paradas nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio, para trabalhos na Via Permanente.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá hoje as propostas de empréstimos de números até 31 500, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. Serão chamados, hoje, os portadores de contratos de números até 12 500, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública inicia hoje o pagamento de pensionistas da União, com pensões especiais militares, livros 6 001 a 6 006; pensões da guerra do Paraguai, livro 6 020; pensões judiciárias, livro 6 030; pensões especiais da FEB, livros 6 040 e 6 041; pensões especiais civis, livros 6 050 a 6 052; pensões especiais militares, livro 6 070. — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores dos lotes 11 e 12.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio os seguintes navios: **Rio Tunuyan**, argentino, de Hamburgo, Havre, Vigo e Santos para Montevidéu e Buenos Aires; **Aragon**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres. Cargueiros: **Naxos, Srraat Fushimi, Allipen e Santa Anita, Popi, Mormacgulf, Arica e Loide Panamá.**

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que existem hoje 240 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocadas à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas são as seguintes: Impressor para máquina 2-A — 2; Cobrador ônibus — 1; Mecânico manutenção — 2; Caldeireiro — 2; Encadernador taboeiro — 1; Eletricista de Aparelhos eletrodomésticos — 1; Eletricista instalador — 8; Eletricista enrolador — 17; Caleteiro — 2; Ladrilheiro — 4; Mecânico de auto — 3; Serralheiro — 17; Carpinteiro — 22; Mecânico para chapas de alumínio — 2; Estucador — 22; Enrolador transformadores — 4; Motorista — 67; Ferramenteiro — 8; Frezador — 6; Casteiro-Vime — 3; Lanterneiro — 4; Eletricista de auto — 1; Aplainador — 3; Pedreiro — 11; Meio-Oficial marceneiro — 2; Chaveiro — 1; Armador — 2; Marceneiro — 1; Maquinista — 1, Torneiro mecânico — 1; Margeador para máquina 2-A — 2; Técnico instalação equipamento em Raio X — 1; Técnico máquina motores — 4; Montador acumulador elétrico — 2; Paginador — 3; Margeador para máquina Dobrar — 2; Linotipista — 1; Compositor — 3; Distribuidor gráfico — 1; Desenhista calculista — 3; Mestre Obra — 2.

IMPÔSTO — O Departamento de Impôsto sôbre Serviços avisa ao público em geral que termina dia 31, o prazo para pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devido por todos os profissionais autônomos individuais, não assalariados, relativo ao corrente exercício. Esclarece, ainda, que estão sujeitos ao Impôsto todos aquêles que, não sendo assalariados, prestem serviços individualmente, tais como: profissionais liberais, técnicos, artistas, bombeiros, eletricistas, corretores, pracistas.

APERFEIÇOAMENTO — O Curso de Orientação Educativa oferece às pessoas interessadas no aperfeiçoamento em matérias isoladas, tais como Psicologia da Infância e da Adolescência e Elementos de Estatística, oportunidade de freqüentarem, como alunos especiais, o Curso das referidas matérias, sendo conferido certificado de freqüência aos que obtiverem freqüência integral.

LEILÃO — Hoje, na Rua Sete de Setembro, 200 os leilões de jóias pela Caixa Econômica, a partir das 14 horas.

REGISTROS — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra baixou ato anulando os registros profissionais de Estatístico concedidos pela Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara às seguintes pessoas: Edilmar Passos — Clávio Coutinho Filho — Raimundo Peixoto Costa — Valdir Lanto — Augusto de Oliveira Milhomem — Margarida Ferreira de Souza Cruz — José de Ribamar Carvalho da Silva — Tadeu Keller Filho — Lídia Cadinelli — Hudson Carano — José Gomes da Costa — Hindemburg da Silva Pires.

MEDICINA — O Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira realiza hoje, às 10 30m, sua sessão inaugural do corrente ano. Tomará posse também a nova diretoria, presidida pelo Dr. Mário Ítalo Canázio. — A fim de proporcionar aos médicos e cientistas interessados em participar do III Congresso Pan-Americano de Citologia do Câncer a possibilidade de comparecer àquele importante conclave científico, a Braniff International está organizando uma excursão aos Estados Unidos, com extenso programa já elaborado, e que tem início a 29 de abril, em Miami Beach. Os que desejarem visitar Montreal para conhecer a fantástica Expo-67, poderão fazê-lo, com uma pequena taxa adicional. Quaisquer informes sôbre esta viagem poderão ser obtidos nos escritórios da Braniff, ou em qualquer agente de viagem filiado à IATA.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 27 na Região Salineira Fluminense: tempo instável ainda com chuvas, melhorando nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofríveis a boas. Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições para formação de chuvas na área, nas próximas 24 a 48 horas devidas ao fluxo dos alíseos de SE e as ondas de Leste. Condições de evaporação boas e regulares.

CONGRAÇAMENTO — O Hospital dos Servidores do Estado promove hoje, a partir das 9 horas, uma festa de congraçamento entre auxiliares de enfermagem.

CRIADORES — A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães inaugura hoje às 18 horas a sua nova sede na Rua Debret, 23, sala 1 106.

Maracanã

Informações relativas ao jôgo Vasco x Cruzeiro pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a realizar-se hoje. Preços dos Ingressos: — Camarote lateral: Cr$ 25 000 — Cadeira especial: Cr$ 10 000 — Cadeira s/ número: Cr$ 3 000 — Camarote de curva: Cr$ 15 000 — Cadeira numerada: Cr$ 5 000 — Arquibancada: Cr$ 2 000 — Geral: Cr$ 500 — Militar: Cr$ 250. — **Aviso do Juizado de Menores:** É expressamente proibido o ingresso de menores até 10 (dez) anos nos jogos noturnos. — **Estacionamento de autos:** Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado mediante a taxa de Cr$ 1 000 — **Venda antecipada:** A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de venda: 1) Teatro Municipal, Rua 13 de Maio; 2) Pôsto Barcas, Estação n.º 2; 3) Copacabana, Mercadinho Azul. **Ticket para cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967: n.º 10. Abertura dos portões:** 19h45m (dezenove e quarenta e cinco). — **Abertura das bilheterias:** 19h30m (dezenove e trinta). — **Horário do jôgo:** 21h30m (vinte e uma e trinta). **Escala do pessoal de Quadro Móvel para 4.ª-feira, dia 22 de março de 1967 — Chamada às 19h30m** (dezenove e trinta): Encarregado "D": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 9 — 10 — 12 — 13 (reserva: 11); Auxiliar "B": 1 a 6 — 9 a 22 — 24 — 26 a 34 — 36 — 41 a 44 — 46 — 47 (reservas: 35 — 23) — Auxiliar "C": 1 — 2 — 3 — 4 — 6 a 10 — 12 a 17 — 19 a 33 — 35 — 37 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 (reservas: 149 a 170) — Auxiliar "D": 1 — 6 — 14 a 28 (reserva: 29) — Serventes: 51 a 74 (reserva: 75) — Guardadores: 1 — 2 — 3 5 — 8 — 11 — 13 — 14 — 15 — 23 — 24 — 38 — 39 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 (reserva: 48) — Bilheteiros: chamada às 19h15m (dezenove e quinze): 1 — 4 — 5 — 7 a 13 — 15 — 18 — 19 — 20 — 22 a 29 — 31 a 59 — 60 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 a 73 — 76 a 82 — 85 a 88 — 90 a 96 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 (reserva: 40).

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini n. 316 — Alugo ou vendo lojas A, B e E. Ver no local pela manhã.

LOJA — Aluga-se na Rua Montevidéu n. 391-C — Tratar Atília — 30-1781.

ESTADO DO RIO

LOJAS — CENTRO — NITERÓI — Aluga-se na Rink. Tratar Dr. Hélio Arantes. Avenida Amaral Peixoto, 450, s/ 1 002, das 9 às 12 e 17 às 19 horas.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE com 112 m2 na R. da Quitanda esquina da Avenida Presidente Vargas — Tratar com o Senhor Augusto telefone 43-8995.

ALUGA-SE p/ escritório. Av. Rio Branco, sala, saleta, mobiliada c/ telefone. Inf. p/ tel. 25-5925, das 18 às 20 horas.

AVENIDA 13 de Maio, s/ 1614, 1615, 16.º andar. Alugo SOTIC 32-1619. CRECI 539.

ALUGA-SE conj. 3 sls., c/ tel. Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 901. Tratar com port. Jorge.

CENTRO — Aluga-se para comércio sala 1 416, frente. Av. Presidente Vargas, 583. Chaves c/ Sr. Julio e tratar na Administração Fluminense S.A., na Rua do Rosário, 139 — Tel. 52-8281.

CENTRO — Aluga-se p/ 300 000 sala com telefone e banheiro, na Av. Rio Branco 185, s/ 1 126. — Visitas no local c/ o porteiro e informações na Travessa do Ouvidor 21, s/ 603.

CASTELO — ALUGO, Av. Churchill, 129, conj. c/ telefone, comercial, c/ 100 m2. — Chaves no conj. 901.

CENTRO — Aluga-se p/ 200 000, sala c/ banheiro, na Rua Senador Dantas 117 (Ed. Santos Valhis). Informações p/ telefone 42-0454, com o Dr. Francisco, diàriamente depois das 15 horas.

CENTRO — Aluga-se uma sala ampla, n. 416 da Rua da Quitanda n. 19 (esquina c/ Rua da Assembléia, edifício nôvo). Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco n. 156, 11º andar, conj. 1 136-8, c/ D. Zilah.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Alugo no Largo da Carioca, às tardes de 3as. 5as. e sábados — Cr$ 100 000 — Tratar 45-3709 e 22-7300.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se na Av. 13 de Maio, 47, s/ 2 606. Tratar às terças- quintas e sábs. das 8 às 11 horas.

CENTRO — Saleta mobiliada com tel. e recepção de recados p. adv. ou liberal — Cr$ 100 mil mais tel.: 32-9393.

CENTRO — Alugo de frente duas salas c/ banheiro. Av. Pres. Vargas, 542, grupo 406. Cr$ 350 mil mais taxas. Tratar 43-9692 sala 411 — Villar.

ESCRITÓRIO — Aluga-se escrivaninha no Ed. Marques do Herval, com telefone 32-9342. Av. Rio Branco 185, s/ 206.

ESCRITÓRIO — Passo urgente, por motivo de viagem, c/ telefone, móveis, máquinas etc., ótima oportunidade. Av. 13 de Maio, 44, salas 1 501/2.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Transfere-se sala com móveis e telefone. Tratar com Fernando. Tel. 22-3060 — CRECI 62.

ESCRITÓRIO — Edifício Central. Passo uma sala c/ telefone. — Aluguel barato. Tel. 36-6325, até 12 horas e à noite.

ESCRITÓRIO — Passa-se uma sala bem mobiliado e sem uso. bom aluguel. Av. Pres. Vargas, 482, entrada Miguel Couto, 105. Tratar tel. 54-1235.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Escritório mob., c/ tel. Alugo mesa ou parte sala 1506.

ESCRITÓRIO — CENTRO - Alugo parte, mobiliado, com telefone - Telefone 45-3568 — 31-0408.

ESCRITÓRIOS — Edifício Banco de Tóquio. Pres. Vargas, 583 — Alugo 3 ou 4 salas juntas e outra isolada, 250 e taxas. Tratar e ver na sala 1 620: 23-8917. — Paulo Valente.

LAPA — Aluga-se o grupo 206 da Rua das Marrecas, 40. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156 s/ 1714. Tel. 52-5917 de 12 às 18 horas.

PARA comércio ou escritório, aluga-se meio andar de frente. 90 m2. Rosario, 172, 7.º, Sr. Benedito.

SALA ou vaga, c/ telefone. Alugo barato. Pça. Tiradentes 83, 2.º and., s/ 1.

SALA c/ telefone alug. escritório comer. ind. entra banh. privativo. Tratar 8 às 12 horas. Tratar 1, 7. or. 1 003, s/ 5, esq. Pça. Tiradentes.

SALAS NO CENTRO — P. comércio e pequenas indústrias, diversos tamanhos c/ t. Rua Lapa n. 155.

SALAS — Alugo diversas para escritórios ou pequenas indústrias. Temos grupos e salas conjugadas — Ver na Rua da Relação n. 55 com o porteiro. Tratar 32-8902 — Bicalho — CRECI 937.

SALA — Alugo na Rua da Assembléia n. 93 — saleta, sala, banheiro, kitch. Frente, com ou sem móveis. Tratar 32-8902 — Bicalho — CRECI 937.

SALA COMERCIAL de frente com direito a tel., alugo p/ comerc. limpo. — Tr. Luís de Camões, 77 sob. Pça. Tiradentes.

SALA PARA ESCRITÓRIO - BOUTIQUE ETC. — Passa-se com 1 sumier — 1 mesa — 1 cadeira e 1 tapete tudo por apenas NCr$ 1 000,00 — Contrato termina — final de 1968 — Aluguel NCr$ 130,00 — Tratar no local na R. do Ouvidor n. 169, sala 405 — com Rua Uruguaiana n. 85, sala 405 — Hoje das 8 às 14 horas — Ac. proposta.

SALA — Alugo Av. Rio Branco, c/ 60 m2, telefone, completamente mobiliada, armários, fichários, máquinas de escrever, prateleiras etc. Tudo em eco. próprio para grande firma, aluguel razoável. Inf. tel. 47-9626.

VAGA EM ESCRITÓRIO — Alugamos mesa, 50 000. Buenos Aires n. 81 — 4.º — Tel. .... 52-9100.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Souza das 15 horas.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala. Rua Figueiredo Magalhães, 226 sala 305.

SALA — Aluga-se de frente. Av. Copacabana, 202, 1.º andar. Tel. 57-5443.

COPACABANA — Alugam-se salas comerciais 1a. locação, saleta, banh., kitch, salão com ar cond. acabamento luxo — aluguel barato. Ver Av. Princesa Isabel 323 salas 313 e 1209 chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo 38 s/ loja. Tel. 42-0214 e 42-2647 Sr. Antônio.

COPACABANA — Alugo de frente, pintado a óleo, sinteco, grupo de 3 salas, saleta, banh. completo (90 m2), aluguel Cr$ ... 500 000. Ed. comercial. Rua Miguel de Lemos, 44, grupo 204 esq. Copacabana. Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA. (CRECI 85).

ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO — Aluga-se conjunto de luxo, n.º 1 012 — vestib., sala, kitch., banheiro, água quente central. — Edifício Pancreta na Av. Princesa Isabel n.º 323 — Copacabana — Chaves na portaria, Sr. Roger — Dias úteis.

SOBRELOJA — Aluga-se no melhor ponto do Catete, de frente em edifício comercial com telefone, prédio nôvo, serve para diversos ramos de negócio consultórios ou escritórios etc. Tratar telefone 25-6841 — Sr. CARDOSO.

ZONA NORTE

SAENS PENA — Aluga-se ótima sala comercial, nova com sinteco, banheiro na Rua Conde de Bonfim, 375 sala 609. Chaves com o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. Rua México, 21 grupo 202. Tels.: 32-3929 e 22-2215.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Semana Santa ou temporada, aluga-se, Praia D. Luiza, casa mobiliada, 2 qts., sala etc. Tratar: 22-0037. Paulo.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa em S. Lourenço. Tratar: 28-7309.

CABO FRIO — Alugo boa casa ponto esplêndido para Semana Santa. Favor telefonar 58-0728 — Tenho apartamento para casal.

CASA DE CAMPO — Miguel Pereira — Dispõe de ap. c/ água quente, piscina etc., recebe hóspedes para a Semana Santa. Inf. c/ Almeida das 19 às 22 horas, têrça a quinta-feira, dia 21-22 e 23 de 67. Tel. 22-0113.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta — Tel.: 45-6762.

SEMANA SANTA — Em S. Lourenço, NCr$ 60 000, por pessoa, incluídas passagens, ótima alimentação e passeio a Caxambu, Lambari e Cambuquira. Saída a 23 (vários horários) e regresso 26 à tarde. Hospedagem no Hotel Silva, junto ao Parque das Águas, exclusivamente familiar. Todos os quartos com água corrente. — Casal em ap. diária, NCr$ 25,00. Reservas, informações, fotografias: Av. Rio Branco, 108/1705 — Tels. 32-9258, 56-1294, Srta. Neusa.

VERANEIO — S. Pedro da Aldeia, próx. à Cabo Frio, aluga-se ap. e casa para dias ou temporada, a 100 m. da praia — Inf. Tel. 42-5248, das 12 às 19hs.

Centro:

Aluga-se as salas 205-206-207 c/ garage — 1.º locação. Rua 20 de Abril, 28. Ver no local c/ sr. Julio, das 9 às 12 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30 sala 302, das 9 às 12 horas.

Centro:

Aluga-se as salas 201-202, 1º locação — Rua 20 de Abril, 28 — Ver no local c/ sr. Julio das 9 às 12 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30 — sala 302, das 9 às 12 horas.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à Praça

Café e Bar Bem Bom Ltda., estabelecida à Rua Visconde de Ouro Prêto, 86, comunica a todos os credores para comparecer no prazo de 3 dias, por motivo da Firma haver sido transferida, os novos donos não se responsabilizam por dívidas atrasadas.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967.

Café e Bar Bem Bom Ltda.

Edital

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados, pelo presentes, os acionistas do Curso Diplomados S.A. a comparecer à sua sede na Rua Mariz e Barros, 382, às 14 horas, em primeira convocação, e às 15 horas em segunda convocação, do dia 2 de abril de 1967, domingo para resolver sôbre a seguinte Ordem do Dia.

1) Balanço do exercício passado.

2) Valor do voto de cada sócio, proporcional ao capital investido.

3) Entrega de requerimentos à Secretaria de Educação e Cultura (legalização).

4) Demissão do Diretor Tesoureiro e conseqüente alteração dos Estatutos.

5) Assuntos Gerais.

A DIRETORIA

Pro Arte

Soc. de Artes, Letras e Ciências
ASSEMBLÉIA GERAL:
CONVOCAÇÃO

São convidados os sócios para a Assembléia Geral, a realizar-se na sede da Pro Arte, Rua Visconde de Pirajá, 70, 2.º-feira, 27 de março de 1967, às 16 horas, para tratar de eleição da nova Diretoria, prestação de contas e assuntos gerais. Não havendo número legal para deliberação da Assembléia em 1.º convocação, ficam os associados convocados, às 17 horas, quando a Assembléia deliberará com qualquer número de associados.

A DIRETORIA

A Companhia Indústria Papéis e Cartonagem

Comunica aos seus distintos clientes e amigos que transferiu suas instalações para a

Rua São Luís Gonzaga, n.º 825
São Cristóvão — GB — ZC-08
Telefones: 34-8115 — 28-7061 — 28-7147.

onde espera continuar a merecer a preferência com que a têm distinguido.

À Praça

A praça ou a quem interessar possa, a firma MERCEARIA FETETE LTDA., estabelecida na Rua Senador Vergueiro, n.º 272-B, com o comércio de Mercearia, declara que está em entendimentos para a venda do citado estabelecimento comercial aos Srs. Antonio Alves Teixeira e Isaac Rodrigues Ferreira ou firma que venham a organizar, convidando por êsse motivo todos aquêles que se julgarem credores da mesma, para se apresentarem no local acima dentro de 5 (cinco) dias a contar da presente data, para fins de direito.

Estado da Guanabara, 17 de março de 1967.

MERCEARIA FETETE LTDA.

a) Youssef Brahim Trefi — Sócio Gerente

Ministério do Interior

SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

(Comissão do Vale do São Francisco)

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA n.º 2/67, para aquisição de uma aeronave.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que em virtude de ser considerado "Ponto Facultativo" o próximo dia 23 de março, fica transferida para o dia 28 de março, às 15 (quinze) horas, a realização da Concorrência Pública de que trata a Cláusula Quarta do Edital n.º 2/67, publicado na Parte I do Diário Oficial da Guanabara, de 27 de fevereiro de 1967.

Continuam mantidos os demais têrmos do aludido Edital.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

(a) ANÁLIA LUZ
Diretora da Divisão de Administração

Ministério da Guerra

DPO — DGEC — DOF

PREFEITURA MILITAR DE DEODORO

CONCORRÊNCIA N.º 1/67

AVISO

A Comissão de Concorrência da PREFEITURA MILITAR DE DEODORO chama a atenção dos interessados para a Concorrência a ser realizada no dia 20 de abril de 1967, às 9.00 horas, para a Construção de 16 (dezesseis) Blocos de Apartamentos na Vila Militar em Deodoro com uma área total de construção de cêrca de 12.800 m2, com inscrições até às 9.00 horas do dia 17 de abril, cuja notícia de realização acha-se publicada no Diário Oficial n.º 51, de 17 de março de 1967.

O Edital de Concorrência, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Concorrência na PREFEITURA MILITAR DE DEODORO, na Avenida Duque de Caxias, n.º 750 — Deodoro — GB.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1967

as.) **Fernando José dos Reis Pontes**, Ten. Cel. E F Constr. Presidente da Comissão.

Urgente advertência à Praça

AMAZÔNIA—DERIVADOS DO PETRÓLEO S/A., emprêsa distribuidora de asfalto, com sede em Belém, capital do Estado do Pará (rua Santo Antônio, n. 432, s/512) e com filial nesta cidade, na Avenida Rio Branco, n. 257, s/813, tendo sido surpreendida com protesto de títulos cambiais avalizados, irregular e fraudulentamente, por preposto não autorizado para isso, e mesmo porque tais avais foram prestados de mero favor e contra a letra expressa dos respectivos estatutos sociais, sente-se compelida, nesta emergência e com o firme propósito de se antepor a essa inominável fraude, de vir à PRAÇA DÊSTE ESTADO, aos BANCOS, a TERCEIROS DE BOA FÉ e a QUEM MAIS INTERESSAR POSSA, no sentido de prevení-los de que, nesta oportunidade, estão sendo tomadas tôdas as providências legais capazes de sustar e impedir a consecução dessa forma de ENRIQUECIMENTO CRIMINOSO, havendo, para tanto, contratado advogados, que iniciarão imediatamente as medidas judiciais cabíveis.

Ressalta-se, preservando a DECLARANTE o seu tradicional conceito de probidade comercial, que a presente advertência nem nada prejudicará aos compromissos por ela regularmente assumidos com terceiros, os quais serão resgatados dentro do rigor costumeiro e sem qualquer alternativa. O seu crédito alicerçado em todo o nosso território brasileiro permite-lhe vir, de público e destemidamente, agir com desassombro na defesa do seu patrimônio, que está sendo solerte e criminosamente lesado, com vistas ao ENRIQUECIMENTO ILÍCITO.

Outrossim, serve-se a DECLARANTE dêste expediente, no sentido de avisar a todos os interessados que o Sr. ODILON PENTEADO PARKINSON não mais exerce os poderes de seu bastante procurador, os quais foram revogados para todos os fins e efeitos de direito, a partir de 28 de fevereiro p. findo, quando também renunciou ao cargo de diretor da filial desta cidade.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

(a) ROBERTO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA
Procurador da
AMAZÔNIA—DERIV. PETRÓLEO S/A

Antecipe seu classificado

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL depois de amanhã, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17:30hs. e a Sede até às 19:00hs.

No sábado as Agências reabrirão às 8:00 hs. recebendo anúncios até 11:00 hs. e a Sede que abrirá às 7:30 hs. até às 12:30 hs.

DESCONTO DE 50% NO IMPÔSTO DE RENDA

A emprêsa COMPANHIA DE CARBONOS COLOIDAIS "C.C.C.", com escritório à Rua da Quitanda n.º 62 — salas 401/5, na Guanabara, uma das indústrias consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Nordeste, lembra a tôdas as pessoas jurídicas do País que podem descontar até 50% (cinqüenta por cento) de seu Impôsto de Renda de acôrdo com os Artigos 34 e 18, dos Planos Diretores da SUDENE. As pessoas jurídicas (comércio, indústria, bancos etc.) que quiserem utilizar êsses incentivos, devem estar atentas para os esclarecimentos seguintes:

1. Para fazer jus ao benefício é imprescindível indicar, expressamente, na Declaração de Rendimentos ao Departamento do Impôsto de Renda que pretende gozar dos favores previstos no Artigo 18, letra "B", da Lei n.º 4 239/1963 e fazer aplicações em projeto agrícola, industrial ou de telecomunicações localizado no Nordeste do País, cujo nome específico não é necessário mencionar na ocasião;
2. A pessoa jurídica depositante tanto pode apresentar um projeto à SUDENE, para aplicação daquela importância, como pode participar de projetos de terceiros. Nesta última hipótese, a depositante está dispensada de colocar recursos próprios complementares que é de responsabilidade do grupo empreendedor;
3. A aplicação em projeto de terceiros pode ser feita sob a forma de participação societária — a mais usada — ou sob a forma de créditos em nome da pessoa jurídica depositante com juros estabelecidos sem a interferência da SUDENE;
4. Não há cobrança de taxa de transferência, nem qualquer outra despesa adicional para a transferência do depósito para o Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), (Art. 21, § 1.º da Lei n.º 4 869, de 1-12-65);
5. Para absorção de recursos depositados de acôrdo com os Artigos 34 e 18 já foram habilitadas, pela SUDENE, 402 emprêsas, comprometendo mais de NCr$ 350 000 000,00. Encontram-se em análise inúmeros projetos solicitando recursos da ordem de NCr$ 250 000 000,00;
6. O prazo para apresentação ou indicação de projetos é de 1 (um) ano, contado a partir do vencimento da última quota, o que pode ser prorrogado, a critério da SUDENE. O prazo para a efetiva aplicação termina no dia 31 de dezembro do terceiro ano seguinte ao vencimento da última quota e não pode ser prorrogado pela SUDENE.

Para esclarecimentos mais amplos o interessado poderá dirigir-se tanto à sede da SUDENE, no Recife (Edifício dos Industriários — Departamento de Industrialização, 15.º e 16.º andares, ou Departamento de Agricultura e Abastecimento, 9.º andar), como aos seus Escritórios Regionais, nos endereços seguintes:

a) ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO:
Avenida Angélica n.º 626 — Tel. 51-1449.

b) ESCRITÓRIO DA GUANABARA:
Edifício do Ministério da Fazenda, 6.º andar — Grupo 611 — Tel. 42-3764.

c) ESCRITÓRIO DE SALVADOR:
Rua Miguel Calmon n.º 15 — 5.º andar — Telefone 2-3562.

DIVERSOS

DESAPARECIDO desde 19 de Março de 1966 José Maurício da Cruz, filho de Gumercindo Inácio de Assis e de Idalina Inácio de Assis. Residia à Rua Viamão n.º 13, São Paulo, Capital. Informações para Therezinha de Assis Fraga. Rua Barão de Limeira, 237, ap. 502. São Paulo, Capital.

Contas de luz

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Receba até 22% do EMP-E. Rua Buenos Aires, 64, 1.º and., das 9 às 17 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Fazemos sub empreitada de mão-de-obra de construção apartamentos, reformas, pinturas em geral, instalações comerciais etc. Procure a firma Jorge de Sousa Armador. Pagamentos à vista e facilitados. Orçamentos grátis. Escritório, Rua Candido Benício, 4 071. Tel. 893, JPA, das 9 às 12 horas.

ADVOGADO — Precisa-se com mais de 20 anos de treino de direito de terras. Cartas com referências para o n. 00 215, na portaria dêste Jornal.

DATILOGRAFIA — Exímios datilógrafos, aceitam serv. (stencil, tabelas, etc.) e garantem perfeição, sigilo absoluto, rapidez e preços abaixo dos cobrados no ramo. Atende-se a domicílio. Tel. 42-9653 — Srs. Agenor ou Vivaldo.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

ADVOGADA — Administram-se imóveis e dá-se assistência jurídica a sociedades anônimas. Manhã 36-6496, tarde 52-9906. — Av. Erasmo Braga n. 255, s/ 1 004-A.

PINTURAS E REFORMAS a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tel. 49-2242. Sr. Gomes.

VAI CONSTRUIR? — Consulte-nos sem compromisso. Engenheiros habilitados executam projetos, obras civis, instalações comerciais etc. Sr. Coelho, Av. Pres. Vargas, 590, s/ 2 214. Telefone: 23-0139.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se na Praça 7, n.º 32, horário das 6.30

MOÇA oferece-se p/ arrumar ap. pequeno p/ da tarde. 3a., 5a. e sábados. Tel. 46-4439 — 16 horas em diante. Chamar Judite.

MOCINHA DE 14 a 16 anos — para ajudar em serviços leves — Av. Brás de Pina n. 949, ap. 407 — P. do Carmo.

MOCINHA — Dormir fora, arrumar e ajudar na cozinha — Precisa-se para pequena família — Rua Manuel Niobei, 61, ap. 201 — Urca — 26-5667.

MOÇA educada de resp. - boa ap. até 30 anos, cozinhando bem, podendo viajar — Precisa-se p/ peq. ap. de senhor só de fino trato — Tel. 37-6707.

MOÇA COM REFERÊNCIAS. — Preciso para serviços domésticos — Não lava. Tel. 36-2904 - Copacabana.

MOÇA — Todo serviço menos lavar. Pedem-se referências. — Cr$ 60 000. Av. Afrânio Melo Franco, 54, ap. 301.

OFEREÇO copeira - arrumadeira, cozinheiras etc. Com referências e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Ag. Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais. Garantia permanente. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226.

OFERECE-SE senhora competente com referências, prática casa alto trato p/ acompanhar senhora idosa ou criança. Inf. telefone 25-1744.

OFEREÇO 3 môças chegadas de Caxias do Sul p/ todo serviço. 8 anos. Ref. 22-5683.

PRECISA-SE para casa de família de tratamento empregada c/ referencias das 7 às 15 horas p/ lavar, passar e alguns serviços de limpeza. Tratar pela manhã na Av. Visconde de Albuquerque n. 1 035 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada em casa de família, menos cozinhar — Rua Arquias Cordeiro n. 243

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço — Exigem-se carteira e referencias — Ord. de Cr$ 90 000 — Dormir no emprego. — Santa Clara n. 27 — 602 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira para casa de tratamento — Serviço à francesa. Exigem-se referencias, boa aparência e que durma no emprego. — Rua Bolivar n. 173 — ap. 501.

PRECISA-SE de uma empregada, preferência portuguêsa para trabalhar em casa de família. Tel. 49-6527.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de uma família de três pessoas — Indispensável que apresente referências — Tratar p/ Tel.: 45-4051.

PROCURA-SE copeira boa aparência. Pedem-se tôdas as referências — Preferência portuguêsa — Paga-se muito bem. — Av. Atlântica n. 2888, ap. 1101.

PRECISAMOS domésticas práticas — Dorme no emprêgo. Pagamos bem e damos grátis: curso de culinária, corte, manicura, cabeleireiro, datilografia etc. Folgas especiais. R. Uruguaiana, 226.

PRECISA-SE empregada para casal sem cozinhar. Bolivar, 135, ap. 603 — Copacabana.

PRECISA-SE emp. doméstica lavar e arrumar s/ filhos. Tratar em Bento Ribeiro. Rua Carolina Machado, 1 506.

PRECISA-SE de babá para uma criança. Exigem-se referências e carteira de saúde. Paga-se bem. Tel. 47-6845.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. — Rua Desembargador Isidro, 4, ap. 401.

PRECISA-SE senhora, senhorita idônea, experiente em trabalho c/ crianças p/ função de responsabilidade em conceituada instituição desta cidade. Tratar na Rua José Higino, 240 — Pessoalmente.

PRECISA-SE empregada para todo serviço — Paga-se bem com referências — Rua Domingos Ferreira, 108, ap. 201.

PRECISA-SE menina 15 anos, modesta bons costumes — Telefonar depois de 12 hs. — 37-9914.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, com referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 2572, 11.º andar.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Boas referências ou carteira — Rua Dias da Rocha n. 71 — ap. 304.

PRECISA-SE de empregada com referencias. Rua Barata Ribeiro n. 814 — ap. 701.

PRECISA-SE de babá para duas crianças de colégio — Ordenado 60 000, na Ladeira dos Tabajaras n. 20, ap. 202 — Telefone ... 37-9667.

PRECISO de boa empreg. pref. estr. que cozinhe bem, lave, passe para casa de casal em Sta. Teresa, dorme no emprego. — Exijo refs. um ano e doc. ... 100 000 — Serve também uma arr. — Telefone 45-4308.

PRECISA-SE de uma empregada que goste de criança para tomar conta de duas: uma com três anos e outra com cinco respectivamente na Rua André Cavalcanti n. 96, casa 1 — Bairro de Fátima.

PRECISA-SE de empregada doméstica na Rua da Coragem n. 396 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Dorme no emprêgo e folga de 15 em 15 dias. Salário inicial de 60 mil cruzeiros. — Apresentar-se com referencias na parte da manhã na Rua Barão de Mesquita n. 26 — ap. 404.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal, sabendo cozinhar. Ordenado Cr$ 60 000, Barata Ribeiro, 732, ap. 803.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua das Laranjeiras n.º 474, ap. 803.

PRECISO arrumadeira-copeira. Paga-se muito bem, com prática e informação. Constante Ramos, 67, ap. 601 — Tel. 57-6907.

PRECISA-SE de uma empregada — Que durma no emprego. — Tratar na Rua Dr. Sulnões n. 72 com referencias.

SENHOR com filho de 10 anos precisa de empregada que saiba cozinhar e fazer demais serviços de seu apartamento. Exigem-se boas referências - Tel.: 26-5832.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrum. babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556 e 32-0584.

BALCONISTA — Procura-se rapaz com prática comprovada em carteira, de preferência no ramo de papelaria — Ótimo salário. - Tratar na Avenida 13 de Maio n. 23 — salas 614 e 613.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial, que durma no emprêgo - Paga-se muito bem mediante referências — Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Praça Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora de meia idade, para trivial fino e passar alguma roupa da casa com crianças. Pedem-se referências e que seja saudável. Ordenado: 70 mil. Praia do Flamengo, 386, ap. 1 202. Telefone 45-1263. Atende-se só pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba ler e escrever e entenda bem do ofício, para senhora só. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado: NCr$ .. 70,00. Telefonar 26-5545.

COZINHEIRA FAMÍLIA seis pessoas. Informações tel. 25-0208. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavando roupa miúda e passando, 80 mil — 45-7505.

COZINHEIRA — Que tenha carteira e referencias e que saiba passar roupa. Rua Barata Ribeiro n. 814 — ap. 602 — Tel.: 37-6529.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, para trivial variado. Paga-se acima de Cr$ 70 mil. — Rua Bulhões de Carvalho, 329, ap. 907.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referencias, carteira. — Paga-se bem ordenado. Avenida Atlântica n. 2 672, ap. 402 — Esquina de Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, para um casal. Paga-se bem na Rua República do Peru n. 72 — ap. 1 219.

COZINHEIRA — Precisa-se para passar peças miúdas. Ordenado de 60 mil — Tel. 45-3524.

COZINHEIRA — Cr$ 80 000 — Precisa-se do trivial fino para o serviço de casal — Exigem-se referencias do emprego anterior — Temos máquina de lavar. Tratar até às 12 horas na R. Francisco Sá n. 91 — 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA para ap. de três pessoas, que saiba o trivial e lave. Exige-se idoneidade. Paga-se bem — Rua Toneleros n. 271 — 801 — Tel. 36-7140.

COZINHEIRA — Precisa-se. Exigem-se referências. Paga-se bem. Anita Garibaldi, 15, ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para 2 pessoas — Exige-se cart — Ord. 50 000 — Av. Atlântica, 2710, ap. 1003 (esq. Sta. Clara).

COZINHEIRA — 80 000 — Lavar pequenas peças. Referências. R. Almirante Salgado, 63 — Laranjeiras.

COZINHEIRA todo serviço casal dormindo fora, 80 mil, Rua Bolivar, 92, ap. 1 001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Procura-se com referências. Av. Copacabana n.º 2, ap. 503.

COZINHEIRA para casal, paga-se bem, Rua Visc. Pirajá 493, ap. 401. Tel. 27-6642.

COZINHEIRA — Família de tratamento precisa cozinheira para o trivial fino, Exigem-se referências — Rua Antenor Rangel, 140 — Gávea, tel. 47-4391, D. Cristina.

COZINHEIRA forno e fogão p/ casal — Exigem-se referências — Ótimo ordenado — Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 206, Jardim de Alá.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, trivial fino Cr$ 70 mil — Rua Conde de Irajá, 192, Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino variado. Ord. 100 mil — Trazer referencias. Raimundo Correia n. 75 — 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado e arrumar peq. família. 70 000 — Av. Copacabana n. 912, ap. 1 101 — Tel. 36-5462.

COZINHEIRA — Com bastante prática — cozinhar bem e cuidar da roupa. Ordenado de .. 60 000 — Rua General Roca n. 798 — 5.º andar. Tijuca. — De preferencia que durma no emprego.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado para pequena família de tratamento, com referencias recentes e documentos — não lava — dorme no aluguel — Ordenado de Cr$ 110 000 — 252 da Av. Copacabana — ap. 201 — Tel. 37-4790 — Apresentar-se pessoalmente.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com muita prática para casa de tratamento — Salário inicial de Cr$ 80 000 — Dorme no emprego — Cart. e refs. — Tratar na R. dos Açudes n. 561 — Bangu.

COZINHEIRA — Preciso senhora responsável e asseada para todo o serviço de apto. pequeno, menos passar — Rua Haddock Lobo, 171, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se 60 000 — Exigem-se referências. R. Professor Gastão Bahiana, 43, ap. 701, em frente Djalma Ulrich.

EMPREGADA — Cozinhando muito bem para família pequena c/ referências — Rua Miguel Lemos n. 123 — 703.

EMPREGADA — Cozinhar — 70 mil — Preciso na Avenida Atlântica n. 2 788 — ap. 101, perto da Rua Santa Clara — Referencias.

EMPREGADA competente associada cozinhar, arrumar. Exigem-se referências. Cr$ 70 000. Tratar Praça Jacarandás, 15/304 — Jardim Botânico.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, NCr$ 60,00. Tratar das 7 às 8h 30m na Rua Anita Garibaldi n. 38 — ap. 304.

FAMÍLIA PEQUENA precisa cozinheira. Tratar Barão de Mesquita, 643, casa 27. Telefone 38-1926.

OFEREÇO — Boa governanta estrangeira distinta — Tel. 52-3644. Ag. Rizzo.

OFEREÇO, distintas cozinheiras forno e fogão, lavadeiras e passadeiras. Tel. 52-5644.

OFEREÇO, mãe e filha portuguêsa, cozinheira e copeira — Telefones 52-5644 — Rizzo.

OFEREÇO cozinheira mineira de Sta. Luzia, 12 anos. Ref., Faço todo serviço. 22-5683.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tel. 32-0584 — 32-5556 — Ag. Riachuelo.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino — Pedem-se referencias na Rua Leôncio Correia n. 223 — Telefone 27-1256 — LEBLON.

PRECISA-SE cozinha p/ casal americano s/ filho. Ord. 100. mil c. d. R. da Carioca, 55 — 1.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para casa de tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprego — Ordenado de Cr$ 200 000 — Tratar com DAURA — Tel. 46-8180.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Tratar na Rua São Januário 756 ap. 101. São Cristovão.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar na Rua Pacheco Leão n. 150 — Bloco 2 — ap. 305.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, paga-se bem. Av. Copacabana, 1 319 601. Telefone 27-4357.

PRECISA-SE de cozinheira - arrumadeira com referências — Av. N. S. de Copacabana, 178, 2.º andar.

PRECISA-SE empregada, na Rua Marquês de Abrantes, 110, ap. 501.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado — Tratar na Rua Santa Clara, 239, ap. 302 — Tel. 37-8277.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha de bar e que saiba fazer salgadinhos — Av. Amaro Cavalcanti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de pessoa para fazer salgadinhos na Rua Barata Ribeiro n. 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada cozinhar, arrumar, casal. Paga-se bem. Referencias. Rua Alfredo Russel n. 205 — ap. 201. Leblon — 27-8130.

PRECISA-SE de empregada cozinheira das 10 às 17 horas. Ordenado de 45,00 — 3 vêzes por semana — Rua Júlio de Castilhos n. 56 — 502.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar e que dê boas referências — Paga-se bem — Tratar na Rua Tobias do Amaral, 88 — Tel.: 25-5923.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira, fazendo também todos os serviços. Exijo boas referencias e dormir no emprego — Rua Conde Bonfim n. 412 — ap. 604 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira — Copacabana n. 252 - ap. 22.

PRECISA-SE de cozinheira para casal e um filho que saiba cozinhar bem, traga referencias e durma no emprego. — Paga-se bem, na Rua Nascimento Silva n. 303, ap. 301 — Ipanema — de preferencia à tarde.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se para casa de família para trabalhar 3 dias na semana — Pagam-se Cr$ 3 000 por dia — Tratar na Rua Rocha Miranda n. 205 — ap. 201 — Usina da Tijuca.

OFERECE-SE lavadeira passadeira ou arrumadeira passadeira. Faço o trivial variado, durmo no emprêgo — Tel.: 29-6907.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática. Tinturaria Lôbo Júnior, Rua Lôbo Júnior, 1130-B. Penha Circular.

PASSADEIRA p/ dia, precisa-se c/ documentos e referências. Rua Morais e Silva, 148-301, das 10 às 13 horas.

PASSADEIRA com prática para fábrica de cama e mesa. Visconde de Caravelas n. 134 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para lavar, passar e auxiliar em serviço doméstico em casa de pequena família de tratamento na Rua Pontes Correia n. 98 — Andaraí — Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira na Rua das Laranjeiras n. 430.

DIVERSOS

CASEIROS — Preciso no Alto da Boa Vista — Ele para cuidar da horta e jardim, e ela para serviços domésticos — Exijo referências. Tel.: 58-3403.

COPEIRO — FAXINEIRO — Procura-se com referências. Av. Visconde de Albuquerque, 435 — Leblon.

COPEIRO FAXINEIRO — Precisa-se com muita prática para família de tratamento. Pede-se referência mínima de um ano e documentos. Paga-se bem. Tratar: Rua Professor Abelardo Lôbo, 74 — Lagoa — J. Botânico.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE de rapaz de escritório para o ramo de oficina mecânica — Dá-se preferencia a quem conheça peças de Volkswagen — Tratar na Rua Angelo Bittencourt n. 80.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Precisa-se que seja perfeito dactilógrafo, conheça correspondencia em português e tenha noções de contabilidade na Rua Visc. de Inhaúma n. 134 — sala 212 — das 9 às 10h 30m.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO MENOR — Precisa-se até 16 anos, para pequenos serviços de escritório. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça com prática de contabilidade, balanço — Precisa-se na Avenida Brás de Pina n. 110 — sala 213.

AUXILIAR ESCRIT. dat. c/ prática Operador Burroughs maq. 1500 18 somadores — Boy c/ gin. — Av. Almirante Barroso, 91, s/ 607.

AUXILIAR P. SEÇÃO DO PESSOAL — Procura-se com prática comprovada em carteira de registro de empregados, cálculos de indenização e recolhimento de IAP — Faz-se necessário ser dactilógrafo. Horário p/ trabalho de 9 às 17 horas com sábados livres — Salário inicial de 200 mil p/ experiência. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614 e 613.

AUXILIAR CONTB. — NCr$ .. 200/260,00 2 môças prt. Z. Sul, 2 rap. p/ Centro/Z. Sul, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, g. 223.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — O PAVILHÃO precisa de rapazes c/ ótima apresentação, bom desembaraço e boa letra para trabalhar em seu depto. de crédito - Tratar na Rua do Riachuelo n. 315-A com o Sr. JORGE.

ADMITO aux. escr. 180 200 aux. cont. mov. bancário 400, rapaz legislação tributária imp. exportação porteiro 2.º ginásio 200 op. Remington 240. Rua 7 de Setembro, 63 s 702.

AUXILIAR ESC. DAT. (AS) (OS) 150-200. Fat. Dat. (as) (os) 170-180. Aux. Cont. Dat. Seç. Cob. Dat. (os) 200-250. Secret. Dat. c/ ingl. Môças 250. Av. Pres. Vargas, 435 sala 603.

AUXILIARES PARA CREDIÁRIO — Precisam-se, que sejam datilógrafos (as), conhecendo o serviço. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 59, com o Sr. José Carlos.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — NCr$ 150/180,00. 6 môças, 2 rap. prática, b/ datil. p/ S. Cristóvão e Bonsucesso. Sen. Dantas, 117, g. 223.

CORRESPONDENTE em Português — de preferência taquígrafo, bastante prática, ótimo sal. — Av. Almirante Barroso, 91, gr. 607.

MENOR — Precisa de um para serviços internos e externos — Tratar na Rua Sen. Dantas, 20, gr. 608, das 9 às 10hs.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar em escritório. Tratar com Maria do Carmo pelo telefone .. 52-2020 Ramal 11 — Depart. Financeiro.

PESSOAL para escritório, estudante ou pessoas c/ ginásio. Procurar Sr. Santos na Tinturaria de Madureira. Viaduto Negrão de Lima.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33-35, 2.º andar. **PROCESSOS** ns. 13 283 — 16 701 — 30 398 — 30 400 comparecer à P.J.; 44 167, retificar a guia de transmissão; 50 701, juntar a certidão da escritura; 54 009, atualizar o Estado Civil; 38 840 — 38 431 — 60 234, comparecer à P.J.; 60 348, atualizar documento do Registro de Imóveis; 60 466, juntar prova do Estado Civil do requerente; 100 100 — 100 606, comparecer à P.J.; 100 878, atualizar a certidão; 102.277, devolver os documentos retirados; 102 905 — 105 209, comparecer à P.J.; 106 030, prova de quitação com a Previdência Social; ... 103 875, comparecer à P.J.; 107 045, juntar averbação da construção; 107 337, comparecer à P.J.; 107 622, juntar certidão do 10.º R. Distribuidor; .. 107 870, retificar guia de transmissão; 107 944 — 108 042, retificar guia de transmissão; 108 047, comparecer à P.J.; 108 097, atender à Lei do Inquilinato; 108 201 — 108 292 — 108 331, comparecer à P.J.; 108 503, juntar quitação da Previdência Social; 108 502, retificar guia de transmissão; 500 290 — 500 302, comparecer à P.J.

CAIXA PAGA SERVIDORES — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, amanhã, dia 21, em suas 38 agências neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Aposentados da Viação — Livros 4 911 a 4 931. — Os pensionistas do IPASE, que recebem através de procuração outorgada à Caixa Econômica, deverão apresentar, no decorrer dêste mês, o atestado de vida competente na Seção de Distribuição de Créditos, no 3.º andar do Edifício-Sede (Avenida Treze de Maio, 33-35).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Decadência; velhice prematura (de caduco); 11 — Macios e lustrosos como o cetim; aluados; 12 — Deixa em legado; 13 — Cidade do Egito; Hon; 14 — Cheiro; aroma; 15 — Cessar; deixar de andar; 18 — Abreviatura: religião; 19 — Merecimento; aptidão (lat. merito); 20 — Raiva; 21 — Sufixo: profissão; 22 — Meio e modo de locomoção, através dos ares; 23 — Fanfarrões; farofas; 25 — Espécie de abreviatura; 26 — Radical grego: nariz; 28 — Escola estética dos escritores e artistas românticos (fr. romantisme); 31 — Graça; 32 — Correr; 33 — Aurora.

VERTICAIS: 1 — Que produz calor (fem.); 2 — Dispositivo para acelerar o motor, regulando a admissão; 3 — Cortar o pescoço a; descapitar; 4 — Outar; 5 — Símbolo do cianogênio; 6 — Não eficiente (lat. in + operante); 7 — Tornar hidrófobo; causar dano a; 8 — Tribo ou povo drade; que traziam hábitos (lat. donatus); 10 — Existes; 16 — Competidores; concorrentes; 17 — Correio; 19 — Infeliz; funesto; 24 — Rezar; 27 — Sofrimento; 29 — Caminhar; 30 — Perversa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: — Curador; cá; ós; manadas; malinidade; ova; Irites; edificar; clórico; ni; assaca; aor; lã; aa; anorrecer; reis; raiva. Verticais: — Como; usaveis; amit; danificar; unirão; radico; caderno; asca; data; ladós; Italca; catar; trará; saei; asa; ué; ri; cv.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, idade de 20 a 25 anos para trabalhar em escritório — Tratar na Av. Rio Branco n. 185 — sala 1 325.

SENHORA DE MEIA IDADE conhecendo profundamente português, escrevendo à máquina, falando espanhol deseja colocar-se — Recados para 27-0258 — D. Zezé.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA com prática de frios e laticínios — Precisa-se à Rua Visconde de Pirajá n. 44-B.

BALCONISTAS (Môças) — Firma atacadista em confecções de senhoras admite com muita prática e boa apresentação e com carteira. Lugar de futuro com possibilidades de ganhar acima de NCr$ 200,00. Só atendemos pretendentes que possam atender exigências do anúncio. Importadora Gentil — Av. Rio Branco, 114 (2.º andar).

BALCONISTA — Precisa-se Confeitaria Venezuana. Rua Gustavo Sampaio, 410-C — Leme. Depois 15 horas.

BALCONISTA — Precisa-se com muita prática, boa apresentação, facilidade em contas. Padaria Mercado do Grajaú. Praça Edmundo Rêgo, 8.

BALCONISTA — Môço de boa aparência prática comprovada 3 anos — Ramo de modas, salário e comissão — Avenida Copacabana n. 610 — loja B.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com prática. Panificação Elite de Copacabana na Av. N. Senhora de Copacabana n. 1012 — Pôsto 5.

PRECISA-SE — Balconista c/ prática. Praça Marechal Aurelio, 22 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de uma môça desembaraçada com boa letra, com prática de balcão. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar, Sr. Marcos.

CONTADORES

ADMITEM-SE contadores e operadores de máquinas Ruff — Nacional 31. Sel. Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502. Das 13 às 18.

CONTADOR — Oferece-se para meio-expediente ou escritas avulsas mesmo atrasadas — Inf. na Rua Buenos Aires, 140, s/ 501 — Tel.: 43-6912.

CHEFE DE CONTABILIDADE — Importante emprêsa com sede nesta praça, precisa de um profissional competente para ocupar posição de destaque. Condições a combinar. Exigem-se referências. Cartas para o n.º 00030 na portaria dêste Jornal.

ESCRITÓRIO de CONTABILIDADE — Precisa-se de profissionais competentes para serviços contábeis de atualização de escritas. — Pagamento por tarefa a combinar — Tratar com Mario na Rua Basílio da Gama n. 11 — sala 208 — das 8h 30m às 12 horas.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINK — Estenógrafa em Port. c/ bons conhecimentos de inglês, boa apres., bastante prática. México, 21 — 10.º.

DATILÓGRAFAS 3, uma boa apresentação velox na máq. e rotina de 3 anos 250/300 outra ótima dat. serv. gerais 180,00 p/ o Centro, uma fat. p/ Bonsucesso, boa dat. 170. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILÓGRAFO faturista prático de impostos, p/ Av. Brasil, Ramos, 150,00 outra c/ prática Cardex p/ Bot. 120. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILÓGRAFAS Bilíngüe — Admitimos moças com idade entre 21 e 33 anos, aparência e bons conhecimentos de máquina elétrica e inglês. Cr$ 300.350. Av. Rio Branco, 106-108. Sala 1310.

DATILÓGRAFAS — Admitem-se moças exímias datilógrafas com idade entre 18 e 33 anos com aparência e noções de serv. de escritório ou contabilidade. Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1310.

DENIL adm. — Dactilog. c. b. apar. — 150-180. Dactil. — bilíngue 250 — 300 F., c/ ginasial p/ info. em vendas. Salário fixo e comiss. — Telefonista PBX. — Senhor aposent. serv. escrit. — Av. Rio Branco n. 185 — sala 923.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se de môça com bastante prática. Horário das 14 às 18h 30m. Ordenado de Cr$ 135 000. Tratar na Praça das Nações n. 322, sala 202, das 8 às 12 horas.

OPERADOR Remington p/ C. Velho classifica prática, 200, outro rut, 170 p/ S. Sá — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

PRECISA-SE de menino menor que saiba escrever à máquina corretamente. Apresentado por pai ou responsável. Gráfica Barbero. Rua São Luiz Gonzaga, 731.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de funileiro com prática em aço inoxidável na Rua Senador Alencar n. 291 — São Cristóvão.

FIRMA de máquinas e motores precisa com urgência de torneiro. Apresentar-se na Rua 29 de Julho, n.º 334 — Bonsucesso.

ENCARREGADOS DE FUNDIÇÃO — Precisamos com bastante experiência em moldação para fundição de aço situada na Guanabara. Avenida Graça Aranha n. 327 — 7.º andar — sala 706 — das 16 às 18 horas.

PRECISA-SE de soldador com prática em solda elétrica e corte com maçarico. Tratar na Travessa Confiança n. 15 — V. da Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS — Precisa 2 para fábrica caixas para rádio. Rua João Ribeiro, 580. Pilares.

PRECISAMOS de marceneiro capacitado na Rua Milton n. 95 — Ramos.

CARPINTEIRO c/ prática Boliche e outromas. Procurar Sr. Santos no Tem-tudo de Madureira. Viaduto Negrão de Lima.

CARPINTEIRO — Precisa-se na R. Leopoldino Bastos n. 130 — Fundos — Entrada pelo n.º 96. Engenho Nôvo.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de oficiais marceneiros c. prática de fórmica na Avenida Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

MARCENEIROS — Precisam-se p/ montagem de armários, e diaria ou empreitada, pode começar hoje — Avenida Italianos n. 200. Esquina de Cons. Galvão.

MARCENEIRO — Precisa-se na Av. Suburbana n. 142 — Lgo. Benfica.

PRECISA-SE de marceneiros carpinteiros para armários embutidos e fórmica. Paga-se bem — Rua García D'Avila n. 65 — Falar com o Sr. Pereira.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

EMPREITEIRO de serviço de obra reforma e serviço em geral. Orçamento grátis. Recado para o Sr. Resende — Telefone 22-4650.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com boa prática de obra de acabamento de luxo — Apresentar-se com carteira profissional e referências na KOSMOS ENGENHARIA S. A. na Rua do Carmo n. 27 — 3.º andar. Expediente de tarde com Dr. Aguiar.

PEDREIRO com prática para boliche e outromas. Procurar o Sr. Santos no TEM-TUDO DE MADUREIRA Viaduto Negrão de Lima.

PRECISA-SE de pedreiros na Rua General Severiano n.º 70 — Procurar DARCI.

PRECISA-SE de bons pintores na Rua 25 Carlos n.º 47, ap. 301 — Próximo ao Estácio.

PINTOR — Precisa-se para serviço de biscate. Apresentar-se na Rua Marcelo Viúma n.º 919 — Estação de Piedade.

PRECISA-SE de dactilógrafa, secretária, faturista môça, mecânico-ajustador, rapaz para departamento pessoal, vendedores — Rua do Ouvidor, 60, sala 6, 2.º andar.

VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORES — Bebidas, 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Caxias.

VENDEDORES ou vendedoras para automóveis, precisam-se em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23-A — Loja — Pôsto 5.

CORRETORES AMBOS OS SEXOS — Procuram-se com prática por firma internacional em plena expansão turística. Apresentar-se na Rua do Ouvidor n. 130, gr. 701.

PRODUTOS QUÍMICOS PARA INDÚSTRIAS — Para venda e aplicação, precisam-se vendedores. — Salário e ótima comissão. Tempo integral exigido. Condução própria vantajosa. Entrevistas: Estrada Velha da Pavuna, 506, até 16 horas.

VENDEDORA (ES) — Ganhe 280 a 500 mil cruzeiros vendendo confecções masculinas e femininas. Entregamos mercadoria sem dinheiro — Rua Almerinda Freitas, 25 sala 401 — Madureira.

VENDEDORES — Precisamos ótima apresentação. Boa comissão. Serviço Relações Públicas Rua Santa Luzia, 173, n. 1 101 — Sr. Domingos, 9 às 10h.

VENDEDORES — Indústria de refrigeração ampliando o seu corpo de vendas admite elementos com prática — Favor não se apresentar quem não tiver gabarito — Rua do Senado n. 109 — Sr. Jaime.

VENDEDOR — Para confecções de senhora — Como bico. Pode-se-se referências na Rua do Lavradio n. 128 — sobrado — Sr. MÁRIO.

VENDEDORAS p/ conta própria precisa ABC Malharia Modas, p/ Guanabara e qualquer zona do Brasil — Av. Rio Branco, 156 — 10.º andar — Tel.: 42-4998 — Centro — Estrada Portela, 29 — 2.º andar — Madureira.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Firma ataca disto. Exigem-se instrução mínima ginasial, boa apresentação, facilidade em lidar com o público. Sábados livres. Telefone 23-4840.

DIVERSOS

AUXILIAR p/ importação e exportação — Procura-se elemento até 38 anos, c/ prática comprovada em serviços gerais da imp. e exp., legislação tributária e livros fiscais. É condição essencial ter prática anterior no mínimo de 2 anos. Salário inicial p/ experiência: 500 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

ASSISTENTE p/ estoque — Procura-se até 38 anos com prática em estoque físico e contábil, inclusive conhecimentos e classificação. É condição essencial ter prática anterior no mínimo de 2 anos. Salário inicial p/ 300/350 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

ENCARREGADO p/ movimento bancário — Procura-se de 25 a 36 anos, c/ prática em classificação contábil, contas correntes, pagar e receber, caução, desconto etc... É condição essencial ter experiência anterior no mínimo de 2 anos. Salário inicial de 350/400 mil p/ experiência c/ registo imediato. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

GARÇOM para lanchonete pequena. Precisa com prática, ótimas condições. Rua Pedro Américo, 180, loja 32 ao lado do Viaduto de Madureira.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos pagamos bem. Ensina-se o serviço, ótimo para pessoas ambiciosas. Acre. 47 / 810.

PRECISA-SE de gerente — Possoa capacitada, horário noturno. Procurar Sr. Santos no TEM-TUDO DE MADUREIRA — Viaduto Negrão de Lima.

PRECISA-SE de duas môças e uma senhora de bom aparência de 25 a 35 anos. Av. 13 de Maio, 23, s/ 06 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de rapaz com bastante prática para chefiar departamento de pessoal. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

RAPAZ 15 ou 16 a., precisamos para limpeza do escritório e entregas leves. Preferências para quem mora no centro. Trazer carteira se tiver. R. da Lapa, 120, s/ 611.

Antecipe seu classificado

Para a edição do dia 24, as Agências do JORNAL DO BRASIL receberão Anúncios Classificados até 5.ª-feira, às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

Na sexta-feira Santa não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, devendo as Agências e a Sede reabrirem no dia 25, sábado. Atenderemos no seguinte horário:

Sede : de 7:30 às 12:30 hs.

Agências: de 8:00 às 11:00 hs.

PRECISA-SE de dobrador na máquina e cortador de super-zinco — Rua Leopoldino Bastos n. 130 — Engenho Nôvo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor Minerva — Dá-se almôço gratuito — Rua do Carmo, 63.

TIPOGRAFIA — Precisa de impressor para máquina Rápida de Livro Formato A. Rua Conde de Bonfim n. 32 — Sr. ...

TIPOGRAFIA — Admite-se com prática um compositor na Rua Escobar n. 87 — SYMO GRÁFICA.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR FERRAMENTEIRO — Bom ambiente de trabalho — R. do Livramento n. 138-A.

TORNEIROS PARA MADEIRA — Precisam-se na Av. Suburbana n. 142 — Lgo. Benfica.

SAPATEIROS

CORTADORES DE PELES — Precisam-se c/ prática. Cia de Calçados D.N.B. — Av. Pedro II, 380 — São Cristóvão.

PRECISA-SE pespontador para sapatos esporte fino. Trabalhar em casa. Boléia acabador p/ Luiz XV e esporte. Trazer ferramentas. Marquês de Abrantes 162 — Botafogo.

PESPONTADOR — Preciso manobrar, esporte e sombras, na Rua Guadalupe n. 155 — Vigário Geral.

PELES — Precisa-se de um cortador de peles. Tratar Rua 7 de Setembro, 107, 1.º. Oficina Peles Dona Julia.

PRECISA-SE de pespontadores calçados Petit na Rua Conselheiro Francisco Sodres n. 603 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

SAPATEIROS — Pespontadores p/ obra esporte — Paga-se bem. Rua Itabira, 199-A. Brás de Pina.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador Luiz XV. Fino. Rua Conde de Bonfim, 795-sob.

SAPATEIRO — Precisamos 2 para botas ortopédicas. R. Senador Nabuco, 68 — V. Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Pedro Américo, 186, Loja F — Catete.

DIVERSOS

AJUDANTE DE SERRALHEIRO — Precisa-se com urgência. Rua Mário Ferreira, n.º 98-A — Pilares.

SERRALHEIRO — Precisa-se com urgência. Rua Mário Ferreira, n.º 98-A — Pilares.

BOMBEIRO HIDRÁULICO com prática de obras — Precisa-se na Rua Mouro n. 410 — Parada de Lucas.

POLIDOR — Precisa-se com prática em alumínio — Apresentar-se na Rua César Mário, 134 na parte da manhã (Vicente Carvalho).

FÁBRICA DE PLÁSTICOS precisa de pessoas com bastante prática em injeção de matéria plástica (polistireno, polietileno etc.) com máquinas manuais e automáticas, colocação de matrizes etc. Rua Pompilio de Albuquerque, 340 — Encantado.

FERRAMENTEIRO com boa prática na projeção e execução de matrizes de injeção e prensagem de matéria plástica — Precisa-se — Rua Cordovil, 815.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador de prática. Rua 24 de Maio, 265.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de colador de sedas de bolsas — Rua 24 de Maio, 266.

PRECISA-SE de um oficial mecânico. Rua Barão de São Félix n. 148-F — Sr. Osvaldo.

SILK SCREEN — Precisa-se de impressor — Procurar o Sr. Nélson na Rua Bom Pastor n. 107 — Tijuca.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA de costura menor em Copacabana. Trav. Angrense, 14/402. Precisa-se. Tel. 57-4550.

ALFAIATE para senhoras — Precisa-se competente, para confecções finas — Trabalho no local. Av. Copacabana, 1052, s/ 1201.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais, paletós, calças, bolteiros, ajudante, aprendiz, ad. môça — Paga-se bem. Rua Francisco Serrador, 90, gr. 204 — Cinelândia.

ALFAIATE — Precisa-se de bolteiro para serviço fino — Largo São Francisco, 26, s/ 610.

BORDADEIRAS — Precisamos de muitas. Paga-se bem. Rua Barbosa, 206, estação Riachuelo.

BUTEIRO — Precisa-se de um — Paga-se bem na Rua São Cristóvão n. 1 183.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisam-se moneras casadeiras e chuleadeiras, que saibam trabalhar nas máquinas. — Rua do Riachuelo, 154 s/loja.

COSTUREIRA MENOR — Precisa p/ pregar botões, casear e chulear à máquina. Só serve residindo em Botafogo. Rua Passagem n. 25.

PRECISA-SE de uma costureira para ajudar no serviço de bordas de camisas. Rua Conde de Baependi, 90 quarto 5 — Catete. Tel. 45-7310.

COSTUREIRA com prática de máquinas na Rua Visconde de Cabanas, 44 — Madureira.

OVER-LOQUISTA — Precisa-se c/ prática em malhas. Praça República, 77 — 1.º and. (Ao lado dos Bombeiros).

OFICIAL para túnica militar. Serviço permanente. Paga-se bem. Tratar com Geraldo — Alfaiate — R. Artur Vargas n.º 60 Ônibus 279 P. Nóbrega.

PRECISA-SE cortador com prática de fábrica roupa para homem. Av. Ministro Edgard Romero, 955 — Vaz Lobo.

PRECISA-SE de calceiros (as) c. prática de roupa fina. Rua Dias da Cruz n. 155 — c. 05 — Méier — Av. N. S. de Copacabana n. 709 — sala 1 006.

PRECISA-SE de uma costureira p/ blusão — Telefone 58-2238.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS GUEDSCOP comunica aos interessados, que com a formação de nôvo curso ainda há algumas vagas para os cursos de cabeleireiro e manicure, maquilagem. Cursos rápidos — Aulas grátis. Rua 19 de Fevereiro n. 65. Tel.: 26-4254 — Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se de oficial — Rua Carlos Sampaio 301. Tel. 2411.

BARBEIRO — Precisa-se de um — Pagamento 60% — Santo Cristo.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se para salão no Centro, na Av. Presidente Vargas, 1 733. Rua Cândido Mendes, 411.

PRECISA-SE de cabeleireiros (as) manicures na Rua Visconde de Pirajá n. 414, loja 10.

ENSINA-SE manicura, formatura, pedicure, tintura etc. da técnica e quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dona Nadir.

PRECISA-SE — Precisa-se competente, com algumas freguesias, à Rua do Catete, 296, s/ 201.

PRECISA-SE de uma manicure c/ muita prática, aparência e boa freguesia. Rua Atanilio de Paiva, 406, sobrado.

PRECISA-SE de manicura na R. Pinto de Figueiredo n.º 31 — São M.

SALÃO RIDAM — Precisa-se de cabeleireira com prática e tintura e manicures na Av. Venceslau Brás n. 9 329-B.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se na Av. Carlos Maxwell, 361 — Bonsucesso. Tratar c/ Dr. Luiz Carlos entre 8,30 e 11 horas.

ADMITIMOS desenhista projetista c/ prát. peças mecânicas e de estruturas. Paga-se bem. Cargo p/ 2. Norte. Vendedor fascículo. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMEIRO — Precisa-se na Rua João Alfredo, 31. Muda — Exige-se referência.

ENFERMEIRAS — Precisa-se de 3 — Salário Cr$ 100 mil. Telefone 24-1253 — Dona ZULMIRA — 26-3162.

SERVENTE — Precisa-se até 30 anos, para trabalhar de enfermeira, interna, pagar-se durma no emprêgo. Hilário de Gouveia 91 — Rua Conde de Bonfim 497.

GARÇONS

COZINHEIRA uma c/ prática e garçom c/ prática de bar — Precisa-se com urgência. Paga-se bem. Rua Felipe Camarão 82-C — Ao lado do Viaduto de Madureira.

PRECISA-SE de servente, que entenda um pouco de pintura. Av. Rio Branco, 185, s. 712.

PRECISA-SE pedreiro e servente — Rua Bondejas de Goulves, 25.

PEDREIRO — A COFABAM admite um com bastante prática e referências — Emprêgo firme e registrado. Rua Melo e Souza n. 101 — São Cristóvão com o Sr. Artur.

PEDREIRO — Precisa-se a dia — Paga-se bem — Tratar na Av. Rio Branco n. 155, sala 637.

RAPAZ HÁBIL p/ serviço de reparos de pedreiro e pintor, conservação em geral. Ordenado, casa e comida — R. Passando, 219, 3.º.

SERVENTES — Precisa-se na R. Arnaldo Quintela, 52 — Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se para várias dias, serviço de biscate. Apresentar-se na Rua Voluntários n.º 919 — Piedade.

SERVENTES — Precisa-se — Apresentar-se às 9 horas na Rua Tapuia n. 250 — Loja o nome de carros — Anchieta — GB.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ENGENHEIRO ELETRICIDADE HIDRÁULICA — Emprêsa dessa especialidade e em expansão necessita de um engenheiro habilitado para trabalhar e dirigir em regime de participação. Deve fornecer referências e curriculum vitae. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 00502.

FIRMA de máquinas e motores precisa com urgência de eletricista para grupos geradores, com prática. Apresentar-se na Rua 29 de Julho n.º 334 — Bonsucesso.

TÉCNICO ESPECIALIZADO EM TELEVISÃO — Precisa-se na Rua Carvalho de Souza n.º 262 — Tel. 28-7617. Sr. CARLOS.

TÉCNICO DE TELEVISÃO — Com bom conhecimento, precisa-se em Madureira. Rua Carvalho de Souza n.º 262 — Tel. 28-7617 — Sr. Carlos.

TÉCNICO — Precisa-se de um, para rádios e vitrolas, com bastante prática. Av. Rio Branco, 311 — Sala 370. Tel. 43-0262.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Riscador com prática — Rua Honório, 90.

CARTONAGEM Engenhoca precisa-se para guilhotina automática. Rua São Januário, 438-C.

COMPOSITOR — Precisa-se em conhecimento competente. Exigimos boas referências. Rua São Januário, 438-C.

IMPRESSOR para máquina Miehle, precisa-se à Rua Conselheiro Saraiva, 27.

IMPRESSOR — Precisa-se. Tratar na Rua Miguel Ângelo, 148 — Del Castilho — GE.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se com muita prática para máquina um A. Gráfica Barbero S.A. Rua São Luiz Gonzaga, 731.

IMPRESSOR ESCADINHO MINERVA — Precisa-se Praça Quintino às 11 horas — Paga-se bem.

MOÇA MENOR c/ boa aparência, para ofício de encadernação. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 263.

PRECISA-SE de lanterneiro para automóveis. Av. Monsenhor Félix, 40 — Vaz Lôbo, Sr. Jaime.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor de automóveis, Rua Francisco Otaviano n.º 49 — Copacabana — Pôsto 6.

PRECISA-SE de motoristas de caminhão, com prática no ramo de cereais. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática que tenha referências — Tratar na Rua Ângelo Bittencourt n. 80 — Grajaú.

PINTOR AUTOMÓVEL — Precisa-se meio oficial. Rua Marquês de Abrantes n.º 158, fundos. Tratar com Sr. Messias.

VIDRACEIRO, chaveiro e demais serviços em automóveis. Ordenado ou comissão. Rua Babilonia, 49, loja J — Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática de café e bar na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 47.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante no horário de 16 horas às 23 horas — Avenida Brás de Pina, 21-A — Penha.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática na Rua Belford Roxo, 272.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de cozinha. Av. Suburbana n.º 9 965-B — Piedade.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de fogão e forno na R. Teófilo Otoni n. 113-B.

PRECISA-SE de ferceiros cozinheiros na Rua do Rosário n. 149.

PENSÃO — Precisa-se de garçonete c/ prática. Rua Marechal Floriano n. 138.

PRECISA-SE de um lancheiro e um copeiro para casa. Rua Carlos Sampaio, 319 — Cruz Vermelha.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Praça da República n.º 84.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de cozinha de restaurante. Rua Barão de São Félix, 108.

PRECISA-SE de um rapaz para copa de emprêsa Europa. Exigem-se documentos e referências. Rua Cardoso de Morais n. 429 — Ramos.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em calçaria que saiba fazer salgadinhos. Rua Cosme Velho, 985-C, falar c/ Adriano ou Manuel.

CHOFERES E MECÂNICOS

ADMITEM-SE motoristas para direção, c/ prática e com mais de 2 anos. Sel. Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502. Das 13 às 18.

ELETRICISTA p/ Volkswagen com prática — "Tiana" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se de um bom oficial — Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

LUBRIFICADOR — Precisa-se no Pôsto Atlântic. Rua São Luís Gonzaga, 2331.

LANTERNEIRO com bastante prática — Precisa-se — Frei Caneca n. 452.

LANTERNEIRO VOLKS — Precisa — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

MECÂNICO de automóveis — Precisa-se competente, tratar na Av. Marechal Rondon, 2231, antiga Francisco Manuel, 283, Sampaio. Tel. 49-9168.

MECÂNICO VOLKS — Precisa c/ prática — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

MEIO-OFICIAL PINTOR — Precisa-se — Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de direção de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 240 diários. Rua Viana Drumond n. 43 — Vila Isabel.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS ESPECIALISTAS EM VOLKS. — Ótimos salários, comparecer à R. Mons. Manuel Gomes, 104. S. Cristóvão — antiga Praia de S. Cristóvão.

MECÂNICO DE AUTOS — Precisa-se de bons oficiais — Tratar na Rua Ebreino Uruguai n. 70 — Gamboa — Com o Sr. TEIXEIRA.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se — Tratar com Vavá na Garagem Túnel Nôvo — Avenida Princesa Isabel n. 490 — Exigem-se referências — Cinco anos de prática.

MOTORISTA — Precisa-se branco, 12 anos cart. p. firmas, part. c/ bastante prát. e ref. — Trazer os documentos e nom. p/ próprio — Tel.: 22-9476 ou 42-0874 — Informações Dona Maria.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se altamente capaz. Exclusão 10 000 diários. Rua Hipólito da Costa, 57 — Vila Isabel.

MECÂNICO DE SCANIA

— Emprêsa de ônibus precisa competentes. Fineza só comparecer se tiver condições. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2 574 — N. Iguaçu. (B

MOTORISTA

— Casa de família, precisa. Referências e Cart. antiga. Rua Siqueira Campos, 170, das 10 às 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para transporte c/ prática para táxi DKV. 66, pedem-se referências. Tel. 27-0560.

PINTOR — Precisa-se com Emprêsa de ônibus com prática em pintura e letras na Rua Evangelista — Pôsto de Otaria.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, lanterneiros, eletricistas para trabalhar em emprêsa de ônibus. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE lanterneiro profissional na Rua da Regeneração n. 65, Bonsucesso, falar com o Sr. Elias.

PRECISA-SE de lanterneiro para saiba cortar e desempenar e fazer contas — Rua Haddock Lôbo n. 358-A.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se que saiba cortar e desossar e fazer contas — Rua Haddock Lôbo n. 358-A.

ADMINISTRADOR — Cartas para condomínio do Edifício Atlas, sf. Av. Atlântica N. S. de Copacabana n. 1 241.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se na R. Paula Pena n. 144 — IAPC — Vista Alegre.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se para biscates, 50%, na Rua Constante Ramos n. 111, s/ 7 — Favor se apresentar c/ competência.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia, com prática e boa aparência — Rua Vilela Tavares n.º 117.

CAIXA — Môça — Precisa-se c/ muita prática de padaria na Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

CONFEITEIROS — Precisamos 1 oficial e um ajudante com prática na Rua Dias da Cruz n. 120 — Méier.

CONSERVADOR — Deseja pega conservação de salas de esc. — bom de responsabilidade e de inteira confiança, trabalho na CEMIG, Rua São José n. 90 — 1 609 — Tel.: 52-0073, das 7h 30m às 17 horas — IL5ON.

CAIXEIRO prático para balcão de padaria na Rua Conde de Bonfim n. 486.

CAIXA — Precisa-se com prática de açougue. Paga-se bem — Tratar na Av. Suburbana n.º 7 312 — Abolição com o Sr. Nilo Sérgio.

CONTRÔLE DE ESTOQUE — Admite precisa de elemento de comprovada competência para êste cargo. Os candidatos deverão procurar o Sr. João das 9 às 10 na Av. Rio Branco n. 114, 7.º andar.

COBRADORES — Precisa-se senhores aposentados para clínica médica. Rua Santana n.º 227, 2.º andar.

EMPREGADOS torneiros e ajudantes, confeiteiro. Rua Ronald Carvalho, 275 — Copacabana.

FÁBRICA de bôlsas — Rua Senador Furtado n. 31 precisa de oficiais de mesa com muita prática.

OFERECE senhor aposentado de tôda confiança, capricho, com prática de portaria edifício. Favor tel.: 45-2502 — Sales.

PRECISA-SE de um forneiro para padaria — Rua Santa Mariana, 357 — Higienópolis.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão para mercearia — Estr. Água Grande, 1670-E — Cordovil.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria. Rua Catimiro de Abreu 349 — Abolição.

PRECISA-SE ajudante forno padaria Central. Rua Leopoldo 51.

PADEIRO COM PRÁTICA — Precisa-se na Rua Siqueira Campos n.º 117.

PRECISA-SE de forneiro c/ prática e documentado na R. Humaitá n. 148.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão para mercearia — R. Edgar Romero n. 506, — Madureira.

PADARIA — Precisa-se 1 forneiro e de 1 caixeiro com prática de balcão de padaria, na Rua Bolivar, 95, Pôsto 6, Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante para sítio e tomar conta. Tel.: 42-6836 — Av. Rio Branco, 156, s. 2 230.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos para limpeza que durma no emprêgo — Hilário de Gouveia, 87.

PRECISA-SE de um ou dois ajudantes de confeitaria que saiba espalhar merengue — Rua Joaquim Méier, Rio n. 1 404.

PADARIA TANGUÁ — Precisa-se de ajudante de mesa com prática à Rua Santa Clara n. 58.

PRECISA-SE caixeiro de 15 a 17 anos com prática de armazém. Rua São Francisco Xavier, 689, fundos.

PRECISA-SE de carregadores para depósito de trabalho. Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de moças para caixa com prática e experiência para padaria. Exigem-se referências. Rua Padre Ildefonso Penalba, 41 — Taquara — Jacarepaguá.

PADARIA FRANCESA — Rua da Gamboa n. 87 (Saúde). Precisa-se de ajudante de mesa.

PRECISA-SE de ajudante de forneiro para padaria com prática e boas referências. Rua Profeta Olímpio de Melo n. 1 253.

PRECISA-SE de padeiro na Rua São Gabriel n. 647 — Morro da Serra.

RAPAZ — Precisa-se com referências, até 18 anos — Tratar Andréia Marques n. 21, Rua São Bento, Dr. Bret, 79, sala 408, das 14 às 19 horas.

TRABALHADOR — Precisa-se para em sítio e tomar conta. Tel.: 42-6836 — Av. Rio Branco, 156 — Ed. Central, sala 2728.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro com prática de serviço de tinturaria. Rua Barão do Bom Retiro n.º 415 — Tinturaria Brasileira Ltda.

TINTURARIA — Precisa-se de oficiais com referências da mesma oficina — Tratar na Rua do Riachuelo, 191.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática de bar e mercearia. Rua Sampaio Ferraz, 137.

Aux. Escritório

(Môça)

Firme em cálculos e com boa letra.

Paga-se bem. Semana de 44½ horas.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Advogado

Companhia de âmbito internacional necessita de advogado com experiência para chefia de seu Departamento Legal. Indispensável perfeito conhecimento de Inglês. Cartas para o n.º 00 311 na portaria dêste Jornal, indicando salário desejado e incluindo completo curriculum vitae.

Caixa

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA., admite rapaz com

- Instrução secundária e conhecimentos de contabilidade;
- Experiência profissional em firma de renome;
- Ótima apresentação e sólidas referências.

SALÁRIO INICIAL BASE: NCr$ 300,00

Apresentar-se, hoje, à Rua Lauro Müller, 26, loja A — Botafogo. (P

CUPIM RUGANI

BARATAS-RATOS 32-7336

Engebrás — Datilógrafa

Admite para expediente integral **Datilógrafa com Noções da Língua Francesa**

EXIGIMOS:

- Ótima datilografia
- Experiência anterior de secretariado
- Boa cultura

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Sábados livres
- Restaurante
- Bom nível salarial

As interessadas solicitamos marcarem entrevista com a Srta. Tânia, pelo telefone 46-8000. (P

Engebrás — Encanador

Admite para instalação industrial.

Exige comprovada experiência anterior.

Aos interessados solicitamos comparecerem com documentos à Rua Fernandes Guimarães, 12 — 2.º andar — Botafogo. (P

Eletricista

Para manutenção de fábrica metalúrgica

Semana de 44½ hs. — Sábados livres.

Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Engenheiro Civil

Companhia Construtora com obras exclusivamente no Estado da Guanabara precisa de engenheiro dinâmico para direção técnica, com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras, com experiência mínima de 10 anos. Horário integral.

Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-86 763 indicando experiência, dados pessoais e pretensões. Sigilo absoluto. (P

Motorista particular

Precisa-se bem educado, para família de tratamento. Prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 36 — Grupo 1 109. (P

CORRETORES

Precisa-se urgente para grande lançamento com extraordinária cobertura publicitária.

Retirada mínima: Cr$ 800 000.

Avenida Rio Branco, 151 — 2.º andar, sala 209.

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

- PLAINADOR
- TORNEIRO
- FRESADOR

Com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentarem-se ao Depto. de Recrutamento e Seleção na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

VENDEDOR

Organização de âmbito nacional oferece oportunidade a elemento altamente capacitado, experiente no ramo de máquinas pesadas para a construção civil e bem relacionado com empreiteiros.

Será exigido tempo integral e terão preferência os candidatos que dispuserem de condução própria.

Carta para o n.º 00 386, na portaria dêste Jornal, apresentando "curriculum vitae" e fotografia recente.

Chefe de escritório

Precisa-se com prática de livros fiscais, notas fiscais, duplicatas, serviços bancários e correspondência para exportar. Av. Rio Branco, 57 — salas 1509/11.

Indústria admite:

Aux. Contab., Dat., Notista, Desenhista-Mec., Torneiros-Mecs. Frezadores, Retificadores, Ferreiros, Motoristas, Vigia. — Semana 5 dias. Rua Uranos n. 1 091 — 1.º — Ramos.

Lustradores

Brastel, admite, com experiência comprovada em carteira (2 anos mínimo) e conhecimento de pequenos reparos em móveis. Restaurante no local e assistência Médico Hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se, à Rua Uruguaiana, 118 — 4.º — Divisão do Pessoal, às 9,00 horas.

Propagandista

Laboratório Produtos Farmacêuticos precisa para Zonas Tijuca e Grajaú — Apresentar-se munido principais documentos à Rua General Belford, 249, Rocha.

Precisa-se

Senhoras e senhoritas de boa apresentação para trabalharem junto ao comércio da Guanabara, temos orientadora para ensino. Da-se comissão e ajuda de custo. Rua Visc. de Inhaúma, n.º 115 — s/3.

Precisa-se

Ajudante capoteiro. Rua Cáceres, n.º47 (Esquina com Lino Teixeira n.º 222) Jacarèzinho.

Relações públicas

Admitimos 3 môças c/ personalidade e ótima aparência. Contatos c/ dirigentes de empresas. Damos indicações. Fixo e comissões — Base: 400/500 cruzeiros novos, no mínimo — Rua Senador Dantas, 76, 4.º — grupos 405/6 — Dr. Vianna.

Urgente!

Pintores (2), carpinteiros (3), lustrador (1) e serventes (2), para início imediato, hoje ainda; Procurar Sr. Geraldo à Rua Moncôrvo Filho, 66 — Loja.

Vendedores

150 MIL FIXO MAIS COMISSÕES

Entrevistas hoje, quinta-feira, dia 22, das 9 às 16 horas — Rua Arthur Rios, 1 400 — Campo Grande (GB) — Sr. Rodrigues.

Auxiliar de escritório

(ARAMEFERRO)

Precisa-se, bom datilógrafo, com noções de correspondência. Rua Lavradio, 20.

Auxiliares para escritório

(SEXO FEMININO)

Com idade entre 25 e 35 anos, aptidão para os setores pessoal e contábil. Indispensável ter boa letra e ser datilógrafa. Apresentarem-se na Rua Francisco de Almeida, 72 — (Transversal a Av. Brasil, 2 110) no horário das 14 às 17 horas.

Caça e pesca

Firma especializada precisa de elemento desembaraçado para auxiliar o Chefe da Seção de Pesca. Preferencialmente com experiência em balcão ou praticante de pesca. Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar.

Confeitaria

Precisa de moças para balcão de preferência que residam nos bairros do Catete e Laranjeiras. As candidatas deverão se apresentar à Praça José de Alencar, n.º 12 dia 22 depois de 10 hs.

Dourador

Máquina — Precisa-se. Rua dos Inválidos, 137.

Môças — Relações Públicas

Emprêsa de conceito oferece excelente oportunidade a três môças desembaraçadas, de excelente aparência, instrução secundária e presença de espírito, para tarefas externas que exigem dinamismo, boa conversação e tato comercial. Possibilidades ilimitadas de ganho, tudo dependendo do tirocínio de cada uma. Entrevistas com o Sr. Pinheiro, à Rua México, 41, grupo 1 604. Só se atende pessoalmente. (P

Plainador

Admite-se com experiência comprovada.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P

Sub-contador

Formado ou não precisa-se de um com amplos conhecimentos contábeis, para auditoria, análise e classificação de contas, balancete, balanços, escrituração fiscal e demais serviços de escritório.

Carta detalhada de próprio punho, c/ "curriculum vitae", mencionando pretensões e idade, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 00 179.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedores

KEI S.A. — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, admite para material de iluminação (luminárias) e lâmpadas. Apresentar-se com documentos à Rua Pedro Américo, 314 loja. Horário 10 às 12 e 16 às 18, c/ Sr. Catelli.

Vendedores

Admite-se com muito desembaraço no falar, boa aparência e boa letra, com ou sem experiência em vendas mercadoria de fácil colocação em repartições e escritórios. Possibilidades de retirada acima de 400 mil cruzeiros. Oferecemos assistência técnica e financeira. Exigimos horário integral. Apresentar-se munido de documentos à Av. Erasmo Braga, 64. (Entrada pela Travessa do Paço, 23), sl. 903. Praça XV de Novembro, no horário das 8 às 10 hs. e 16 às 18 hs. Sr. Oliveira.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O estado-maior da Granja Guanabara — vende-se o presidente Roberto Bebiano Costa, em primeiro plano — examina, com um cliente, ovos de incubação das matrizes Shaver, produzidos no Brasil, por aquela organização.

ARZUA RECEBE AVICULTORES — Mesmo antes de tomar posse, o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, já demonstrava interêsse pelos assuntos avícolas tendo recebido um grupo de avicultores. Atendendo a pedido dos avicultores o Ministro telegrafou — como noticiamos na quarta-feira passada — aos Secretários da Fazenda, reunidos em Curitiba, informando que considerava os produtos avícolas gêneros de primeira necessidade e sugerindo que fôsse concedida isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, em tôdas as operações referentes à produção e comercialização de aves e ovos.

SUGESTÕES AO MINISTRO DA AGRICULTURA —Apresentamos, a seguir, ao Ministro da Agricultura, as sugestões desta coluna no sentido de desenvolver a avicultura do País visando transformar os produtos avícolas — aves e ovos — em alimentos de consumo popular, que deverão, gradativamente, ir substituindo a carne bovina cuja produção tende a tornar-se, cada vez mais, dispendiosa. (1) Isentar do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias os produtos avícolas em tôdas as fases das operações de produção e de comercialização; (2) Instituição de uma Comissão ou Conselho Nacional de Avicultura, composto de técnicos de reconhecida capacidade, do Ministério da Agricultura ou não, além de avicultores e de industriais da avicultura, com a finalidade de assessorar o Ministro em assuntos avícolas; (3) Articular-se com a iniciativa privada no sentido de promover uma campanha publicitária, de âmbito nacional, visando incrementar o consumo de aves e de ovos; (4) Atualizar o Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, cuja obsolência vem prejudicando o estabelecimento de indústrias avícolas modernas; (5) Liberar a importação de aves reprodutoras, de qualquer tipo, sob a forma de ovos de incubação ou de pintos de um dia, sejam elas matrizes, avós ou bisavós. A legislação vigente sòmente permite a importação de linhagens puras o que, evidentemente, é uma farsa pois todos sabem que nenhuma companhia de melhoramento avícola exporta suas linhagens puras, que são o seu maior patrimônio; (6) Enviar, na maior quantidade possível, técnicos do Ministério ao estrangeiro para que se especializem na industrialização de produtos avícolas; (7) Fazer cumprir a legislação vigente que determina que os ovos sejam vendidos classificados; (8) Fazer cumprir a legislação vigente referente ao contrôle da qualidade das rações balanceadas; (9) Articular-se com os setores competentes do Govêrno no sentido de facilitar a importação de equipamentos destinados à avicultura; (10) Articular-se com as agências de crédito do Govêrno visando o estabelecimento de normas de crédito que estimulem a frigorificação de ovos e o congelamento de carcaças com finalidade de regular o mercado. O tipo de financiamento que, segundo nos parece, melhor atenderia aos interêsses da avicultura, seria aquêle no qual a própria mercadoria estocada seria dada como garantia do empréstimo. Noutras palavras: empréstimo sob penhor mercantil.

O GRANDE ADVOGADO — O grande advogado das causas da avicultura junto ao Ministro Ivo Arzua é o Sr. Alvaro Assunção. Como avicultor, produtor de frangos de corte, na Baixada Fluminense, o Sr. Assunção sofre na pele os problemas dos avicultores e, colaborando com o Ministro, no cargo de assessor, fala com conhecimento de causa.

CONTRÔLE DAS DOENÇAS — A maior parte dos sistemas de contrôle das doenças seria muito simplificada se o avicultor aceitasse o fato de que, as surtas, em geral, originam-se em determinada parte do aviário, propagando-se, em seguida, por tôda a granja. A transmissão através do ôvo e o carregamento do agente causador são causas importantes do aparecimento de doenças em lotes anteriormente indenes. Uma vez estabelecida a doença no aviário a transmissão das aves adultas para as jovens é a principal causa de disseminação. O alojamento de aves de idades diferentes em galpões distintos é medida de manejo que oferece meio prático de controlar a maioria das doenças das aves. Quando planejar a expansão do seu aviário ou fizer modificações, considere, cuidadosamente, as medidas para tornar mais fácil o contrôle das doenças. Disponha as instalações e equipamentos de maneira a diminuir o contato entre as aves de idades diferentes de modo a que elas possam fazer valer sua resistência genética.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

CÃES COLLE — Filhotes, vendem-se. Av. Democráticos, n. 303 — Bonsucesso, Higienópolis, com o Sr. Orlando.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhoti. Tel. 43-6303. Sr. Ore...

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. — Tel. 49-0655.

VENDE-SE onça Jaguatirica. ...tar Rua Prudente de Morais 167 — Barreto — Niterói.

PINSCHER — Macho, 1 ano, fogo, orelhas cortadas, excelente linhagem. Vende-se. — Base 120,00. Tel. 46-1660.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu. Tels.: 2327 e 2328.

Antecipe seu classificado

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL depois de amanhã, sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, para sexta-feira, até o dia 23 às 17:30 hs. e a Sede até às 19:00 hs.

No sábado as Agências reabrirão às 8:00 hs. recebendo anúncios até 11:00 hs. e a Sede que abrirá às 7:30 hs. até às 12:30 hs.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

VENDE-SE ocasião estante, escrivaninha 1,60x1,80 — 100 000 — Tapetes, mesas fórmicas, cama beliche, poltronas. Avenida Rui Barbosa, 170 ap. 404 — Bloco C.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil, e 1 sala de jantar, 100 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7. — Praça da Bandeira.

VENDO dormitório casal, Chipendale, estado de nôvo, 150; sala conjugada, Console, maciça, clara, NCr$ 150,00. Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

VENDE-SE para desocupar lugar, seis estantes para livros. — Tel. 25-6867.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale, em estado de nova, por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar, peroba maciça entalhada a mão. Estofada em pelica verde. Preço NCr$ 80,00. Rua Visconde de Cairú 165 — Tijuca.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO uma geladeira comercial, 4 portas. Tel. 32-8204.

VENDE-SE uma geladeira de bar com bom motor, Rua Marquês de Olinda, 81-B — Botafogo.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A.B.C., STANDARD ELECTRIC, PHILCO, ADMIRAL, G. E., ZENITH. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11", 13", 16", 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua das Mercês, 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO 22-9008 — 52-9762 — Televisões com garantia de tôdas as marcas a partir de NCr$ 120,00. Temos caixas p. radiola. Fazemos adaptação do seu rádio. Rua Visc. do Rio Branco, 59, loja.

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — R. Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ALTO-FALANTE Jensen H-222, 25 W. 12 pol., coaxial com contrôle de brilho. 1 caixa Carlson p/ alto-falante. Tel. 32-9467.

ATENÇÃO — Teste Homiter "Precision" USA. Mode 60 meg. e 6 000 volts., vendo barato. — Aceito oferta. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

A VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão, 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. — 36-3652.

ALTA FIDELIDADE — Amplificador Scoth, toca-disco, Rek-o-Kout, alto-falantes Jim Lancing 15" — Tudo importado — Barata Ribeiro, 185 ap. 601.

ATENÇÃO. Radiovitrola e televisões, a maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando. Várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

ALTA FIDELIDADE — Amplificador e pré-profissional, freqüência modulada e toca-discos, caixa de alto-falantes Orton profissional e todos os discos. Vendo, Rua Marquês de São Vicente, 429, ap. 703. Tels. 30-6911 — 30-5397 — Jonathas de segunda a sexta.

AMPLIFICADOR — Compro, americano, com alto-falantes originais e toca-discos. Telefone 22-5231, até 12 horas.

APARELHO TV GE 23", marfim, ótimo funcionamento. Cr$ 300 mil. Av. Copacabana, 610-J. — Galeria.

A VISTA — Compro - TV, 1 geladeira moderna, stéreo — Pago hoje o melhor preço à qualquer hora. Tel.: 37-6517.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. Telefone 57-1596 e geladeira.

COMPRO — TV — Ar condicionado, geladeira pouco uso. — 57-2539.

COMPRO 1 TV, geladeira, piano. Pago e resolvo hoje. T. 36-1219

COMPRO — Televisão e radiovitrola funcionando ou parada — Tel. 30-4906.

COMPRO — Radiovitrolas, toca-discos, ventiladores, discos LP, máq. escrever e outros objetos, mesmo com defeito — Tel. 52-1409.

TELEVISÃO Philco tridimensional, 23 pol., completamente nôvo. Vendo barato. R. Gago Coutinho 31, ap. 101. Largo do Machado.

TELEVISÃO 21 pol., Philco, contrôle remoto, vendo por 280 mil urgente. R. São Francisco Xavier n.º 614 — Maracanã.

TELEVISÃO HOTPOINT GE 16" — Portátil, vendo urgente. 195 mil. Gustavo Sampaio 520/104. Leme.

TELEVISÃO 21 pol., perfeita 220 mil, urgente. Motivo mudança. Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO Emerson, 23 pol. pau marfim, nova. Preço NCr$ 28,00. R. Caruaru, 651, ap. 201 — Grajaú. 38-5415.

TELEVISÃO Philco 21", linda ex. clara, imagem de cinema, mod. 64, vendo 270 mil. Aceito oferta. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, ótimo funcionamento — Venda à partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.. Telefone 22-5700.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca. Facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até às 22 hs.

TELEVISÃO 21 pol., marfim tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160 000 Rua Taylor, 31, ap. 624. (Glória).

TV 21" Decorama GE, moderna, nova. func. perfeito. urgente. Cr$ 270 000. Av. N. S. Copacabana n. 1 182, box 7.

TELEVISÕES da 14" a 23" a partir de 100 mil, as melhores marcas, cinemas nos 5 canais. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

VENDE-SE TV Zenith 17" Americana, último tipo, chegada a 1 mês. Preço 450 000. Telefone 36-5227.

TV TELEKING 21", seminova — Pegando bem os canais. Vendo NCr$ 180,00 para ocasião. Rua Belfor Roxo, 283 ap. 302. Tel. 36-1460.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, moderna, seminova. Urgente 235 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. — São Cristóvão.

VENDE-SE — Máquina Singer moderna, côr marfim, cabeçote bege, 3 gavetas, 95 mil cruzeiros. Evaristo da Veiga, 83, ap. 206.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas a partir de NCr$ 120,00. Não é chamarir, venham ver para crer. Rabos, inteiras e franjas, de cabelo natural. Facilitamos o pagto. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732.

NOIVA — Vendo vestido em zibeline com renda gripper, manequim 44, buquê e grinalda. Angela. 32-0447 (dos 14 às 17h).

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE cordões de ouro de todo tipo p. revendedores tenho bom preço — Praça Tiradentes, 69 — Sala 2, 2.º andar.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMADOR nôvo, Nicon Super 8. Tel. 43-5219 — Peter.

MAQUINA fotog. Contax Zas 150 000 Exa 280 Agsa 60 000 e 1 gravador Telefunken 320 000 — Marechal Cantuária, 122, sobrado.

MAQUINA FOTOGRAFICA CONTAX ZAZ — 150 mil, Exa 280 mil, AGSA 80 mil — Gravador Telefunken 320 mil — Marechal Cantuária n. 122 — sobrado.

VENDE-SE 1 máquina fotográfica Autoflex 6x6 e outra Lashioca LM 44. Preço barato, motivo viagem. Tratar 22-2376, 49-7505.

VENDE-SE Rolleyflex novo modelo. Barato. Tel. 43-5219 — Peter.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira modernas, Hi-Fi, stéreo pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

CARRO DE BEBE — Vende-se. Italiano, c/ molas e rodas altas, estofado. Tratar pelo telefone 47-2589.

DIPLOMATA transferido vende televisão Grunding nova, geladeira, fogão, tapetes inglêses, projetor sonoro, televisões GE e Philco e utensílios de criança — Rua Francisco Otaviano, 92 — Copacabana.

MÓVEIS de quarto, sala, máquina de costura, fogão 2 botijas, geladeira. Rua Honório n.º 738, casa 101.

PRATA PORTUGUESA — Um relógio todo trabalhado em prata e jacarandá para cima de console ou bufê. Ladeira dos Tabajaras, 14 ap. 301 — Copacabana.

TAPETES persa e outros objetos antigos. Vendo. R. Tonelero, 152

VENDE-SE — 1 televisão marca RCA, uma de marca Emerson portátil, e 1 ar condicionado Carrier dos grandes, tudo por Cr$ 500 000. Tratar fone 25-6226 — Geraldo.

VENDO uma geladeira Frigidaire (usada), 9,5 pés, 1 dormitório de criança, 1 sala de jantar. Tratar Rua Joaquim Méier n.º 833.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVENIDA BRASIL — Vendo prédio industrial com 2 pavts... loja e sobreloja entradas independentes...

BARBEARIA no Leblon — Vende-se Cr$ 7 000 000, velhos financiados — Instalações novas — Tel. 57-4760.

BARES, lanchonetes, mercearias, açougues, padarias, Vendo Zona Sul, empresto dinheiro — Creci ...

DINHEIRO E HIPOTECAS

DINHEIRO X AUTOMÓVEL